



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA IFSUL N.º 108, DE 2 DE MARÇO DE 2023.

Aprova, **ad referendum** do Conselho Superior, os Projetos Pedagógicos, as matrizes curriculares e programas de disciplina dos cursos da EJA FIC a serem ofertados em 2023/1, em parceria com as Smeds e Cres.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, no uso das atribuições legais, tendo em vista o Processo 23163.000629.2023-97, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum** do Conselho Superior, os Projetos Pedagógicos, as matrizes curriculares e programas de disciplina dos cursos da EJA FIC a serem ofertados em 2023/1, em parceria com as Smeds e Cres.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** PPCs, matrizes curriculares e programas de disciplina parte 1 (anexado em 02/03/2023 15:51:19)
- **Anexo #2.** PPCs, matrizes curriculares e programas de disciplina parte 2 (anexado em 02/03/2023 15:51:40)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Flávio Luis Barbosa Nunes, REITOR - CD1 - IFSRIOGRAN**, em 02/03/2023 16:06:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 210260

Código de Autenticação: 63ca493263





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS CAMAQUÃ**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
EM AUXILIAR DE ELETRICISTA RESIDENCIAL**

CAMAQUÃ, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Camaquã. 1.1.2. Endereço: Rua Ana Gonçalves da Silva, 901 – Olaria. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Camaquã / RS / 96785-130. 1.1.4. Telefone: (51) 3671-7350. 1.1.5. Site do Campus: http://www.camaqua.ifsul.edu.br/ .	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Auxiliar de Eletricista Residencial. 1.2.2. Eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais. 1.2.3. Modalidade de oferta: Semi-presencial. 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: 5 meses (março a julho). 1.2.6. Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, é voltado para alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO: Roberto Hartwig Oswald, Ricardo Prediger, Anderson Lopes Jacondino, Martimiano Krusciel de Moraes, Leonardo Missiaggia, Rodrigo Scherer Correa, Gabriela Mattos Paim Puschnerat.	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Roberto Hartwig Oswald.	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Campus Camaquã - DEPEX.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor 2966230.
1.3.1.4. Identidade: 6052159172.	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 997378521.
1.3.1.6. E-mail: robertooswald@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Carina Moraes Silva da Rosa	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Secretaria Municipal da Educação e Desporto (SMED) de Camaquã..	1.3.2.3. Cargo/Função: Assessoria Pedagógica da EJA.
1.3.2.4. Identidade: 3059185193	1.3.2.5. Telefone: (51) 98412-5933.
1.3.2.6. E-mail: sme@smecam.com.br	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Anderson Lopes Jacondino.	

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã - Depex.	Cargo/Função e Siape: Professor/ 3011585.
Identidade: 4084759606.	Telefone: (53) 98442-3998.
Disciplina que lecionará: Princípios de Instalações Elétricas Residenciais.	
1.3.3.2. Nome: Ricardo Prediger.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã - Depex.	Cargo/Função e Siape: Professor / 2803689.
Identidade: 4088089174.	Telefone: (51) 98459-1096.
Disciplina que lecionará: Fundamentos de Eletricidade.	
1.3.3.3. Nome: Martimiano Krusciel de Moraes	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã - Depex.	Cargo/Função e Siape: Professor / 1148360.
Identidade: 1074894021.	Telefone: (51) 98136 4085.
Disciplina que lecionará: Introdução a Projetos Elétricos.	
1.3.3.4. Nome: Leonardo Missiaggia	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã - Depex.	Cargo/Função e Siape: Professor / 1574941.
Identidade: 1070883581.	Telefone: (51) 99982-7215.
Disciplina que lecionará: Introdução Desenho Técnico.	
1.3.3.5. Nome: Rodrigo Scherer Correa	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã - Depex.	Cargo/Função e Siape: Professor / 1051474.
Identidade: 6059069631.	Telefone: (53) 98134-8854.
Disciplina que lecionará: Saúde e Segurança no Trabalho com Eletricidade.	
1.4. DA PARCERIA	
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Camaquã.	
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Administração Pública.	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.
1.4.1.4. CNPJ: 88.696.810/0001-75	
1.4.1.5. Endereço: Av. Olavo Moraes Nº 889..	

1.4.1.6. Bairro: Centro.	1.4.1.7. Cidade/UF: Camaquã/RS.	1.4.1.8. CEP: 96780-070.
1.4.1.9. Telefone: (51) 3671 7200.	1.4.1.10. Site: https://www.camaqua.rs.gov.br/	1.4.1.11. E-mail: prefeito@camaqua.rs.gov.br
1.4.1.12. Responsável: Prefeito Municipal Ivo de Lima Ferreira.	1.4.1.13. E-mail do Responsável: prefeito@camaqua.rs.gov.br	

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1.DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

Campus Camaquã - Rua Ana Gonçalves da Silva, 901 - Olaria - Camaquã RS - CEP 96785-130

EMEF Osvaldo Aranha - Rua Cruz Alta, 1338, bairro Viégas - Camaquã RS - CEP 96789-508

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: O curso FIC terá 12h semanais distribuídas em um encontro presencial no campus Camaquã, nas quartas-feiras, das 19h às 22h15min, sendo quatro períodos de 45min, totalizando de 3h15min presencial e mais 9h com atividades a distância. Os demais dias da semana serão reservados às aulas da formação geral da EJA na escola municipal.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 20 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 30 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso.

Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma: Sorteio público, dando-se prioridade aos estudantes das turmas concluintes da EJA.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IFSul Campus Camaquã na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- ter disponibilidade para frequentar o Campus e também para a realização de atividades extra-classe (EAD).

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de leitura e interpretação de projetos elétricos, residenciais e também estará orientado à auxiliar no reparo tanto na instalação de peças como componentes e equipamentos necessários para o funcionamento de uma residência (tais como lâmpadas, fios, emendas, conectores, disjuntores, entre outros). Podendo atuar como autônomo nestes serviços onde envolva o auxílio nas instalações elétricas em baixa tensão. Os alunos também serão orientados a respeitar as normas vigentes de segurança, higiene e proteção ao meio ambiente.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será desenvolvido em 5 meses do primeiro semestre de 2023. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a consecução do curso.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença geral e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 5,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso Auxiliar de Eletricista Residencial, objetiva propiciar a formação técnica complementar aos estudantes de EJA fundamental, tornando-os profissionais aptos para atuarem no reparo e no auxílio da execução de serviços em instalações elétricas residenciais. Durante o curso, através de abordagem teórica e prática dos conteúdos, o estudante deverá conhecer os componentes e demais materiais utilizados nas instalações elétricas, compreender os conceitos básicos sobre eletricidade, assim como a compreensão dos requisitos básicos de segurança no trabalho com eletricidade. O curso tem duração de 5 meses com aulas no período noturno de forma presencial e parte da carga horária realizada com atividades pedagógicas a distância.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O Projeto visa atender a Meta 10 dos Plano Nacional de Educação - PNE e Plano Municipal da Educação - PME (Lei 1978/2015), “deve-se oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio”.

Investir fortemente nesta Meta, no intuito de integrar os programas de educação com a educação profissional aumenta sua eficácia, tornando a EJA mais atrativa e produtiva, atendendo às necessidades do público da EJA, onde a sua maioria busca a Escola para auxiliar a sua atividade laboral, ou seja, aprender para desenvolver melhor a sua vida profissional.

Não apenas a meta 10 prevê a oferta de Ensino Profissionalizante, mas a própria LDBEN nº 9.394/96, em seu Art. 37: § 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do **trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si**. § 3º A educação de jovens e adultos deverá **articular-se, preferencialmente, com a educação profissional**, na forma do regulamento.

Além disso, atende a Constituição Federal, no Art. 14 “...erradicação do analfabetismo...esta tarefa exige ampla mobilização de recursos humanos e financeiros, por parte dos governos e da sociedade”. E também a LDBEN destaca: “É preciso promover uma revolução profunda nas propostas curriculares para a EJA... (MEC, 2001, p.90)”. “As mudanças ocorridas no mundo do trabalho, tecnologias e conhecimentos novos, exigem uma educação que valorize os saberes dos alunos”.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010, que Institui Diretrizes Operacionais para a EJA, em seu Art. 2º prevê: Para o melhor desenvolvimento da EJA, cabe a institucionalização de um sistema educacional público de Educação Básica de jovens e adultos, como política pública de Estado e não apenas de governo, assumindo a gestão democrática, contemplando a diversidade de sujeitos aprendizes, proporcionando a conjugação de políticas públicas setoriais e fortalecendo sua vocação como instrumento para a educação ao longo da vida. O Art. 5º sustenta: II – incentivar e apoiar as redes e sistemas de ensino a estabelecerem, de forma colaborativa, política própria para o atendimento dos estudantes adolescentes de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, garantindo a utilização de mecanismos específicos para esse tipo de alunado que considerem suas potencialidades, necessidades, expectativas em relação à vida, às culturas juvenis e ao mundo do trabalho, tal como prevê o artigo 37: “Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Sendo assim, se faz necessário pensarmos numa proposta pedagógica própria voltada para a EJA, respeitando suas reais necessidades, particularidades, contexto e realidade de vida, considerando também, sobretudo seu trabalho e articulando com esse, buscando novos conhecimentos para abrangê-lo em seu entendimento.”

É sabido que o Brasil deve avançar nas questões educacionais e na forma como oferta o ensino. Sabe-se que há muito tempo a educação vem sendo ofertada num mesmo formato, contudo para uma educação emancipadora que visa atingir de fato o seu aluno para que esse possa verdadeiramente ter entusiasmo para aprender e sua aprendizagem se efetivar de fato, é preciso aproximar os estudos da sua prática de vida.

Acredita-se que esta é uma forma de atrair mais os alunos para darem continuidade aos seus estudos, entendendo que a educação brasileira já está caminhando para a integração do ensino profissionalizante. Pesquisa realizada recentemente pela Rede Municipal de Ensino na EJA apontou que independentemente da faixa etária, os alunos possuem pretensões de continuidade de seus estudos, porém têm muitas dúvidas sobre as próximas etapas, bem como oferta do mercado de trabalho e vida profissional.

Esse Projeto visa ainda atender as necessidades e dificuldades que atualmente se tem na EJA, tendo em vista o alto índice de evasão, pois essa modalidade de ensino possui um perfil de aluno multivariado, de diferentes faixas etárias e fases da vida, porém que busca nos estudos a forma de avançar no mundo do trabalho. Observa-se assim a fundamental importância de se ter um olhar muito particular para as especificidades de cada educando, aproveitando as vivências das diferentes épocas, contextos e realidades para aproximar saberes e trazê-los para a prática da vida cotidiana.

Instituto o Instituto Federal Sul-rio-grandense através da sua missão de oferecer uma educação pública gratuita e de qualidade assumindo o seu compromisso na busca pela democratização do acesso aos cursos profissionalizantes e de

qualificação profissional, propõe um curso de qualificação profissional na área elétrica, devido sua forte vocação no campus Camaquã. O curso a ser ofertado é o de Auxiliar de Eletricista Residencial devido à demanda por esses profissionais da região. A cidade de Camaquã, em seu atual Plano Diretor Municipal (2007, p. 10)¹, reconhece a “tendência da cidade em se consolidar como centro regional de comércio, serviços, saúde e ensino”, assumindo como compromisso o investimento nessas áreas conforme a demanda. Portanto, nota-se na região de Camaquã um crescimento no comércio principalmente na construção civil nos últimos anos. O avanço tecnológico tem influenciado a indústria da construção civil que se utiliza das novas tecnologias para inovar as práticas construtivas e com isso tem-se verificado uma crescente demanda por profissionais qualificados para atuarem nesta área.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral: Ofertar um curso intitulado Auxiliar de Eletricista Residencial, que servirá como qualificação profissional básica para atuação na construção civil.

5.2.Objetivos Específicos:

Contextualizar sobre o trabalho com eletricidade e os riscos envolvidos no exercício desta atividade profissional;

Estudar sobre as Normas Técnicas vigentes para instalações elétricas;

Construir uma proposta que desenvolva nos jovens e adultos a capacidade de aprender e continuar aprendendo de modo a serem capazes de prosseguir nos seus estudos;

Assegurar a jovens e adultos, com dificuldades de colocação no mercado de trabalho, uma oportunidade de educação profissional técnica na área de tecnologia/elétrica que auxilia sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho;

Aproximar os estudantes da EJA da rede pública municipal de ensino à Instituição IFSUL, incentivando-os na busca de novos conhecimentos e possibilidades para o mundo do trabalho, bem como para dar continuidade aos seus estudos.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

O curso Auxiliar de Eletricista Residencial contempla estratégias problematizadoras, voltadas para o público da EJA ensino fundamental, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As aulas do referido curso serão ministradas semanalmente com o formato de aulas expositivas dialogadas contando com o auxílio de computadores e projetores, e a realização de atividades práticas em laboratórios de instalações elétricas localizados no campus Camaquã.

¹ CAMAQUÃ, Prefeitura Municipal. Plano diretor Municipal. 2007. Disponível em: https://www.camaqua.rs.gov.br/arquivos/plano_diretor_completo_24052057.pdf. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o curso Auxiliar de Eletricista Residencial assegura a acessibilidade a partir de currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas expositivas dialogadas e atividades práticas laboratoriais. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, no decorrer do curso.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

em anexo

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da EJA municipal se dá por meio de nota, sendo o mínimo para aprovação 50% dos conhecimentos alcançados. A avaliação do desempenho dos alunos no Projeto “EJA integrada à Qualificação Profissional - IFSUL” seguirá os mesmos critérios da EJA regular, ou seja, por nota, sendo o máximo 100% dos conhecimentos atingidos e o mínimo 50% desses conhecimentos. Os alunos serão avaliados pela presença, interesse/comprometimento, participação, envolvimento no Projeto, atividades solicitadas e conhecimentos adquiridos mediante avaliação do aproveitamento do curso.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Anderson Lopes Jacondino	Princípios de Instalações Elétricas Residenciais	Mestre em Engenharia Elétrica/UFSC
Ricardo Prediger	Fundamentos de Eletricidade	Especialização em Metodologia de Ensino de Matemática / Uniasselvi
Martimiano Krusciel de Moraes	Introdução a Projetos Elétricos	Doutorado em Engenharia e Tecnologia dos Materiais / PUCRS
Leonardo Missiaggia	Introdução Desenho Técnico	Mestrado em Eng. Mecânica/UFRGS
Rodrigo Scherer Correa	Saúde e Segurança no Trabalho com Eletricidade	Mestre em Engenharia Elétrica/UFSC

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Roberto Hartwig Oswald	Coordenador
Carina Moraes Silva da Rosa	Supervisor Pedagógico

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Salas de Aula: Equipadas com quadro branco, tela de projeção e projetor multimídia, classes e cadeiras;
Laboratório de instalações elétricas residenciais;
Laboratórios de informática: com programas específicos adequados ao curso, possuem em torno de 32 computadores;
Banheiros;
Miniauditório: Possui 86 lugares e está equipado com projetor multimídia, quadro-branco, mesas de professor e equipamento de som;
Auditório: Possui capacidade para 300 pessoas e equipamento de som, tela para projeção, bancadas;

Biblioteca com videoteca: Possui acervo atualizado de livros e vídeos, dicionários, enciclopédias, mesas de estudos assim como baias para estudo individual, computadores com acesso à internet.
Espaço de convivência dos estudantes: Possui mesas, cadeiras, copa e ambiente reservado para o grêmio estudantil com impressora.

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de nota.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como recuperação paralela, apoio e intervenção da coordenação pedagógica no diálogo com o discente, a fim de saber o que está ocorrendo e de que forma pode-se intervir para ajudá-lo, além da Busca Ativa.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como: caderno de registros (presença), ficha de autoavaliação, participação em aula, atividades práticas, trabalhos de apresentação e de pesquisa e avaliações em aula (teste de conhecimento).

11. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Auxiliar de Eletricista Residencial, obtendo no mínimo nota 5,0 (cinco) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75%, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Camaquã e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Auxiliar de Eletricista Residencial, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

12. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

13. REFERÊNCIAS

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com as Escola _____;
2. Termo de parceria com a Prefeitura _____;
3. Matriz curricular do curso;
4. Programas das disciplinas do curso.

Camaquã, 17 de fevereiro de 2023.

Assinatura do Proponente



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Fundamentos de Eletricidade	
Vigência: 2022	Período letivo:
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Introdução aos conceitos da eletrodinâmica e das grandezas elétricas básicas. Leis e teoremas de circuitos elétricos e análise de circuitos de corrente contínua.	

Conteúdos

UNIDADE I – Eletrodinâmica

- 1.1. Conceito de D.D.P. e tensão elétrica
- 1.2. Conceito de corrente elétrica
- 1.3. Diferenças entre corrente contínua e corrente alternada
- 1.4. Resistência elétrica
 - 1.4.1. Condutores e isolantes elétricos
- 1.5. Efeitos da corrente elétrica

UNIDADE II – Circuitos em corrente contínua

- 2.1. Lei de Ohm e potência
- 2.2. Circuitos série, paralelo e misto em CC

UNIDADE III – Componentes elétricos

- 3.1. Fontes
- 3.2. Resistores
 - 3.2.1. Código de cores
- 3.3. Instrumentos de medição
- 3.4. Aplicações práticas

Bibliografia básica

GUSSOW, Milton. **Eletricidade Básica** 2ª Edição. São Paulo, SP : Pearson Makron Books, 1997.
BOYLESTAD, Robert L. **Introdução à Análise de Circuitos**. 10ª Edição. São Paulo, SP : Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia complementar

CAPUANO, Francisco Gabriel. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. 24ª Edição. São Paulo, SP: Érica, 2010.
COTRIM, Ademaro Alberto. M. B. **Instalações Elétricas** 5ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Introdução à projetos elétricos	
Vigência: 2022	Período letivo:
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Estudo dos critérios e normas técnicas para interpretação de projetos elétricos residenciais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Projeto de Instalações Elétricas

1.1 Símbolos e convenções

1.2 Esquema de Representação

1.2.1 Esquema multifilar

1.2.2 Esquema unifilar

1.3 Previsão de carga conforme NBR-5410

3.2.1 Cargas de iluminação

3.2.2 Pontos de tomada de uso geral

3.2.3 Pontos de tomada de uso específico

1.4 Divisão dos circuitos

1.6 Linhas elétricas

1.6.1 Seção mínima em conformidade com a norma

UNIDADE II - Dispositivos de comando e dos circuitos

2.1 Interruptores

2.2 Minuteria

2.3 Relé fotoelétrico

2.4 Sensor de presença



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

COTRIM, Ademaro Alberto. M. B. **Instalações Elétricas** 5ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
CAVALIN, G., CERVELIN, S. **Instalações Elétricas Prediais**. 23. ed. São Paulo: Editora Erica, 2017.
FILHO, Domingos L. L. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. 12. ed. São Paulo: Editora Erica, 2014.

Bibliografia complementar

GEBRAN, A. P.; RIZZATO, F. A. P. **Instalações elétricas prediais**. Porto Alegre: Bookman, 2017.
MAMEDE FILHO, João. **Instalações Elétricas Industriais**. 8. ed. São Paulo: Editora LT, 2010.
NERY, Norberto. **Instalações elétricas: princípios e aplicações**. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2012.
NISKIER, Julio, MACINTYRE A.J. **Instalações Elétricas**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2013.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Introdução ao Desenho Técnico	
Vigência: 2022	Período letivo:
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Estudo e compreensão de desenhos de plantas baixas e simbologia aplicada a projetos de instalações elétricas residenciais. Uso de ferramentas computacionais como auxílio à construção de plantas baixas residenciais e representação de componentes da instalação elétrica.	

Conteúdos

UNIDADE I – Compreensão e Interpretação de plantas baixas

1.1 Conceitos

1.2 Estudo de plantas baixas

1.3 Simbologias utilizadas em plantas baixas

UNIDADE II – Ferramentas Computacionais

2.1 Introdução ao software de desenho assistido por computador (CAD)

2.1.1 Conceitos e comandos básicos

2.2 Aplicação do CAD para o esboço de plantas baixas

UNIDADE III – Simbologia de Instalações Elétricas

3.1 Norma NBR 5444

3.2 Uso da simbologia em conjunto com a planta baixa

Bibliografia básica

BALDAM, R.; COSTA, L.; OLIVEIRA, A. **Autocad 2014: Utilizando Totalmente**. 1. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2013.

COTRIM, Ademaro A. M. B. **Instalações Elétricas**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

CAVALIN, Geraldo, Cervelin, Severino. **Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo: Erica, 2011.

Bibliografia complementar

NBR5444 – **Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas Prediais**.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Princípios de Instalações Elétricas Residenciais	
Vigência: 2022	Período letivo:
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Consolidar o entendimento das grandezas elétricas básicas através de casos típicos do cotidiano, como em pequenas instalações elétricas e também na manipulação e cuidados com os ferramentais utilizados, com foco principal em instalações residenciais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Ferramentais e equipamentos do ramos das instalações elétricas

- 1.1 Tipos de alicates e chaves de fenda
- 1.2 Utilização da chave teste
- 1.3 Utilização do Multímetro
- 1.4 Utilização do Alicate Amperímetro
- 1.5 Ferramentas diversas
- 1.6 Aplicações práticas

UNIDADE II – Instalações elétricas

- 2.1 Seleção de alguns tipos de fios para instalações
- 2.2 Seleção de tomadas, chaves e outros materiais
- 2.3 Isolamento elétrico apropriado e emenda de fios
- 2.4 Tipos de lâmpadas com alguns casos de instalações
- 2.5 Instalação de disjuntores
- 2.6 Instalação de dispositivo protetor de surtos(DPS)
- 2.7 Instalação de chuveiros

Bibliografia básica

GUSSOW, Milton. **Eletricidade Básica** 2ªEdição. São Paulo, SP : Pearson Makron Books, 1997.

COTRIM, Ademaro Alberto. M. B. **Instalações Elétricas** 5ªEdição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia complementar

BOYLESTAD, Robert L. **Introdução à Análise de Circuitos**. 10ªEdição. São Paulo, SP : Pearson Prentice Hall, 2004.

CAPUANO, Francisco Gabriel. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. 24ªEdição. São Paulo, SP: Érica, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Saúde e Segurança no Trabalho com Eletricidade	
Vigência: 2022	Período letivo:
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Análise dos riscos ocupacionais, dos agentes causadores de prejuízo a saúde e dos acidentes de trabalho. Fundamentos sobre a normalização referente a higiene, saúde e segurança ocupacional. Orientação sobre condições ambientais e de eliminação, contenção ou prevenção aos riscos e acidentes ocupacionais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Conceitos iniciais

- 1.1 Breve histórico da higiene, segurança e saúde ocupacional
- 1.2 Higiene do trabalho
- 1.3 Saúde ocupacional
- 1.4 Segurança ocupacional
- 1.5 Risco ocupacional
- 1.6 Perigo
- 1.7 Danos derivados do trabalho
- 1.8 Prevenção
- 1.9 Acidentes de trabalho
- 1.10 Conceitos adicionais

UNIDADE II – Acidente de trabalho

- 2.1 Lei 8213 art. 19; art.20; art 21; art 22; art 23;
- 2.2 Causas dos acidentes de trabalho
- 2.3 CAT – Formulário de Comunicação de Acidente de Trabalho

UNIDADE III – Norma Regulamentadora NR09 (riscos ambientais)

- 3.1 Definição de Risco Ambiental
- 3.2 Fatores que influenciam nos Riscos Ambientais

UNIDADE IV – Norma Regulamentadora NR05 (CIPA)

- 4.1 Conceito
- 4.2 Objetivos

UNIDADE V – Norma Regulamentadora NR06 (EPI)

- 5.1 Conceito
- 5.2 Tipos e utilizações

UNIDADE VI – Norma Regulamentadora NR23 (incêndios)

- 6.1 prevenção contra incêndios
- 6.2 Condições necessárias para produção de fogo
- 6.3 Extintores (Classificação)



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

6.4 Métodos de combate ao fogo

UNIDADE VII – Sinalização de Sefurança

7.1 Conceito

7.2 Tipos e utilização

UNIDADE VIII – Norma Regulamentadora NR10 (eletricidade)

8.1 Conceito

8.2 Eletricidade

8.2.1 Geração

8.2.2 Transmissão

8.2.3 Distribuição

8.3 Manutenção

8.3.1 Linha energizada

8.3.2 Linha desenergizada

8.4 Riscos em instalações e serviços em eletricidade

UNIDADE IX – Primeiros Socorros

9.1 Conceito

9.2 Avaliação de Emergência

9.3 Avaliação da vítima

9.4 Primeiros socorros

Bibliografia básica

PACHECO, Waldemar. Qualidade na Segurança e Higiene do Trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.

SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTR, 2010.

RIBEIRO, Dágnon da Silva. Apostila de Higiene e Segurança do Trabalho - Curso de Eletrotécnica. Pelotas: Instituto Federal Sul Riograndense, 2009.

BENITO, Juares; ARAÚJO, Giovanni; SOUZA, Carlos. Normas Regulamentadoras Comentadas - Legislação de segurança e Saúde no Trabalho. Ed. Giovane Moraes de Araujo e Juares Benito. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2008.

BURGESS, William A. Identificação de Possíveis Riscos a Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais. Minas Gerais: Ed. Ergo, 1997

Bibliografia complementar

FILHO, Antônio. Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, André. Segurança e Medicina do Trabalho em 1200 perguntas e respostas. São Paulo: LTR, 2000.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

SALIBA, Messias; CORREA, Márcia Angelim; AMARAL, Lenio Sérvio. Higienado Trabalho e Programação de Prevenção de Riscos Ambientais. São Paulo: LTR, 2002.

CAMPOS, Armando Augusto M. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem. São Paulo: SENAC, 2002.

FUNDACENTRO, Ministério do Trabalho. Segurança em Eletricidade.

GANASOTO, José Manuel Osvaldo et al. Riscos Químicos. São Paulo: Fundacentro, 1993.

MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Editora Atlas, 1998



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS CAMAQUÃ**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
EM OPERADOR DE SISTEMAS DOMÉSTICOS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS**

Camaquã, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Camaquã. 1.1.2. Endereço: Rua Ana Gonçalves da Silva, 901. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Camaquã / RS / 96785-130. 1.1.4. Telefone: (51) 3671-7350. 1.1.5. Site do Campus: http://www.camaqua.ifsul.edu.br/	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Operador de Sistemas Domésticos de Tratamento de Águas. 1.2.2. Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde. 1.2.3. Modalidade de oferta: Semi-Presencial. 1.2.4. Carga Horária: 600h, sendo 400h de ensino fundamental na modalidade EJA ofertado pelo município e 200h ofertado pelo IFSul com o Curso de Qualificação Profissional. 1.2.5. Duração: 5 meses (março a julho). 1.2.6. Escolaridade mínima: O curso é voltado para alunos dos sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO: Gabriel Rockenbach de Almeida; Caroline Neugebauer Wille; Luciana Rodrigues Nogueira; Guilherme Karsten Schirmer; Carina Moraes Silva da Rosa.	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Gabriel Rockenbach de Almeida.	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Camaquã - DIRGER	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Docente / Diretor Geral /2888310.
1.3.1.4. Identidade: 6081762897.	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53) 99186-8610.
1.3.1.6. E-mail: gabrielalmeida@ifsul.edu.br.	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Glauce Daresbach Barth Sábio	
1.3.2.2. Setor em que está locado: SECDDT	1.3.2.3. Cargo/Função: Professora
1.3.2.4. Identidade: 6047489718	1.3.2.5. Telefone: 51 99618-4319.
1.3.2.6. E-mail: glaucesabio@gmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Vilmar Machado	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã.	Cargo/Função e Siape: Docente EBTT / 2385284

Identidade: 8015478343		Telefone: 051 997727217	
Disciplina que lecionará: Água e Saúde.			
1.3.3.2. Nome: Alexia Fernandes Rocha			
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã.		Cargo/Função e Siape: Docente Temporária / 1423875	
Identidade: 1076774528		Telefone: 053 981382748	
Disciplina que lecionará: Gestão Organizacional.			
1.3.3.3. Nome: Caroline Neugebauer Wille.			
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã.		Cargo/Função e Siape: Docente - 1814591.	
Identidade: 1083762599.		Telefone: (53) 981387626	
Disciplina que lecionará: Controle Microbiológico da Água.			
1.3.3.4. Nome: Guilherme Karsten Schirmer.			
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã.		Cargo/Função e Siape: Docente EBTT /1824117.	
Identidade: 1077660628.		Telefone: (51) 99330-2552.	
Disciplina que lecionará: Operação de sistemas de tratamento de água.			
1.3.3.5. Nome: Luciana Rodrigues Nogueira.			
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Camaquã.		Cargo/Função e Siape: Docente 1866504.	
Identidade: 1065368241.		Telefone: (51) 99529-0851.	
Disciplina que lecionará: Controle físico-químico da água.			
1.4. DA PARCERIA			
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Chuvisca			
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública		1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal	
1.4.1.4. CNPJ: 01.610.869/0001-10			
1.4.1.5. Endereço: Av. 28 de dezembro, 3000			
1.4.1.6. Bairro: Centro		1.4.1.7. Cidade/UF: Chuvisca/RS.	
		1.4.1.8. CEP: 96193000	
1.4.1.9. Telefone: (51) 92000-6551		1.4.1.10. Site: https://www.chuvisca.rs.gov.br	
		1.4.1.11. E-mail: gabiete@chuvisca.rs.gov.br	

1.4.1.12. Responsável: Prefeito Municipal Joel Santos Subda	1.4.1.13. E-mail do Responsável: gabiete@chuvisca.rs.gov.br
--	--

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2.1.DADOS DO CURSO
<p>2.1.1. Local (is) do curso:</p> <p>Campus Camaquã - Rua Ana Gonçalves da Silva, 901 - Olaria - Camaquã RS - CEP 96785-130</p> <p>Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Luzia</p>
<p>2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: O curso FIC terá 10h semanais distribuídas em um encontro presencial no campus Camaquã, nas quartas-feiras, das 19h às 22h30min, sendo quatro períodos de 45min, totalizando de 3h presencial e mais 7h com atividades a distância. Os demais dias da semana serão reservados às aulas da formação geral da EJA na escola municipal.</p>
<p>2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 20 vagas</p>
<p>2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 30 vagas</p>
<p>2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:</p> <p>O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso.</p> <p>Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, o processo seletivo dar-se-á por meio de sorteio, dando-se prioridade aos estudantes das turmas concluintes da EJA.</p>
<p>2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:</p> <p>O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IFSul Campus Camaquã na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ter idade mínima de 15 anos; • estar regularmente inscrito nas séries finais do ensino fundamental da EJA ensino fundamental (sexto ao nono ano); • ter disponibilidade para frequentar o Campus e também para a realização de atividades extraclasse (não presenciais).
<p>2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:</p>

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de limpeza e manutenção de piscinas, caixas d'água, e reservatórios domésticos; análise e correção de pH, cloração, coleta de amostras de águas a serem enviadas para análises.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será desenvolvido em 5 meses ao longo de 2023. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a consecução do curso.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 50% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 5,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso Operador de Sistemas Domésticos de Tratamento de Águas objetiva propiciar a formação técnica complementar aos estudantes de EJA fundamental, tornando-os profissionais aptos para atuarem no tratamento e manutenção de reservatórios de águas e piscinas de uso doméstico. Durante o curso, através de abordagem teórica e prática dos conteúdos, o estudante deverá conhecer os equipamentos e materiais utilizados no tratamento de águas, compreender as características físico-químicas da água e suas interferências no processos de tratamento, aplicar técnicas de desinfecção e controle de microrganismos na água, entender a importância da qualidade da água para saúde humana. Também deverá compreender o sistemas de organização empresarial e o modelo de empreendedorismo a fim de facilitar a sua inserção no mundo do trabalho. O curso tem duração de 5 meses com aulas no período noturno de forma presencial e parte da carga horária realizada com atividades pedagógicas a distância.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O Projeto visa atender a Meta 10 dos Plano Nacional de Educação - PNE e Plano Municipal da Educação - PME (Lei 1978/2015), “deve-se oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio”.

Investir fortemente nesta Meta, no intuito de integrar os programas de educação com a educação profissional aumenta sua eficácia, tornando a EJA mais atrativa e produtiva, atendendo às necessidades do público da EJA, onde a sua maioria busca a Escola para auxiliar a sua atividade laboral, ou seja, aprender para desenvolver melhor a sua vida profissional.

Não apenas a meta 10 prevê a oferta de Ensino Profissionalizante, mas a própria LDBEN nº 9.394/96, em seu Art. 37: § 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do **trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.** § 3º A educação de jovens e adultos deverá **articular-se, preferencialmente, com a educação profissional**, na forma do regulamento.

Além disso, atende a Constituição Federal, no Art. 14 “...erradicação do analfabetismo...esta tarefa exige ampla mobilização de recursos humanos e financeiros, por parte dos governos e da sociedade”. E também a LDBEN destaca: “É preciso promover uma revolução profunda nas propostas curriculares para a EJA... (MEC, 2001,

p.90)". "As mudanças ocorridas no mundo do trabalho, tecnologias e conhecimentos novos, exigem uma educação que valorize os saberes dos alunos".

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010, que Institui Diretrizes Operacionais para a EJA, em seu Art. 2º prevê: Para o melhor desenvolvimento da EJA, cabe a institucionalização de um sistema educacional público de Educação Básica de jovens e adultos, como política pública de Estado e não apenas de governo, assumindo a gestão democrática, contemplando a diversidade de sujeitos aprendizes, proporcionando a conjugação de políticas públicas setoriais e fortalecendo sua vocação como instrumento para a educação ao longo da vida. O Art. 5º sustenta: II – incentivar e apoiar as redes e sistemas de ensino a estabelecerem, de forma colaborativa, política própria para o atendimento dos estudantes adolescentes de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, garantindo a utilização de mecanismos específicos para esse tipo de alunado que considerem suas potencialidades, necessidades, expectativas em relação à vida, às culturas juvenis e ao mundo do trabalho, tal como prevê o artigo 37: "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Sendo assim, se faz necessário pensarmos numa proposta pedagógica própria voltada para a EJA, respeitando suas reais necessidades, particularidades, contexto e realidade de vida, considerando também, sobretudo seu trabalho e articulando com esse, buscando novos conhecimentos para abrangê-lo em seu entendimento."

É sabido que o Brasil deve avançar nas questões educacionais e na forma como oferta o ensino. Sabe-se que há muito tempo a educação vem sendo ofertada num mesmo formato, contudo para uma educação emancipadora que visa atingir de fato o seu aluno para que esse possa verdadeiramente ter entusiasmo para aprender e sua aprendizagem se efetivar de fato, é preciso aproximar os estudos da sua prática de vida.

Acredita-se que esta é uma forma de atrair mais os alunos para darem continuidade aos seus estudos, entendendo que a educação brasileira já está caminhando para a integração do ensino profissionalizante. Pesquisa realizada recentemente pela Rede Municipal de Ensino na EJA apontou que independentemente da faixa etária, os alunos possuem pretensões de continuidade de seus estudos, porém têm muitas dúvidas sobre as próximas etapas, bem como oferta do mercado de trabalho e vida profissional.

Esse Projeto visa ainda atender as necessidades e dificuldades que atualmente se tem na EJA, tendo em vista o alto índice de evasão, pois essa modalidade de ensino possui um perfil de aluno multivariado, de diferentes faixas etárias e fases da vida, porém que busca nos estudos a forma de avançar no mundo do trabalho. Observa-se assim a fundamental importância de se ter um olhar muito particular para as especificidades de cada educando, aproveitando as vivências das diferentes épocas, contextos e realidades para aproximar saberes e trazê-los para a prática da vida cotidiana.

Tendo em vista a Barragem do Arroio Duro, localizada em Camaquã, o aumento da colocação de piscinas residenciais com a Pandemia da COVID - 19, onde as famílias optaram por ficar em casa, observou-se que há mercado de trabalho para o técnico de tratamento de águas. Portanto, o Curso "Operador de Sistemas Domésticos de Tratamento de Águas", atende as necessidades e realidade local, pois o mesmo estuda as etapas e processos envolvidos no tratamento doméstico de águas, busca do conhecimento dos materiais e equipamentos utilizados para esse tratamento, estuda as características, parâmetros e reservatórios a serem tratados.

O setor da construção civil tem se mantido ativo e contribui para o crescimento urbano e aumento dos pontos de reservação e consumo de água. O Curso projeta ampliar os conhecimentos dos educandos, buscando a compreensão dos modelos de organização empresarial e o empreendedorismo.

Embora seja essencial à manutenção da vida, a água também pode oferecer riscos à saúde humana. Diarreia, hepatite e leptospirose são alguns exemplos de doenças que estão associadas à ingestão de águas contaminadas. Além da ausência ou a ineficiência dos sistemas de tratamento, falhas no armazenamento da água também podem estar associadas à disseminação de doenças. Portanto, é importante que a higienização dos reservatórios de água seja periodicamente efetuada e que nesta atividade sejam aplicadas técnicas adequadas.

Outro fator de risco à saúde humana constitui a falta de manutenção em piscinas de uso coletivo ou residenciais. Inúmeras enfermidades podem ser contraídas pelo contato da pele com águas contaminadas, entre as quais estão a sarna, a otite e as micoses. Ademais, quando não tratadas de forma adequada, as piscinas tornam-se focos de proliferação de mosquitos que podem transmitir dengue, Zica, malária, etc. Da mesma forma que para os reservatórios de água, a manutenção regular e adequada das piscinas faz-se necessária na prevenção de inúmeras doenças. Ainda que a manutenção dos reservatórios de água e das piscinas possam ser realizadas pelo proprietário da residência, a eficácia e a segurança da higienização pode ser melhor garantida pelo trabalho de profissionais capacitados.

Além disso, a vigilância sanitária vem exigindo que a manutenção e a desinfecção de caixas d'água instaladas em condomínios residências seja executada e certificada por empresas ou profissionais especializados. Assim, a crescente demanda por profissionais capacitados para realizarem a manutenção de sistemas domiciliares de tratamento de águas justifica a implementação do curso de formação inicial continuada aqui proposto.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Oferecer ao estudante uma qualificação profissional básica para atuar no tratamento e manutenção de reservatórios de águas e piscinas de uso doméstico.

5.2.Objetivos Específicos:

Promover a formação de profissionais competentes, responsáveis e éticos através de metodologias de ensino que aliem teoria e prática e integrem diferentes campos do conhecimento;

Problematizar questões ambientais, demonstrando a importância do saneamento para a saúde pública, através do desenvolvimento dos conteúdos relacionados ao tema água e saúde;

Fomentar as possibilidades de empregabilidade e empreendedorismo através da compreensão dos sistemas organizacionais, seja em empresas, em programas de cooperativas, ou como prestadores autônomos de serviços;

Proporcionar uma formação que habilite o profissional para atuar na manutenção e higienização de reservatórios domésticos e de piscinas por meio da compreensão das características físico-químicas e microbiológicas da água e conhecimento dos equipamentos e materiais utilizados no tratamento de águas;

Aproximar os estudantes da EJA da rede pública municipal de ensino à Instituição IFSUL, incentivando-os na busca de novos conhecimentos e possibilidades para o mundo do trabalho, bem como para dar continuidade aos seus estudos.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

O curso Operador de Sistemas Domésticos de Tratamento de Águas contempla estratégias problematizadoras, voltadas para o público da EJA ensino fundamental, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As aulas do referido curso serão ministradas semanalmente com o formato de aulas expositivas dialogadas contando com o auxílio de computadores e projetores, e a realização de atividades práticas em laboratórios localizados no campus Camaquã.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Operador de Sistemas Domésticos de Tratamento de Águas assegura a acessibilidade a partir de currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas expositivas dialogadas e atividades práticas laboratoriais. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico.

Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, apostilas.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva e pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Em anexo.

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da EJA municipal se dá por meio de nota, sendo o mínimo para aprovação 50% dos conhecimentos alcançados. A avaliação do desempenho dos alunos no Projeto *“EJA integrada à Qualificação Profissional - IFSUL* seguirá os mesmos critérios da EJA regular, ou seja, por nota, sendo o máximo 100% dos conhecimentos atingidos e o mínimo 50% desses conhecimentos. Os alunos serão avaliados pela presença, interesse/comprometimento, participação, envolvimento no Projeto, atividades solicitadas e conhecimentos adquiridos mediante avaliação do aproveitamento do curso.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Caroline Neugebauer Wille	Controle Microbiológico da Água	Doutora / IFSUL
Luciana Rodrigues Nogueira	Controle da Qualidade da Água	Doutora / IFSUL
XXXXXXXXXXXX	Fundamentos de Gestão e Empreendedorismo	Doutora / IFSUL
Guilherme Karsten Schirmer	Operação de Sistemas de Tratamento de Águas	Doutor / IFSUL
XXXXXXXXXXXXXXXX	Água e Saúde	Doutor / IFSUL

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Gabriel Rockenbach de Almeida	Coordenador
Glauce Daresbach Barth Sábio	Supervisora Pedagógica

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Salas de Aula: Equipadas com quadro branco, tela de projeção e projetor multimídia, classes e cadeiras;
Laboratório de análises microbiológicas;
Laboratório de análises físico-químicas;
Laboratórios de informática: com programas específicos adequados ao curso, possuem em torno de 32 computadores;
Banheiros;
Miniauditório: Possui 86 lugares e está equipado com projetor multimídia, quadro-branco, mesas de professor e equipamento de som;
Auditório: Possui capacidade para 300 pessoas e equipamento de som, tela para projeção, bancadas;
Biblioteca com videoteca: Possui acervo atualizado de livros e vídeos, dicionários, enciclopédias, mesas de estudos assim como baias para estudo individual, computadores com acesso à internet.
Espaço de convivência dos estudantes: Possui mesas, cadeiras, copa e ambiente reservado para o grêmio estudantil com impressora.

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de nota.
No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como recuperação paralela, apoio e intervenção da coordenação pedagógica no diálogo com o discente, a fim de saber o que está ocorrendo e de que forma pode-se intervir para ajudá-lo, além da Busca Ativa.
A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como: caderno de registros (presença), ficha de autoavaliação, participação em aula, atividades práticas, trabalhos de apresentação e de pesquisa e avaliações em aula (teste de conhecimento).

11. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Operador de Sistemas Domésticos de Tratamento de Águas, obtendo no mínimo nota 5,0 (cinco) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 50% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Camaquã e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Operador de Sistemas Domésticos de Tratamento de Águas, com carga horária de 200 horas. Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

12. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (LDBEN). Lei Federal nº 9394, de 20/12/1996.

Plano Municipal de Educação (PME). Lei Municipal n.º 1978, de 23/06/2015. Camaquã: SME, 2015.

Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c. BRASIL.

Resolução CEB/CNE nº 3 de 15/06/2010. **Diretrizes operacionais para EJA**. Brasília: MEC, 2010.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com as Escola _____;
2. Termo de parceria com a Prefeitura _____;
3. Matriz curricular do curso;
4. Programas das disciplinas do curso.

Camaquã, 15 de fevereiro de 2023.

Assinatura do Proponente

Cronograma curso EJAFIC – Operador de sistemas domésticos de tratamento de águas –
Campus Camaquã

Coordenador: Gabriel Rockenbach de Almeida

Disciplina	Professor	Quartas feiras
Reunião		01/03/2023
Acolhida		08/03/2023
Fundamentos de Gestão e Empreendedorismo	Alexia Rocha	15/03/2023
		22/03/2023
		29/03/2023
Água e Saúde	Vilmar Machado	19/04/2023
		26/04/2023
		03/05/2023
Controle da Qualidade da Água	Luciana Rodrigues Nogueira	10/05/2023
		17/05/2023
		24/05/2023
Princípios Microbiológicos de Tratamento de Água	Caroline Neuguebauer Wille	31/05/2023
		07/06/2023
		14/06/2023
Manutenção de Sistemas Domésticos de Água	Guilherme Karsten Shirmer	21/06/2023
		28/06/2023
		05/07/2023
Avaliação Final		12/07/2023
		19/07/2023

DISCIPLINA: Água e Saúde	
Vigência: a partir de 2022/1	Período letivo: Curso FIC
Carga horária total: 40h	Código: XXXX
Ementa: Fundamentação de conceitos, objetivos e princípios da qualidade da água para consumo, lazer e recreação; Análise do histórico dos problemas da qualidade da água no Brasil; Análise e compreensão do “papel da vigilância em saúde”; Estudo das principais doenças de veiculação hídrica e sua relação com usos múltiplos da água para consumo, recreação e lazer; Estudo sobre reservação e qualidade da água para consumo, recreação, lazer e sua relação com a saúde.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução de conceitos sobre Água e Saúde

1.1 Histórico da problemática da água no Brasil

- 1.1.1 Importância da vigilância e do controle da qualidade
- 1.1.2 Água para consumo humano e prevenção de doenças
- 1.1.3 Abastecimento de água e saúde

UNIDADE II – A vigilância em saúde ambiental no Brasil

2.1 O subsistema de vigilância ambiental em saúde e a relação a qualidade da água para consumo

UNIDADE III – Poluição de mananciais de abastecimento de água

3.1 Principais fenômenos poluidores da água

- 3.1.1 Contaminação
- 3.1.2 Assoreamento
- 3.1.3 Eutrofização
- 3.1.4 Acidificação
- 3.1.5 Alterações hidrológicas

UNIDADE IV- Problemas causados por organismos em mananciais de abastecimento de águas

4.1 Doenças de transmissão hídrica

- 4.1.1 Organismos indicadores de contaminação
- 4.1.2 Coliformes
- 4.1.3 Coliformes fecais
- 4.1.4 *Escherichia coli*
- 4.1.5 *Streptococos fecais*

UNIDADE V- Reservação e qualidade da água



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 5.1 Nitrificação em reservatórios
- 5.2 Outros problemas associados à reservação
 - 5.2.1 Algas
 - 5.2.2 Deterioração do concreto

Bibliografia básica:

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; NETTO, José de Azevedo. **Manual de saneamento de cidades e edificações**. São Paulo, SP: Pini, 1991. 229 p.

BRASIL. **Boas práticas no abastecimento de água: procedimentos para a minimização de riscos à saúde: manual para os responsáveis pela vigilância e controle**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 249 p.

REBOUCAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. **Águas doces no Brasil**. 3.ed.rev.amp. São Paulo, SP: Escrituras, 2006. 748 p.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 212 p.

BRASIL. **Portaria nº 2.914**, de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Diário Oficial da União: Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html. Acesso em: 17 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Curso básico de vigilância em qualidade da água para consumo humano: Módulo II - abastecimento de água**. Ministério da Saúde: Brasília, 2020. 39 p.

HORNINK, Gabriel Gerber et al. **Principais parasitos humanos de transmissão hídrica ou por alimentos**. 2 ed. Alfenas: Universidade Federal de Alfenas e Universidade Estadual de Campinas, 2013. 157 fl.

MAIA, Priscilla Mêstolo; PYRRHO, Alexandre Santos; VIEIRA, Ana Cláudia de Macedo. **Conhecendo as doenças transmitidas pela água**. 1 ed. Rio de Janeiro: Cerceau, 2018. 81 p.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Controle da qualidade da água	
Vigência: a partir de 2022/1	Período letivo: Curso FIC
Carga horária total: 40h	Código: XXXX
Ementa: Introdução ao estudo dos parâmetros físico-químicos de qualidade da água para uso doméstico. Conhecimento da legislação aplicada.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao estudo dos parâmetros físico-químicos da água para uso doméstico

- 1.1 Parâmetros físico-químicos da água para consumo humano
- 1.2 Parâmetros físico-químicos da água para recreação (piscinas)

UNIDADE II – Determinação dos parâmetros físico-químicos da água

- 2.1 Principais variáveis de qualidade da água monitoradas (alcalinidade, dureza, cloretos, cloro livre, condutividade)
- 2.2 Práticas para determinação das principais variáveis aplicadas em reservatórios domésticos de água
- 2.3 Legislação aplicada ao uso e consumo da água para fins domésticos

Bibliografia básica:

BRASIL. Portaria Nº 2914. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Ministério da Saúde, 2011.

FUNASA. **Manual de instruções de uso das melhorias sanitárias domiciliares**. 2017.

HOWE, KERRY J. **Princípios de tratamento de água**. São Paulo, SP: CENGAGE, 2016.

RIO GRANDE DO SUL. **Procedimento quanto à limpeza e desinfecção de reservatório de água potável (caixas d'água)**. Nota técnica. – 11/07/2018

VIGIAGUA/DVAS/CEVS SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Fundamentos em Gestão e Empreendedorismo	
Vigência: a partir de 2022/1	Período letivo: Curso FIC
Carga horária total: 40h	Código: XXXX
Ementa: Compreensão dos programas e técnicas de gestão. Estudo dos métodos de gestão, incluindo as ferramentas da qualidade e sua implementação. Reflexão sobre o cooperativismo enquanto desenvolvimento econômico e social. Desenvolvimento de novos empreendimentos, assim como o desenvolvimento de programas de cooperativas integradas. Análise da situação da empregabilidade e mercado de trabalho, além do levantamento de oportunidades para aplicação dos conhecimentos de forma criativa.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução aos conceitos sobre Administração e Gestão

- 1.1 Fundamentos de Administração e Gestão
- 1.2 Planejamento
- 1.3 Organização
- 1.4 Controle
- 1.5 Comando
- 1.6 Coordenação
- 1.7 Comunicação

UNIDADE II – Gestão da Qualidade

- 2.1 Conceitos fundamentais de qualidade
 - 2.1.1 *Conceito de qualidade*
 - 2.1.2 *Produtividade*
 - 2.1.3 *Competitividade*
 - 2.1.4 *Cliente (Externo / Interno)*
 - 2.1.5 *Organização*
 - 2.1.6 *Processo*
 - 2.1.7 *Produto/Serviço*
 - 2.1.8 *Custo*
- 2.2 Gestão da Qualidade
- 2.3 Normalização e Certificação Técnica
- 2.4 Programa 5 S
- 2.5 Grupos de TQC
- 2.6 As ferramentas da Qualidade
- 2.7 MASP - Método de Análise e Solução de Problemas

UNIDADE III – Mercado de Trabalho

- 3.1 Mercado de trabalho e capacitação
- 3.2 Qualificação vs. competência
- 3.3 O mercado de trabalho de tratamento doméstico de águas

UNIDADE IV – Empreendedorismo

- 4.1 Histórico e conceito de Empreendedorismo e Empreendedor



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 4.2 Características de um Empreendedor
- 4.3 Vantagens e desvantagens de ser um Empreendedor
- 4.4 Conceito de negócio
- 4.5 Escolha do negócio empreendedor
- 4.6 Plano de negócios
- 4.7 Empreendedorismo corporativo
- 4.8 Empreendedorismo em programas cooperativos

Bibliografia básica:

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A (Aut.). Criação de novos negócios: Empreendedorismo para o século 21. São Paulo, SP: Elsevier, 2010.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHEERD, Dean A. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Manutenção de Sistemas Domésticos de água	
Vigência: a partir de 2022/1	Período letivo: Curso FIC
Carga horária total: 40h	Código: XXXX
Ementa: Fundamentação de conceitos dos sistemas ligados à atividade de limpeza e desinfecção de piscinas e reservatórios de água residenciais (caixas d'água e cisternas). Compreensão das metodologias e materiais de limpeza e desinfecção de piscinas e reservatórios de água residenciais (caixas d'água e cisternas).	

Conteúdos

UNIDADE I – A piscina e o operador de piscinas

- 1.1 Classificação e Tipos de piscina
- 1.2 Cálculo da Área e volume
- 1.3 Características do tratador
- 1.4 Equipamentos de proteção Individual
- 1.5 Segurança ao manusear e armazenar produtos

UNIDADE II – Limpeza física

- 2.1 Utensílios
- 2.2 Análise visual
- 2.3 Aspiração e peneiração
- 2.4 Limpeza de Bordas e escovação
- 2.5 Filtração
- 2.6 Limpeza do Pré-Filtro e Skimmer

UNIDADE III – Água desinfetada e equilibrada

- 3.1 Compostos Clorados, Dissolvedores de Pastilhas, Cloro Residual Total e livre, Peróxido de Hidrogênio, Água Verde, Algicidas, Água Turva, Decantação e Clarificante
- 3.2 pH, Alcalinidade Total, Dureza Total, Ácido Cianúrico, Kits de Análise

UNIDADE IV – Casa de máquinas

- 4.1 Circulação de Água
- 4.2 Definição de Filtração
- 4.3 Filtro de Areia
- 4.4 Funções do Filtro de Areia
- 4.5 Motobomba

UNIDADE V – Limpeza e desinfecção de caixas d'água



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 5.1 Periodicidade e normas
- 5.2 Utensílios e produtos para limpeza e desinfecção
- 5.3 Procedimentos da limpeza física
- 5.4 Procedimentos para desinfecção

Bibliografia básica:

CEARÁ. O Desafio da Ação Intersetorial para a Saúde, o Ambiente e o Trabalho no Ceará: Construindo Rede e Tecendo Nós: Cartilha 1 Limpeza e Desinfecção de Reservatórios de Água. Fortaleza, CE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2005. 20p.

LISBOA, Alcides .Guia prático para tratamento de águas de piscinas residenciais. São Paulo, SP: Genco, 2010. 63p.

RIO DE JANEIRO. Manual De Limpeza e Desinfecção de Reservatórios de Água. Rio de Janeiro, RJ: Secretaria do estado do Meio Ambiente, 1997. 47 p.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Instruções para limpeza e desinfecção da caixa d'água. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 2 p.

SABESP. Limpeza de caixa d'água: Você sabe como limpar a sua caixa d'água? São Paulo, SP. Governo do estado de São Paulo, 2014. 2 p.

RIO GRANDE DO SUL. Procedimento quanto à limpeza e desinfecção de reservatório de água potável (caixas d'água). Porto Alegre, RS: Secretaria de Saúde, 2018. 3 p.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Princípios microbiológicos do tratamento de água	
Vigência: a partir de 2022/1	Período letivo: Curso FIC
Carga horária total: 40h	Código: XXXX
Ementa: Introdução ao estudo dos micro-organismos. Fundamentos de higienização e desinfecção para aplicação em reservatórios domésticos de água.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao estudo dos micro-organismos

1.1 Os micro-organismos na árvore da vida

1.2 Ferramentas de estudo e principais grupos de micro-organismos

UNIDADE II – Higienização

2.1 Importância da higienização no controle de micro-organismos.

2.2 Técnicas aplicadas em reservatórios domésticos de água.

UNIDADE III – Desinfecção

3.1 Importância da desinfecção no controle de micro-organismos.

3.2 Técnicas aplicadas em reservatórios domésticos de água.

Bibliografia básica:

WILLE, C.N.; ESCOTT, C.M.; PIZZATO, M.C.. **Microbiologia Integrada**. 2022.
FUNASA. **Manual de Controle da Qualidade da Água para Técnicos que Trabalham em ETAS**. 2017
FUNASA. **Manual de Saneamento**. 5º edição, 2019.
RIO GRANDE DO SUL. **Procedimento quanto à limpeza e desinfecção de reservatório de água potável (caixas d'água)**. Nota técnica. – 11/07/2018
VIGIAGUA/DVAS/CEVS SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
FUNASA. **Manual de operação e manutenção de sistemas de tratamento de água por filtração em margem**. 2018
FUNASA. **Manual de instruções de uso das melhorias sanitárias domiciliares**. 2017.
MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. **Microbiologia de Brock**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia complementar:

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R. e CASE, Christine L. **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre, Editora Artmed. 2012.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

PELCZAR JUNIOR, Michael; CHAN, J. E. C. S.; KRIEG, Noel R.
Microbiologia: conceitos e aplicações. V.1. 2. ed. São Paulo: Makron,
1996-1997.

PELCZAR JUNIOR, Michael; CHAN, J. E. C. S.; KRIEG, Noel R.
Microbiologia: conceitos e aplicações. V.2. 2. ed. São Paulo: Makron,
1996-1997.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS CHARQUEADAS**

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL

Competências para o mundo do trabalho

Charqueadas, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Charqueadas. 1.1.2. Endereço: Rua General Balbão, 81 - Centro. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Charqueadas/RS/96745000. 1.1.4. Telefone: (51) 3658-3775. 1.1.5. Site do Campus: http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/portal/	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Competências para o mundo do trabalho. 1.2.2. Eixo tecnológico: Gestão e Negócios. 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial e a Distância, de acordo com as possibilidades dos alunos, visando complementar e qualificar as atividades presenciais. 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: O curso tem duração prevista de 5 meses, com a realização das aulas em dois dias por semana, um dia da semana presencial e outro a distância a serem definidos. 1.2.6. Escolaridade mínima: O curso, como é dirigido para as séries finais do Ensino Fundamental, abrange alunos dos sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO: João Orlando Ollé Corrêa.	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: João Orlando Ollé Corrêa	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Charqueadas.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor / SIAPE 2544330.
1.3.1.4. Identidade: 4054914819.	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 98404-6868.
1.3.1.6. E-mail: joaocorrea@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Luciana Conter Oliveira Xavier.	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Secretaria de Educação.	1.3.2.3. Cargo/Função: Supervisora da EJA e de Ciências.
1.3.2.4. Identidade: 1045443213.	1.3.2.5. Telefone: (51) 996708697.
1.3.2.6. E-mail: lucianacoxavier@gmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Marcelo Lopes Cairuga	

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Charqueadas	Cargo/Função e Siape: Analista de Tecnologia da Informação - 2550873
Identidade: 3080001062.	Telefone: (51) 98400-6118
Disciplina que lecionará: Introdução ao mundo digital	
1.3.3.2. Nome: Gabriel Souza Ribeiro	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Charqueadas.	Cargo/Função e Siape: Professor externo
Identidade: 6099834548	Telefone: (51) 99779-4890
Disciplina que lecionará: Ferramenta de edição de textos.	
1.3.3.3. Nome: Pedro Antônio da Silva Borges.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Charqueadas.	Cargo/Função e Siape: Professor substituto. SIAPE 3242808
Identidade: 2071115576	Telefone: (51) 99865-6239
Disciplina que lecionará: Ferramenta para apresentação eletrônica	
1.3.3.4. Nome: Samanta dos Santos de Oliveira Huzalo	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Charqueadas.	Cargo/Função e Siape: Assistente Administrativo. SIAPE 1812322
Identidade: 6084495685	Telefone: (51) 99789-8374
Disciplina que lecionará: Competências administrativas para iniciantes.	
1.3.3.5. Nome: Marcos Roberto Prietto Schvants	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Charqueadas.	Cargo/Função e Siape: Professor. SIAPE 1831154.
Identidade: 5085381928.	Telefone: (51) 98160-9956
Disciplina que lecionará: Auxiliar de serviços gerais e sustentabilidade	
1.4. DA PARCERIA	
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Charqueadas.	
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal.	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.
1.4.1.4. CNPJ: 88743604/0001-79	
1.4.1.5. Endereço: Av. Cruz de Malta 1610.	
1.4.1.6. Bairro: Centro.	1.4.1.7. Cidade/UF: RS.
1.4.1.8. CEP: 96745-000.	

1.4.1.9. Telefone: (51) 3958-8400.	1.4.1.10. Site: http://www.charqueadas.rs.gov.br/ .	1.4.1.11. E-mail: smed@charqueadas.rs.gov.br .
1.4.1.12. Responsável: Luciana Conter Oliveira Xavier.	1.4.1.13. E-mail do Responsável: lucianacoxavier@gmail.com .	

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2.1.DADOS DO CURSO
<p>2.1.1. Local (is) do curso:</p> <p>O local a ser utilizado para a estrutura do curso é o Campus Charqueadas, no qual serão utilizados os laboratórios de Informática disponíveis, sala de aula, biblioteca e toda a estrutura necessária ao seu adequado funcionamento.</p>
<p>2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:</p> <p>O curso terá uma carga horária de 8 horas semanais, que será ofertada em dias a serem definidos, ocorrendo as aulas no horário das 19 horas às 23 horas.</p>
2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas
2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 35 vagas
<p>2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:</p> <p>O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso.</p> <p>Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, os o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sorteio público das vagas a serem ofertadas.
<p>2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:</p> <p>O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IFSul Campus Charqueadas na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • idade a partir de 15 anos; • estar regularmente inscrito nas séries finais do ensino fundamental da EJA (sexta à nona série).
<p>2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:</p> <p>O profissional estará apto, após a conclusão do curso, ter noções básicas de atividades administrativas, utilizar aplicativos de escritório (editor de textos e software aplicativo de apresentações), conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.</p>

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

Serão feitas duas ofertas ao longo de 2022. O curso será desenvolvido em 5 meses, a cada oferta, ao longo de 2022. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a consecução do curso.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Esse curso advém de um projeto de iniciativa da Reitoria, através de um convênio com a SETEC, no qual o objetivo é oportunizar a oferta para estudantes do EJA Fundamental, inserido como uma disciplina pertencente à matriz curricular das escolas envolvidas nesse projeto. Sendo assim, este curso pretende contribuir na formação de profissionais aptos a operar computadores, com conteúdos que permitirão o desenvolvimento de habilidades para usufruir e explorar as possibilidades que o computador oferece ao seu usuário na utilização de sistemas operacionais, aplicativos e internet na organização de dados e sistemas computacionais.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O Campus Charqueadas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, em parceria com o município de Charqueadas -RS, verificam a necessidade de oferta do Curso Competências para o mundo do trabalho de Formação Inicial e Continuada voltado a Educação de Jovens e Adultos, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando atender à demanda local, o curso está presente no Eixo Gestão e Negócios, considerável no cenário, visando atender à necessidade do mercado em suprir a escassez de pessoal qualificado para a implantação do curso.

Acredita-se, então, que ao utilizar as tecnologias disponíveis como mediadora entre docentes e estudantes, o curso estará contribuindo na formação de estudantes com formação administrativa e utilização de ferramentas computacionais básicas, além de ofertar conteúdo de noções básicas de manutenção, buscando realizar de forma sustentável. Assim, os conteúdos a serem disponibilizados, pretendem auxiliar os estudantes em sua futura trajetória profissional, pois as disciplinas terão como base o uso de novas tecnologias como objetos de aprendizagem.

Além disso, compreende-se que o Campus tem todas as condições físicas e de corpo docente para oferecimento como: laboratório de Informática equipado com 32 computadores com acesso à internet, sala de aula, biblioteca bem equipada, docentes qualificados e equipe técnica de apoio a fim de que possa atingir o objetivo de oferecer uma formação de qualidade.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Através da oferta do curso FIC Competências para o mundo do trabalho, busca-se disponibilizar ao mercado de trabalho um profissional adequado a realidade do desenvolvimento tecnológico, inserido no contexto social e

humano, capaz de atuar em um mercado de trabalho globalizado, que seja possuidor de um pensamento sistêmico permitindo, assim, adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas.

5.2.Objetivos Específicos:

- Oferecer aos estudantes oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Formar profissionais para atuar no processo de utilização da informática, edição de textos e apresentação de slides;
- Disponibilizar à sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como domínio da linguagem, raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, sustentabilidade, solidariedade, ética, entre outros.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais. Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos estudantes, serão adotados instrumentos e técnicas que forem considerados pertinentes pelos docentes. Neste contexto, abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus 10 conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

Assim, cabe salientar da necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento dos alunos; concentração; atenção; participação, sendo estes excelentes parâmetros do processo educacional.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece

normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Operador de Computadores assegura a acessibilidade a partir do suporte do NAPNE presente no campus.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de materiais disponibilizados pelos docentes. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, no formato digital.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores em conjunto com a equipe pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada estudante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Componente curricular	Carga horária (h)
Introdução ao mundo digital	40
Ferramenta de edição de textos	40
Ferramenta para apresentação eletrônica	40
Competências administrativas para iniciantes	40
Auxiliar de serviços gerais e sustentabilidade	40

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e ocorrerá através de diversas formas de avaliações estabelecidas pelos docentes.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Marcelo Cairuga	Introdução ao mundo digital	Especialização Informática na Educação / PUCRS
Gabriel Souza Ribeiro	Ferramenta de edição de textos	Pós-graduação em Práticas Pedagógicas e Ambientes Educacionais / CNEC
Pedro Borges	Ferramenta para apresentação eletrônica	Pós em nível de especialização em Programação de TI / Faculdade Intervale
Samanta dos Santos de Oliveira Huzalo	Competências administrativas para iniciantes.	Pós Graduada em Gerenciamento de Projetos / UniSignorelli
Marcos Roberto Prietto Schvants	Auxiliar de serviços gerais e sustentabilidade	Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais / Unilassale

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Ana Krumel	Supervisora Pedagógica
Iara Cecilia da Rosa Ribeiro	Orientadora educacional

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

As instalações disponíveis para o curso contará com sala de aula e laboratórios de informática com cadeiras individuais para cada aluno, biblioteca, projetor e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca está equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

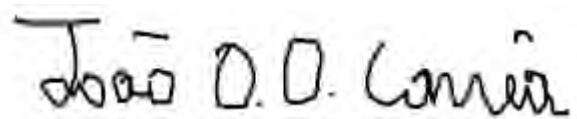
Equipamentos e materiais necessários para o curso:

O espaço físico de funcionamento do curso será em laboratório de Informática, para as aulas práticas. Sua estrutura contará com computadores completos individuais para cada aluno.

- Monitor LCD de 17 polegadas;
- Sistemas operacionais Windows 7 e/ou Linux Ubuntu 20.04;
- Projetor multimídia;
- Ponto de acesso à internet utilizando a tecnologia sem fio ou via cabo
- Softwares específicos para o aprendizado de cada disciplina.

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:
<p>A avaliação será expressa por meio de provas teóricas, provas práticas, trabalhos individuais e em grupo .</p> <p>No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como: reuniões a serem realizadas com os professores e equipe pedagógica do campus, a fim de avaliar as melhores estratégias a serem adotadas.</p> <p>A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como avaliações teóricas, avaliações práticas e trabalhos realizados em grupos.</p>
11. CERTIFICADOS:
<p>Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Operador de Computadores, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Charqueadas e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Competências para o mundo do trabalho, com carga horária de 200 horas.</p> <p>Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.</p>
12. CASOS OMISSOS:
<p>Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.</p>
13. REFERÊNCIAS
<p>BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.</p> <p>Cursos FIC. Disponível em: . Acesso em: 4 de setembro de 2013.</p> <p>FREIRE, Paulo, Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).</p> <p>ZABALA, Antonio. A prática educativa: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.</p>
15. ANEXOS:
<p>Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Termo de parceria com as Escolas Horácio Prates, São Miguel, Pio XII e Maria de Lourdes; 2. Termo de parceria com a Prefeitura Municipal de Charqueadas; 3. Matriz curricular do curso; 4. Programas das disciplinas do curso.

Charqueadas, 16 de Fevereiro de 2023.

A handwritten signature in black ink, reading "João D.O. Carneiro". The signature is written in a cursive, slightly stylized font. The first name "João" is followed by the initials "D.O." and the surname "Carneiro".

Assinatura do Proponente

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO				
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense				
	Curso de Competências para o mundo do trabalho			
	Matriz Curricular N.		Campus Charqueadas	
Semestre 2023/1	Professor	Disciplina	Período da disciplina	Carga horária total
	Marcelo Lopes Cairuga	Introdução ao mundo digital	06/03 a 31/03	40
	Gabriel Souza Ribeiro	Ferramenta de edição de textos	03/04 a 28/04	40
	Pedro Antônio Borges	Ferramenta para apresentação eletrônica	01/05 a 26/05	40
	Samanta dos Santos de Oliveira Huzalo	Competências administrativas para iniciantes	29/05 a 23/06	40
	Marcos Roberto Prietto Schvants	Auxiliar de serviços gerais e sustentabilidade	26/06 a 21/07	40
		Carga horária total (horas)		200

Ementas das disciplinas

DISCIPLINA: Introdução ao mundo digital	
Vigência: 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 40 h	Código:
Ementa: Conceitos básicos da informática, endereço de e-mail, redes sociais, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas, ambiente virtual de aprendizagem, noções básicas de hardware e montagem de computadores.	

Bibliografia básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8ª edição. Prentice Hall: 2004.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC 2007.

ALMEIDA, Marcus Garcia. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**. São Paulo: Brasport, 2002.

Bibliografia complementar

FERREIRA, Silvio. **Hardware Montagem, Configuração e Manutenção de Micros – Enciclopédias para Técnicos de PC**. São Paulo: Axcel Books, 2005.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. **Fundamentos de sistemas operacionais**. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

NORTON, Peter; RATTTO, Maria Claudia Santos Ribeiro. **Introdução à Informática**. São Paulo, SP: Pearson, 1997

DISCIPLINA: Ferramenta de edição de Textos	
Vigência: 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 40 h	Código:
Ementa: Utilização do editor de textos. Formatação de texto. Utilização de figuras e imagens. Configurações gerais.	

Bibliografia básica

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010**. São Paulo, SP: Érica, 2010.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 e Microsoft Office Power Point 2003**. São Paulo, SP: Érica, 2011.

ALMEIDA, Marcus Garcia. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**. São Paulo: Brasport, 2002.

Bibliografia complementar

HADDAD, Renato Ibrahim; HADDAD, Paulo. **Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office Excel 2003/ avançado**. 5a edição. São Paulo, SP: Érica, 2011.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010**. São Paulo: Érica, 2012.

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2007**. São Paulo, SP: Érica, 2007.

NORTON, Peter; RATTO, Maria Claudia Santos Ribeiro. **Introdução à Informática**. São Paulo, SP: Pearson, 1997

DISCIPLINA: Ferramenta para apresentação eletrônica	
Vigência: 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 40 h	Código:
Ementa: Criação de apresentações de slides. Utilização de figuras e imagens. Formatação de texto. Transições de slides. Inserção de animações. Alteração de Layout, slide mestre, tema e configurações gerais. Aplicação prática de uma apresentação eletrônica para o mundo do trabalho.	

Bibliografia básica

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2007**. São Paulo, SP: Érica, 2007.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 e Microsoft Office Power Point 2003**. São Paulo, SP: Érica, 2011.

ALMEIDA, Marcus Garcia. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**. São Paulo: Brasport, 2002.

Bibliografia complementar

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010**. São Paulo, SP: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010.

NORTON, Peter; RATTTO, Maria Claudia Santos Ribeiro. **Introdução à Informática**. São Paulo, SP: Pearson, 1997

ALMEIDA, Marcus Garcia. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**. São Paulo: Brasport, 2002.

DISCIPLINA: Competências administrativas para iniciantes	
Vigência: 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 40 h	Código:
Ementa: Introdução aos serviços de assistente administrativo. Noções básicas de planilhas eletrônicas e matemática financeira. Empreendedorismo e comportamento empreendedor para o mundo do trabalho.	

Bibliografia básica

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente Administrativo** Ed. ERICA - 7ª Ed.- Série Padrão Komedi/KOMEDI

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira, FAJARDO Elias; FEIJÓ Atenéia. **Práticas Administrativas em Escritório**. 5º reimpr. Rio de Janeiro. SENAC Nacional, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, processo e prática**. 4º ed. ver. e atualizada. Rio de Janeiro. Elsevier. 2007

Bibliografia complementar

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

DE CARVALHO, Rogério Dardeau. **A Sociedade em negociação: inovações tecnológicas, trabalho e emprego**. Mauad Editora Ltda, 2001

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração**. Editora Prentice Hall, 2004.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo – Transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DISCIPLINA: Auxiliar de serviços gerais e sustentabilidade	
Vigência: 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 40 h	Código:

Ementa: Equipamento de proteção individual (EPI). Limpeza e manutenção de instalações. Organização e manutenção do ambiente de trabalho. Carga e descarga de materiais. Manutenção predial e auxílio nos trabalhos de pedreiro, eletricista e encanador. Conceitos de meio ambiente e sustentabilidade para o mundo do trabalho.

Bibliografia Básica:

CAVALIN, Geraldo. **Instalações Elétricas Prediais: conforme Norma ABNT NBR-5410/2004**. 23 ed. – São Paulo; Érica, 2017

MORAES, Giovanni Araújo (Autor, Editor e Organizador). **Normas Regulamentadoras Comentadas**. 8ª Edição. Revisada, Ampliada, Atualizada e Ilustrada, Rio de Janeiro 2011. Volumes 2 e 3.

Bibliografia Complementar:

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 8ª ed. São Paulo: LTr, 2018;

FOGLIATTI, Maria Cristina. **Sistema de gestão ambiental para empresas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MILLER, G. Tyier, 1931. **Ciência Ambiental**. Tradução All Tasks; Revisão técnica – Welington Braz Carvalho Delitti. São Paulo: Cengage Learning, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL

APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO

Jaguarão, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Câmpus Avançado Jaguarão. 1.1.2. Endereço: Corredor das Tropas, 801. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Jaguarão/RS/96300-000. 1.1.4. Telefone: (53) 99177-4374. 1.1.5. Site do Campus: http://www.jaguarao.ifsul.edu.br/portal/ .	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Aplicador de Revestimento Cerâmico. 1.2.2. Eixo tecnológico: Infraestrutura. 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial e a Distância, de acordo com as possibilidades dos alunos, visando complementar e qualificar as atividades presenciais. 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: 13 de março de 2023 até 29 julho 2023 (20 semanas) 1.2.6. Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, é voltado para alunos dos sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 18 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO: Cláudia Anahí Aguilera Larrosa	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Claudia Anahí Aguilera Larrosa.	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Avançado Jaguarão.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor EBTT 1022644.
1.3.1.4. Identidade: 3005265421.	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (54) 999275777.
1.3.1.6. E-mail: claudialarrosa@ifsul.edu.br.	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Verônica Rodrigues de Lima.	
1.3.2.2. Setor em que está lotado: Secretaria Municipal de Educação e Desportos de Jaguarão - Departamento Pedagógico.	1.3.2.3. Cargo/Função: Assessora dos anos finais e EJA.
1.3.2.4. Identidade: 1105769945.	1.3.2.5. Telefone: (53) 99193 5830.
1.3.2.6. E-mail: superveronica90@gmail.com.	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Arides Silva Rodrigues.	

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Avançado Jaguarão.		Cargo/Função e Siape: Técnico de Edificações /2152919.	
Identidade: 90807816.		Telefone: (53)991960765 .	
Disciplinas que lecionará: - Materiais de Construção - Revestimentos; - Práticas de Aplicação de Revestimentos Cerâmicos.			
Professor Escolhido por Edital			
Disciplina que Lecionará: Desenvolvimento Pessoal e Inclusão Digital			
1.3.3.5. Nome: Sandro Cavalheiro Souza.			
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Avançado Jaguarão.		Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/2409136.	
Identidade: 5079027297.		Telefone: (53) 99106 0360.	
Disciplina que lecionará: Trabalho, Indivíduo e Sociedade			
1.3.3.6. Nome: Professor selecionado por edital			
Disciplina que lecionará: Segurança do Trabalho			
1.4. DA PARCERIA			
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Jaguarão.			
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal.		1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.	
1.4.1.4. CNPJ: 88414552/0001-97			
1.4.1.5. Endereço: Praça do Desembarque, 24.			
1.4.1.6. Bairro: Centro.	1.4.1.7. Cidade/UF: Jaguarão.	1.4.1.8. CEP: 96300-000.	
1.4.1.9. Telefone: (53) 3261-2003.	1.4.1.10. Site: www.jaguarao.rs.gov.br	1.4.1.11. E-mail: super.sme.jaguarao@hotmail.com	
1.4.1.12. Responsável: Cricia Martins		1.4.1.13. E-mail do Responsável: super.sme.jaguarao@hotmail.com	

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2.1.DADOS DO CURSO
2.1.1. Local (is) do curso:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Câmpus Avançado Jaguarão - Rua Corredor das Tropas nº 801 - CEP: 96300-000 - Telefone: (53) 99177-4374

Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Pagliani - Praça Hermes Pintos Affonso nº 75 - CEP: 96300-000 - Telefone: (53) 3261-3265

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

Serão realizados encontros semanais em dias de semana alternados a partir das 19 horas com cinco períodos de 45 minutos cada, durante as 20 semanas. Além disso, serão propostas atividades complementares a serem realizadas a distância pelos alunos a fim de completar a carga horária total do curso.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 15 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 45 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso.

Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica através de sorteio.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IFSul Câmpus Avançado Jaguarão na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 18 anos;
- estar regularmente matriculado nas séries finais do ensino fundamental da EJA ensino fundamental (sexta à nona série);

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, de desempenhar com autonomia e responsabilidade cidadã suas atribuições profissionais estando preparado/a para a (re)inserção positiva no mundo do trabalho, sendo capaz de:

- Reconhecer e classificar os materiais de revestimentos cerâmicos utilizados na indústria da construção civil;
- Planejar e organizar o local de trabalho;
- executar as técnicas construtivas de aplicação de revestimentos cerâmicos mais utilizadas no mercado da construção civil ;
- Saber ler, interpretar e executar projeto de detalhamento de parede e de piso cerâmico.

- Compreender as normas de segurança, higiene e saúde voltados aos procedimentos técnicos na execução dos referidos serviços;
- Ser capaz de reconhecer e bem utilizar ferramentas e equipamentos específicos para a execução de revestimentos cerâmicos em parâmetros horizontais e verticais, seguindo as normas técnicas de qualidade e segurança no trabalho;
- interagir no contexto de atuação profissional com base nos valores de responsabilidade social e ética profissional, percebendo-se como agente social transformador da realidade;
- atuar pautado pelo senso de trabalho colaborativo.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

A oferta será no ano de 2023. O curso será desenvolvido de 13 de março a 29 de julho de 2023.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso ProEJA/FIC Ensino Fundamental **Aplicador de Revestimento Cerâmico** visa atender uma parte da população que não possui capacitação formal para o trabalho da construção civil. Desta forma, o curso visa inserir no mundo do trabalho esta parte da população carente e excluída, fornecendo habilidades e competências profissionais na construção civil, bem como compreender noções básicas de sociedade, direito, cidadania e empreendedorismo. Todas estas habilidades e competências profissionais serão desenvolvidas em cinco disciplinas ao longo de um semestre letivo, com aulas teóricas e práticas e que visem o aproveitamento dos saberes prévios de cada indivíduo visando diminuir a evasão dos alunos matriculados.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

Na construção civil existe uma demanda de mercado local e regional de mão de obra qualificada que aponta para a necessidade de investimentos e esforços para a qualificação de trabalhadores que tenham, além de formação profissional, formação ética e de cidadania. Na região existe déficit de profissionais capacitados para trabalhos específicos de acabamento, entre eles, o de aplicador de revestimento cerâmico, segundo entrevistas feitas com arquitetos e engenheiros locais e servidores da Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Jaguarão. Este projeto pretende sanar essa lacuna, ofertando capacitação especializada de forma a integrar a comunidade local, junto ao IFSUL, no mundo do trabalho de forma que ele esteja capacitado não somente ao trabalho, mas como cidadão consciente de seus direitos e deveres.

5.OBJETIVOS:

- **5.1.Objetivo Geral:** Cumprir a missão do IFSUL ao implementar o processo educativo público e gratuito, possibilitando a formação integral mediante conhecimento humanístico, científico e tecnológico que amplie a possibilidade de inclusão e desenvolvimento social da porção mais carente da comunidade local e regional a fim de suprir a demanda profissional existente no mercado, na área de assentamento de revestimento cerâmico, dentro da técnica e segurança das atividades e dos trabalhadores.

5.2.Objetivos Específicos:

- Capacitar os alunos a realizarem aplicações de revestimentos cerâmicos, possibilitando a estes a preparação para o mundo do trabalho a fim de que possam usufruir das oportunidades com crescente demanda por trabalho qualificado
- Capacitar alunos a ler, interpretar e executar projetos executivos de assentamento de revestimento cerâmico seguindo normas e técnicas de segurança e qualidade do trabalho;
- Reconhecer e classificar os revestimentos cerâmicos utilizados na indústria da construção civil;
- Capacitar os estudantes para que integrem seus conhecimentos prévios (sociais, laborais, culturais) com os novos conhecimentos, de modo a aplicar na indústria da construção civil;
- Formar um profissional apto a atuar na área de orçamentos simplificados e elaboração de quantitativos e custos dentro de sua área específica;
- Constituir além da formação técnica e qualificada, uma formação ética e cidadã, que possibilite atuar como sujeitos da transformação da realidade em que estão inseridos.
- Preparar o aluno para a devida colocação eficaz no mundo do trabalho

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A metodologia de ensino do Curso ProEJA/FIC Ensino Fundamental de Aplicador de Revestimentos Cerâmicos será elaborada numa perspectiva de relacionar os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas em conjunto com conhecimentos prévios dos alunos, sempre prezando pela autonomia dos estudantes, e visando a aplicabilidade da aprendizagem no dia-a-dia do mundo do trabalho. O desenvolvimento das disciplinas e atividades serão feitas de maneira a corresponder com a realidade socioeconômica dos estudantes de forma a proporcionar qualificação profissional comprometida com a formação humana relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Serão realizados encontros presenciais onde serão trabalhados a base dos conhecimentos, os quais serão aprofundados durante as atividades à distância. As atividades a distância serão gerenciada no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, Sempre que possível, serão buscadas formas de mostrar a técnica aplicada, seja através de conversas de profissionais da área, palestras, exibição de vídeos sobre o assunto etc.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional

Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico assegura a acessibilidade a partir do atendimento especializado aos discentes com necessidades específicas, disponibilização de espaço de trabalho adaptado a alunos com deficiência visual, banheiros adaptados para pessoas com deficiência física.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas expositivas e dialogadas, materiais impressos e digitais, assim como atividades práticas. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material referido acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, durante os encontros presenciais e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle do IFSul.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Em anexo.

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será realizada ao longo do curso e ocorrerá durante os encontros presenciais ou à distância através de tarefas disponibilizadas no AVA do IFSul, e tarefas práticas de assentamento de revestimentos cerâmicos, de acordo com os critérios especificados no plano de ensino de cada disciplina.

O professor considerará aspectos qualitativos e quantitativos para a avaliação de aprendizagem dos alunos. O sistema de avaliação se dará por notas, de 0 a 10, sendo 6 a mínima para aprovação. Além disso, o sistema de arredondamento das notas será por 0,5.

Por fim, será incentivado o trabalho interdisciplinar no ensino e avaliação dos componentes curriculares do curso, de acordo com os planos de ensino.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

Serão propostas atividades complementares através do AVA Moodle como forma de recuperação de aprendizagem para aqueles alunos com resultados insatisfatórios nas avaliações. O professor observará a especificidade de cada estudante para elaborar a forma mais adequada de recuperação da aprendizagem.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Professor selecionado por edital	Desenvolvimento Pessoal e Inclusão Digital	Formação em psicologia, ou assistente social ou RH
Arides Silva Rodrigues	Materiais de Construção - Revestimentos;	Técnico em Edificações (IFSUL); Tecnólogo em Gestão Pública
Professor selecionado por edital	Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico em Edificações ou em Segurança do Trabalho, Engenheiro Civil ou Arquiteto
Sandro Cavalheiro Souza	Trabalho, Indivíduo e Sociedade	Licenciatura em Geografia (UFPel) Especialização em Geografia (UFPel)
Arides Silva Rodrigues	Práticas de aplicação de revestimento cerâmico	Técnico em Edificações (IFSUL); Tecnólogo em Gestão Pública

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Cátia Simone Xavier	Supervisão Pedagógica
Danilo dos Santos Telechi	Assessoria Técnica

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Serão oferecidos aos alunos e professores do Curso ProEJA/FIC Ensino Fundamental de Aplicador de Revestimentos Cerâmicos as seguintes instalações:

Identificação	Área (m²)
Sala de aula 1	48,5
Sala de aula 2	48,5
Sala de aula 3	48,5
Mini auditório	122,48
Laboratório de Solos	66

Banheiro feminino 1	13,5
Banheiro feminino 2	13,5
Banheiro masculino 1	13,5
Banheiro masculino 2	13,5
Pavilhão de Práticas para aulas práticas	80

Além disso, serão para alunos e professores uma biblioteca, situada em uma sala modular dentro do campus, e dois laboratórios de informática com as seguintes especificações:

Laboratório de Informática I:

- 32 estações de trabalho com microcomputadores
- Projetor multimídia e tela de projeção
- Quadro branco

Laboratório de Informática II:

- 32 estações de trabalho com microcomputadores
- 1 estação de trabalho adaptada para alunos com deficiência visual
- Projetor multimídia e tela de projeção
- Quadro branco

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação deverá ser um processo contínuo e cumulativo integrando o processo de ensino e aprendizagem. Deverão ser observadas as dificuldades, potencialidades e dificuldades dos alunos. A avaliação deverá atuar como instrumento de verificação da aprendizagem. A avaliação deverá servir como um diagnóstico que orienta o planejamento das atividades de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador. Serão desenvolvidos mecanismos de aproximação entre coordenação, professores e alunos visando evitar evasão destes.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que comprometam a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como orientação educacional especializada, e contato direto com os alunos, viabilizando a elaboração de estratégias de melhoria dos resultados acadêmicos dos discentes.

A avaliação do desempenho será feita de maneira periódica e constante, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como reuniões e conversas e formulários de pesquisa online.

11. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual a superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Avançado Jaguarão e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Formação Inicial e Continuada em Aplicador de Revestimento Cerâmico, Eixo Tecnológico Infraestrutura (Qualificação em Aplicador de Revestimento Cerâmico, Eixo Tecnológico Infraestrutura) com carga horária de 200 horas. Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

12. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988.

BRASIL. Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, edição 102, seção 1, página 108.

IFSUL.. **Plano de Desenvolvimento Institucional - Julho de 2020 - Dezembro de 2024**. Pelotas: IFSul, 2020. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional>>. Acesso em: 21 de dezembro de 2021.

IFPR. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO MODALIDADE FIC**. Foz do Iguaçu, 2012. Disponível em: <https://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/03/Aplicador-de-Revestimetro-Ceramico.pdf> Acesso em: 3 de janeiro de 2023

IFRN . **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional em Aplicador de Revestimento Cerâmico na modalidade presencial, no âmbito do programa Mulheres Mil**. Natal, 2014. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-qualificacao-profissional/mulheres-mil/aplicador-de-revestimento-ceramico/view> Acesso em: 2 de janeiro 2023


15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a Prefeitura Municipal de Jaguarão;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

Jaguarão, 6 de fevereiro de 2023.

Assinatura do Proponente

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE			
	Curso ProEJA/FIC Ensino Fundamental em Aplicador de Revestimento Cerâmico	CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO	
	MATRIZ CURRICULAR		
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA RELÓGIO SEMANAL	HORA RELÓGIO TOTAL
JG_ARC.1	Desenvolvimento Pessoal e Inclusão Digital	2	40
JG_ARC.2	Segurança do Trabalho	2	40
JG_ARC.3	Materiais de Construção - Revestimentos	2	40
JG_ARC.4	Trabalho, Indivíduo e Sociedade	2	40
JG_ARC.5	Práticas de Aplicação de Revestimentos Cerâmicos	2	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS		10	200

* Todas as disciplinas serão ministradas concomitantemente ao longo das 20 semanas



Serviço Público Federal

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: JG_ARC.1
<p>Ementa: : Ler e interpretar as normas de Higiene e Segurança do Trabalho, no seu cotidiano. Deve ser capaz de aplicar as normas de higiene e Segurança do Trabalho ao desenvolver e executar os projetos de assentamento de revestimento cerâmico, entre outras, aplicando normas, convenções brasileiras, focando como principal objetivo a segurança dos trabalhadores. Noções sobre doenças ocupacionais no setor específico da qualificação. Noções sobre ergonomia. Noções sobre segurança do trabalho com ênfase na qualificação ofertada.</p>	

Conteúdos

UNIDADE I – LEGISLAÇÃO, PROGRAMAS E NORMAS REGULAMENTADORAS

- 1.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs)
- 1.2 Riscos no trabalho
- 1.3 Condições e análises de ambientes de trabalho
- 1.4 Movimentação e transporte de materiais e pessoas

UNIDADE III – NOÇÕES DE ERGONOMIA E DOENÇAS OCUPACIONAIS

- 3.1 Conceito de ergonomia
- 3.2 Tipos de intervenção na ergonomia
- 3.3 Ergonomia no canteiro de obras
- 3.4 Movimentação e transporte de materiais e pessoas
- 3.5 Doenças ocupacionais
- 3.6 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde do trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do trabalho na construção civil. São Paulo: Navegar, 2009.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério do Trabalho. Normas Regulamentadoras. Disponível em: FILHO, Antônio. Segurança do

Trabalho & Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2010.

GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 4. ed. Porto Alegre: Bookmam, 1998.

SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTR, 2010.

1



Serviço Público Federal

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Pró-Reitoria de Ensino

14

DISCIPLINA: Desenvolvimento Pessoal e Inclusão Digital	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: JG_ARC.2
<p>Ementa: Desenvolvimento pessoal. Comportamento humano. Autoestima/motivação. Relacionamento interpessoal. Administração de conflitos. Representação de trajetórias de vida. Estímulo ao planejamento das metas profissionais. Posicionamento positivo frente ao mundo do trabalho. Introdução aos aspectos importantes de empreendedorismo. A cultura empreendedora e a cultura da cooperação. Introdução aos principais conceitos relacionados ao funcionamento de computadores; sistema operacional; principais mecanismos de busca e navegação na Internet; redes sociais; correio eletrônico; prejuízos e benefícios causados pelo uso da Internet, elaboração de curriculum vitae, como se posicionar positivamente frente ao mundo do trabalho.</p>	

Conteúdos

UNIDADE I - DESENVOLVIMENTO PESSOAL

- 1.1 A importância das relações humanas na família, na comunidade e no trabalho, com vistas à inserção social.
- 1.2 Desenvolvimento pessoal como forma de construir/reconstruir uma autoimagem adequada para seu crescimento nos aspectos pessoal, social e profissional.
- 1.3 O papel da comunicação nas relações entre pessoas. A comunicação como elemento chave nas relações interpessoais na família, na comunidade e no trabalho.
- 1.4 Motivação para aprender, empreender e transformar (se).

UNIDADE II – INTRODUÇÃO AOS ASPECTOS IMPORTANTES DE EMPREENDEDORISMO.

- 2.1 Vantagens e desvantagens de ser um empreendedor
- 2.2 Gestão e planejamento das finanças
- 2.3 Cultura empreendedora e Cultura de cooperação
- 2.4 Mundo do Trabalho

UNIDADE III – CONHECENDO O COMPUTADOR E A INTERNET

- 3.1 Ligar e desligar. Manipulação de periféricos. Criar, excluir e renomear pastas e arquivos.
- 3.2 Sistema operacional: Área de trabalho. Barra de tarefas e botão iniciar. Utilização de teclado e mouse. Gerenciar pastas e arquivos: Criar, excluir e renomear pastas; copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas.
- 3.3 Editor de texto: Digitação de texto: Seleção de estilo de fontes, tamanho, cores, formatos e alinhamento. Salvar documento. Imprimir documento
- 3.4 Internet: Acessar páginas – endereço eletrônico. Download de arquivos. Correio eletrônico: mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento). Acesso às redes sociais
- 3.5 Curriculum Vitae
- 3.6 Boas práticas em apresentações profissionais

Bibliografia Básica

ADAMI, Antônio; HELLER, Barbara e CARDOSO, Haydée Dourado de Faria (Orgs.). Mídia, cultura e comunicação. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

DEL PRETTE, Almir. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

HUNT, T. O poder das redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2009

HUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

JUNIOR, C. C.; PARIS, W. S. Informática, Internet e Aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

Bibliografia Complementar

BATISTA, Ana Carolina Oliveira et al. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

BOM SUCESSO, E. P. Trabalho e qualidade de vida. Rio de Janeiro: Qualimark/ Dunyoya, 1998.

COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, n. 12. São Paulo, dez 1999.

ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.



Serviço Público Federal

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Materiais de Construção - Revestimentos	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: JG_ARC.3
<p>Ementa: Conhecer a Normalização da ABNT e INMETRO; Reconhecer os Aglomerantes: cal, gesso, cimento, cinzas volantes; Agregados para concreto; Concreto:</p> <p>Estudo dos materiais - Madeiras: tipos, propriedades, tratamento e aplicações; Materiais cerâmicos: tijolos, telhas, pisos, azulejos e louça sanitária; Pedras naturais; Vidros: tipos, fabricação e propriedades; Tintas; Cimento- amianto; Artefatos de concreto; Materiais sintéticos.</p> <p>Caracterização de Revestimentos Cerâmicos: Tipos, classificação, propriedades, Argamassas Colantes. Juntas. Leitura e interpretação de projeto de paginação. Conhecer as técnicas de assentamento de Placas Cerâmicas. Analisar critérios básicos da teoria e prática de assentamento de revestimento cerâmico, em pisos e paredes, voltadas as edificações residenciais e comerciais, desenvolvidas com técnicas práticas e seguras.</p>	

Conteúdos

UNIDADE I – NORMALIZAÇÃO DA ABNT E INMETRO

- 1.1 Aglomerantes: cal, gesso, cimento, cinzas volantes;
- 1.2 Agregados para concreto
- 1.3 Materiais constituintes das argamassas.
- 1.4 Tipos e propriedades das argamassas.
- 1.5 Camadas do revestimento de argamassas.

UNIDADE II – ESTUDO DOS MATERIAIS

- 2.1 Madeira
- 2.2 Materiais cerâmicos
- 2.3 Pedras naturais
- 2.4 Vidros
- 2.5 Tintas

3 UNIDADE III – REVESTIMENTOS CERÂMICOS

- 3.1 Classificação e caracterização de revestimentos cerâmicos: Definição, tipos, classificação, propriedades

- 3.2 Cerâmicas e Revestimentos: Dimensões, grau de resistência, emprego interno e externo e aderência a argamassa, tipos, especificações técnicas, estética no assentamento.
- 3.3 Argamassas colantes
- 3.4 Juntas
- 3.5 Leitura e interpretação de projeto de paginação

Bibliografia Básica

- ADDIS, Bill. Edificação: **3000 Anos de Projeto, Engenharia e Construção**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- AZEREDO, Hélio Alves de. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
- BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de Construção**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1994.
- BORGES, Alberto de Campos. **Prática das Pequenas Construções**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.
- SALGADO, Julio. **Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações**. São Paulo: Érica, 2012
- YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar**. 14. ed. São Paulo: Pini, 2014.

Bibliografia Complementar

- ASSED, José Alexandre; ASSED, Paulo César. **Construção civil, metodologia construtiva**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1988.
- BERTOLINI, Luca. **Materiais de Construção: patologia, reabilitação e prevenção**. São Paulo: Oficina de texto, 2010.
- SAMPAIO, Jose Carlos de Arruda. **Pcmat: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção**. São Paulo: Pini, 1999.
- HAMANN, Fernanda. **Engenharia Invisível**. Rio de Janeiro: Desiderata, 2007.
- REBELLO, Y. C. P. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. 3. ed. São Paulo: Pini, 2003.



Serviço Público Federal

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Trabalho, Indivíduo e Sociedade	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: JG_ARC.4
Ementa: Indivíduo e sociedade, direito e cidadania. As mudanças no mundo do trabalho. A relação entre capital, trabalho e empreendedorismo. Formas de organização dos trabalhadores e legislação trabalhista.	

Conteúdos

UNIDADE I – INDIVÍDUO E SOCIEDADE, DIREITO E CIDADANIA.

- A noção de indivíduo na sociedade liberal
- 1.2 Inter-relações entre indivíduo e sociedade: o processo de socialização
- 1.3 Instituições sociais e seu papel disciplinador na sociedade;
- 1.4 Os Direitos Humanos: civis, políticos e sociais
- 1.5 A Constituição Brasileira de 1988: entre a efetivação da cidadania e o atual desmonte

UNIDADE II – AS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO

- 2.1 Introdução: trabalho para satisfazer as necessidades humanas x trabalho para a sobrevivência
- 2.2 Os sentidos do trabalho em diferentes sociedades
- 2.3 O trabalho na sociedade capitalista
 - 2.3.1 A divisão do trabalho
 - 2.3.2 O fordismo-taylorismo
 - 2.3.3 O toyotismo e a acumulação flexível
 - 2.3.4 O trabalho hoje: o controle por parte das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), terceirização, flexibilização, precarização, informalidade e “uberização”
- 2.4 A modernização das relações de trabalho e os direitos trabalhistas

UNIDADE III – A RELAÇÃO ENTRE CAPITAL, TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

- 3.1 Revolução industrial, burguesia e proletariado: o conceito de “luta de classes”
- 3.2 O desenvolvimento tecnológico na produção e o crescimento do setor de serviços
- 3.3 Empreendedorismo solidário: noções introdutórias de cooperativismo, associativismo e redes de colaboração

UNIDADE IV – FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

- 4.1 Os direitos e a ação sindical
- 4.2 O direito à greve
- 4.3 Os movimentos de resistência dos trabalhadores precarizados na atualidade

Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020.

HESPANHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça dos (org.). **Economia Solidária: questões teóricas e epistemológicas**. Coimbra: Edições Almedina, 2011.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018. 328p.

MANCE, Euclides André. **Como organizar redes solidárias**. Rio de Janeiro: Dp&A, 2003.

NESPOLO, Nelsa Inês Fabian. **Tramando certezas e esperanças: a história não para**. São Leopoldo: Oikos, 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Constituição Federal**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

RIGO, Ariádne Scalfoni; CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JUNIOR, Jeová Torres (org.). **Casos de Ensino: cooperativismo e associativismo**. Petrolina: Gráfica Fransciscana, 2011.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Windows 7: passo a passo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FERREIRA, Maria Cecília. **Informática Aplicada**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos).

FILHO, Ozeas Vieira Santana. **Windows 7**. São Paulo: Senac, 2012.

LUNARDI, M. A. **Comandos Linux**. Edição Compacta, Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

SILVA, Mario Gomes. **Informática: Terminologia básica, Windows XP; Word XP; Excel XP**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2002.

VELLOSO, Fernando Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.



Serviço Público Federal

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Práticas de Aplicação de Revestimentos Cerâmicos	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: JG_ARC.5

Ementa: Equipamentos e ferramentas necessários para a aplicação de revestimentos cerâmicos. Preparo e aplicação de Argamassas Colantes, preparo e tratamento de Juntas. Leitura e interpretação de projeto de paginação. Assentamento de Placas Cerâmicas. Prática de aplicação de revestimento cerâmico. Assentamento de revestimento cerâmico em pisos e paredes, voltadas as edificações residenciais e comerciais, desenvolvidas com técnicas práticas e seguras.

Conteúdos

UNIDADE I – Princípios fundamentais de revestimentos cerâmicos

- 1.1 Cerâmicas e Revestimentos: Dimensões, grau de resistência, emprego interno e externo e aderência a argamassa, tipos, especificações técnicas, estética no assentamento.
- 1.2 Utilização de Equipamentos e ferramentas necessários para a aplicação de revestimentos cerâmicos.
- 1.3 Leitura, interpretação e execução de projeto de paginação

2 UNIDADE II – Aplicação de Revestimento Cerâmico horizontal e vertical

- 2.1 Preparo e aplicação de Argamassas Colantes: tipos, características, preparo, aplicação, juntas, função e materiais indicados;
- 2.2 Preparação da Superfície: Planeza, dureza, porosidade, limpeza, aderência e umidade, nivelamento, alinhamento, esquadro e prumo.
- 2.3 Assentamento de Placas Cerâmicas: preparação de superfícies, assentamento de camada de fixação de placas cerâmicas;
- 2.4 Executar o rejuntamento e limpeza final da obra

5.1 Bibliografia Básica

AZEREDO, H. A. O Edifício e seu acabamento. Editora Blucher. 1ª edição, 2000.

BAUER, L. A. F. Materiais de construção. Vol. I e II. 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos. Editora, Rio de Janeiro/RJ, 1994.

BORGES, A. de C. Práticas das pequenas construções. Ed. Edgard Blucher. Vols. 1 e 2. 2009.

CHAVES, R. Manual do construtor. Ediouro. 16ª edição, 1997.

FIORITO, J.S.I. Manual de argamassa e revestimentos. Editora PINI – SP.


PETRUCCI, E. Materiais de construção. Editora Globo PA-RS ,1975. 7. VERÇOSA, E. J. Materiais de construção. vol. 1 e 2. Editora Meridional ,PA – RS. 8. YAZIGI, W. A técnica de edificar. PINI. 10ª edição.

Bibliografia Complementar

FABRICIO, Heitor. Manual do engenheiro civil / [S.1.] : Hemus, 2004 – 501 p

REVISTA EQUIPE DE OBRA, São Paulo. Editora PINI.

REVISTA TECHNÉ, São Paulo. Editora PINI.

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE		A PARTIR DE 2023/1	
	Curso ProEJA/FIC Ensino Fundamental em Aplicador de Revestimento Cerâmico	CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO	
	MATRIZ CURRICULAR		
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA RELÓGIO SEMANAL	HORA RELÓGIO TOTAL
JG_ARC.1	Desenvolvimento Pessoal e Inclusão Digital	2	40
JG_ARC.2	Segurança do Trabalho	2	40
JG_ARC.3	Materiais de Construção, Definição e Classificação de Revestimentos	2	40
JG_ARC.4	Trabalho, Indivíduo e Sociedade	2	40
JG_ARC.5	Práticas de Aplicação de Revestimentos Cerâmicos	2	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS		10	200

* Todas as disciplinas serão ministradas concomitantemente ao longo das 20 semanas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS LAJEADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1 DO IFSUL	
1.1.1 IFSul Câmpus Lajeado	
1.1.2 Endereço: Rua João Goulart, 2150, Bairro Olarias	
1.1.3 Cidade/UF/CEP: Lajeado/RS/95910-016	
1.1.4 Telefone: (51) 37107900	
1.1.5 Site do Câmpus: http://www.lajeado.ifsul.edu.br/	
1.2 DO CURSO	
1.2.1 Nome do curso: Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental	
1.2.2 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios	
1.2.3 Modalidade de oferta: Presencial com parte da carga horária EaD	
1.2.4 Carga horária: 200 horas	
1.2.5 Duração: 1 (um) semestre. As atividades do curso serão desenvolvidas na EMEF Francisco Oscar Karnal de Lajeado, em duas noites por semana e com parte da carga horária a distância, durante o primeiro semestre letivo de 2023.	
1.2.6 Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para os anos finais do Ensino Fundamental, é voltado para estudantes do sexto ao nono anos do Ensino Fundamental, incluídos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com idade mínima de 15 anos.	
1.3 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	
1.3.1 Da coordenadora geral no IFSul Câmpus Lajeado	
1.3.1.1 Nome: Ana Paula Colares Flores Moraes	
1.3.1.2 Campus/setor de lotação: Câmpus Lajeado lotada em LJ-DEPEX	1.3.1.3 Cargo/Função e Siape: Pedagoga com Siape 1164307
1.3.1.4 Identidade: 1061446058	1.3.1.5 Telefone(s)/DDD: (51) 37107906 e (51) 999135660
1.3.1.6 E-mail: anamoraes@ifsul.edu.br	
1.3.2 Dos coordenadores gerais no município de Lajeado	
1.3.2.1 Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Oscar Karnal	
1.3.2.1.1 Nome: A definir	
1.3.2.1.2 Setor em que está lotado:	1.3.2.1.3 Cargo/Função:
1.3.2.1.4 Identidade:	1.3.2.1.5 Telefone:
1.3.2.1.6 E-mail:	

1.3.3 Dos professores conteudistas do curso	
1.3.3.1.1 Nome: A definir	
1.3.3.1.2 Câmpus/Setor de lotação:	1.3.3.1.3 Cargo/Função e Siape:
1.3.3.1.4 Identidade:	1.3.3.1.5 Telefone:
1.3.3.1.6 E-mail:	
1.3.3.1.7 Disciplina que lecionará: Planejamento Financeiro	
1.3.3.2.1 Nome: A definir	
1.3.3.2.2 Câmpus/Setor de lotação:	1.3.3.2.3 Cargo/Função e Siape:
1.3.3.2.4 Identidade:	1.3.3.2.5 Telefone:
1.3.3.2.6 E-mail:	
1.3.3.2.7 Disciplina que lecionará: Informática Básica	
1.3.3.3.1 Nome: A definir	
1.3.3.3.2 Câmpus/Setor de lotação:	1.3.3.3.3 Cargo/Função e Siape:
1.3.3.3.4 Identidade:	1.3.3.3.4 Telefone:
1.3.3.3.6 E-mail:	
1.3.3.3.7 Disciplina que lecionará: Relações Humanas no Trabalho	
1.3.3.4.1 Nome: A definir	
1.3.3.4.1 Câmpus/Setor de lotação:	1.3.3.4.2 Cargo/Função e Siape:
1.3.3.4.3 Identidade:	1.3.3.4.4 Telefone:
1.3.3.4.5 E-mail:	
1.3.3.4.6 Disciplina que lecionará: Rotinas Administrativas	
1.3.3.5.1 Nome: A definir por edital	
1.3.3.5.1 Câmpus/Setor de lotação:	1.3.3.5.2 Cargo/Função e Siape:
1.3.3.5.3 Identidade:	1.3.3.5.4 Telefone:
1.3.3.5.5 E-mail:	
1.3.3.5.6 Disciplina que lecionará: Técnicas de Negociação e Vendas	
1.4 Da parceria	
1.4.1 Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Lajeado	
1.4.2 Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal	1.4.3 Esfera Administrativa: Municipal

1.4.4 CNPJ: 87.297.982/0001-03		
1.4.5 Endereço: Rua Borges de Medeiros, 370		
1.4.6 Bairro: Centro	1.4.7 Cidade/UF: Lajeado/RS	1.4.8 CEP:95900-000
1.4.9 Telefone: (51) 3982-1232	1.4.10 Site: https://www.lajeado.rs.gov.br/	1.4.11 E-mail: sed@lajeado.rs.gov.br
1.4.12 Responsável: Adriana Isabel Zanatta Vettorello		1.4.13 E-mail da responsável: adriana.vettorello@educalajeado.rs.gov.br
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
2.1 DADOS DO CURSO		
2.1.1 Locais do curso <p>EMEF Francisco Oscar Karnal: Rua Bernardino Pinto, 440, Bairro Morro 25, Lajeado/RS, CEP 95902-084, telefone (51) 3982-1151.</p> <p>IFSul Câmpus Lajeado: Rua João Goulart, 2150, Bairro Olarias, Lajeado/RS, CEP 95910-016, telefone (51) 3710-7900.</p>		
2.1.2 Horário/forma de realização do curso <p>Das 19h às 22h30min, duas vezes por semana.</p> <p>Cada noite será ministrada uma disciplina, de forma presencial, com complementação da carga horária a distância. Os dias da semana serão definidos com a escola parceira em momento de reunião com todos os envolvidos, no início do semestre letivo.</p> <p>Cada dia de ocorrência das aulas compreenderá o registro de 5h, sendo 3h30min presencial e 1h30min a distância, integralizando a carga horária de cada componente curricular em 8 semanas (5h x 8 semanas = 40 horas).</p>		
2.1.3 Número mínimo de vagas do curso: 30 vagas		
2.1.4 Número máximo de vagas do curso: 50 vagas		
2.1.5 Formas de acesso ao curso <p>O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental da instituição de ensino parceira do Campus na organização e oferta do curso.</p> <p>A proposta de ingresso discente do IFSul - Câmpus Lajeado, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Lajeado, propõe adotar as políticas nacionais de inclusão e de processos singulares que viabilizem o ingresso discente, pensando no público a ser atendido, por isso compreenderá os estudantes inscritos para os módulos I e II da Educação de Jovens e Adultos.</p>		

Caso o número de estudantes matriculados no semestre na escola seja maior que o número de vagas, o colegiado do curso reunir-se-á para definir os critérios de ingresso, considerando as políticas de inclusão da escola parceira.

2.1.6. Requisitos de acesso ao processo seletivo

O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental da instituição parceira do IFSul Campus Lajeado na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito nos anos finais da EJA Ensino Fundamental (módulo I e módulo II);
- demonstrar interesse em participar do curso de Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental.

2.1.7 Perfil profissional do egresso

O profissional egresso do curso de Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental, estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades como:

- Atuar nos processos administrativos de empresas;
- Executar atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- Observar os procedimentos operacionais e a legislação envolvidas nas ações administrativas.

Além disso será capaz de:

- Prosseguir os estudos em Cursos Técnicos Subsequentes ou Ensino Médio Integrado;
- Exercer sua cidadania, para continuar aprendendo, de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos e do mundo/mercado do trabalho, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

O egresso do Curso Técnico em Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental, poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, executando as funções de apoio administrativo além de questões inerentes a sua formação e ao desenvolvimento de competências básicas da área da Gestão e Negócios.

2.1.8 Periodicidade da oferta

O curso será desenvolvido no primeiro semestre letivo de 2023. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a consecução do curso.

2.1.9 Frequência e conceito mínimo obrigatório

Considerando os históricos de cursos de EJA no Ensino Fundamental, e a disposição da escola parceira no projeto ter a frequência flexível, é necessário que consideremos tanto frequência quanto critérios de conceitos, flexíveis, respeitando as realidades dos públicos sujeitos do curso bem como as orientações pedagógicas da parceira. Para a expressão dos resultados, sugere-se que os docentes utilizem o parecer como forma de finalização da disciplina, ainda que, para fins de sistema, seja necessária uma adaptação para conceitos.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso proposto, dentro do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, já ofertado no Câmpus Lajeado, busca suprir as demandas da comunidade, além de promover formação profissional visando instrumentalizar, qualificar e possibilitar atualização e aperfeiçoamento a estudantes de anos finais do Ensino Fundamental, e cumprir seu papel social, ao contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região. A formação inicial e continuada em curso de educação para jovens e adultos tem como proposta uma educação que favoreça a qualificação e desenvolvimento profissional daqueles estudantes e trabalhadores que retornam às atividades escolares, o que, em muitos casos significa a recuperação do “tempo perdido”, ou seja, do período que deveria ter sido dedicado à escolarização. A proposta de oferta do curso em duas instituições de ensino se dá pela parceria firmada entre as escolas que ofertam a modalidade de ensino e a instituição proponente, buscando uma articulação aliada à universalização do ensino, de forma inovadora e criativa.

O currículo a ser desenvolvido através das disciplinas e das estratégias pensadas para tal abordagem foram idealizadas de forma a contribuir nos diversos espaços de trabalho dos sujeitos da EJA, visando maior incentivo e desenvolvimento de habilidades e competências, tanto em sua prática profissional quanto em situações de vida. O desenvolvimento do curso prevê a utilização de diferentes metodologias de ensino, buscando aliar o núcleo de formação geral à formação técnica, por meio de conteúdos e vivências relevantes a inserção ou manutenção dos estudantes no mercado de trabalho. O projeto do curso busca fundamentar sua existência na valorização das especificidades contextuais do município e na instituição proponente, considerando para tanto,

pressupostos conceituais, a pesquisa como princípio educativo, a valorização do trabalho coletivo e principalmente a valorização dos saberes e história de vida dos estudantes. O PROEJA, como política educativa, prima por potencializar a formação integral e cidadã, incluindo aí os saberes e experiência de vida, justificada pela exigência social da retomada de atividades escolares de trabalhadores que buscam para além conhecimentos básicos, uma melhor colocação no mundo do trabalho e um reconhecimento por suas funções.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

A partir de dezembro de 2008, mediante a Lei nº11.892, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos antigos Centros Federais de Educação. Desta forma, o CEFET-RS passou a ser denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Dentro desse contexto, o Câmpus Lajeado (Portaria de autorização de funcionamento, DOU n. 993, de 07 de outubro de 2013) foi concebido na terceira fase de expansão do IFSul e está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, reiterando o seu compromisso com o processo educativo e com o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões, por meio de uma educação humano-científica-tecnológica. Para tanto, o Câmpus Lajeado busca ser um espaço de construção de saberes por excelência e de formação de um cidadão responsável, crítico, solidário e capaz de tomar decisões frente aos desafios da sociedade e do mundo do trabalho.

Os cursos ofertados estão focados aos arranjos produtivos da região, visando o desenvolvimento local. O Vale do Taquari, localizado na região central do Rio Grande do Sul, é composto por trinta e seis municípios, dentre estes a cidade de Lajeado. Este município, no qual se localiza o Câmpus Lajeado, possui 72.338 habitantes (IBGE, 2010) e está inserido na região geográfica do Vale do Taquari, com uma população de 327.723 habitantes (IBGE, 2010), conforme divisão geográfica regionalizada pelo Decreto Estadual nº 40.349, de 11 de outubro de 2000. Lajeado se caracteriza por concentrar um grande número de indústrias do setor de alimentos, em especial carnes e leite, sendo responsável por 25% da produção de frangos, 15% da produção de suínos e 8% da produção leiteira gaúcha. Além da vocação para o agronegócio, destaca-se a presença de outras indústrias do setor de alimentos, tais como bebidas, balas e doces, e indústrias de grande porte instaladas na região do setor metalomecânico, coureiro calçadista e moveleiro (AGOSTINI, 2015). Cabe ressaltar, que esse grande número de indústrias,

bem como o forte comércio, foram os norteadores para a escolha dos eixos tecnológicos dos cursos ofertados no Câmpus Lajeado.

Com o objetivo de serem apontados os eixos tecnológicos, a partir dos quais o Câmpus Lajeado deveria se lançar como ofertante de cursos na região do Vale do Taquari, foram realizadas três audiências públicas nas datas de 05 de junho de 2012, 12 de julho de 2013 e 30 de agosto de 2014. Essas audiências foram coordenadas pelo IFSul e contaram com a participação de representantes do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT, das Secretarias Municipais de Educação da região, da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, da Prefeitura Municipal de Lajeado e de empresas da região.

Atualmente, o Câmpus Lajeado oferta o curso Técnico em Administração na modalidades integrada, o curso Técnico em Automação Industrial na modalidade integrada, o curso Técnico em Multimeios Didáticos na modalidade EaD subsequente, o curso Técnico em Secretaria Escolar na modalidade EaD subsequente, o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade presencial, o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD, o curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios na modalidade presencial, o curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental na modalidade presencial e o curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental na modalidade presencial. Ressalta-se que no ano de 2022, foram ofertadas três turmas do curso de Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental, em parceria com os municípios de Lajeado e de Estrela.

Ainda em termos de educação, é relevante citar que os estabelecimentos de Educação para Jovens e Adultos (EJA) à nível regional, nos anos de 2000 a 2014, registraram uma média de 24,51% de crescimento no número de matrículas. No ano de 2000 foram registradas 1.734 matrículas e, em 2014, 20.159. Paralelamente, o Estado nestes mesmos períodos, registrou um crescimento percentual entre os anos mensurados, de 88,74%. Apesar do aumento no número de matrículas no EJA à nível regional, nos anos de 2000 a 2015, a cidade de Lajeado perdeu dois estabelecimentos que ofertavam cursos nesta modalidade (AGOSTINI, 2015). No mesmo documento, a educação é citada como uma diretriz de atuação para todos os entes envolvidos no processo de desenvolvimento regional na dimensão social, uma vez que se necessita: “Diretriz 6:

Promover a qualificação profissional e cidadã por meio da educação formal, não formal e profissionalizante, vinculadas aos saberes regionais. Diretriz 7: Promover o atendimento integral na educação básica e fundamental. Diretriz 8: Aumentar a qualificação da educação via formação de professores, estruturas e instrumentos/metodologias para os processos de ensino e aprendizagem”. Desta forma, a presente proposta visa contribuir especificamente na qualificação dos jovens e adultos do município de Lajeado conforme o entendimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Taquari e a missão do IFSul, visto que, a sociedade exige a cada dia mais uma maior e melhor formação pessoal e técnica dos profissionais ingressantes e até mesmo atuantes no mundo do trabalho.

5.OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

O curso de Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental visa proporcionar um espaço de inserção de jovens e adultos, trabalhadores ou não, a uma educação de qualidade, aliando escolarização fundamental à formação profissional e articulando experiências de vida com os saberes escolares, promovendo a profissionalização e a inclusão no mundo do trabalho, de forma ética, crítica e cidadã.

5.2 Objetivos específicos

- Possibilitar ao estudante uma boa formação inicial e continuada, incentivando-os a continuar seus estudos em outros níveis de formação escolar;
- Construir coletivamente com os estudantes, um processo autônomo de conhecimento, transformando-o em ações que qualifiquem sua atuação profissional;
- Instrumentalizar os estudantes para que possam realizar atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- Proporcionar ao estudante situações de ensino e de aprendizagem, através da leitura e da escrita e também das relações interpessoais, que desenvolvam a capacidade de atender ao público, fornecedores e clientes, receber e fornecer informações sobre produtos e serviços, e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais;
- Assegurar aos estudantes espaços coletivos e dialógicos que contribuam para o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) considera que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e voltada para a preservação da natureza. Tal posicionamento está consonante à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (BRASIL, 2018). Assim, a abordagem dos conteúdos programados para este curso, será centrada no ensino e na aprendizagem por meio da prática social e de sua problematização. Para tanto, será estimulada a participação ativa dos estudantes no processo, através do diálogo entre professor e estudantes, visando a formação de consciência crítica e o desenvolvimento da autonomia. Além disso, o trabalho será organizado para que o estudante tenha condições de aprender a aprender, ser criterioso com a informação, atuando com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos e buscar soluções, aprendendo a conviver com as diferenças e diversidades. Nesta proposta metodológica o estudante vivenciará processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e seus interesses e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.

6.1 Metodologia de ensino para cursistas com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais apresentadas, o curso de Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental assegura a acessibilidade a partir do planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência. Será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

O Campus Lajeado disponibiliza para auxiliar no trabalho de inclusão, uma equipe multidisciplinar composta por pedagogos, orientadora educacional, assistência ao estudante e colaborador de Atendimento Especial Especializado, além do coordenador de curso, e gestão, todos comprometidos com a assistência aos estudantes em suas dificuldades e singularidades.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

As atividades do curso serão organizadas por meio de planos de ensino, cronograma e atividades direcionadas, visando sempre a otimização da interação docente-discente. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, através de apresentação em aula, material impresso, sugestão de leitura e demais materiais que os docentes considerarem importantes.

7.1 Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva e pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Matriz curricular

Em anexo.

8.2 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias

Em anexo.

8.3 Avaliação da aprendizagem

A avaliação do desempenho é parte integrante do processo educativo e será realizada a partir de uma proposta diagnóstica, de monitoramento e reflexões de práticas educativas, e acontecerá de forma processual, cumulativa e contínua, com a utilização de diversos instrumentos avaliativos, que percebam o estudante de forma integrada, pautando-se em estratégias, tais como: trabalhos individuais e em grupos, provas, relatórios, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, e auto avaliação.

Avaliar deve compreender, além da produção e construção e conhecimentos por parte dos estudantes, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem por parte dos docentes. A avaliação, como elemento formativo, dá ênfase, ao ser sistematizada, ao conhecimento que os estudantes produziram/reconstruíram no decorrer do processo educativo, contribuindo para inseri-los e qualificá-los no mundo do trabalho.

Para que o processo avaliativo seja efetivo, precisa ter como finalidade primeira promover um olhar criterioso sobre os processos educativos, e aos educadores cabe gerar e possibilitar mudanças onde se fizer necessário, baseando-se sempre pela análise constante de dificuldades e potencialidades dos sujeitos envolvidos.

A expressão de resultados do processo avaliativo de cada disciplina se dará através dos seguintes conceitos:

A – Conceito ótimo. O estudante obteve um aprendizado relevante e significativo dos conceitos abordados, cumprindo com os objetivos da disciplina.

B – Conceito bom. O estudante obteve um aprendizado relevante dos conceitos abordados, cumprindo com os objetivos da disciplina.

C – Conceito regular. O estudante obteve um aprendizado suficiente dos conceitos abordados, cumprindo com os objetivos da disciplina.

D – Conceito insatisfatório. O estudante não obteve aprendizado suficiente dos conceitos abordados, não cumprindo assim com os objetivos da disciplina.

E – Infrequente. O estudante não obteve frequência mínima.

Quando o estudante não for aprovado em alguma disciplina poderá fazer atividades de reavaliação, ofertadas no decorrer do curso, na(s) disciplina(s) em que não logrou êxito.

8.4 Recuperação

A recuperação paralela compreende processo educativo que tem como finalidade sanar as dificuldades e fazer o resgate do estudante para a vida escolar, oportunizando ao aluno recuperar qualitativa e quantitativamente conteúdos e práticas. O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios ou não ter podido frequentar as atividades letivas, por motivos justificados. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, através de readequação de estratégias de ensino e de aprendizagem, ou também através de um plano individual de estudos para estudantes de inclusão, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1 Professores conteudistas/formadores

Nome	Disciplina que leciona	Titulação/Universidade
A definir	Planejamento Financeiro	
A definir	Informática Básica	
A definir	Relações Humanas no Trabalho	-
A definir	Rotinas Administrativas	
A definir	Técnicas de Negociação e Vendas	

9.2 Equipe multidisciplinar

Nome	Atividade no Projeto
Ana Paula Colares Flores Moraes	Pedagoga: coordenadora do curso e responsável pela supervisão pedagógica, bem como pelo direcionamento de estudantes para atendimento específico.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTASIFSul Campus Lajeado

As instalações, os equipamentos, bem como a biblioteca e o auditório, são partes do patrimônio do IFSul Câmpus Lajeado e poderão, eventualmente, serem utilizados pelos estudantes, ainda que as atividades letivas sejam ministradas em outro espaço.

- Salas de aula, comum a todos os cursos ministrados no campus, com projetores, conjuntos de mesas e cadeiras, quadro e pequeno armário para organização dos docentes;
- Laboratório de informática, contando com 40 computadores, com boa estrutura e boas condições de luminosidade, ventilação e comodidade, proporcionando o acesso às tecnologias de informação, softwares e aplicativos de cunho didático, Datashow fixo no laboratório e acesso à internet;

- O IFSul utiliza o sistema Pergamum para o gerenciamento do acervo das bibliotecas de todos os campi; a biblioteca dispõe de diversos títulos para utilização tanto para retirada quanto para manuseio em aula;
- Área de convivência para estudantes, contando com micro-ondas, geladeira e pia;
- Banheiros feminino e masculino;
- Área de circulação.

EMEF Francisco Oscar Karnal de Lajeado

As instalações, os equipamentos bem como a biblioteca da EMEF Francisco Oscar Karnal, patrimônio da Prefeitura Municipal de Lajeado estão à disposição dos estudantes. A escola dispõe de:

- Salas de aula climatizadas, com cadeiras, mesas, quadro, sistema de projetor/caixas de som;
- Biblioteca;
- Cozinha e refeitório;
- Internet *wifi* e aparelhos de multimídia fixos e móveis;
- *Chromebooks* (60 unidades);
- Área externa e ginásio esportivo;
- Sala de multimídia e informática;
- Sala de recursos/laboratório de aprendizagem;
- Banheiros feminino e masculino.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO

A avaliação será expressa por meio de relatório a partir da observação e entendimento dos envolvidos no curso, que se reunirão periodicamente durante as atividades à distância, em reuniões pedagógicas, a fim de promover a reflexão e avaliação das propostas e práticas desenvolvidas, baseando-se no debate e fundamentação teórica das premissas que envolvem os cursos de Educação de Jovens e Adultos.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa aos estudantes e novas propostas de metodologias de recuperação de conteúdos e incentivos que promovam um retorno gradual, bem como uma adaptação curricular e metodológica. Com base na compreensão do processo avaliativo antes expresso e também seguindo a orientação

constante na LDB (1996), na avaliação deverão predominar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

12. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Assistente Administrativo - PROEJA/FIC Ensino Fundamental, e evidenciado pelo docente o mínimo de conhecimento adquirido necessário em cada uma das disciplinas, levando em conta as particularidades da frequência em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Câmpus Lajeado e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Assistente Administrativo, com carga horária de 200 horas. Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

Aqueles estudantes que tenham intermitência de frequência, comum nos cursos parceiros, farão jus às possibilidades de estudos compensatórios, desde que dentro do período de oferta da parte técnica, a fim de seja integralizado seu percurso formativo.

Aos estudantes que ingressarem no curso após um mês do início das atividades letivas será ofertada a possibilidade de participação nas aulas, desde que tenham interesse, contudo, a certificação será apenas de curso de extensão, não podendo receber o certificado de integralização do curso.

13. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto, coordenadores do município em conjunto com a direção do IFSul Câmpus Lajeado e colegiado do curso.

14. REFERÊNCIAS

AGOSTINI, C. (coord.). Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Taquari 2015-2020. 1. ed. Lajeado: Ed. da Univates, 2017. Disponível em: <http://codevat.com.br/pagina/112/?2015-2030.html>. Acesso em: 5 dez. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 5 dez. 2022.

BRASIL. Lei 11.892/2008. Cria os Institutos Federais. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 5 dez. 2022.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/projeto-pedagogico-istitucional>. Acesso em: 5 dez. 2022.


15. ANEXOS

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Acordo de parceria com a Prefeitura Municipal de Lajeado;
2. Plano de trabalho vinculado ao acordo de parceria;
3. Matriz curricular do curso;
4. Programas das disciplinas do curso.

Lajeado, 27 de dezembro de 2022.

8.1 Matriz curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE			A PARTIR DE 2023/1	
	PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		CÂMPUS LAJEADO/ EMEF Francisco Oscar Karnal de Lajeado	
	Matriz curricular Nº XX			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA EAD	CARGA HORÁRIA TOTAL
FIC.0163	Informática Básica	32h	8h	40h
FIC.0164	Planejamento Financeiro	32h	8h	40h
FIC.0165	Relações Humanas no Trabalho	32h	8h	40h
	Rotinas Administrativas	32h	8h	40h
FIC.0166	Técnicas de Negociação e Vendas	32h	8h	40h
	Total geral	160h	40h	200h



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Informática Básica	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: Módulo II – Ensino Fundamental
Carga horária total: 40 horas (32 horas presenciais e 8 horas EaD)	Código: FIC.0163
Ementa: Estudo dos conceitos básicos de funcionamento do computador. Compreensão do sistema de arquivos e pastas no computador. Criação básica de textos. Compreensão teórica do conceito de internet e do domínio prático de navegação na internet e de comunicação por meio de mensagens eletrônicas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à Informática

- 1.1 Partes do computador
- 1.2 Sistemas operacionais
- 1.3 Área de trabalho do computador
- 1.4 Gerenciador de arquivos
- 1.5 Criação básica de textos

UNIDADE II – Internet

- 2.1 Conceito de internet
- 2.2 Navegadores de internet
- 2.3 Criação de uma conta gratuita de e-mail
- 2.4 Envio e recepção de e-mails

Bibliografia básica

ARLE, Marcel; BERTOLA, Danilo. **Guia prático de informática**. São Paulo: Cronus, 2008.

PIRES, Aguinaldo Luis. **Treinamento básico de Internet**. São Paulo: Visual Books, 2012.

SILVA, Mario Gomes. **Informática: terminologias básicas**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia complementar

FISCINA, Fabrizio Leandro Fonsêca. **Introdução a computação**. Salvador: UNEB/GEAD, 2010.

GARCIA, Marcus. **Informática aplicada a negócios**. São Paulo: Brasport, 2005.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

MARÇULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2019.

ROCHA, Enrique. **Raciocínio Lógico**. São Paulo: Elsevier, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Planejamento Financeiro	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: Módulo II – Ensino Fundamental
Carga horária total: 40 horas (32 horas presenciais e 8 horas EaD)	Código: FIC.0164
Ementa: Estudo da origem e evolução do dinheiro. Definição e prática do consumo consciente. Estudo sobre a Matemática nas compras do cotidiano. Compreensão sobre tipos de pagamentos. Estudo e prática de planejamentos financeiros.	

Conteúdos

UNIDADE I – História do dinheiro

1.1 Origem e evolução do dinheiro

UNIDADE II – Consumo consciente

2.1 Relacionamento com o dinheiro

2.2 Necessidades e desejos

2.3 Planejando o consumo

2.4 Sonhos e objetivos materiais

UNIDADE III – Matemática nas compras do cotidiano

3.1 Gastos diários

3.2 Economia doméstica

3.3 Tipos de despesas

UNIDADE IV – Tipos de pagamento

4.1 À vista

4.2 A prazo

UNIDADE V – Planejamentos financeiros

5.1 Patrimônio Mínimo de Sobrevivência

5.2 Planejamento familiar

5.2.1 Planilha de orçamento mensal

5.3 Planejamento empresarial

Bibliografia básica



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira** - Gestão de finanças pessoais. Brasília: BCB, 2013.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira**. Curitiba: Editora IBPEX, 2012.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira** [recurso eletrônico]: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia complementar

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Série Cidadania Financeira**: estudos sobre educação, proteção e inclusão. 5. ed. Brasília: BCB, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Matemática Financeira nas escolas**: Ensino Médio. Brasília: CONEF, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática 7º ano**. São Paulo: Ática, 2011.

KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico pai pobre**. Rio de Janeiro: Editora Alta Book, 2017.

LAPORT, Vanessa de Albuquerque. **A abordagem da Educação Financeira nas escolas: uma proposta didática para educação de jovens e adultos nos anos finais do Ensino Fundamental**. 2015. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências na Educação Básica) - Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Relações Humanas no Trabalho	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: Módulo II – Ensino Fundamental
Carga horária total: 40 horas (32 horas presenciais e 8 horas EaD)	Código: FIC.0165
Ementa: Introdução à Psicologia aplicada à Administração: entender o processo de compreensão pessoal e do outro. Análise dos processos de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e ética profissional.	

Conteúdos

UNIDADE I – Psicologia aplicada à Administração

- 1.1 Conceito de relações humanas no trabalho
- 1.2 *Soft skills* - habilidades socioemocionais
- 1.3 *Hard skills* - habilidades técnicas

UNIDADE II – Comunicação

- 2.1 Conceito de comunicação
- 2.2 A comunicação nas relações de trabalho
- 2.3 Comunicação assertiva

UNIDADE III – Liderança

- 3.1 Conceito de liderança
- 3.2 Tipos de liderança
- 3.3 Habilidades para liderar

UNIDADE IV – Ética nas relações humanas no trabalho

- 4.1 Conceito de ética
- 4.2 Características da ética profissional

Bibliografia básica

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

JONES, David. **Empresas que cuidam prosperam:** por que negócios que praticam o bem são os melhores negócios. São Paulo: Integreare Editora, 2012.

O'DONNELL, Ken. **Valores humanos no trabalho:** da parede para a prática. São Paulo: Editora Gente, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CORTELLA, Mario Sergio; BARROS FILHO, Clóvis. **Ética e vergonha na cara!** Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2014.

DEJOURS, Chistope. **Psicodinâmica do trabalho.** São Paulo: Atlas, 1994.

SHINYASHIKI, Roberto. **Você:** a alma do negócio. São Paulo: Editora Gente, 2001.

TELES, Antonio Xavier. **Psicologia Organizacional.** São Paulo: Ática, 1994.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Técnicas de Negociação e Vendas	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: Módulo II – Ensino Fundamental
Carga horária total: 40 horas (32 horas presenciais e 8 horas EaD)	Código: FIC.0166
Ementa: Noções básicas sobre o processo de vendas e suas fases. Estudo do papel dos gestores de vendas e dos vendedores. Introdução ao sistema de vendas (indicadores de desempenho, organização e controle). Estudo de técnicas de negociação e vendas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Noções sobre o processo de vendas

- 1.1 Conceito, origem e desenvolvimento do processo
- 1.2 Etapas do processo de venda
- 1.3 Processo de pós-venda

UNIDADE II – Papel dos gestores de vendas e dos vendedores

- 2.1 O papel e características necessárias dos gestores
- 2.2 O papel e características necessárias dos vendedores
- 2.3 Seleção e avaliação dos gestores
- 2.4 Seleção e avaliação dos vendedores

UNIDADE III – O sistema de vendas

- 3.1 Indicadores de desempenho
- 3.2 Organização e controle da força de vendas
- 3.3 Desenvolvimento e treinamento

UNIDADE IV - Técnicas de negociação

- 4.1 Etapas da negociação
- 4.2 Técnicas de apresentação de produto
- 4.3 Argumentação e fechamento de venda
- 4.4 Técnicas de negociação

Bibliografia básica

CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas:** planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Manole, 2014.

COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar

GONÇALVES, David. **Vendas & marketing**: como criar e manter clientes. São Paulo: Rumo, 1991.

KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de marketing**: a bíblia do marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MEINBERG, José Luiz; TOMANINI, Cláudio; TEIXEIRA, Elson; PEIXOTO, Luiz Carlos. **Gestão de vendas**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

NAKAMURA, Rodolfo Reijiro. **E-Commerce na Internet**: fácil de entender. 1. ed. São Paulo: Érica, 2001.

RIBEIRO, Lair. **Uma venda não ocorre por acaso**: saber vender: cérebro, coração na arte, ciência de marketing e vendas. 2. ed. Belo Horizonte: Leitura, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Rotinas Administrativas	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: Módulo II – Ensino Fundamental
Carga horária total: 40 horas (32 horas presenciais e 8 horas EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Introdução sobre o que é Administração. Estudo de antecedentes históricos da Administração. Habilidades necessárias ao profissional de Administração. Noções de organização (planejamento, estrutura e principais áreas de uma organização). Estudo de rotinas administrativas, trabalhistas e contábeis.	

Conteúdos

UNIDADE I – Visão geral da Administração

- 1.1 Antecedentes históricos da Administração
- 1.2 Precursores da Administração
- 1.3 Administração contemporânea

UNIDADE II – Habilidades básicas ao profissional da Administração

- 2.1 Habilidades técnicas
- 2.2 Habilidades humanas
- 2.3 Habilidades conceituais

UNIDADE III – Funções básicas da Administração

- 3.1 Planejamento
- 3.2 Organização
- 3.3 Direção
- 3.4 Controle

UNIDADE IV - Rotinas Administrativas

- 4.1 Noções sobre rotinas administrativas
- 4.2 Noções sobre rotinas trabalhistas
- 4.3 Noções sobre rotinas contábeis

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Campus, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar

DAFT, Richard L. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: análise, planejamento, administração e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2006.

NOGUEIRA, Arnaldo José França Mazzei. **Teoria geral da administração para o século XXI**. São Paulo: Ática, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS PASSO FUNDO

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PASSO FUNDO, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1.DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Passo Fundo. 1.1.2. Endereço: Estrada Perimetral Leste, 150. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Passo Fundo/RS - CEP 99064440. 1.1.4. Telefone: (54) 33112916 1.1.5. Site do Campus: http://passofundo.ifsul.edu.br/ .	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Auxiliar Administrativo 1.2.2. Eixo tecnológico: Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial Poderão ocorrer estudos a distância de forma a complementar a carga horária presencial e a analisar, de forma prática, os temas abordados nos encontros presenciais. 1.2.4. Duração: Duração: 11 meses (de fevereiro a dezembro de 2023) 1.2.5. Escolaridade mínima: o curso será voltado a alunos dos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos. 1.2.6. Carga Horária: 200 horas.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
1.3.1. DO COORDENADOR GERAL NO CAMPUS DO IFSUL	
1.3.1.1. Nome: Almir Menegaz.	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Passo Fundo/DEAP/COAP.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: TAE/Assistente em Administração 1899134
1.3.1.4. Identidade: 3039792522	1.3.1.5.Telefone(s)/DDD: (54) 99115-6400.
1.3.1.6. E-mail: almirmenegaz@ifsul.edu.br	
1.3.2. DO COORDENADOR GERAL NO MUNICÍPIO:	
1.3.2.1. Nome: Juliane Molossi	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Secretaria Municipal de Educação do Município de Camargo	1.3.2.3. Cargo/Função: Auxiliar Administrativa
1.3.2.4. Identidade: RG: 1077461018 SJS/II RS; CPF: 011.416.390-17	1.3.2.5. Telefone: (54)991518742

1.3.2.6. E-mail: polouabcamargo@gmail.com ; julinhamolossi1985@gmail.com	
1.3.3. DOS PROFESSORES CONTEUDISTAS DO CURSO:	
1.3.3.1. Nome: Karina de Almeida Rigo Martini	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo Fundo/DEPEX.	Cargo/Função e Siape: Assistente de Aluno - 1799572
Identidade: 2092173174.	Telefone: (54) 99127-4149
Disciplina(s) que lecionará: Português Instrumental	
1.3.3.2. Nome: Edson Regis de Jesus	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo Fundo /DEPEX	Cargo/Função e Siape: TAE/Auxiliar de Biblioteca - 1811446
Identidade: 4232515 SSP - SC	Telefone: (51
Disciplina que lecionará: Ética, Sociedade e Trabalho	
1.3.3.3. Nome: Erik Goncalves Lima	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo Fundo/DEAP/COAP	Cargo/Função e Siape: TAE/Assistente em Administração - 1315147
Identidade: 1082749191	Telefone: (55) 996780314
Disciplina que lecionará: Introdução à Administração	
1.3.3.4. Nome: Rafael Nogueira Barros	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo Fundo/DEAP/COLIC	Cargo/Função e Siape: TAE/TECNOLOGO-FORMACAO - 1163434
Identidade: 2004009047216 - ssp - CE	Telefone: (54) 992456236
Disciplina que lecionará: Gestão de Pessoas	

1.3.3.5. Nome: Jonas Adriel dos Santos Grodt		
Reitoria/Campus/Setor de locação:Passo Fundo/Campus Passo Fundo/DEAP/COCAF	● Cargo/Função e Siape: TAE/TÉCNICO EM CONTABILIDADE - 1345444	
Identidade: 6107432764	Telefone: (51) 984839582	
Disciplina que lecionará: Empreendedorismo		
1.4. DA PARCERIA		
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Camargo		
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal..	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.	
1.4.1.4. CNPJ: 92.406.099/0001-44		
1.4.1.5. Endereço: Rua Padre Stripulli, 1150		
1.4.1.6. Bairro: Centro	1.4.1.7. Cidade/UF: Camargo - RS	1.4.1.8. CEP: 99.165-000
1.4.1.9. Telefone: (54) 3357 1156	1.4.1.10. Site: www.pmcamargo.com.br	1.4.1.11. E-mail: polouabcamargo@gmail.com
1.4.1.12. Responsável: Jeanice de Freitas Fernandes		1.4.1.13. E-mail do Responsável: polouabcamargo@gmail.com.br
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
2.1. DADOS DO CURSO		
2.1.1. Local (is) do curso: Polo da Universidade Aberta do Brasil de Camargo Rua Padre Strupulli, 459, Camargo/RS - CEP 99165-000Fone: (54) 3357 1156		
2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: <ul style="list-style-type: none"> • Das 19 horas até às 22 horas (encontros presenciais); • Duas vez por semana (dia da semana a ser acordado entre as escolas e o campus), sendo 3 horas presenciais e de 2 horas à distância em formato assíncrono; 		

- Haverá a possibilidade de alguma destas aulas presenciais serem ofertadas aos sábados de manhã, desde que previamente combinadas entre as escolas, campus, coordenadores, professores e alunos.

- O curso será organizado em formato modular, por meio do qual cada uma das disciplinas previstas será ofertada em módulos independentes.

Observação: As 200 horas do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) serão ministradas dentro das 1600 horas do curso EJA, tal como previsto na Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 no seu Artigo 10, Inciso II.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 40 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

Todos os estudantes ativos da modalidade EJA (anos finais do Ensino Fundamental), pertencentes às instituições de ensino parceiras do IFSUL, serão convidados a participar do Curso FIC em questão. Para tanto, todos os estudantes interessados deverão escrever uma carta de motivação, justificando o porquê do seu interesse em realizar o referido curso. Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas (leia-se como 50 candidatos), o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma:

- Entrevista com os candidatos.
- Critérios que serão adotados durante a entrevista: identificar os candidatos que demonstrem maior interesse no curso, que tenham obtido poucas ou nenhuma oportunidade de qualificação anteriormente, que tenham maior idade e/ou que estejam próximos de concluir o curso na modalidade EJA.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Para que os candidatos possam participar do Processo Seletivo, é necessário que eles atendam aos seguintes requisitos:

- Ter idade mínima de 15 anos;
- Estar regularmente matriculado nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA (entre o 6º e o 9º ano) em alguma das escolas parceiras.

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O estudante egresso do curso deverá demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, estará preparado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo do trabalho.

Ao final do curso, o egresso estará habilitado a se inserir no mundo do trabalho, sendo capaz de auxiliar no processos administrativos em recursos humanos, produção, em atividades administrativas.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será desenvolvido em 6 meses ao longo do primeiro semestre de 2023, seguindo o calendário da Secretaria Municipal de Educação. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a execução do curso. Porém, havendo necessidade e/ou interesse dos envolvidos, poderá haver novas ofertas por parte do campus.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão estará condicionada, além da frequência obrigatória, a obtenção de um desempenho “SATISFATÓRIO”, de acordo com os critérios estabelecidos e os objetivos previstos em cada disciplina.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso FIC (Formação Inicial e Continuada) de Informática, aliado à modalidade EJA (com ênfase nos anos finais do Ensino Fundamental), possibilitará aproximar a educação básica da educação profissional. Isso significa dizer que, ao mesmo tempo em que o aluno conquista o seu diploma do Ensino Fundamental, ele também receberá um diploma de um curso profissionalizante, o que lhe habilitará a realizar atividades relacionadas à área da informática, sendo tão requerida nos dias de hoje.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

A área de Administração vem se mostrando promissora no contexto atual, por promover, de forma eficiente, a organização em todas as empresas. Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em a Auxiliar Administrativo qualificará o educando em formação global para executar com competência as tarefas administrativas de qualquer empresa ou negócio, no qual será apto a utilizar as técnicas da administração, sendo capaz de trabalhar em equipe, relacionar e observar os processos administrativos, ser criativo na busca de soluções de problemas, entendimento do atendimento de qualidade ao público, estabelecer qualidade do trabalho e propor tomada de decisão no âmbito organizacional. Nesse sentido, o IF Sul, propõe-se a ofertar o curso de formação inicial e continuada de Auxiliar Administrativo, na modalidade a presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando profissionais, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

5. OBJETIVOS:

5.1. Objetivo Geral:

Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de curso de formação inicial e continuada para estudantes da região no eixo da Formação Inicial e Continuada (FIC).

5.2 Objetivos Específicos:

- Aumentar a empregabilidade do egresso, propiciando um profissional capaz de atuar em funções empresariais, mas também com um grande potencial para abrir seu próprio negócio;
- Promover aos egressos, o conhecimento sobre a operacionalização de gestão nas organizações;
- Propiciar reconhecimento acerca do funcionamento das organizações empresariais e sociais, desenvolvendo habilidades necessárias ao atendimento das demandas e rotinas, de modo consciente e proativo, com agudo senso ético e responsabilidade social;
- Aplicar os princípios administrativos e técnicas de administração;
- Constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, com o domínio da

linguagem, da responsabilidade e das relações interpessoais.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A proposta metodológica está composta de forma a proporcionar a formação integral do estudante que, por meio da atualização profissional, busca contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e ter iniciativas nas organizações. A metodologia de ensino irá utilizar diversos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como videoaulas, materiais complementares, e atividades avaliativas. Há também a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida. Por fim, podemos dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo. O Curso de Auxiliar Administrativo na modalidade a presencial, conta com uma estrutura curricular de 5 (cinco) disciplinas teóricas, cada disciplina é disponibilizada e contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado e/ou estudos de casos.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas, sobretudo, por meio de materiais impressos como apostolas. Estará a cargo do docente disponibilizar os materiais digitalmente aos alunos. Os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas textos, vídeos, livros, sites, podcasts, jogos e tudo o mais que os professores considerarem relevante para o aprendizado.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular: Em anexo.

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias: Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e ocorrerá através da relação professor-aluno, sobretudo no que diz respeito à frequência, trabalhos desenvolvidos nas aulas presenciais e remotas. Também ocorrerá por meio de uma autoavaliação realizada pelo próprio estudante e de uma avaliação interdisciplinar feita entre os professores das disciplinas básicas e técnicas. Com isso a avaliação fará parte de um processo formativo permanente e não será um mero ponto estanque de parte da integralidade das relações de ensino-aprendizagem. Esse modelo de avaliação possibilitará uma visão global sobre o aprendizado do aluno, levando em conta a sua participação como sujeito ativo de sua educação, bem aos moldes da metodologia adotada. Dado o seu caráter eminentemente qualitativo serão evitadas quaisquer associações entre aprendizado e notas. Ao final do módulo cada módulo o estudante que receber o parecer “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” avançará no curso.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular. Os professores têm autonomia de estabelecerem os seus acordos didáticos com os alunos que necessitem recuperar os aprendizados de suas disciplinas.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
EDSON REGIS DE JESUS	ÉTICA, SOCIEDADE E TRABALHO	Licenciatura em filosofia; - Pós graduação em Educação em Direitos Humanos; - Mestrado em Educação
RAFAEL NOGUEIRA BARROS	Gestão de Pessoas	Tecnólogo em Gestão Pública; Pós graduação em Gestão Pública
KARINE DE ALMEIDA RIGO MARTINI	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	Graduação em Comunicação Social – Jornalismo, Graduação em Letras – Língua Portuguesa, Mestre em Letras.

ERIK GONCALVES LIMA	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Graduação em Administração; Pós-graduação em Gestão Pública - Faculdade Focus
JONAS ADRIEL DOS SANTOS GRODT	Empreendedorismo	Graduação em Ciências Contábeis - UFSM Pós-graduação/especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal - Uninter Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis - UFSM

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Os cursistas terão acesso à todas as instalações, salas, banheiros, salas de reunião, equipamentos, bibliotecas e quaisquer espaços físicos do campus do IFSul Passo Fundo, desde que acordadas a tempo, estarão a disposição do curso. Destas destacam-se:

- O auditório do IFSul - Campus Passo Fundo que tem a capacidade de comportar os 50 alunos com o devido distanciamento social, contendo materiais como caixas de som, microfone e tudo mais que pode ser solicitado junto ao Campus para alguma atividade diferenciada, quer se trate de algum equipamento tecnológico, quer se trate de algum material do almoxarifado;
- Ambiente para que seja feito um lanche como merenda;
- A Biblioteca física e virtual do IFSul;
- Os laboratórios de informática do IFSul Campus Santana do Livramento para as aulas de informática, contendo os computadores, data show, quadro branco, internet, caixas de som, e tudo mais que o campus disponibiliza e for devidamente solicitado a tempo;
- Os espaços dos murais das escolas e do IFSul nos quais os trabalhos poderão ser expostos;
- Salas de atendimento psicológico, pedagógico, de assistência social ou de registros acadêmicos do IFSul conforme as demandas de cada estudante;
- Além da estrutura do IFSul também serão colocados à disposição dos alunos a estrutura das escolas municipais envolvidas neste projeto.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de permanentes reuniões entre: os coordenadores externo e interno; os coordenadores e os alunos; os coordenadores e os professores dos cursos de EJA e FIC; e os coordenadores e as direções das instituições de ensino parceiras.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como: diálogo permanente entre os participantes; acompanhamento continuado pela equipe de assistência estudantil, composta por psicólogo e equipe pedagógica; conversas com os coordenadores; e medidas sugeridas pelos próprios sujeitos da relação de ensino-aprendizagem: alunos, professores e servidores das entidades parceiras.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, atenta e participativa, por meio de diferentes instrumentos de avaliação, como aplicação de atividades relacionadas à teoria e a prática, assim como encontros avaliativos nos diferentes ambientes (sala de aula, nas escolas, em reuniões pedagógicas interdisciplinares - com professores das disciplinas técnicas e básicas, etc.)

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Informática, obtendo o conceito “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” em cada uma das disciplinas, com frequência igual a superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ensino de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Passo Fundo e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Auxiliar em Informática, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

4. REFERÊNCIAS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>> Acesso em 19 out. 2021.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b. Seção 1, p. 1, Ed. Extra. Disponível em: <<<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacionalde-educacao-lei-n-13-005-2014>>>. Acesso em 1 de nov. de 2021.

Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>> Acesso em 27 out. de 2021

BERNARDIM, M. L. **Educação do trabalhador: da escolaridade tardia à educação necessária**. Guarapuava: Unicentro, 2007.

CATAPAM, A. H.; KASSICK, C. N.; OTERO, W. R. I.; PETER, M. Z. **Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva**. Versão final. Curitiba: Gigapress Indústria Gráfica Editora Ltda, 2011, v.1. p.510.

CUNHA, C. M. **Introdução discutindo conceitos básicos**. In: SEED-MEC Salto para o futuro – Educação de jovens e adultos. Brasília, 1999.

FRANCO, C.; ALVES, F.; BONAMINO, A. **Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites**. Educação Social, Campinas, vol.28, n.100- Especial, p. 989-1014, out 2007.

Ministério da Educação Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021), Disponível em: Fonte 18/10/2021 Acesso em <http://cnct.mec.gov.br/>

NASCIMENTO, S. M. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na visão de Paulo Freire**. Monografia de Especialização. Pranaí. PR. UTFPR, 2013, p.41.

15. ANEXOS:


Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

Passo Fundo, 27 de outubro de 2022.

Almir Menegaz

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense					
	Curso Auxiliar Administrativo – Município Camargo - RS				
		Matriz Curricular N.		Campus Passo Fundo	
Semestre 2023/1	Professor	Código da Disciplina	Disciplina	Período da disciplina	Carga horária total
	Edson Regis de Jesus		Ética, Sociedade e Trabalho	fevereiro/março (02 por semana)	40
	Rafael Nogueira Barros		Gestão de Pessoas	março/abril 05 horas (02 por semana)	40
	Karine de Almeida Rigo Martini		Português Instrumental	abril/maio 05 horas (02 por semana)	40
	Erik Gonçalves Lima		Introdução à Administração	maio/junho de 05 horas (02 por semana)	40
	Jonas Adriel dos Santos Grodt		Empreendedorismo	junho 08 aulas de 05 horas (02 por semana)	40
	Carga horária total (horas)				200



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SULRIO-GRANDENSE-IFSUL
CAMPUS PASSO FUNDO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FICENSINO FUNDAMENTAL

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PASSO FUNDO, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1.DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Passo Fundo. 1.1.2. Endereço: Estrada Perimetral Leste, 150. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Passo Fundo/RS - CEP 99064440. 1.1.4. Telefone: (54) 33112916 1.1.5. Site do Campus: http://passofundo.ifsul.edu.br/ .	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Auxiliar Administrativo 1.2.2. Eixo tecnológico: Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial Poderão ocorrer estudos a distância de forma a complementar a carga horária presencial e a analisar, de forma prática, os temas abordados nos encontros presenciais. 1.2.4. Duração: Duração: 6 meses (de fevereiro a julho de 2023) 1.2.5. Escolaridade mínima: o curso será voltado a alunos dos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos. 1.2.6. Carga Horária: 200 horas.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
1.3.1. DO COORDENADOR GERAL NO CAMPUS DO IFSUL	
1.3.1.1. Nome: Rodrigo Otávio de Oliveira	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Passo Fundo/DEAP/COMEC.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: TAE/Técnico em Mecânica - 1894564
1.3.1.4. Identidade: 1039053499	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (54) 99160-8743.
1.3.1.6. E-mail: rodrigootavio@ifsul.edu.br	
1.3.2. DO COORDENADOR GERAL NO MUNICÍPIO:	
1.3.2.1. Nome: Pâmela Ceolin Pinto	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof.Ernesto Tocchetto	1.3.2.3. Cargo/Função: Supervisão Pedagógica.
1.3.2.4. Identidade: 8111395938	1.3.2.5. Telefone: (54) 993505047
1.3.2.6. E-mail: pamela.ceolin@gmail.com	

1.3.3. DOS PROFESSORES CONTEUDISTAS DO CURSO:	
1.3.3.1. Nome: Karina de Almeida Rigo Martini	
Reitoria/Campus/Setor de localização: Campus Passo Fundo/DEPEX.	Cargo/Função e Siape: Assistente de Aluno – SIAPE 1799572
Identidade: 2092173174.	Telefone: (54) 99127-4149
Disciplina(s) que lecionará: Português Instrumental	
1.3.3.2. Nome: Paulo Wladimir da Luz Leite	
Reitoria/Campus/Setor de localização: Campus Passo Fundo/COTRAN	Cargo/Função e Siape: TAE – Motorista/Coordenador dos transportes - SIAPE - 1608625
Identidade: 1053791297	Telefone: (54) 99119-5384.
Disciplina que lecionará: Empreendedorismo	
1.3.3.3. Nome: Erik Goncalves Lima	
Reitoria/Campus/Setor de localização: Campus Passo Fundo/DEAP/COAP	Cargo/Função e Siape: TAE/Assistente em Administração – SIAPE 1315147
Identidade: 1082749191	Telefone: (55) 996780314
Disciplina que lecionará: Introdução a administração	
1.3.3.4. Nome: Jaqueline dos Santos	
Reitoria/Campus/Setor de localização: Campus Passo Fundo/DEPEX/CORAC	Cargo/Função e Siape: TAE/Assistente em Administração – SIAPE 1575100
Identidade: 1060470811	Telefone: (54) 99215-9118
Disciplina(s) que lecionará: Gestão de pessoas	
1.3.3.5. Nome: Jacinta Lourdes Weber Bourscheid	
Reitoria/Campus/Setor de localização: Pelotas/Campus Passo Fundo/DIRGER	Cargo/Função e Siape: PROFESSOR ensinobásico e tecnológico– Coordenadora de

		Curso – SIAPE 1782839
Identidade: 3014756526		Telefone: (54) 99225-8101
Disciplina(s) que lecionará: Ética, sociedade e trabalho		
1.4. DA PARCERIA		
1.4.1.1. Instituição: Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) /-7ª Coordenadoria Regional de Educação		
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Estadual..	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Estadual.	
1.4.1.4. CNPJ: 92,941,681/0001-00 (SEDUC)		
1.4.1.5. Endereço: Avenida Borges de Medeiros, 1501 –plataforma (SEDUC) / R. Saldanha Marinho, 478 (7ª CRE)		
1.4.1.6. Bairro: Centro (SEDUC) / Centro (7ª CRE)	1.4.1.7. Cidade/UF: Porto Alegre/RS (SEDUC) Passo Fundo/RS (7ª CRE)	1.4.1.8. CEP: 99010-025 (SEDUC)/ 99020-150 (7ª CRE)
1.4.1.9. Telefone:.(51) 3288-4700 (SEDUC) / (54) 3316-2650 (7ª CRE)	1.4.1.10. Site: https://educacao.rs.gov.br/7-cre	1.4.1.11. E-mail:
1.4.1.12. Responsável: Carine Imperator Weber		1.4.1.13. E-mail do Responsável:
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
2.1. DADOS DO CURSO		
2.1.1. Local (is) do curso: Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Passo Fundo Estrada Perimetral Leste, 150., Passo Fundo/RS - CEP 99064440Fone: (54) 33112916 Escolas da rede estadual de ensino, escolhidas de acordo com a disponibilidade e com o local de inscrição da maioria dos alunos vinculados ao curso.		
2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: <ul style="list-style-type: none"> • Das 19 horas até às 22 horas (encontros presenciais); • Duas vezes por semana (dia da semana a ser acordado entre as escolas e o campus), sendo 3 horas presenciais e de 2 horas à distância em formato assíncrono; • Haverá a possibilidade de alguma destas aulas presenciais serem ofertadas aos sábados de manhã, desde que previamente combinadas entre as escolas, campus, coordenadores, professores e alunos. • O curso será organizado em formato modular, por meio do qual cada uma das disciplinas previstas será 		

ofertada em módulos independentes.

Observação: As 200 horas do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) serão ministradas dentro das 1600 horas do curso EJA, tal como previsto na Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 no seu Artigo 10, Inciso II.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 40 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

Todos os estudantes ativos da modalidade EJA (anos finais do Ensino Fundamental), pertencentes às instituições de ensino parceiras do IFSUL, serão convidados a participar do Curso FIC em questão. Para tanto, todos os estudantes interessados deverão escrever uma carta de motivação, justificando o porquê do seu interesse em realizar o referido curso. Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas (leia-se como 50 candidatos), o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma:

- Entrevista com os candidatos.
- Critérios que serão adotados durante a entrevista: identificar os candidatos que demonstrem maior interesse no curso, que tenham obtido poucas ou nenhuma oportunidade de qualificação anteriormente, que tenham maior idade e/ou que estejam próximos de concluir o curso na modalidade EJA.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Para que os candidatos possam participar do Processo Seletivo, é necessário que eles atendam aos seguintes requisitos:

- Ter idade mínima de 15 anos;
- Estar regularmente matriculado nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA (entre o 6º e o 9º ano) em alguma das escolas parceiras.

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O estudante egresso do curso deverá demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, estará preparado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo do trabalho.

Ao final do curso, o egresso estará habilitado a se inserir no mundo do trabalho, sendo capaz de auxiliar no processos administrativos em recursos humanos, produção, em atividades administrativas.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será desenvolvido em 6 meses ao longo de 2023, seguindo o calendário da Secretaria Estadual de Educação. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a execução do curso. Porém, havendo necessidade e/ou interesse dos envolvidos, poderá haver novas ofertas por parte do campus.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão estará condicionada, além da frequência obrigatória, a obtenção de um desempenho "SATISFATÓRIO", de acordo com

os critérios estabelecidos e os objetivos previstos em cada disciplina.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso FIC (Formação Inicial e Continuada) de Informática, aliado à modalidade EJA (com ênfase nos anos finais do Ensino Fundamental), possibilitará aproximar a educação básica da educação profissional. Isso significa dizer que, ao mesmo tempo em que o aluno conquista o seu diploma do Ensino Fundamental, ele também receberá um diploma de um curso profissionalizante, o que lhe habilitará a realizar atividades relacionadas à área da informática, sendo tão requerida nos dias de hoje.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

A área de Administração vem se mostrando promissora no contexto atual, por promover, de forma eficiente, a organização em todas as empresas. Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em a Auxiliar Administrativo qualificará o educando em formação global para executar com competência as tarefas administrativas de qualquer empresa ou negócio, no qual será apto a utilizar as técnicas da administração, sendo capaz de trabalhar em equipe, relacionar e observar os processos administrativos, ser criativo na busca de soluções de problemas, entendimento do atendimento de qualidade ao público, estabelecer qualidade do trabalho e propor tomada de decisão no âmbito organizacional. Nesse sentido, o IFSul, propõe-se a ofertar o curso de formação inicial e continuada de Auxiliar Administrativo, na modalidade a presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando profissionais, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

5. OBJETIVOS:

5.1. Objetivo Geral:

Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de curso de formação inicial e continuada para estudantes da região no eixo da Formação Inicial e Continuada (FIC).

5.2 Objetivos Específicos:

- Aumentar a empregabilidade do egresso, propiciando um profissional capaz de atuar em funções empresariais, mas também com um grande potencial para abrir seu próprio negócio;
- Promover aos egressos, o conhecimento sobre a operacionalização de gestão nas organizações;
- Propiciar reconhecimento acerca do funcionamento das organizações empresariais e sociais, desenvolvendo habilidades necessárias ao atendimento das demandas e rotinas, de modo consciente e proativo, com agudo senso ético e responsabilidade social;
- Aplicar os princípios administrativos e técnicas de administração;
- Constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, com o domínio da linguagem, da responsabilidade e das relações interpessoais.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A proposta metodológica está composta de forma a proporcionar a formação integral do estudante que, por meio da atualização profissional, busca contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e ter iniciativas nas organizações. A metodologia de ensino irá utilizar diversos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como videoaulas, materiais complementares, e atividades avaliativas. Há também a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida. Por fim, podemos dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo. O Curso de Auxiliar Administrativo na modalidade a presencial, conta com uma estrutura curricular de 5 (cinco) disciplinas teóricas, cada disciplina é disponibilizada e contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado e/ou estudos de casos.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas, sobretudo, por meio de materiais impressos como apostolas. Estará a cargo do docente disponibilizar os materiais digitalmente aos alunos. Os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas textos, vídeos, livros, sites, podcasts, jogos e tudo o mais que os professores considerarem relevante para o aprendizado.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular: Em anexo.

8.2.Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias: Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e ocorrerá através da relação professor-aluno, sobretudo no que diz respeito à frequência, trabalhos desenvolvidos nas aulas presenciais e remotas. Também ocorrerá por meio de uma autoavaliação realizada pelo próprio estudante e de uma avaliação interdisciplinar feita entre os professores das disciplinas básicas e técnicas. Com isso a avaliação fará parte de um processo formativo permanente e não será um mero ponto estanque de parte da integralidade das relações de ensino-aprendizagem. Esse modelo de avaliação possibilitará uma visão global sobre o aprendizado do aluno, levando em conta a sua participação como sujeito ativo de sua educação, bem aos moldes da metodologia adotada. Dado o seu caráter eminentemente qualitativo serão evitadas quaisquer associações entre aprendizado e notas. Ao final do módulo cada módulo o estudante que receber o parecer “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” avançará no curso.

8.4.Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular. Os professores têm autonomia de estabelecerem os seus acordos didáticos com os alunos que necessitem recuperar os aprendizados de suas disciplinas.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
PAULO WLADINIR DA LUZ LEITE	EMPREENDEDORISMO	Graduação em Educação física - UPF, tecnólogo em gestão pública, pós graduado em tecnologias na educação - IFSUL
JAQUELINE DOS SANTOS	GESTÃO DE PESSOAS	Bacharel em Administração pela UPF, Pós-graduada em Gestão de Pessoas, Mestre em Administração - UPF
KARINA DE ALMEIDA RIGO MARTINI	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	Graduação em comunicação Social – Jornalismo - UPF, Graduação em Letras – Língua Portuguesa - UPF, Mestre em Letras – UPF.
ERIK GONCALVES LIMA	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Graduação em Administração PUC/RS
JACINTA LOURDES WEBER BOURSCHIED	ÉTICA, SOCIEDADE E TRABALHO	Licenciada em Ciências/Biologia- UNIJUI-RS e Pedagogia- UNIGRAN-MT; Especialização em Docência do Ensino Superior- UFRJ-RJ; Mestre em Educação

	em Ciências e Matemática-PUC-RS. Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.
--	---

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Os cursistas terão acesso à todas as instalações, salas, banheiros, salas de reunião, equipamentos, bibliotecas e quaisquer espaços físicos da escola estadual Professor Ernesto Tocchetto, desde que acordadas a tempo, estarão a disposição do curso. Destas destacam-se:

- Ambiente para que seja feito um lanche como merenda;
- A Biblioteca física da escola e a física e virtual do IFSul;
- Os espaços dos murais da escola e do IFSul nos quais os trabalhos poderão ser expostos;
- Salas de atendimento psicológico, pedagógico, de assistência social ou de registros acadêmicos do IFSul conforme as demandas de cada estudante;
- Além da estrutura do IFSul também serão colocados à disposição dos alunos a estrutura das escolas estaduais envolvidas neste projeto.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de permanentes reuniões entre: os coordenadores externo e interno; os coordenadores e os alunos; os coordenadores e os professores dos cursos de EJA e FIC; e os coordenadores e as direções das instituições de ensino parceiras.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como: diálogo permanente entre os participantes; acompanhamento continuado pela equipe de assistência estudantil, composta por psicólogo e equipe pedagógica; conversas com os coordenadores; e medidas sugeridas pelos próprios sujeitos da relação de ensino-aprendizagem: alunos, professores e servidores das entidades parceiras.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, atenta e participativa, por meio de diferentes instrumentos de avaliação, como aplicação de atividades relacionadas à teoria e a prática, assim como encontros avaliativos nos diferentes ambientes (sala de aula, nas escolas, em reuniões pedagógicas interdisciplinares - com professores das disciplinas técnicas e básicas, etc.)

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Informática, obtendo o conceito "DESEMPENHO SATISFATÓRIO" em cada uma das disciplinas, com frequência igual a superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ensino de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Passo Fundo e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Auxiliar em Informática, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

4. REFERÊNCIAS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>> Acesso em 19 out. 2021.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b. Seção 1, p. 1, Ed. Extra. Disponível em: <<<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>>. Acesso em 1 de nov. de 2021.

Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>> Acesso em 27 out. de 2021

BERNARDIM, M. L. **Educação do trabalhador: da escolaridade tardia à educação necessária**. Guarapuava: Unicentro, 2007.

CATAPAM, A. H.; KASSICK, C. N.; OTERO, W. R. I.; PETER, M. Z. **Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva**. Versão final. Curitiba: Gigapress Indústria Gráfica Editora Ltda, 2011, v.1. p.510.

CUNHA, C. M. **Introdução discutindo conceitos básicos**. In: SEED-MEC Salto para o futuro – Educação de jovens e adultos. Brasília, 1999.

FRANCO, C.; ALVES, F.; BONAMINO, A. **Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites**. Educação Social, Campinas, vol.28, n.100- Especial, p. 989-1014, out 2007.

Ministério da Educação Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021), Disponível em: Fonte 18/10/2021 Acesso em <http://cnct.mec.gov.br/>


NASCIMENTO, S. M. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na visão de Paulo Freire**. Monografia de Especialização. Pranaí. PR. UTFPR, 2013, p.41.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a secretaria estadual de educação;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense					
	Curso Auxiliar Administrativo – Passo Fundo - RS				
		Matriz Curricular N.		Campus Passo Fundo	
Semestre 2023/1	Professor	Código da Disciplina	Disciplina	Período da disciplina	Carga horária total
	Jacinta Lourdes Weber Bourscheid		Ética, Sociedade e Trabalho	fevereiro/março (02 por semana)	40
	Jaqueline dos Santos		Gestão de Pessoas	março/abril 05 horas (02 por semana)	40
	Paulo Wladimir da Luz Leite		Empreendedorismo	abril/maio 05 horas (02 por semana)	40
	Erik Gonçalves Lima		Introdução à Administração	maio/junho de 05 horas (02 por semana)	40
	Karine de Almeida Rigo Martini		Português Instrumental	junho 08 aulas de 05 horas (02 por semana)	40
	Carga horária total (horas)				200



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Ética, Trabalho e Sociedade	
Vigência: a partir de 2023	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Proporcionar ao aluno o acesso aos fundamentos do desenvolvimento e relacionamento humano e profissional, da postura ética e legal no processo laboral, aplicando as normas do exercício profissional e ético que regem a conduta profissional da área.	

Conteúdos

UNIDADE I – Relacionamento Humano

- 1.1 Noções básicas do desenvolvimento e comportamento humano.
- 1.2 Relacionamento intrapessoal, relacionamento interpessoal, inteligência emocional.

UNIDADE II – Ética no Exercício Profissional

- 2.1 Conceito de ética na sociedade e ética profissional.
 - 2.2 A importância da ética nas relações de trabalho e na sociedade
- Sigilo e postura profissional.

Bibliografia básica

KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações:** o homem rumo ao século XXI. São Paulo Atlas 2012

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal:** treinamento em grupo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

WEIL, Pierre Gilles. **Relações Humanas na Família e no Trabalho.** Petrópolis: Vozes, 2005.

GALO, Silvio (Coord.). **Ética e Cidadania. 3ª ed. Campinas:** Papirus, 1998.

LA TAILLE, Yves de. **Moral e Ética:** dimensões Intelectuais e Afetivas. Porto Alegre: Editora Artmed., 2006

Bibliografia complementar

SHERWOOD, Frank P. **Um Estudo de Decisão Administrativa:** quatro aplicações do método do caso. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1964.

VALLS, Alvaro L. M. **O que é ética.** Brasília: Editora Brasiliense, 1994.

VALLS, Alvaro L. M. **Da ética à bioética.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Português Instrumental	
Vigência: a partir de 2023	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Processo de comunicação oral e escrita; Aspectos da linguagem, língua, discurso e oratória; Linguagem no contexto administrativo e gêneros do discurso.	

Objetivo geral: Desenvolver as competências necessárias para uso eficiente da linguagem em práticas de comunicação oral e escrita no mundo do trabalho. Posicionar-se de forma clara e com uso da norma culta, harmônica às situações comunicativas do ofício. Elaborar textos de acordo com as diferentes relações e contextos de comunicação.

Objetivos Específicos:

- Aprender os elementos da comunicação.
- Entender os ruídos existentes da comunicação.
- Compreender as funções da linguagem.
- Entender a importância do planejamento dos diferentes gêneros textuais.
- Entender o significado de texto, estrutura e coerência.
- Analisar os Gêneros do discurso, especialmente os mais utilizados no mundo do trabalho.
- Compreender a linguagem no contexto digital.

Conteúdos:

Módulo 1 – O processo de comunicação

- 1.1. Elementos da comunicação
- 1.2. Ruídos na comunicação
- 1.3. Funções da linguagem
- 1.4. Contexto de produção, uso e adequação
- 1.5. Oratória

Módulo 2 – Práticas de Comunicação Oral e Escrita

- 2.1. Texto, estrutura e coerência
- 2.2. Gêneros do discurso: do cotidiano, do mundo do trabalho e do mundo acadêmico
- 2.3. Estrutura e planejamento textual

Bibliografia básica:

ABNT. Normas Técnicas ABNT. Disponível em [http:// www.abnt.org.br/](http://www.abnt.org.br/), acesso em fevereiro de 2016.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

ABREU, A. S. Curso de Redação. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

INFANTE, U. Do Texto ao Texto: curso prático de leitura e redação. 6ª ed. São Paulo: Scipione, 2007.

MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POLITO, R. Fale muito melhor. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia complementar:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

FORSTER JÚNIOR, N. J. MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Brasília, 2002. Disponível em <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>.

MENDES, E.; JUNQUEIRA, L. A. C. Comunicação sem medo: um guia para você falar em público com segurança e naturalidade. 1 ed.. São Paulo: Gente, 1999. 189 p.

PIRES, N. N. Linguagem e competência comunicativa. São Paulo, 2010.

POLITO, R. Um jeito bom de falar bem: como vencer na comunicação. 6 ed.. São Paulo: Saraiva, 2001. 215 p.



DISCIPLINA: Introdução à Administração	
Vigência: a partir de 2023	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: <ul style="list-style-type: none">- O papel da administração e do administrador nas organizações, habilidades de administração.- O que é uma organização-empresa?- Breve histórico das teorias administrativas-organizacionais; a administração no contexto atual.- Ferramentas Organizacionais (brainstorming, 5W1H, 5S, SWOT).- Organograma, fluxograma.- Rotina administrativa e processos operacionais.	

Objetivo geral: Compreender a importância da administração para as organizações, por meio do entendimento da evolução do pensamento administrativo e das ferramentas organizacionais.

Objetivos Específicos:

- Apresentar aos alunos os conceitos básicos sobre Administração e o papel e habilidade do Administrador.
- Compreender a evolução da Administração e suas abordagens.
- Capacitar o aluno a utilizar as principais ferramentas organizacionais.

Conteúdos

Módulo 1 – O que é administração?

- 1.1. O papel da administração e do administrador nas organizações
- 1.2. As habilidades do administrador
- 1.3. Organização ou empresa?

Módulo 2 – Breve histórico das teorias organizacionais

- 2.1. Introdução à Teoria da Administração
- 2.2. Abordagens Humana, Estruturalista e Burocrática
- 2.3. Abordagens Contemporâneas

Módulo 3 – Ferramentas Organizacionais

- 3.1. Brainstorming, 5W1H e 5S
- 3.2. SWOT, organograma e fluxograma
- 3.3. Rotina administrativa e processos operacionais



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica:

BARRETO, João Marcelo. Introdução à Administração. Salvador: Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 5.ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução À Administração. 8.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

RIGBY, Darrell K. Ferramentas de Gestão: um guia para executivos. São Paulo, SP: Bain&Company, Inc, 2009.

RODRIGUES, Edna de Almeida. Teorias da administração. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

ROSSÉS, Gustavo Fontinelli. Introdução à Administração. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria: Rede e-Tec Brasil, 2014.

SCHULTZ, Glauco. Introdução à gestão de organizações. Coordenado pela SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.



DISCIPLINA: Gestão de Pessoas	
Vigência: a partir de 2023	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: <ul style="list-style-type: none">- Conceitos da área de gestão de pessoas.- Como os tipos e técnicas de Recrutamento e Seleção.- A admissão, treinamento, desenvolvimento e ambientação do novo funcionário.- Os aspectos motivacionais no Trabalho.	

Objetivo geral: Conhecer conceitos da área de Gestão de Pessoas, identificando alguns tipos de Recrutamento e Seleção, conhecendo tópicos do Treinamento e do Desenvolvimento de Pessoas e reconhecendo aspectos motivacionais no Trabalho.

Objetivos Específicos:

- Apresentar aos alunos os conceitos básicos sobre Gestão de Pessoas.
- Compreender sobre Recrutamento e Seleção.
- Entender os tópicos fundamentais sobre Treinamento e Desenvolvimento.
- Esclarecer sobre os aspectos motivacionais no trabalho.
- Capacitar o aluno sobre a importância da qualidade de vida no trabalho.

Conteúdos

Módulo 1

1 – Introdução à Gestão de Pessoas

- 1.1. Contexto e conceito de Gestão de Pessoas**
- 1.2. Processos de Gestão de Pessoas**
- 1.3. Novos papéis da Gestão de Pessoas**
- 1.4. Recrutamento e Seleção**

Módulo 2 – Desenvolvimento de Pessoas

- 2.1. Desenvolvimento de pessoas**
- 2.2. Tópicos do Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas**
- 2.3. Processo de manter pessoas**
- 2.4. Aspectos Motivacionais e a Qualidade de Vida no Trabalho**

Bibliografia básica



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Bauru, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar:

NEVES, Robson Brandão. Coronavírus: tempo de aprender e ensinar a aprender, 2020. Disponível em: <http://craes.org.br/artigo-adm-coronavirustempo-de-aprender-e-ensinar-a-aprender/>. Acesso em: 04 jun. 2020.

SEBRAE, RS. Qualidade de vida como fator decisivo para o desempenho no trabalho, 2017. Disponível em: <https://sebrae.ms/gestao-de-pessoas/qualidade-de-vida-no-trabalho/#>. Acesso em 04 jun. 2020.

SEBRAE, RS. Recrutamento e seleção: entenda a importância de ambos para a empresa. Disponível em: . Acesso em: 03 jun.2020.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA Empreendedorismo	
Vigência: a partir de 2023	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração	

Conteúdos

UNIDADE I – Conceitos

- 1.1 Conceito de empreendedorismo e empreendimento
- 1.2 Perfil do empreendedor
- 1.3 Geração de Ideias
- 1.4 Busca de informações

UNIDADE II – Desenvolvimento

- 1. 1 Mecanismos e procedimentos para criação de empresas.
- 1. 2 Marketing pessoal e empresarial.
- 1. 3 Gestão de empreendimentos.
- 1. 4 O plano de negócio.
- 1. 5 Avaliação de mercado.

Bibliografia básica

ABRANCHES, J. Associativismo e Cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3.ed.re. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293p.

Bibliografia Complementar:

BRAGHIROLI, Elaine Maraia. Temas de Psicologia Social. Vozes, 1999.

DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

GONÇALVES, Leandro M. Empreendedorismo. São Paulo. Digerati Books, 2006.

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

RAMAL, Silvina Ana. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006.

Dados dos participantes do Curso EJA FIC Auxiliar administrativo Passo Fundo

Nome :Rodrigo Otávio de Oliveira

Função CURSO EJA FIC: Coordenador geral no campus do IFSUL Passo Fundo

Período CURSO EJA FIC: Fevereiro/julho

Cargo: Técnico em mecânica

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1894564

CPF: 486091020/68

RG: 1039053499

Banco: Banrisul

Agência: 0310

Conta: 3508116302

Telefone: (54) 99160-8743

Email: rodrigootavio@ifsul.edu.br

Formação: Bacharel em engenharia mecânica pelo IFSUL Passo Fundo;

Tecnólogo em Gestão Pública pela faculdade Anhanguera;

Técnico em mecânica pelo IFSUL Passo Fundo;

Técnico em eletrônica pelo Instituto Estadual Cecy Leite Costa/Passo Fundo.

Nome : Jacinta Lourdes Weber Bourscheid

Função CURSO EJA FIC: Professora da disciplina Ética, Sociedade e Trabalho

Período CURSO EJA FIC: Fevereiro/março

Cargo: Professor Ensino Básico Tecnológico

Função: Coordenador

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1782839

CPF: 451794170/15

RG: 3014756526

Banco: CEF

Agência: 2842

Conta: 00002205-7 operação 001

Telefone: (54) 99225-8101

Email: jacinta.bourscheid@ifsul.edu.br

Formação: Licenciatura em Ciências/Biologia-UNIJUI-RS;

Licenciatura em Pedagogia-UNIGRAN-MT;

Especialização em Docência do Ensino Superior-UFRJ-RJ;

Mestre em Educação em Ciências e Matemática-PUC-RS.

Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA

Nome : Erik Gonçalves Lima

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina introdução à administração

Período CURSO EJA FIC: Março/abril

Cargo: Assistente em administração

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1315147

CPF: 022168560/02

RG: 1082749191

Banco: CEF

Agência: 0526

Conta: 30933-6

Telefone: (54) 99678-0314

Email: eriklima@ifsul.edu.br

Formação: Graduação em Administração PUC/RS

Nome : Paulo Wladimir da Luz Leite

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina empreendedorismo

Período CURSO EJA FIC: Abril/maio

Cargo: Motorista

Função: Coordenador

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1608625

CPF: 696407260/87

RG: 1053791297

Banco: CEF

Agência: 3063

Conta: 305-0

Telefone: (54) 99119-5384

Email: pauloleite@ifsul.edu.br

Formação: Graduação em Educação física – UPF;

Tecnólogo em gestão pública;

Pós graduação em tecnologias na educação - IFSUL

Nome : Jaqueline dos Santos

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina gestão de pessoas

Período CURSO EJA FIC: Maio/junho

Cargo: Assistente em administração

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1575100

CPF: 696407260/87

RG: 1060470811

Banco: CEF

Agência: 1593

Conta: 00001578-0

Telefone: (54)

Email: Jaqueline.santos@ifsul.edu.br

Formação: Bacharel em Administração pela UPF;
Pós-graduação em Gestão de Pessoas;
Mestre em Administração - UPF

Nome: Karina de Almeida Rigo Martini

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina português instrumental

Período CURSO EJA FIC: Junho/julho

Cargo: Assistente de aluno

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1799572

CPF: 019855700/09

RG: 2092173174

Banco: Banco do Brasil

Agência: 2692-1

Conta: 110058-0

Telefone: (54) 99127-4149

Email: karinarigo@ifsul.edu.br

Formação: Graduação em comunicação Social – Jornalismo – UPF;
Graduação em Letras – Língua Portuguesa – UPF;
Mestre em Letras – UPF.

Nome : Pâmela Ceolin Pinto

Função: Coordenadora geral no município (convenio 7ª CRE)

Cargo: Professora de ensino fundamental II e ensino médio

Lotação: Escola estadual de ensino fundamental Ernesto Tochetto – 7ª CRE

CPF: 039531760/64

RG: 8111395938

Banco: Banrisul

Agência: 0310

Conta: 3513707805

Telefone: (54) 99350-5047

Email: pamela.ceolin@gmail.com

Formação: Licenciatura em Matemática – UPF;

Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Cruzeiro do Sul;

Cursando pós em gestão Educacional– Faculdade São Luiz

Dados dos participantes do Curso EJA FIC Auxiliar administrativo Passo Fundo

Nome :Rodrigo Otávio de Oliveira

Função CURSO EJA FIC: Coordenador geral no campus do IFSUL Passo Fundo

Cargo: Técnico em mecânica

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1894564

CPF: 486091020/68

RG: 1039053499

Banco: Banrisul (041)

Agência: 0310

Conta: 3508116302

Telefone: (54) 99160-8743

Email: rodrigootavio@ifsul.edu.br

Formação: Bacharel em engenharia mecânica pelo IFSUL Passo Fundo;

Tecnólogo em Gestão Pública pela faculdade Anhanguera;

Técnico em mecânica pelo IFSUL Passo Fundo;

Técnico em eletrônica pelo Instituto Estadual Cecy Leite Costa/Passo Fundo.

Nome : Jacinta Lourdes Weber Bourscheid

Função CURSO EJA FIC: Professora da disciplina Ética, Sociedade e Trabalho

Cargo: Professor Ensino Básico Tecnológico

Função: Coordenador

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1782839

CPF: 451794170/15

RG: 3014756526

Banco: CEF (104)

Agência: 2842

Conta: 00002205-7 operação 001

Telefone: (54) 99225-8101

Email: jacinta.bourscheid@ifsul.edu.br

Formação: Licenciatura em Ciências/Biologia-UNIJUI-RS;

Licenciatura em Pedagogia-UNIGRAN-MT;

Especialização em Docência do Ensino Superior-UFRJ-RJ;

Mestre em Educação em Ciências e Matemática-PUC-RS.

Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA

Nome : Erik Gonçalves Lima

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina introdução à administração

Cargo: Assistente em administração

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1315147

CPF: 022168560/02

RG: 1082749191

Banco: CEF (104)

Agência: 0526

Conta: 30933-6

Telefone: (54) 99678-0314

Email: eriklima@ifsul.edu.br

Formação: Graduação em Administração PUC/RS

Nome : Paulo Wladimir da Luz Leite

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina empreendedorismo

Cargo: Motorista

Função: Coordenador

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1608625

CPF: 696407260/87

RG: 1053791297

Banco: CEF 104

Agência: 3063

Conta: 305-0

Telefone: (54) 99119-5384

Email: pauloleite@ifsul.edu.br

Formação: Graduação em Educação física – UPF;

Tecnólogo em gestão pública;

Pós graduação em tecnologias na educação - IFSUL

Nome : Jaqueline dos Santos

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina gestão de pessoas

Cargo: Assistente em administração

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1575100

CPF: 696407260/87

RG: 1060470811

Banco: CEF (104)

Agência: 1593

Conta: 00001578-0

Telefone: (54)

Email: Jaqueline.santos@ifsul.edu.br

Formação: Bacharel em Administração pela UPF;

Pós-graduação em Gestão de Pessoas;

Mestre em Administração - UPF

Nome : Karina de Almeida Rigo Martini

Função CURSO EJA FIC: Professor disciplina português instrumental

Cargo: Assistente de aluno

Função: - - -

Lotação: Câmpus Passo Fundo

SIAPE: 1799572

CPF: 019855700/09

RG: 2092173174

Banco: Banco do Brasil (001)

Agência: 2692-1

Conta: 110058-0

Telefone: (54) 99127-4149

Email: karinarigo@ifsul.edu.br

Formação: Graduação em comunicação Social – Jornalismo – UPF;

Graduação em Letras – Língua Portuguesa – UPF;

Mestre em Letras – UPF.

Nome : Pâmela Ceolin Pinto

Função: Coordenadora geral no município (convenio 7ª CRE)

Cargo: Professora de ensino fundamental II e ensino médio

Lotação: Escola estadual de ensino fundamental Ernesto Tochetto – 7ª CRE

CPF: 039531760/64

RG: 8111395938

Banco: Banrisul (041)

Agência: 0310

Conta: 3513707805

Telefone: (54) 99350-5047

Email: pamela.ceolin@gmail.com

Formação: Licenciatura em Matemática – UPF;

Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Cruzeiro do Sul;
Cursando pós em gestão Educacional– Faculdade São Luiz



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-
GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS PELOTAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO
FUNDAMENTAL EM
AGENTES DE TURISMO E CULTURA**

1.DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1.DO IFSUL	
<p>1.1.1. IFSUL Campus Pelotas.</p> <p>1.1.2. Endereço: Praça 20 de Setembro, 455 Centro.</p> <p>1.1.3. Cidade/UF/CEP: Pelotas/ Rio Grande do Sul CEP: 96015.360.</p> <p>1.1.4. Telefone: (53) 2123-1000.</p> <p>1.1.5. Site do Campus: http://pelotas.ifsul.edu.br/portal/</p>	
1.2.DO CURSO	
<p>1.2.1. Nome do Curso: Agentes de turismo e cultura.</p> <p>1.2.2. Eixo tecnológico: Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social.</p> <p>1.2.3. Modalidade de oferta: Ensino de Jovens e Adultos nível fundamental. O curso respeita o semestre letivo do ensino municipal, sendo composto por cinco disciplinas de formação técnica. As disciplinas serão ofertadas de forma semi-presencial, com duas ofertas semestrais em 2023.</p> <p>1.2.4. Carga Horária: 200 horas.</p> <p>1.2.5. Duração: 5 meses ou 20 semanas de Fevereiro a Junho de 2023</p> <p>1.2.6. Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, é voltado para alunos dos sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.</p>	
1.3.DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO: Patricia Martins Tavares e Érica Insaurriaga Megiato.	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Patrícia Martins Tavares	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Pelotas/ Dirger	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Tec. Administrativo Siape: 2067592
1.3.1.4. Identidade: 1056604679.	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53) 981318975
1.3.1.6. E-mail: patimartins87@gmail.com	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Érica Insaurriaga Megiato.	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Secretaria Municipal de Educação e Desporto.	1.3.2.3. Cargo/Função: Coordenadora Pedagógica Matrícula: 37468-0

1.3.2.4. Identidade: 4079797546.	1.3.2.5. Telefone: (53) 991528723.
---	---

1.3.2.6. E-mail: ericaimeg@gmail.com.
--

1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:
--

1.3.3.1. Nome: Rafael da Silva Alves

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas COAPEPL	Cargo/Função e Siape: TAE Siape: 2880652
--	---

Identidade: 8102166298	Telefone: (53) 81055545
------------------------	-------------------------

Disciplina que lecionará: Cultura, Arte e Meio Ambiente.
--

1.3.3.2. Nome: Ariel Salvador Roja Fagúndez
--

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas - COCIHTEC	Cargo/Função e Siape: Prof. EBTT Siape: 3344853
---	--

Identidade: 8060269555	Telefone: (53) 991709034
------------------------	--------------------------

Disciplina que lecionará: Comunicação e expressão em turismo e cultura.

1.3.3.3. Nome: Diego Rodrigues Pereira.
--

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas - Cocihtec.	Cargo/Função e Siape: Docente Siape: 1883217
--	---

Identidade: 2070722604	Telefone: (53) 8100-8570
------------------------	--------------------------

Disciplina que lecionará: Empreendedorismo.

1.3.3.4. Nome: Letícia de Magalhães Bandeira

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas	Cargo/Função e Siape: ASSISTENTE DE ALUNO Siape: 1895543
--	---

Identidade: 9042799081	Telefone: (53) 991421866.
------------------------	---------------------------

Disciplina que lecionará: Elaboração de projetos e roteiros culturais.
--

1.3.3.5. Nome: Ariel Salvador Roja Fagúndez
--

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas/COCIHTEC	Cargo/Função e Siape: Prof. EBTT Siape: 3344853
---	--

Identidade: 8060269555	Telefone: (53) 991709034
------------------------	--------------------------

Disciplina que lecionará: Círculos de Cultura.
--

1.4.DA PARCERIA

1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Pelotas.		
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal	
Municipal.		
1.4.1.4. CNPJ: 87.455.537/0001-57		
1.4.1.5. Endereço: Praça Coronel Pedro Osório, nº101.		
1.4.1.6. Bairro: centro.	1.4.1.7. Cidade/UF: Pelotas/RS.	1.4.1.8. CEP: 96010-150.
1.4.1.9. Telefone: (53) 3309-6000	1.4.1.10. Site: https://www.pelotas.com.br/	1.4.1.11. E-mail: ejasmedpelotas@gmail.com
1.4.1.12. Responsável: Adriane Silveira		1.4.1.13. E-mail do Responsável: gabinete.smedpelotas@gmail.com

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2.1.DADOS DO CURSO
<p>2.1.1. Local (is) do curso: IFSUL Campus Pelotas. Praça 20 de setembro, 455. Pelotas/RS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - EMEF – Dona Mariana Eufrasia. Av. Duque de Caxias, 900 – Fragata, Pelotas/RS. - Escolas da rede municipal de ensino, escolhidas de acordo com a disponibilidade e com o local de inscrição da maioria dos alunos vinculados ao curso. - Também estão previstas vistas técnicas.
<p>2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O curso prevê cinco disciplinas com 40 horas aulas; elas se realizarão às quartas-feiras à noite, totalizando 4 horas aula a cada encontro. Somando ao final da disciplina 16 horas síncronas. As outras 4 horas se prevê outras atividades assíncronas, podendo incluir avaliações, visitas técnicas, formação de grupos de estudo e transmissão de conhecimento, atividades dirigidas e outras consideradas importantes para complementar os encontros presenciais e adequadas ao público-alvo do curso.
2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 25 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas
2.1.5. Formas de Acesso ao Curso: O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das
2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo: O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IFSul Campus Pelotas na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> • ter idade mínima de 15 anos; • estar regularmente inscrito nas séries finais do ensino fundamentais da EJA ensino fundamental (sexta à nona série);
2.1.7. Perfil Profissional do Egresso: O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de agente de turismo cultural a informar e orientar turistas sobre roteiros, programações, serviços e produtos, bem como prestar informações históricas, culturais e artísticas locais. O turismo cultural é aquele realizado em regiões (bairros, cidades, países) que oferecem locais com informações culturais e geralmente ocorre em cidades históricas ou locais com monumentos arquitetônicos com grande representatividade cultural, como a cidade de Pelotas. Além disso, o egresso será capaz de operar ações, promover atividades, angariar recursos públicos e privados atuando como mediador entre o âmbito público e a cultura a que pertence. O agente deve ser um promotor criativo na elaboração de seus projetos e com capacidade crítica para compreender a importância e a dimensão temporal da cultura. O estudante será capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • realizar atividades de fomento de cultura local; • gerir e produzir roteiros turísticos culturais baseado nas diversas atividades como dança, teatro, patrimônio, etc.; • criar, elaborar e executar projetos sobre turismo culturais; • acessar editais de fomento à cultura; • continuar a sua formação técnica em cursos oferecidos pelo IFSul.
2.1.8. Periodicidade da Oferta: O curso será desenvolvido em 5 meses ao longo do primeiro semestre de 2023 .

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de Agentes de turismo cultural visa capacitar trabalhadores oriundos da Educação de Jovens e Adultos do nível fundamental II para que possam atuar na divulgação da cultura popular da cidade. Pretende-se que o egresso do curso seja capaz de estimular, compartilhar e promover a discussão de saberes da cultura local. O cursista, neste sentido deverá incentivar a divulgação e valorização de diferentes iniciativas do campo artístico, cultural e histórico, sendo capaz de atuar como mediador entre o público e os espaços turísticos da cidade. A construção do curso foi pensada na centralidade das experiências dos estudantes, valorizando seus conhecimentos e expectativas com relação ao mundo do trabalho. Respeitando-se assim, o indivíduo como pessoa no processo ensino-aprendizagem. O estudante atuará como um empreendedor criativo capacitado para orientar e atender o público, em especial do seu local, sobre a história, o patrimônio e a cultura.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

A cidade de Pelotas é reconhecida por sua riqueza cultural decorrente de sua diversificada formação étnica que ao longo do tempo foram constituindo uma identidade própria em suas manifestações e tradições locais, tanto a nível material quanto imaterial. Além disso, existe uma forte cena cultural na cidade que, em suas diferentes manifestações produzem diversos eventos tais como, Piquenique Cultural, Sofá na Rua, In Rua (batalha de rap), além de iniciativas sociais de educação e economia. Para a realização destes eventos e incentivo ao acesso e difusão da cultura local, com responsabilidade social bem como iniciativas fundamentais para a população da cidade, ofertamos o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) para a formação de Agentes de turismo cultural, afim de qualificar estudantes do ensino fundamental II, da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, para que sejam promotores, incentivadores e produtores de iniciativas que contemplem a cena local. Além disso, a cidade conta com a regular publicação de editais de Leis de Incentivo a cultura, tais como a Lei Adir Blanc, nas quais qualquer membro da sociedade civil pode concorrer e receber recursos para a promoção de eventos culturais, fomentando as atrações turísticas da cidade para além das que já existem aqui, sendo importantes e fundamentais para a preservação da memória cultural em razão da riqueza de elementos que as compõe.

Com a pandemia da COVID-19, a cena cultural e turística local teve que se reorganizar e ocupar diferentes espaços virtuais, mas com o gradual retorno acontecendo, o mercado para tais eventos será aquecido devido a diversidade que constrói Pelotas, uma vez que, por ser uma cidade universitária, agrega diversas manifestações populares.

Além disso, a cidade conta com instituições de ensino, e o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por ser uma instituição pública federal com objetivo de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, pode promover a formação inicial e continuada de estudantes. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, construiu-se o Curso de Agentes de turismo cultural, que visa a formação de profissionais qualificados na área promissora da cidade, a fim de qualificar e inserir esses no mundo do trabalho.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Capacitar o estudante para obter conhecimentos básicos sobre cultura e realização de eventos culturais, informar e orientar visitantes sobre atrativos locais e serviços turísticos, além de saber como repassar informações históricas, culturais e artísticas, a fim de oportunizar a sua inserção no mundo do trabalho, tornando-o apto como agente de turismo e cultura.

5.2.Objetivos Específicos:

- Preparar profissionais com conhecimentos práticos e teóricos para a realização de atividades turismo cultural local capazes de intervir de forma positiva nos âmbitos social, cultural e econômico de um local;
- Atender turistas, visitantes e moradores locais, sugerindo roteiros e atrativos turísticos, informando sobre atrações e infraestrutura e sobre segurança e conservação de recursos naturais;
- Como se comunicar com clareza, objetividade, dinamismo e cortesia, escutando com atenção necessidades e expectativas individuais ou do grupo;
- Promover o espírito empreendedor capaz de ampliar os conhecimentos acerca da cultura, da arte e da sociedade;
- Oportunizar condições para que o egresso elabore, programe e execute atividades turísticas, culturais, recreativas e de lazer;
- Provocar nos estudantes o desejo de continuar a sua formação profissional;

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

O processo pedagógico se dá através das atividades desenvolvidas em sala de aula, laboratórios, visitas técnicas e atividades remotas por meio de aulas expositivas-dialogadas, atividades práticas, estudos dirigidos e avaliações qualitativas de caráter técnico e teórico. A metodologia do curso buscará atentar para a permanência e êxito dos estudantes, contribuindo com a formação profissional do egresso, propiciando o melhor aproveitamento dos recursos ofertados pelo projeto e corroborando com a viabilidade dos Cursos de Formação Inicial e Continuada como uma modalidade de ensino público, de qualidade e gratuito. As aulas teóricas serão ministradas na escola municipal conveniadas com a SMED a partir do interesse dos alunos participantes do curso e as atividades práticas serão desenvolvidas nas dependências do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Também estão previstas algumas visitas técnicas para o conhecimento de diversas iniciativas presentes na cidade de Pelotas.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do

IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas,

respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Agentes da Cultura Popular Pelotense assegura a acessibilidade a partir das necessidades dos estudantes que ingressarem.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de materiais e aulas produzidas pelos professores podendo ou não ser remotas, considerando as especificidades do curso e dos estudantes. Ainda são previstas visitas técnicas em locais de produção cultural da cidade, em especial aqueles que promovem a cultura popular da cidade, como por exemplo, projetos, cooperativas e núcleos, geralmente localizados nos bairros da cidade. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático- pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, apostilas, vídeo aulas, material de apoio.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante. Caso ingresse algum estudante com alguma necessidade específica, será realizada a adaptação do material.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1.Matriz Curricular:

Habilitação: PROEJA FIC em Agente de turismo e cultura.

Componente Curricular		Carga Horária (h)
1. Comunicação e expressão em turismo e cultura		40 h
2. Cultura, Arte e meio ambiente.		40 h
3. Empreendedorismo		40 h
4. Elaboração de Projetos e roteiros Culturais		40 h
5. Círculos de Cultura		40 h
Total		200h
8.2.Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:		
Em anexo.		
8.3. Avaliação da Aprendizagem: A avaliação será contínua e poderá incluir critérios como: a presença dos cursistas em sala de aula; a participação nos debates; a realização de exercícios propostos; a aplicação de provas objetivas e/ou discursivas; bem como outras atividades propostas, além de atividades extraclasse; autoavaliação; de acordo com a programação e práticas de ensino de cada professor. O estudante será considerado aprovado quando atingir a nota mínima de 6,0, sendo o arredondamento sempre para 0,1.		
8.4. Recuperação: O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.		
9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO		
9.1. Professores Conteudistas/Formadores:		
Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Ariel Salvador Roja Fagúndez	Comunicação e expressão em turismo e cultura	Doutor em Educação pela UFPel.
Rafael da Silva Alves	Cultura Arte e meio ambiente.	Mestre em Educação pelo IFSul – Rio-Grandense

Diego Rodrigues Pereira	Marketing e empreendedorismo	Mestre em Política Social pela UCPel
Letícia de Magalhães Bandeira	Elaboração de Projetos e roteiros Culturais	Mestre em Gerenciamento Costeiro pela FURG
Ariel Salvador Roja Fagúndez	Círculos de Cultura	Doutor em Educação pela UFPel

9.2. Equipe multidisciplinar: Ex alunos do IF que atuam no setor de Turismo e Cultura.

Nome	Atividade no Projeto
A definir	Apoio e acompanhamento nas aulas teóricas e práticas, atuando como facilitadores do processo ensino-aprendizagem para os estudantes do projeto.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Dependência da EMEF Dona Mariana Eufrasis e dependências do IFSul Campus Pelotas, escolas conveniadas com a SMED, salas de informática, auditório e biblioteca do campus, transporte oferecido pela prefeitura e demais equipamentos que sejam necessários ao longo da oferta do curso.

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de _ acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. _O professor terá autonomia para a elaboração das atividades de acordo com os objetivos de suas disciplinas_.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as eventuais dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem. Ao docente competirá informar ao serviço pedagógico, a relação dos alunos infrequentes, alertando e contribuindo para que a equipe estabeleça estratégias preventivas e de reintegração dos alunos ausentes. Também será levado em consideração a opinião dos estudantes para alcançar melhorias no curso fortalecendo assim, sua participação e permanência. Os cursistas serão estimulados a prosseguir seus estudos.

A avaliação do desempenho será feita de maneira processual e contínua em que os estudantes mostrem interesse e compreensão dos conteúdos ministrados, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como trabalhos, visitas técnicas, elaboração de projetos, apresentações, leitura e interpretação de textos.

1. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Agentes de turismo e cultura, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual a superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Pelotas e à Pró- reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Agente de Turismo e cultura com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

12. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

13. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo Martins Fontes, 2013.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2013.

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em :<http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivos-e-iniciativas>. Acesso em: 04 de novembro de 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 12.553/11, de 26 de outubro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm

BRASIL. Catálogo de Cursos FIC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=18068-guia-pronatec-de-cursos-fic-2edicao-portaria-mec1232-2012&category_slug=agosto-2015-pdf&Itemid=30192> acesso em: 04 de novembro de 2021

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com as Escola_____;
2. Termo de parceria com a Prefeitura_____;
3. Matriz curricular do curso;
4. Programas das disciplinas do curso.

_____, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do Proponente

Disciplina: Cultura Arte e meio ambiente.	
Vigência:	PERÍODO LETIVO: 2 semestre
Carga horária Total: 40h	Código:
<ul style="list-style-type: none"> • Ementa: Arte, cultura e meio ambiente. A importância dos circuitos artísticos e populares. Manifestações artístico-culturais locais, história e arte. Meio ambiente, preservação e potencial turístico. 	

Conteúdos

UNIDADE I – Conceitos básicos de arte e cultura

- 1.1. Conceitos de Arte e Cultura;
- 1.2. Patrimônio material e imaterial;
- 1.3. A arte e as culturas da região;

UNIDADE II – História e cultura local

- 2.1. História de Pelotas: Colonização e imigração;
- 2.2. Espaço urbano, arte, cultura, na produção cultural local;
- 2.3. Espaços turísticos culturais locais;

UNIDADE III – Meio ambiente

- 4.1. Educação Ambiental;
- 4.2. Desenvolvimento e Sustentabilidade no Turismo.

Bibliografia

BRANDÃO, Carlos R. O que é folclore? São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.

BRASIL. Instituto do patrimônio histórico, artístico nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/>

DA MATA, R. A casa e a rua. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.

LARAIA, Roque de B. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MAGALHÃES, Mario Osório. Os passeios da Cidade Antiga (Guia histórico das Ruas de Pelotas). Pelotas, 2ª ed. Editora Armazém Literário, 2000.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

VELHO, Gilberto. Arte e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

PELOTAS. Secretaria de cultura. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/governo/secult>.

PELOTAS. Lei nº 6389, de 28 de novembro de 2016. Institui no âmbito do Município de Pelotas o Sistema Municipal de Cultura e dispõe sobre seus princípios, estrutura, funcionamento, e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2016/639/6389/lei-ordinaria-n-6389-2016-institui-no-ambito-do-municipio-de-pelotas-o-sistema-municipal-de-cultura-e-dispoe-sobre-seus-principios-estrutura-funcionamento-e-da-outras-providencias>

Disciplina: Comunicação e expressão em turismo e cultura		
Vigência:		PERÍODO LETIVO: 2 semestre
Carga horária Total: 40h		Código:
<ul style="list-style-type: none"> • Ementa: Conceitos básicos de linguagem; Importância da comunicação no atendimento ao público; Técnicas de oralidade. Importância do turismo no desenvolvimento de uma região. Relação entre cultura e turismo. 		

Conteúdos

UNIDADE I – Comunicação e expressão

- 1.1. Linguagem
- 1.2. Importância da Comunicação
- 1.3. Variação Linguística
- 1.4. Técnicas de oralidade

UNIDADE II – Turismo e Cultura

- 2.1. Noção de cultura
- 2.2. Importância do Turismo no desenvolvimento de uma região;
- 2.3. Pontos turísticos na cidade de Pelotas

Bibliografia

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação popular*. Col. Primeiros Passos, São Paulo: Brasiliense, 2011.

FRANCO, Patrícia dos Santos. *Comunicação turística: O papel da literatura de viagem como elemento de formação da imagem do lugar*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Sudeste – Juiz de Fora – MG. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2007/resumos/R0629-1.pdf> Acesso em 08 ago 2022.

GANDARA, José Manoel Gonçalves; CAMPOS, Carolina Juliani de.;CAMARGO, Laura Alice Rinaldi; BRUNELLI, Luis Henrique. *Viabilizando a relação entre a cultura e o turismo: diretrizes para o estabelecimento de políticas integradas entre os dois setores*. Disponível em: https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/2/Artigo_35.pdf Acesso em: 08 ago 2022

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. *Comunicação e Linguagem*. São Paulo : Pearson, 2012.

MEDRONI, Diego; GABARDO, Maristella. *Agente de informações turísticas*. IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2012.

Disciplina: Marketing e empreendedorismo	
Vigência:	PERÍODO LETIVO: 2 semestre
Carga horária Total: 40h	Código:
<ul style="list-style-type: none"> Ementa Empreendedor: características e perfis. Empreendedorismo: tipologia e fundamentos. Processo empreendedor: plano de negócios. Marketing de Serviços. Planejamento de marketing. Marketing social. 	

Conteúdos

UNIDADE I - EMPREENDEDORISMO

- 1.1. Comportamento empreendedor e inovação: o cenário cultural;
- 1.2. Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições;

UNIDADE II - PLANO DE NEGÓCIO

- 2.1. Estratégias e oportunidades de negócios;
- 2.2. Definição e técnica de utilização: o que é e para que serve;
- 2.3. Busca de informações: cálculo de risco do negócio;
- 2.4. Planejamento e execução: planos de marketing, financeiro e operacional.

UNIDADE III - Marketing de serviços

- 3.1. A natureza dos serviços;
- 3.2. Estratégias de marketing para as empresas prestadoras de serviços;
- 3.3. Gerenciamento da qualidade do serviço;
- 3.4. Marketing Social Marketing Social X Marketing para causas sociais. Fases do marketing social.

UNIDADE IV - FINANCIAMENTO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- 4.1. Agências de fomento Editais Públicos (MINC, Petrobras, BNDES) Lei Rouanet e os projetos culturais;
- 4.2. Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, Franchising, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil.

Bibliografia

AMBROSIO, V. Plano de Marketing. São Paulo, Ed. Prentice Hall, 2007.

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo. São Paulo: Campus, 2008.

FARIA, I. S. Pesquisa de Marketing: teoria e prática. São Paulo, Ed. Makron Books, 2008.

FONTES, Miguel. Marketing social revisitado: novos paradigmas do mercado social.

Florianópolis: Cidade Futura, 2001.

GIDO, J., CLEMENTS, J. P. Gestão de projetos. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KOTLER, P; LEE, Nancy. Marketing no Setor Público. Bookman Companhia. 1ª edição, 2007.

MARINS, Luiz. Ninguém é empreendedor sozinho. São Paulo: Saraiva, 2008.

MENDES, Jeronimo. Manual do empreendedor. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Elaboração de Projetos e Roteiros Culturais	
Vigência:	PERÍODO LETIVO: 1 semestre
Carga horária Total: 40h	Código:
<ul style="list-style-type: none"> • Ementa: O significado do planejamento em cultura. Planejamento de projeto cultural: imaginação, criatividade e viabilidade. Planejamento e componentes culturais, sociais, políticos, legais e econômicos. Planejamento e elaboração de projeto cultural. Componentes essenciais para elaboração projetos culturais. Metodologia e fases. Concepção, justificativa, objetivos, cronogramas, orçamentos, equipes e sistemas de controle e avaliação. 	

Conteúdos

UNIDADE I – Planejamento e elaboração de projeto cultural

- 1.1. Como elaborar um planejamento de projeto;
- 1.2. Conceitos de desenvolvimento, cultura e gestão;
- 1.3. Definição de projetos sociais;
- 1.4 Planejamento: aspectos teóricos e históricos.

UNIDADE II – Projetos culturais e suas relações com as questões sociais

- 2.1 Sustentabilidade, transversalidade e democratização por meio de projetos culturais;
- 2.2 Questões sociais questões históricas e sociais;
- 2.3 Direitos humanos, econômicos, sociais no desenvolvimento de projetos

UNIDADE III – Políticas e captação de recursos para projetos

- 3.1. Elementos da formatação do projeto e fundamentação, objetivos e escopo;
- 3.2. Atores sociais e planejamento de projetos sociais;
- 3.3. Rede de parceiros, análise de editais: Pró cultura, Lei Aldir Blanc, Lei Rouanet;
- 3.4. Recursos e Gestão.

UNIDADE IV – Prática em Projeto Social

- 4.1 Panorama para a elaboração de projetos sociais na cidade de Pelotas: Editais da Secult;
- 4.2 Elaboração de projeto com base nos Editais promovidos pela Secretaria de Cultura do Município.
- 4.3. Visita técnica a projeto culturais na cidade de Pelotas.

Bibliografia

BORGES, Moacir Carlos. Roteiro para a execução e prestação de contas de projeto cultural. Brasília: Ministério da Cultura.

BRANT, Leonardo (org.). Políticas culturais. Porto Alegre: Manole, 2002.

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. 2 ed. (revisto e ampliado). São Paulo: Iluminuras, 2012.

CUNHA, Maria Helena. Gestão cultural: profissão em formação. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.

FARIA, H.J.B. de e SOUZA, V. de (orgs.). Experiências de gestão cultural democrática. São Paulo, Pólis, 1993.

INSTITUTO ALVORADA BRASIL. Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília: Instituto Alvorada Brasil: Sebrae Nacional, 2014.

KEELING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Súmulas Administrativas da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC). Disponível em:

THIRY-CHERQUES, Hermano R. Projetos culturais: técnicas de modelagem. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

SITES:

<https://www3.ecad.org.br/>

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura>

Disciplina: Círculos de Cultura	
Vigência:	PERÍODO LETIVO: 1 semestre
Carga horária Total: 40h	Código:
Ementa: rodas de conversa; momento de socialização do coletivo, de reconhecimento e apresentações da professora mediadora com os cursistas; compartilhamento de experiências contemplando suas histórias de vida, aprendizagens e construções ao longo do curso. Projeção de futuro com relação ao momento final de formação no curso de agentes culturais pelotenses: expectativas, projetos, e avaliação da sua trajetória.	

Conteúdos

UNIDADE I – Círculos de cultura

O Círculo de Cultura é um método criado por Paulo Freire que parte do pressuposto da construção do conhecimento por meio do diálogo em que o princípio de colaboração é democrático. Assim, os círculos de cultura têm como características o diálogo, a participação, o respeito ao outro, ao trabalho em grupo, a dinâmica de um constructo contínuo. Neste sentido, são espaços no qual se ensina e se aprende. Neste espaço a ideia é animar uma nova forma de construção do conhecimento, coletiva, através das experiências vividas e aprendidas durante o curso em que, “O respeito, então, ao saber popular implica necessariamente o respeito ao contexto cultural. A localidade dos educandos é o ponto de partida para o conhecimento que eles vão criando do mundo. ‘Seu’ mundo, em última análise é a primeira e inevitável face do mundo mesmo.” (FREIRE, 1992, p.86)

Objetivo:

A ideia de uma disciplina em formato de círculo de cultura tem como objetivo debater os assuntos e conhecimentos que os alunos e alunas tiveram durante o curso, proporcionando uma reflexão acerca destes e com a perspectiva de troca e projeções para futuros profissionais no mundo do trabalho, contemplando a percepção dos estudantes e orientando-os como futuros profissionais.

Bibliografia

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
Campus Pelotas

Agentes de Turismo e Cultura

Professor	Disciplina	Cronograma	Carga Horária	Atividades aos sábados
Ariel Salvador Roja Fagúndez	Comunicação e expressão em turismo e cultura	01.03/08.03/15.03/22.03	40h – 6h/a	19 – 26 março
Rafael da Silva Alves	Cultura, Arte e Meio Ambiente	29.03/05.04/12.04/19.04	40h – 6h/a	16 – 23 abril
Letícia de Magalhães Bandeira	Elaboração de Projetos e Roteiros Culturais	26.04/03.05/10.05/17/05	40h – 6h/a	04 e 21 maio
Diego Rodrigues Pereira	Empreendedorismo	24.05/31.05/07.06/14.06	40h – 6h/a	04 – 11 junho
Ariel Salvador Roja Fagúndez	Círculos de Cultura	21.06/28.06/05.07/12.07	40h – 6h/a	09 – 16 julho
Atividade integrada entre todas as disciplinas		19.07/26.07		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM CUIDADOS EM SAÚDE PARA ADULTOS E
IDOSOS PROEJA

Dezembro de 2022

SUMÁRIO

1 Denominação	3
2. Vigência.....	3
3. Justificativa e Objetivos	3
3.1 Apresentação	3
3.2 Justificativa	7
3.3 Objetivos	7
4. Público Alvo e Requisitos de Acesso	7
5. Regime de Matrícula	8
6. Duração.....	9
7. Título	9
8. Perfil Profissional e Campo de Atuação	9
8.1 Perfil Profissional.....	9
8.2 Campo de Atuação	10
9. Organização Curricular de Curso	11
9.1 Competências.....	11
9.2 Matriz Curricular Núcleo Específico	12
10. Critérios de Avaliação de Aprendizagem Aplicados aos Alunos	15
11. Recursos Humanos	15
11.1 Pessoal Docente	15
12. Supervisão Pedagógica.....	16
13. Pessoal Técnico-Administrativo	17
14. Infraestrutura	17

1 Denominação

Curso de Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos

2. Vigência

O Curso PROEJA com Qualificação Profissional em Saúde (Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos) será ministrado a partir de março de 2023

3. Justificativa e Objetivos

3.1 Apresentação

Este documento tem como finalidade, apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos a ser oferecido pelo PROEJA, no Eixo Tecnológico de saúde, destinado, preferencialmente, a chefes de família, em situação de extrema pobreza, cadastradas ou em processo de cadastramento no CadÚnico, com as seguintes características: em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, com escolaridade baixa ou defasada e, preferencialmente residentes no município de Pelotas e região.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSUL, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por quatorze campi: Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo (em implantação), Passo Fundo, Pelotas,

Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Instituto Federal caracteriza-se pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como pela articulação entre a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Em 1917, o prédio do Campus Pelotas abrigava a Escola de Artes e Ofícios, que em 1930 passa a ser a Escola Technico-Profissional - instituída pelo município para viabilizar seu funcionamento.

A Escola Técnica de Pelotas (ETP), em 1942, é criada pelo Presidente Getúlio Dorneles Vargas, mediante gestões e ações de Luiz Simões Lopes. É inaugurada em 1943 e tem o início de suas atividades letivas em 1945.

O primeiro curso técnico da ETP foi o curso de Construção de Máquinas e Motores, do qual é originário o atual curso de Mecânica Industrial. Ele foi implantado em 1953 graças à mobilização dos alunos e ao apoio do influente político pelotense Ary Rodrigues Alcântara, paraninfo da primeira turma de formandos.

No ano de 1959, a Escola Técnica de Pelotas passa a autarquia Federal, e em 1965 passa a se denominar Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1994, o Ministro da Educação encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de um Sistema Nacional de Educação Tecnológica e de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica. Em dezembro desse mesmo ano, foi editada a Lei que previu a transformação Institucional de todas as Escolas Técnicas da Rede Federal em CEFETs, exigindo processo individualizado para implantação gradativa de cada Centro, segundo critérios fixados pelo Poder Público.

Também em 1994, foi reconhecida a regularidade de estudos do Curso Técnico de Desenho Industrial. Nesta época, a Escola oferecia oito Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio: Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Telecomunicações, Eletromecânica, Química e Desenho Industrial.

A transformação da ETFPel em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-RS ocorreu em 1999, o que possibilitou, além da oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferta de Cursos Superiores e de Pós-graduação, incentivando ainda mais a pesquisa, a elaboração de projetos e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Posteriormente passou a fazer parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Neste campus, estão em funcionamento quinze Cursos Técnicos de Nível Médio, cinco Cursos Superiores de Tecnologia e uma Engenharia, além de Cursos de Pós-graduação, Formação Pedagógica e Educação a Distância.

O Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) criado em 2005, tem por objetivo atender à demanda de acesso de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica de forma articulada com a elevação da escolaridade. Assim sendo, o IFSul firma uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas para oferecer o curso de Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos ofertando as disciplinas específicas deste.

Os alunos, em função do pertencimento a um grupo de trabalho e ação social bem definido e que lhes dá certa identidade, receberão uma qualificação específica pertinente e adequada, no caso, Curso de Qualificação – Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos. Ao final do curso, IFSul certificará estes alunos.

O Curso de Qualificação em Saúde – Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos surge pela necessidade de profissionais capacitados nessa área, capacitação essa que oportunizará a estes alunos a inserção no mundo do trabalho e o atendimento a essa demanda de serviço tão específico e sem mão de obra qualificada.

Segundo o IBGE (2010) a população jovem no Brasil teve a menor representatividade de crescimento populacional no último período do censo. Já os idosos, que em 1991 representavam 4,8%, passaram para 7,4% em 2010. O crescimento absoluto da população brasileira nos últimos dez anos se deu principalmente em função do crescimento da população adulta, destacando-se a participação dos idosos.

Outro dado bastante significativo refere-se à Região Sul do país que, junto com a Região Sudeste apresentaram-se como as de maior acréscimo da população com idade de 65 anos ou mais, somando juntas 8,1%. A Região Sul é considerada, juntamente com a Sudeste, a mais velha do Brasil. A população no Sul do Brasil com idades entre 55 e 59 anos e entre 60 e 64 superou a marca de um milhão de pessoas pela primeira vez, em décadas.

Levando-se em consideração que o processo de envelhecimento brasileiro tende a se intensificar nas próximas décadas de tal forma que, em 2050, projeta-se um número absoluto de idosos em torno de 64 milhões de indivíduos (IBGE,2010), bem como adultos que não possuem família e necessitam de cuidados específicos seja por alguma doença incapacitante ou por algum procedimento cirúrgico momentâneo. Portanto, a necessidade de capacitar pessoas para atuarem como cuidadores de adultos e idosos é uma urgência.

A ocupação de cuidador é regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, sob a classificação No 5162: Cuidadores de crianças, jovens e idosos e sob a subclassificação 5162-10: Cuidador de idosos: acompanhante de idosos, cuidador de pessoas idosas e dependentes, cuidador de idosos domiciliar, cuidador institucional, Gero-sitter. Assim, investir na capacitação dessa parcela da população para que possam desempenhar com mais profissionalismo esse serviço e, por consequência, gerar maiores oportunidades de emprego é a proposta deste curso.

3.2 Justificativa

O Curso de Qualificação em Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos surge pela necessidade de uma demanda crescente em nossa região de Pelotas. Esta capacitação oportunizará à estes alunos a inserção no mundo do trabalho.

3.3 Objetivos

- Capacitar e oportunizar aos alunos do PROEJA em situação de risco social uma profissão que lhes permita a inserção no mercado de trabalho, retomando a sua autonomia e resgatando sua cidadania;
- entender o envelhecimento e suas relações com a percepção de seu mundo;
- observar e analisar os aspectos psicológicos, sociais e biológicos;
- cuidar do idoso da pessoa adulta, de sua saúde e de sua alimentação;
- promover a reinserção do idoso e da pessoa adulta na sociedade através de ações que promovam seu bem-estar;

4. Público Alvo e Requisitos de Acesso

Alunos do PROEJA, chefes de família, em situação de extrema pobreza, cadastradas ou em processo de cadastramento no CadÚnico, com as seguintes características: em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, com escolaridade baixa ou defasada.

Busca-se alunos devidamente matriculadas no curso PROEJA ofertado pela Prefeitura Municipal de Pelotas, com diferentes traços de vida, origens, idades, vivências profissionais e ritmos de aprendizagem diversificados. São pessoas que estão afastadas do sistema educacional, que vivem no mundo do trabalho, ou afastadas dele, mas com responsabilidades sociais e familiares,

com valores éticos e morais formados a partir de experiências de vida construídas e reconstruídas. São pessoas que se afastam de qualquer outra atividade que não seja a de cuidar da casa e da família ou, então, trabalham de maneira informal para garantir a sobrevivência familiar.

Com base nas informações advindas de mapeamento de territórios, com a identificação do perfil e a situação de vulnerabilidade das mulheres, especificamente no que se refere à educação, ao trabalho e à saúde, estão previstas as seguintes ações na etapa de busca ativa, que deverão ser realizadas conjuntamente entre a Secretaria Municipal de Educação:

- Envolvimento dos serviços de psicologia, orientação educacional e assistência social da Equipe Multidisciplinar do ofertante e dos CRAS, no processo;

- Utilização dos meios de comunicação mais usuais da comunidade para divulgação das atividades de busca ativa e mobilização

- Dentro dessas ações estão ainda previstas, no processo de matrícula, o trabalho conjunto entre unidade demandante e ofertante em inscrever todos os interessados

O processo seletivo envolverá, em uma primeira etapa, a acolhida dos alunos no IFSul – em uma sala adequada, que preserve a privacidade de cada uma. Posteriormente, o grupo de acolhida do IFSUL e a Secretaria de Educação, em parceria, realizarão as matrículas no Curso de Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos.

5. Regime de Matrícula

O regime de matrícula será seriado.

6. Duração

O Curso será desenvolvido de março a julho de 2023 e em seu núcleo específico terá 04 aulas por semana, totalizando 13 dias em 13 semanas de aula, totalizando 200 horas. Destas 200 horas 120h serão presenciais e 80 horas com atividades à distância.

7. Título

Curso de Qualificação em Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos

8. Perfil Profissional e Campo de Atuação

8.1 Perfil Profissional

O Profissional Cuidador de Adultos e Idosos precisa ter muita paciência, um bom conhecimento teórico. O cuidador também precisa saber trabalhar o universo lúdico de seus pacientes ouvindo as histórias deles, contando histórias, usando a criatividade e a capacidade de trocar experiências com aquele de quem cuida.

Deve desenvolver o seu trabalho, respaldado no respeito, no afeto e na sensibilidade, com o intuito, não apenas de curar a doença, mas de promover a saúde do adulto e do idoso;

Deve ter boa saúde física para ter condições de ajudar e apoiar o idoso em suas atividades de vida diária. Da mesma forma, deve ter condições de avaliar e tomar decisões em situações de emergência que necessitam de iniciativas e ações rápidas.

Deve compreender os momentos difíceis que a família e a pessoa podem estar passando, com a diminuição de sua capacidade física e mental, de seu papel social, que pode afetar seu humor e dificultar as relações interpessoais.

O cuidador deve ficar atento às alterações que a pessoa adulta e idosa pode sofrer, tanto emocionais quanto físicas, que podem representar sintomas de alguma doença.

O cuidador precisa ter respeito e dignidade ao tratar a pessoa adulta e idosa e nas relações com ele e com sua família. Deve respeitar a intimidade, a organização e as crenças da família, evitando interferência e, sobretudo, exercendo a ética profissional.

Desempenhar a função de Cuidador com todo o carinho e dedicação. Devendo ter pontualidade, assiduidade e o compromisso contratual devem ser respeitados.

É importante que tenha empatia pela pessoa que está sob seus cuidados, entender que nem sempre vai ter uma resposta positiva pelos seus esforços.

Deve ter bom senso e apresentação adequada, necessita ir trabalhar vestido adequadamente, sem joias e enfeites, que podem machucar a pessoa a qual está cuidando; deve ir com o cabelo penteado e, se for longo, com ele preso, sem maquiagem forte. As unhas devem estar cortadas e limpas.

8.2 Campo de Atuação

Os alunos formados terão condições de atuar em asilos, casas lares, casas geriátricas, acompanhantes de pacientes em hospitais e nas suas residências.

9. Organização Curricular de Curso

9.1 Competências

Os estudantes deverão desenvolver as seguintes competências e habilidades:

Atuar como cidadãos críticos dentro das perspectivas pessoais, profissionais, sociais e culturais, buscando a aquisição, o domínio e a sistematização da leitura, interpretação e escrita, como meio de comunicação e expressão para uma participação ativa no exercício da cidadania. Bem como desenvolver as capacidades de pensar, raciocinar e interagir socialmente, utilizando-se do conhecimento histórico, científico e matemático e suas tecnologias transformando o meio em que vive. Entender o processo de doença da pessoa que está sob seus cuidados e suas relações com a percepção de seu mundo; atuar como cuidador de adultos e idosos observando e analisando os aspectos psicológicos, sociais e biológicos; cuidar da pessoa, de sua saúde e de sua alimentação; promover a reinserção deste na sociedade através de ações que promovam seu bem-estar.

9.2 Matriz Curricular Núcleo Específico

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	DURAÇÃO: Março/2023 a Julho/2023		
CURSO: Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos	IFSul Reitoria		
HORAS AULAS DE: 60 minutos	DESENVOLVIMENTO DO CURSO:		
MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
DISCIPLINAS	Hora mensal	Aula	Total
Primeiros socorros: prevenção de acidentes, manejo de sondas, cateteres e bolsas, cuidados na administração de medicamentos, profilaxia de escaras, manejo postural e restrições no leito	36	34	70
Cuidados na alimentação do idoso: cardápio, higiene e manipulação dos alimentos	28	38	66
Comunicação, cuidados com o vestuário, higiene, entretenimento, massagem de conforto	24	40	64
CARGA HORÁRIA TOTAL			200

Disciplina: Primeiros socorros: prevenção de acidentes, manejo de sondas, cateteres e bolsas, cuidados na administração de medicamentos, massagem de conforto, profilaxia de escaras, manejo postural e restrições no leito	
Vigência:	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 70 h	Código:
Ementa: como dar os primeiros atendimentos a pessoa idosa diante um acidente doméstico e/ou emergência	
Conteúdos: Parada cardiorrespiratória PCR, hemorragias, convulsão, acidente vascular cerebral (AVC), infarto (IAM), hipoglicemia, convulsão, e emergências psiquiátricas. Quedas, fraturas, intoxicação, mordeduras, queimaduras e engasgos, violência intrafamiliar e maus tratos contra a pessoa idosa	
Unidade I Primeiros Socorros 1.1 Atividades práticas e emergências no domicílio 1.2 Prevenção de acidentes domésticos 1.3 Prevenção de violência contra o idoso UNIDADE II – Atividades a Distância 2.1 Vídeos de demonstração dos primeiros socorros diante parada cardiorrespiratórias, convulsões, AVC, infarto, engasgos e queimaduras 2.2 Elaboração de um estudo de caso 2.3 Vídeos a respeito de prevenção de violência contra o idoso	
Bibliografia Básica: Manual para cuidadores de idosos; Caderno de atenção básica do ministério da saúde; NETTO, Matheus; BRITO, Francesco. Urgências em geriatria. Editora Ateneu. São Paulo Bibliografia Complementar: - Estatuto do idoso - Cuidados com o idoso: prevenção de acidentes domésticos. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://comdipi.jundiai.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2015/02/Casa-Segura-do-Idoso.pdf -Manual do idoso. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://idoso.mppr.mp.br/arquivos/File/PREVENCAODEACIDENTES.pdf -Cuidados para evitar acidentes domésticos com idosos. http://unimed.coop.br/portallunimed/cartilhas/cuidados-para-evitar-acidentes-domesticos-com-idosos/index.html -Primeiros socorros em idosos. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.ligadegeriatriace.ufc.br/wp-content/uploads/2017/04/Primeiros-socorros-em-idosos.pdf	

Disciplina: Comunicação, cuidados com o vestuário, higiene, entretenimento, massagem de conforto	
Vigência:	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 64h	Código:
Ementa: como entender e se comunicar com a pessoa idosa, suas deficiências na comunicação e cuidados com a higiene.	
Conteúdos: Como expressar atenção aos idosos, aprimoramento da comunicação, a comunicação e suas dimensões, avaliação do autocuidado e grau de dependência do idoso Como fazer a higiene da pessoa idosa.	
UNIDADE I – Comunicação com o idoso 1.1 Como deve ser a comunicação com o idoso 1.2 Como evitar as falhas na comunicação com o idoso, família e equipe 1.3 Vídeos de tipos de comunicação com idoso UNIDADE II – Cuidados com o vestuário e higiene do idoso 2.1 Como deve ser feita a higiene em um idoso 2.2 Como deve ser o vestuário do idoso 2.3. Vídeos de palestras a respeito da higiene do idoso UNIDADE III – Atividades de entretenimento 2.1 Tipos de atividades de entretenimento com idosos 2.2 Como estimular o idoso através de jogos 2.3. Vídeos de atividades práticas de entretenimento com idosos	
Bibliografia Básica: Caderno de atenção básica do ministério da saúde; ANVISA: Aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos SMELTZER, Suzane C. e BARE, Brenda. Tratado de Enfermagem Médica Cirúrgica. Ed. Guanabara Koogan, 2005. Rio de Janeiro. ROACH, Sally. Enfermagem na Saúde do Idoso. Guanabara Koogan, 2009. Rio de Janeiro. Bibliografia Complementar: - Higiene pessoal na terceira idade: como proceder. http://cuidamor.com.br/higiene-pessoal-na-terceira-idade-como-proceder/ - Como garantir a higiene pessoal do idoso. https://guardioesdevidas.com/07/12/2018/como-garantir-a-higiene-pessoal-do-idoso/ - ROACH, Sally. Enfermagem na Saúde do Idoso. Guanabara Koogan, 2009. Rio de Janeiro. - 7 atividades para manter o idoso ativo. https://acvida.com.br/familias/atividades-para-o-cuidador-de-idosos/ - Como ter uma comunicação mais ativa com os idosos . https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/como-ter-uma-comunicacao-mais-efetiva-com-os-idosos	

Disciplina: Cuidados na alimentação do idoso: cardápio, higiene e manipulação dos alimentos	
Vigência:	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 66 h	Código:
Ementa: Introdução aos aspectos fisiológicos da alimentação nos idosos. Estudos sobre higiene pessoal, dos alimentos, dos utensílios, do local de trabalho e dos equipamentos. Estudos sobre utilização de receitas, pesos e medidas. Adequar refeições para uma dieta balanceada, visando atender a condições fisiológicas específicas dos idosos conforme suas necessidades nutricionais. Estudos sobre contaminantes de alimentos. Introdução a noções básicas sobre microorganismos e as doenças transmitidas por alimentos.	
Conteúdos: Alimentação saudável Os 10 passos para uma alimentação saudável para uma pessoa idosa Outras recomendações gerais para a alimentação Orientação alimentar para aliviar sintomas apresentados na pessoa idosa (náuseas, vômitos, flatulência, intestino preso, dificuldades de engolir) Alimentação por sonda	
UNIDADE I – Cuidados alimentares com o idoso <div style="margin-left: 40px;"> 1.1 Planejamento de cardápio adequado ao idoso 1.2 Cuidados com a higiene e manipulação dos alimentos </div>	
UNIDADE II – Noções básicas sobre microorganismos e doenças transmitidas por alimentos <div style="margin-left: 40px;"> 2.1 vídeos de como desinfetar alimentos 2.2 elaboração de um estudo de caso 2.3. vídeos de cuidados com a manipulação de alimentos </div>	
Bibliografia Básica: Guia prático do cuidador, normas e manuais técnicos, Brasília 2ª edição Nutrição na Terceira Idade Cukier, Celso; Magnoni, Daniel; Oliveira, Patrícia Amante de Planejamento Alimentar: Educação Nutricional nas Diversas Fases da Vida	
Bibliografia complementar - Higienização de equipamentos e utensílios. ://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/4_4_ HIGIENIZACAO_DE_EQUIPAMENTOS_E_UTENSILIOS__1_.pdf - Boas práticas de manipulação em serviços de alimentação. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://jundiai.sp.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/17/2015/01/Aula-5.pdf - Higiene e legislação dos alimentos. https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2011/01/agronindustri_higiene_e_legislacao_dos_alimentos.pdf - Saúde e nutrição em idosos. https://www.larvilaitagiba.org.br/noticias/7 - Cardápio para idosos da sua ILPI. https://gero360.com/cardapio-para-idosos/	

10. Critérios de Avaliação de Aprendizagem Aplicados aos Alunos

As avaliações dar-se-ão de forma contínua e visam a verificar a compreensão e a evolução dos alunos nos temas discutidos no respectivo período, bem como o cumprimento dos objetivos propostos por meio de observações de desempenho e assiduidade.

Serão observados, então, o desempenho, a assiduidade e a pontualidade às aulas. Para ter direito a certificação o aluno terá que atingir 70% de frequência nas aulas do núcleo específico.

As alunas serão conceituadas, mediante os seguintes critérios:

- Conceito A: ótimo aproveitamento
- Conceito B: bom aproveitamento
- Conceito C: aproveitamento regular
- Conceito D: Concluiu o curso

11. Recursos Humanos

11.1 Pessoal Docente

É fundamental que o docente atuante nesse Programa tenha:

- Capacidade de solidarizar-se com os estudantes;
- Disposição para enfrentar dificuldades como sendo desafios estimulantes;
- Confiança na capacidade que todos têm de aprender e ensinar.
- Espírito inovador e criativo;
- Sensibilidade e postura crítica para conhecer a diversidade étnica, cultural e de gênero do jovem e do adulto e as formas de inserção no mundo do trabalho;
- Princípio de coletividade com vistas ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico;

- Visão global do currículo, postura inter/transdisciplinar e contextualizada, favorecendo o planejamento coletivo de estratégias pedagógicas;
- Percepção do estudante e de si mesmo como adultos em processo contínuo de formação;
- Postura investigativa na prática educativa;
- Compromisso ético e político com a dignidade humana;
- Conhecimento das expectativas, da cultura e das necessidades de aprendizagem das alunas;
- Respeito pela história de vida das alunas;
- Reflexão sobre sua prática educativa, buscando os meios de aperfeiçoá-la;
- Sensibilidade para trabalhar com a diversidade.

A partir disso, o docente será capaz de definir as melhores estratégias para prestar uma ajuda eficaz aos estudantes em seu processo de aprendizagem, já que numa mesma turma poderá encontrar estudantes com diferentes faixas etárias e bagagens culturais (MDS, 2014).

12. Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica dar-se-á semanalmente. Ao Supervisor de curso cabe:

- a) Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com a demanda solicitada;
- b) Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessário durante o processo de formação;
- c) Coordenar o planejamento de ensino;
- d) Assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência;
- e) Apresentar ao coordenador, ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes;

f) Elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-adjunto ao final de cada mês;

g) Ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho do curso;

h) Supervisionar a constante atualização, no SUAP, dos registros de frequência e do desempenho acadêmico dos beneficiários;

i) Fazer a articulação com a Secretaria Municipal de Educação para que haja compatibilidade entre os projetos pedagógicos;

J) Exercer, quando couber, as atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador; e

K) Recolher as folhas de chamadas dos professores e encaminhar as planilhas de pagamento dos professores e alunas.

13. Pessoal Técnico-Administrativo

A Equipe é composta de 01 Coordenador Geral (IFSul), 01 Coordenador Pedagógico (SMED), 01 Supervisor, 02 técnicos administrativos.

14. Infraestrutura

Sala de aula para 50 alunos;

Data show;

Notebook;

Quadro de escrever;

Apostilas;

9.2 Matriz Curricular Núcleo Específico

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	DURAÇÃO: Marco/2023 a Julho/2023		
CURSO: Cuidados em Saúde para Adultos e Idosos	IFSul Reitoria		
HORAS AULAS DE: 60 minutos	DESENVOLVIMENTO DO CURSO:		
MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
DISCIPLINAS	Hora Aula mensal presencial	Hora Aula mensal AD	Total
Primeiros socorros: prevenção de acidentes, manejo de sondas, cateteres e bolsas, cuidados na administração de medicamentos, profilaxia de escaras, manejo postural e restrições no leito	Aulas presenciais: 01, 08, 15, 22, 29 de março 05, 12, 19, e 26 de abril CH presencial: 36h	34	70
Cuidados na alimentação do idoso: cardápio, higiene e manipulação dos alimentos	Aulas presenciais: 03, 10, 17, 24, 31 de maio 07, 14 de junho CH presencial: 28h	38	66
Comunicação, cuidados com o vestuário, higiene, entretenimento, massagem de conforto	Aulas presenciais: 21, 28 de junho 05, 12, 19, 26 de julho CH presencial: 24h	40	64
CARGA HORÁRIA TOTAL			200



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO ELETRICISTA BÁSICO
PROEJA**

Fevereiro de 2023

Sumário

1. DENOMINAÇÃO.....	3
2. VIGÊNCIA	3
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	3
3.1 APRESENTAÇÃO	3
3.2 JUSTIFICATIVA.....	5
3.3 OBJETIVOS.....	5
4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	5
5. REGIME DE MATRÍCULA	6
6. DURAÇÃO.....	6
7. TÍTULO	6
8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	6
8.1 PERFIL PROFISSIONAL	6
8.2 CAMPO DE ATUAÇÃO	6
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CURSO	6
9.1 COMPETÊNCIAS.....	7
9.2 MATRIZ CURRICULAR DO NÚCLEO ESPECÍFICO.....	7
10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS	15
11. RECURSOS HUMANOS	16
11.1 PESSOAL DOCENTE.....	16
12. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	17
13. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	17
14. INFRAESTRUTURA	17

1. Denominação

Curso Eletricista Básico

2. Vigência

O Curso PROEJA com Qualificação Profissional em Eletricista Básico será ministrado a partir de março de 2023.

3. Justificativa e Objetivos

3.1 Apresentação

Este documento tem como finalidade, apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Eletricista Básico a ser oferecido pelo PROEJA, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, destinado aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito nas etapas finais do ensino fundamentais da EJA ensino fundamental (quinta a oitava etapa) ou no ensino médio da EJA.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSUL, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por quatorze *campi*: Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo (em implantação), Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Instituto Federal caracteriza-se pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como pela articulação entre a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais,

uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Em 1917, o prédio do Campus Pelotas abrigava a Escola de Artes e Offícios, que em 1930 passa a ser a Escola Technico-Profissional - instituída pelo município para viabilizar seu funcionamento.

A Escola Técnica de Pelotas (ETP), em 1942, é criada pelo Presidente Getúlio Dorneles Vargas, mediante gestões e ações de Luiz Simões Lopes. É inaugurada em 1943 e tem o início de suas atividades letivas em 1945. O primeiro curso técnico da ETP foi o curso de Construção de Máquinas e Motores, do qual é originário o atual curso de Mecânica Industrial. Ele foi implantado em 1953 graças à mobilização dos alunos e ao apoio do influente político pelotense Ary Rodrigues Alcântara, paraninfo da primeira turma de formandos.

No ano de 1959, a Escola Técnica de Pelotas passa a autarquia Federal, e em 1965 passa a se denominar Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). Em 1994, o Ministro da Educação encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de um Sistema Nacional de Educação Tecnológica e de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica. Em dezembro desse mesmo ano, foi editada a Lei que previu a transformação Institucional de todas as Escolas Técnicas da Rede Federal em CEFETs, exigindo processo individualizado para implantação gradativa de cada Centro, segundo critérios fixados pelo Poder Público.

Também em 1994, foi reconhecida a regularidade de estudos do Curso Técnico de Desenho Industrial. Nesta época, a Escola oferecia oito Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio: Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Telecomunicações, Eletromecânica, Química e Desenho Industrial.

A transformação da ETFPel em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-RS ocorreu em 1999, o que possibilitou, além da oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferta de Cursos Superiores e de Pós-graduação, incentivando ainda mais a pesquisa, a elaboração de projetos e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Posteriormente passou a fazer parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Neste campus, estão em funcionamento quinze Cursos Técnicos de Nível Médio, cinco Cursos Superiores de Tecnologia e uma Engenharia, além de Cursos de Pós-graduação, Formação Pedagógica e Educação a Distância.

O Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) criado em 2005, tem por objetivo atender à demanda de acesso de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica de forma articulada com a elevação da escolaridade. Assim sendo, o IFSul firma uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas para oferecer o curso de Eletricista Básico ofertando as disciplinas específicas deste.

3.2 Justificativa

O eletricista básico é o profissional que executa trabalhos de montagem e manutenção de instalações elétricas em baixa tensão, interpreta esquemas e diagramas, realiza levantamento de cargas, montagem de quadro de distribuição e de comando, instalação dispositivos, componentes e materiais, de acordo com normas técnicas, ambientais, de qualidade, segurança e saúde no trabalho.

O crescente desenvolvimento tecnológico juntamente com o disparo da construção civil, contribuem para o aumento da demanda por profissionais com habilitação em Eletricidade.

3.3 Objetivos

- Assegurar a jovens e adultos, excluídos do sistema formal de educação e com dificuldades de colocação no mercado de trabalho, uma oportunidade de educação profissional técnica na área de Tecnologia/Elétrica que auxilie em sua reinserção;
- Desenvolver uma experiência pedagógica, tendo como base uma concepção de educação, que forme um cidadão crítico, autônomo e com capacidade de ação social.

4. Público Alvo e Requisitos de Acesso

Para ingressar no Curso Eletricista Instalador, os candidatos deverão estar cursando séries finais do Ensino Fundamental ou Ensino Médio da EJA.

Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica

da seguinte forma: por ordem de inscrição e de acordo com as etapas, primeiro sendo ofertadas para as últimas etapas e, não sendo preenchido o número de vagas, serão ofertadas para as etapas seguintes.

5. Regime de Matrícula

O regime de matrícula será seriado.

6. Duração

O Curso será desenvolvido de março a julho de 2023 e em seu núcleo específico terá 04 aulas por semana, totalizando 20 dias em 20 semanas de aula, totalizando 200 horas. Destas 200 horas, 80 serão presenciais e 120 com atividades à distância.

7. Título

Curso de Qualificação em Eletricista Básico

8. Perfil Profissional e Campo de Atuação

8.1 Perfil Profissional

O curso formará profissionais habilitados para executar trabalhos de montagem e manutenção de instalações elétricas em baixa tensão, interpretando esquemas e diagramas, realizando levantamento de cargas, montagem de quadro de distribuição e de comando, instalação de dispositivos, componentes e materiais, de acordo com normas técnicas, ambientais, de qualidade, de segurança e saúde no trabalho.

8.2 Campo de Atuação

O curso apresenta uma oportunidade para que pessoas possam ingressar no mercado de trabalho atuando na área de instalações elétricas.

9. Organização Curricular de Curso

9.1 Competências

O curso de Eletricista será dividido em cinco disciplinas. As duas primeiras, de caráter introdutório, serão ministradas em um primeiro módulo, e as três seguintes, de aprofundamento, serão ministradas concomitantemente.

9.2 Matriz Curricular do Núcleo Específico

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				A PARTIR DE: 2023	
		HABILITAÇÃO Eletricista Básico			
		MATRIZ CURRICULAR		CAMPUS: Pelotas	
Módulos		CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA AULA	HORA RELÓGIO
	I	1	Eletricidade básica	40	40
		2	Saúde e segurança em eletricidade	20	20
	II	3	Características e utilização de instrumentos de medidas	20	20
		4	Instalações residenciais	100	100
		5	Projetos elétricos	20	20
	TOTAL DE HORAS				200

DISCIPLINA: ELETRICIDADE BÁSICA	
Vigência: A partir de 03/2023	Módulo: I
Carga Horária: 40h	Código:
Ementa: Compreensão dos conceitos fundamentais sobre eletricidade, magnetismo e diferentes tipos de energia, bem como a construção de um conhecimento sobre os tipos de circuitos existentes, sua aplicabilidade na prática, e a aquisição da capacidade de identificá-los.	

UNIDADE I – Energia

- 1.1 Generalidades
- 1.2 Energia potencial e energia cinética
- 1.3 Energia elétrica
- 1.4 Unidades de medida de energia

UNIDADE II – Fundamentos da Eletrostática

- 2.1 Carga elétrica
- 2.2 Corpo eletricamente neutro, e corpo eletrizado
- 2.3 Processos de eletrização
- 2.4 Diferença de potencial

UNIDADE III – Fundamentos de Circuitos elétricos

- 3.1 Materiais condutores e isolantes.
- 3.2 Sentido real e convencional da corrente elétrica
- 3.3 Simbologia e componentes de um circuito elétrico
- 3.4 Tipos de circuitos elétricos
 - 3.4.1 Circuito série
 - 3.4.2 Circuito paralelo
 - 3.4.3 Circuito misto

UNIDADE IV – Resistência elétrica

- 4.1 Generalidades
- 4.2 Condutor Ideal
- 4.3 Isolante ideal
- 4.4 Resistor
- 4.5 Medição da resistência e Unidade de medida da resistência elétrica
- 4.6 Exercícios

UNIDADE V – Associação de resistências

5.1 Generalidades

5.2 Tipos de associações

5.2.1 Série

5.2.2 Paralela

5.2.3 Mista

5.3 Resistência equivalente

5.3.1 Circuito série

5.3.2 Circuito paralelo

5.3.3 Circuito misto

5.3.4 Exercícios

UNIDADE VI – Lei de Ohm

6.1 Generalidades

6.2 Determinação da primeira lei de Ohm

6.3 Aplicações

6.4 Exercícios

UNIDADE VII – Potência Elétrica

7.1 Tipos de potência elétrica

7.1.1 Potência Ativa

7.1.2 Potência Reativa

7.1.3 Potência Aparente

Referências Bibliográficas

GUSSOW, M. **Eletricidade Básica**, 5ª Ed., São Paulo: Makron Books, 2010.

MAMEDE FILHO, J. **Instalações Elétricas Industriais**. 6ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2001.

ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física** vl.3 São Paulo: Scipione, 2006.

DISCIPLINA: SAÚDE E SEGURANÇA EM ELETRICIDADE	
Vigência: A partir de 03/2023	Módulo: I
Carga Horária: 20 h	Código:
Ementa: Prevenção de acidentes. Higiene no trabalho. Organização do ambiente de trabalho. Prevenção contra incêndios. Legislação e normas técnicas aplicadas a Higiene e Segurança no Trabalho.	

UNIDADE I - Prevenção de acidentes

1.1 Acidente do trabalho

1.2 Causas dos acidentes

1.2.1 Causas humanas

1.2.2 Causas ambientais

UNIDADE II - Riscos do Ambiente de Trabalho (higiene do trabalho)

2.1 Riscos físicos

2.1.1 Temperaturas anormais (calor)

2.1.2 Ruído

2.1.3 Iluminação

2.1.4 Eletricidade

2.1.4.1 Sistema elétrico de potência

2.1.4.2 Técnicas de trabalho com eletricidade

2.1.4.3 Choque elétrico

2.1.4.4 Efeitos fisiológicos do choque elétrico

2.1.4.5 Fatores que determinam a gravidade do choque elétrico

2.1.4.6 Medidas de proteção contra o choque elétrico

2.1.4.7 Equipamentos de proteção individual para o trabalho com eletricidade

UNIDADE III - Organização do Ambiente de Trabalho

3.1 Planejamento

3.2 Organização e arrumação

3.3 Limpeza

3.4 Disciplina

UNIDADE IV - Princípios básicos de prevenção contra incêndios

4.1 Objetivos da proteção contra incêndios

- 4.2 Condições necessárias para produção de fogo
- 4.3 Métodos para extinção do fogo
- 4.4 Propagação do incêndio
- 4.5 Procedimentos em caso de incêndio
- 4.6 Classes de incêndio
- 4.7 Tipos de equipamentos de combate a incêndio

UNIDADE V - Legislação Aplicada a Higiene e Segurança do Trabalho

- 5.1 Legislação acidentária
- 5.2 Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho

Referências Bibliográficas

RIBEIRO, Dágnon da Silva. **Apostila de Higiene e Segurança do Trabalho - Curso de Eletrotécnica**. Pelotas, Instituto Federal Sul-riograndense, 2022.

BENITO, Juares; ARAÚJO, Giovanni; SOUZA, Carlos. **Normas Regulamentadoras Comentadas - Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**. Rio de Janeiro: Editores Giovanni Moraes de Araújo e Juares Benito.

BURGESS, William A. **Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais**. 2ª Edição. Minas Gerais: Editora Ergo, 1997.

CAMPOS, Armando Augusto M. **Cipa - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem**. 5ª Edição. São Paulo: Editora Senac, 2002.

FUNDACENTRO, Ministério do Trabalho. **Segurança em Eletricidade**.

DISCIPLINA: CARACTERÍSTICAS E UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIDAS	
Vigência: A partir de 03/2023	Módulo: II
Carga Horária: 20 h	Código:
Ementa: Proporcionar ao aluno identificar instrumentos elétricos de medição de tensão, corrente e potência, bem como sua operacionalização.	

UNIDADE I – Generalidades dos instrumentos de medidas elétricas

- 1.1 Classificação dos instrumentos
- 1.2 Características dos instrumentos
- 1.3 Simbologia dos instrumentos

UNIDADE II – Multiteste

- 2.1 Introdução
- 2.2 Multiteste como ohmímetro, voltímetro e amperímetro
- 2.3 Interpretação de escala do multiteste
- 2.4 Procedimentos para a utilização do multiteste analógico
- 2.5 Procedimentos para a utilização do multiteste digital

Referências Bibliográficas

MEDEIROS FILHO, Solon de. **Fundamentos de Medidas Elétricas**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A., 1986. 307 p.

RIZZI, Alvaro Pereira. **Medidas Elétricas - Potência, Energia, Fator de Potência e Demanda** – Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; Itajubá: Escola Federal de Engenharia de Itajubá, 1980. 151 p.

HELFRICK, A.D. e COOPER, W.D. **Instrumentação Eletrônica Moderna e Técnicas de Medição**. Rio de Janeiro: Editora Prentice Hall do Brasil Ltda., 1994. 324p.

STOUT, M.B. **Curso de Medidas Elétricas**. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1974. 2v.

MEDEIROS FILHO, Solon de. **Medição de Energia Elétrica**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1976. 483 p.

TORREIRA, Raul Peragallo. **Instrumentos de Medição Elétrica**. 3.Ed. São Paulo: Editora Hemus Limitada, 216 p.

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS	
Vigência: A partir de 03/2023	Módulo: II
Carga Horária: 100 h	Código:
Ementa: Conhecimento e estudo de circuitos elétricos, pontos de comando e de consumo, diagramas multifilar e unifilar, construção, funcionamento e aplicação de diversos tipos de lâmpadas e dispositivos de proteção das instalações e técnicas de aterramento.	

UNIDADE I – Considerações gerais sobre as instalações elétricas

- 1.1 Circuitos elétricos e principais componentes
- 1.2 Sistema de distribuição de energia em baixa tensão
- 1.3 Simbologia e representação dos circuitos elétricos no sistema unifilar e multifilar

UNIDADE II – Pontos de comando e pontos de consumo

- 2.1 Comando de um ponto
- 2.2 Comando de dois pontos
- 2.3 Comando de “N” pontos
- 2.4 Tomadas

UNIDADE III - Representação de circuitos elétricos em plantas

- 3.1 Simbologia
- 3.2 Planta baixa
- 3.3 Diagrama elétricos

UNIDADE IV – Dispositivos de proteção

- 4.1 Fusíveis
- 4.2 Disjuntores
- 4.3 Disjuntor diferencial residual
- 4.4 Interruptor diferencial residual
- 4.5 Dispositivos de proteção contra surtos - DPS
- 4.6 Aterramento

UNIDADE V – Lâmpadas

- 5.1 Lâmpadas incandescentes convencionais e halógenas
- 5.2 Lâmpadas de descarga (vapor de mercúrio, sódio e HQI).
- 5.3 Lâmpadas fluorescentes
- 5.4 LED

Referências Bibliográficas

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5410 - **Instalações elétricas de baixa tensão**, 2004.

COTRIM, Ademaro Alberto M. B. **Instalações Elétricas**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

MAMEDE FILHO, João. **Instalações Elétricas Industriais**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Elétricas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

FRANCHI, Claiton Moro. **Acionamentos Elétricos**. São Paulo: Érica, 2008.

GRUPO EQUATORIAL ENERGIA. NT.001.EQTL. **Normas e Padrões - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO**, 2022.

DISCIPLINA: PROJETOS ELÉTRICOS	
Vigência: A partir de 03/2023	Módulo: II
Carga Horária: 20 h	Código:
Ementa: Estudo e compreensão de esquemas elétricos de todos os tipos monofásico, bifásicos e trifásicos, plantas elétricas residenciais.	

UNIDADE I – Projetos Elétricos

- 1.1 Representação de circuitos elétricos em plantas
- 1.2 Potência elétrica em planta
- 1.3 Recomendação da NB-3 para levantamento de carga de iluminação
- 1.4 Recomendação da NB-3 para levantamento de carga de tomadas
- 1.5 Condições para se estabelecer a quantidade mínima de tomadas de uso específico
- 1.6 Potência de aparelhos elétricos
- 1.7 Localização do quadro de medição individual
- 1.8 Localização do quadro de distribuição
- 1.9 Exemplo de quadro de distribuição monofásico
 - 1.9.1 Exemplo de quadro de distribuição bifásico
 - 1.9.2 Exemplo de quadro de distribuição trifásico
 - 1.9.3 Critérios da NB-3 para divisão da instalação em circuitos
 - 1.9.4 Recomendações práticas para divisão da instalação em circuitos
 - 1.9.5 Cálculo da corrente para circuitos terminais

Referências Bibliográficas

MAMEDE FILHO, João. **Instalações Elétricas Industriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

MACINTYRE, A. J.; NISKIER, Júlio. **Instalações Elétricas**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

GRUPO EQUATORIAL ENERGIA. **NT.001.EQTL. Normas e Padrões - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO**, 2022.

10. Critérios de Avaliação de Aprendizagem Aplicados aos Alunos

As avaliações dar-se-ão de forma contínua e visam a verificar a compreensão e a evolução dos alunos nos temas discutidos no respectivo período, bem como o cumprimento dos objetivos propostos por meio de observações de desempenho e assiduidade.

Serão observados, então, o desempenho, a assiduidade e a pontualidade às aulas. Para ter direito a certificação os alunos terão que atingir 70% de frequência nas aulas do núcleo específico.

Os alunos serão conceituados, mediante os seguintes critérios:

- **Conceito A:** ótimo aproveitamento
- **Conceito B:** bom aproveitamento
- **Conceito C:** aproveitamento regular

11. Recursos Humanos

11.1 Pessoal Docente

É fundamental que o docente atuante nesse Programa tenha:

- Capacidade de solidarizar-se com os estudantes;
- Disposição para enfrentar dificuldades como sendo desafios estimulantes;
- Confiança na capacidade que todos têm de aprender e ensinar.
- Espírito inovador e criativo;
- Sensibilidade e postura crítica para conhecer a diversidade étnica, cultural e de gênero do jovem e do adulto e as formas de inserção no mundo do trabalho;
- Princípio de coletividade com vistas ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico;
- Visão global do currículo, postura inter/transdisciplinar e contextualizada, favorecendo o planejamento coletivo de estratégias pedagógicas;
- Percepção do estudante e de si mesmo como adultos em processo contínuo de formação;
- Postura investigativa na prática educativa;
- Compromisso ético e político com a dignidade humana;
- Sensibilidade para trabalhar com a diversidade.

A partir disso, o docente será capaz de definir as melhores estratégias para prestar uma ajuda eficaz aos estudantes em seu processo de aprendizagem, já que numa mesma turma poderá encontrar estudantes com diferentes faixas etárias e bagagens culturais (MDS, 2014).

12. Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica dar-se-á semanalmente. Ao Supervisor de curso cabe:

- a) Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com a demanda solicitada;
- b) Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessário durante o processo de formação;
- c) Coordenar o planejamento de ensino;
- d) Assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência;
- e) Apresentar ao coordenador, ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes;
- f) Elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-adjunto ao final de cada mês;
- g) Ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho do curso;
- h) Supervisionar a constante atualização, no SISTEC, dos registros de frequência no Q-Acadêmico e do desempenho acadêmico dos beneficiários;
- i) Fazer a articulação com a Secretaria Municipal de Educação para que haja compatibilidade entre os projetos pedagógicos;
- J) Exercer, quando couber, as atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador; e
- K) Recolher as folhas de chamadas dos professores e encaminhar as planilhas de pagamento dos professores e alunas.

13. Pessoal Técnico-Administrativo

A Equipe é composta de 01 Coordenador Geral, 01 Coordenador Adjunto.

14. Infraestrutura

Sala de aula para 40 alunos


Data show

Notebook

Quadro de escrever

Apostilas

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense				
 <small>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE Campus Fátima de Souza</small>	Curso em Eletricista básico.			
	Matriz Curricular N.		Campus Pelotas	
Semestre 2023/1	Código da Disciplina	Disciplina	Período da disciplina	Carga horária total
		Eletricidade básica	08/03 a 12/04	40
		Saúde e segurança em eletricidade	15/03 a 05/04	20
		Características e utilização de instrumentos de medidas	19/04 a 10/05	20
		Projetos elétricos	03/05 a 24/05	20
		Instalações residenciais	31/05 a 19/07	100
		Carga horária total (horas)		200



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Características e utilização de instrumentos de medidas	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 20h	Código:
Ementa: Estudo de instrumentos elétricos de medição de tensão, corrente e potências em sistemas de baixa tensão, bem como sua operacionalização em atividades práticas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Generalidades dos instrumentos de medidas elétricas

- 1.1 Classificação dos instrumentos
- 1.2 Características dos instrumentos
- 1.3 Simbologia dos instrumentos

UNIDADE II – Multiteste

- 2.1 Introdução
- 2.2 Multiteste como ohmímetro, voltímetro e amperímetro
- 2.3 Interpretação de escala do multiteste
- 2.4 Procedimentos para a utilização do multiteste analógico
- 2.5 Procedimentos para a utilização do multiteste digital

Bibliografia básica

MEDEIROS FILHO, Solon de. **Fundamentos de Medidas Elétricas**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A., 1986. 307 p.

RIZZI, Alvaro Pereira. **Medidas Elétricas - Potência, Energia, Fator de Potência e Demanda** – Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; Itajubá: Escola Federal de Engenharia de Itajubá, 1980. 151 p

HELFRICK, A.D. e COOPER, W.D. **Instrumentação Eletrônica Moderna e Técnicas de Medição**. Rio de Janeiro: Editora Prentice Hall do Brasil Ltda., 1994. 324p.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

STOUT, M.B. **Curso de Medidas Elétricas**. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1974. 2v.

MEDEIROS FILHO, Solon de. **Medição de Energia Elétrica**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1976. 483 p.

TORREIRA, Raul Peragallo. **Instrumentos de Medição Elétrica**. 3.Ed. São Paulo: Editora Hemus Limitada, 216 p.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Eletricidade básica	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Compreensão dos conceitos fundamentais sobre eletricidade, magnetismo e diferentes tipos de energia, bem como a construção de um conhecimento sobre os tipos de circuitos existentes, sua aplicabilidade na prática, e a aquisição da capacidade de identificá-los.	

Conteúdos

UNIDADE I – Energia

- 1.1 Generalidades
- 1.2 Energia potencial e energia cinética
- 1.3 Energia elétrica
- 1.4 Unidades de medida de energia

UNIDADE II – Fundamentos da Eletrostática

- 2.1 Carga elétrica
- 2.2 Corpo eletricamente neutro, e corpo eletrizado
- 2.3 Processos de eletrização
- 2.4 Diferença de potencial

UNIDADE III – Fundamentos de Circuitos elétricos

- 3.1 Materiais condutores e isolantes.
- 3.2 Sentido real e convencional da corrente elétrica
- 3.3 Simbologia e componentes de um circuito elétrico
- 3.4 Tipos de circuitos elétricos
 - 3.4.1 Circuito série
 - 3.4.2 Circuito paralelo
 - 3.4.3 Circuito misto



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE IV – Resistência elétrica

- 4.1 Generalidades
- 4.2 Condutor Ideal
- 4.3 Isolante ideal
- 4.4 Resistor
- 4.5 Medição da resistência e Unidade de medida da resistência elétrica
- 4.6 Exercícios

UNIDADE V – Associação de resistências

- 5.1 Generalidades
- 5.2 Tipos de associações
 - 5.2.1 Série
 - 5.2.2 Paralela
 - 5.2.3 Mista
- 5.3 Resistência equivalente
 - 5.3.1 Circuito série
 - 5.3.2 Circuito paralelo
 - 5.3.3 Circuito misto
 - 5.3.4 Exercícios

UNIDADE VI – Lei de Ohm

- 6.1 Generalidades
- 6.2 Determinação da primeira lei de Ohm
- 6.3 Aplicações
- 6.4 Exercícios

UNIDADE VII – Potência Elétrica

- 7.1 Tipos de potência elétrica
 - 7.1.1 Potência Ativa
 - 7.1.2 Potência Reativa
 - 7.1.3 Potência Aparente



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

GUSSOW, M. **Eletricidade Básica**, 5ª Ed., São Paulo: Makron Books, 2010.

MAMEDE FILHO, J. **Instalações Elétricas Industriais**. 6ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2001.

ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física** vl.3 São Paulo: Scipione, 2006.

Bibliografia complementar

BOYLESTAD, Robert. **Introdução à Análise de Circuitos**. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

ASSIS, Andrade Koch Torres. **Os Fundamentos Experimentais e históricos da Eletricidade**. Montreal: First Published, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Instalações residenciais	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 100h	Código:
Ementa: Conhecimento e estudo de circuitos elétricos, pontos de comando e de consumo, diagramas multifilar e unifilar, construção, funcionamento e aplicação de diversos tipos de lâmpadas e dispositivos de proteção das instalações e técnicas de aterramento.	

Conteúdos

UNIDADE I – Considerações gerais sobre as instalações elétricas

- 1.1 Circuitos elétricos e principais componentes
- 1.2 Sistema de distribuição de energia em baixa tensão
- 1.3 Simbologia e representação dos circuitos elétricos no sistema unifilar e multifilar

UNIDADE II – Pontos de comando e pontos de consumo

- 2.1 Comando de um ponto
- 2.2 Comando de dois pontos
- 2.3 Comando de “N” pontos
- 2.4 Tomadas

UNIDADE III - Representação de circuitos elétricos em plantas

- 3.1 Simbologia
- 3.2 Planta baixa
- 3.3 Diagrama elétricos

UNIDADE IV – Dispositivos de proteção

- 4.1 Fusíveis
- 4.2 Disjuntores
- 4.3 Disjuntor diferencial residual
- 4.4 Interruptor diferencial residual
- 4.5 Dispositivos de proteção contra surtos - DPS
- 4.6 Aterramento



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE V – Lâmpadas

- 5.1 Lâmpadas incandescentes convencionais e halógenas
- 5.2 Lâmpadas de descarga (vapor de mercúrio, sódio e HQI).
- 5.3 Lâmpadas fluorescentes
- 5.4 LED

Bibliografia básica

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5410 - **Instalações elétricas de baixa tensão**, 2004.

COTRIM, Ademaro Alberto M. B. **Instalações Elétricas**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

GRUPO EQUATORIAL ENERGIA. **NT.001.EQTL. Normas e Padrões - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO**, 2022.

Bibliografia complementar

MAMEDE FILHO, João. **Instalações Elétricas Industriais**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Elétricas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

FRANCHI, Claiton Moro. **Acionamentos Elétricos**. São Paulo: Érica, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Projetos Elétricos	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 20h	Código:
Ementa: Estudo e compreensão de esquemas elétricos de todos os tipos monofásico, bifásicos e trifásicos, plantas elétricas residenciais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Projetos Elétricos

- 1.1 Representação de circuitos elétricos em plantas
- 1.2 Potência elétrica em planta
- 1.3 Recomendação da NB-3 para levantamento de carga de iluminação
- 1.4 Recomendação da NB-3 para levantamento de carga de tomadas
- 1.5 Condições para se estabelecer a quantidade mínima de tomadas de uso específico
- 1.6 Potência de aparelhos elétricos
- 1.7 Localização do quadro de medição individual
- 1.8 Localização do quadro de distribuição
- 1.9 Exemplo de quadro de distribuição monofásico
 - 1.9.1 Exemplo de quadro de distribuição bifásico
 - 1.9.2 Exemplo de quadro de distribuição trifásico
 - 1.9.3 Critérios da NB-3 para divisão da instalação em circuitos
 - 1.9.4 Recomendações práticas para divisão da instalação em circuitos
 - 1.9.5 Cálculo da corrente para circuitos terminais

Bibliografia básica

MAMEDE FILHO, João. Instalações **Elétricas Industriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

MACINTYRE, A. J.; NISKIER, Júlio. **Instalações Elétricas**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

GRUPO EQUATORIAL ENERGIA. **NT.001.EQTL. Normas e Padrões - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO**, 2022.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Saúde e segurança em eletricidade	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2023/1
Carga horária total: 20h	Código:
Ementa: Prevenção de acidentes. Higiene no trabalho. Organização do ambiente de trabalho. Prevenção contra incêndios. Legislação e normas técnicas aplicadas a Higiene e Segurança no Trabalho.	

Conteúdos

UNIDADE I - Prevenção de acidentes

- 1.1 Acidente do trabalho
- 1.2 Causas dos acidentes
 - 1.2.1 Causas humanas
 - 1.2.2 Causas ambientais

UNIDADE II - Riscos do Ambiente de Trabalho (higiene do trabalho)

- 2.1 Riscos físicos
 - 2.1.1 Temperaturas anormais (calor)
 - 2.1.2 Ruído
 - 2.1.3 Iluminação
 - 2.1.4 Eletricidade
 - 2.1.4.1 Sistema elétrico de potência
 - 2.1.4.2 Técnicas de trabalho com eletricidade
 - 2.1.4.3 Choque elétrico
 - 2.1.4.4 Efeitos fisiológicos do choque elétrico
 - 2.1.4.5 Fatores que determinam a gravidade do choque elétrico
 - 2.1.4.6 Medidas de proteção contra o choque elétrico
 - 2.1.4.7 Equipamentos de proteção individual para o trabalho com eletricidade



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE III - Organização do Ambiente de Trabalho

- 3.1 Planejamento
- 3.2 Organização e arrumação
- 3.3 Limpeza
- 3.4 Disciplina

UNIDADE IV - Princípios básicos de prevenção contra incêndios

- 4.1 Objetivos da proteção contra incêndios
- 4.2 Condições necessárias para produção de fogo
- 4.3 Métodos para extinção do fogo
- 4.4 Propagação do incêndio
- 4.5 Procedimentos em caso de incêndio
- 4.6 Classes de incêndio
- 4.7 Tipos de equipamentos de combate a incêndio

UNIDADE V - Legislação Aplicada a Higiene e Segurança do Trabalho

- 5.1 Legislação acidentária
- 5.2 Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho

Bibliografia básica

RIBEIRO, Dágnon da Silva. **Apostila de Higiene e Segurança do Trabalho - Curso de Eletrotécnica**. Pelotas, Instituto Federal Sul-riograndense, 2022.

BENITO, Juares; ARAÚJO, Giovanni; SOUZA, Carlos. **Normas Regulamentadoras Comentadas - Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**. Rio de Janeiro: Editores Giovanni Moraes de Araújo e Juares Benito.

BURGESS, William A. **Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais**. 2ª Edição. Minas Gerais: Editora Ergo, 1997.

Bibliografia complementar

CAMPOS, Armando Augusto M. **Cipa - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem**. 5ª Edição. São Paulo: Editora Senac, 2002.

FUNDACENTRO, Ministério do Trabalho. **Segurança em Eletricidade**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CÂMPUS PELOTAS
CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL EM OPERADOR DE
COMPUTADOR**

Pelotas, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO
1.1. DO IFSUL
<p>1.1.1. Instituição: IFSUL Câmpus Pelotas</p> <p>1.1.2. Endereço: Praça 20 de Setembro, 455 - Centro</p> <p>1.1.3. Cidade/UF: Pelotas / RS</p> <p>1.1.4. CEP: 96015-360</p> <p>1.1.5. Telefone: (53) 2123-1000</p> <p>1.1.6. Site: http://www.pelotas.ifsul.edu.br/</p>
1.2. DO CURSO
<p>1.2.1. Nome do Curso: Operador de Computador</p> <p>1.2.2. Eixo tecnológico: Informação e Comunicação</p> <p>1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial e a Distância, de acordo com as possibilidades dos alunos, visando complementar e qualificar as atividades presenciais</p> <p>1.2.4. Carga Horária: 200 horas</p> <p>1.2.5. Duração: 01 de março de 2023 até 31 julho 2023 (22 semanas)</p> <p>1.2.6. Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, é voltado para alunos dos sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos</p>
1.3. RESPONSÁVEL(IS) PELA ELABORAÇÃO/EXECUÇÃO DO PROJETO
1.3.1. Coordenador Geral no Campus do IFSul
<p>1.3.1.1. Nome: André Luís Rodeghiero Rosa</p> <p>1.3.1.2. Reitoria/Câmpus/setor de lotação: Câmpus Pelotas</p> <p>1.3.1.3. Cargo/Função/ e SIAPE: Professor EBTT / 1941168</p> <p>1.3.1.4. Identidade: 1079027668</p> <p>1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53) 98474-1662</p> <p>1.3.1.6. E-mail: andrerosa@ifsul.edu.br</p>
1.3.2. Coordenador Geral no Município
<p>1.3.2.1. Nome: Albino Leonço Ramos Brauch</p> <p>1.3.2.2. Setor de lotação: SMED (Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto)</p> <p>1.3.2.3. Cargo/Função: Professor</p> <p>1.3.2.4. Identidade: 8047548196</p> <p>1.3.2.5. Telefone(s)/DDD: (53) 98453-5264</p>

1.3.2.6. E-mail: albinoebrauch@hotmail.com

1.3.3. Professores Conteudistas do Curso

1.3.3.1.1. Nome: André Luís Rodeghiero Rosa

1.3.3.1.2. Reitoria/Câmpus/setor de lotação: Câmpus Pelotas

1.3.3.1.3. Cargo/Função/ e SIAPE: Professor EBTT / 1941168

1.3.3.1.4. Identidade: 1079027668

1.3.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53) 98474-1662

1.3.3.1.6. E-mail: andrerosa@ifsul.edu.br

1.3.3.1.7. Disciplina que lecionará: Informática I

1.3.3.2.1. Nome: Luciano Timm Gularte

1.3.3.2.2. Reitoria/Câmpus/setor de lotação: Câmpus Pelotas

1.3.3.2.3. Cargo/Função/ e SIAPE: Professor EBTT / 2643467

1.3.3.2.4. Identidade: 4000877243

1.3.3.2.5. Telefone(s)/DDD: (53) 98409-0109

1.3.3.2.6. E-mail: lucianogularte@ifsul.edu.br

1.3.3.2.7. Disciplina que lecionará: Informática II e Aplicativos de Edição de Texto

1.3.3.3.1. Nome: Julio Francisco Rocha de Oliveira

1.3.3.3.2. Reitoria/Câmpus/setor de lotação: Câmpus Pelotas

1.3.3.3.3. Cargo/Função/ e SIAPE: Professor EBTT / 2423985

1.3.3.3.4. Identidade: 4058419047

1.3.3.3.5. Telefone(s)/DDD: (53) 99961-5575

1.3.3.3.6. E-mail: juliooliveira@ifsul.edu.br

1.3.3.3.7. Disciplina que lecionará: Aplicativos de Planilhas Eletrônicas

1.3.3.4.1. Nome: Paulo Fernando Aranalde Morales

1.3.3.4.2. Reitoria/Câmpus/setor de lotação: Câmpus Pelotas

1.3.3.4.3. Cargo/Função/ e SIAPE: Professor EBTT / 274528

1.3.3.4.4. Identidade: 9024160963

1.3.3.4.5. Telefone(s)/DDD: (53) 98128-2706

1.3.3.4.6. E-mail: paulomorales@ifsul.edu.br

1.3.3.4.7. Disciplina que lecionará: Aplicativos de Apresentações Eletrônicas

1.4. DA PARCERIA

1.4.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Capão do Leão

1.4.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal

1.4.3. Esfera Administrativa: Municipal

1.4.4. CNPJ: 87691507/0001-17

1.4.5. Endereço: Av. Narciso Silva, 2360

1.4.6. Bairro: Centro

1.4.7. Cidade/UF: Capão do Leão / RS

1.4.8. CEP: 96160-000

1.4.9. Telefone(s)/DDD: (53) 3275-2152/1123

1.4.10. Site: <https://www.capaodoleao.rs.gov.br>

1.4.11. E-mail: educacao@capaodoleao.rs.gov.br

1.4.12. Responsável: Paulo José Xavier da Costa

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas - Praça 20 de Setembro, 455 - Curso Técnico em Telecomunicações - Centro - CEP: 96015-360 - Pelotas / RS - Telefone: (53) 2123-1042.

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Elberto Madruga - Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1347 - Jardim América - CEP: 96160-000 - Capão do Leão / RS - Telefone: (53) 3275-5077.

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

Serão realizados encontros semanais às quartas-feiras, em dois horários distintos, respeitando a dinâmica do local das aulas. Quando ocorrerem no Elberto Madruga, serão das 18h30 às 22h30, com cinco períodos de 45 minutos. No caso do IFSul Câmpus Pelotas, começarão a partir das 19 horas até às 23h00, também com cinco períodos de 45 minutos. Nas duas localidades, o intervalo será de 15 minutos. A periodicidade prevista da oferta é de 22 semanas. Além disso, serão propostas atividades complementares a serem realizadas a distância pelos alunos a fim de completar a carga horária total do curso.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

O acesso será mediante a realização de Processo Seletivo. Este, acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Câmpus na organização e oferta do curso.

Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, o Processo Seletivo dar-se-á por meio de seleção específica através de sorteio. Os alunos excedentes não selecionados entrarão numa lista de suplentes. Caso os alunos selecionados faltem às duas primeiras aulas, serão substituídos pelos alunos da lista de espera.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- Ter idade mínima de 15 anos;
- Estar regularmente inscrito nas séries finais do ensino fundamental da EJA ensino fundamental (sexta à nona série).

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar as seguintes atividades:

- Operar um computador de maneira mais ágil e eficaz, de modo a utilizá-los como ferramentas de auxílio na resolução de tarefas do dia a dia;
- Conhecer, identificar, instalar e configurar periféricos, sistemas operacionais e programas de computador;
- Criar, editar e manipular textos, planilhas e apresentações utilizando diferentes aplicativos de escritório;
- Utilizar internet, e-mail e serviços de armazenamento em nuvem.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

Será ofertada uma turma ao longo do primeiro semestre de 2023. Tal edição decorrerá num período de 5 meses, de março a julho do referido ano. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a referida oferta.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso ProEJA/FIC Ensino Fundamental de Operador de Computador visa atender uma parte da população que não possui conhecimentos básicos necessários para operar um computador pessoal, o qual é demandado cada vez mais numa sociedade cada vez mais informatizada e conectada. Desta forma, o curso visa reinserir no mercado de trabalho esta parte da população excluída digitalmente, fornecendo habilidades e competências profissionais que os permitam instalar e configurar softwares e aplicativos, utilizar de maneira correta serviços da internet, elaborar documentos, apresentações e planilhas e reconhecer componentes básicos de um computador. Todas estas habilidades e competências profissionais serão desenvolvidas em cinco disciplinas ao longo de um semestre letivo, sempre prezando pela permanência e êxito dos alunos matriculados.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

As operações, tanto na indústria, como no setor de serviços, bem como, em outras esferas profissionais de nossa sociedade, têm se beneficiado do uso de sistemas baseados em computadores. Assistentes de logística, auxiliares de escritório e secretários, bancários, recepcionistas, balconistas, operadores de caixa, agentes de viagens e representantes comerciais são alguns exemplos de profissionais que necessitam utilizar computadores em seu cotidiano. Desta forma, torna-se indispensável o conhecimento básico na operação destes dispositivos para uma melhor inserção no mundo do trabalho. A evolução constante das tecnologias de informação torna evidente a importância de dominar as técnicas de uso das ferramentas computacionais.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral:

Qualificar, requalificar e capacitar os alunos realizarem operações cotidianas no computador, possibilitando aos mesmos desenvolverem a habilidade de adaptar-se às

frequentes mudanças tecnológicas a fim de que possam usufruir das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por trabalho qualificado.

5.2. Objetivos Específicos:

- Operar um computador com agilidade e eficiência;
- Identificar os principais componentes de hardware e de software do computador;
- Instalar, configurar e operar sistemas operacionais de computadores;
- Criar, editar, manipular textos, planilhas e apresentações, utilizando diferentes aplicativos de escritório;
- Utilizar a compactação e descompactação de arquivos;
- Utilizar a internet, bem como, serviços de e-mail e armazenamento na nuvem;
- Relacionar os novos conhecimentos com suas experiências, de modo a utilizar os computadores como ferramentas de auxílio na resolução de tarefas cotidianas.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

O curso contemplará aulas teóricas e práticas, priorizando a relação entre os conteúdos abordados com o conhecimento prévio dos educandos. As estratégias pedagógicas utilizadas serão: aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos, bem como a realização de atividades práticas individuais e em grupo. Como recursos, serão utilizados: quadro branco, marcadores, computadores com acesso a internet e televisores ou projetores multimídia. Como ferramenta de suporte ao ensino, pretendemos disponibilizar os materiais produzidos para o curso, bem como a resolução de exemplos e/ou exercícios resolvidos no decorrer das aulas num Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). Como ambientes pedagógicos, trabalharemos presencialmente de forma compartilhada em duas instituições de ensino: IFSul / Câmpus Pelotas / Curso Técnico em Telecomunicações e Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Elberto Madruga. Acreditamos que esta variação periódica de laboratórios e instituições será benéfica aos alunos, de modo que possam aproveitar as possibilidades e oportunidades inerentes a uma instituição tradicional, que contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região: O Câmpus Pelotas. Inclusive, sua qualidade é reconhecida nacionalmente. Entretanto, temos consciência de que os discentes deste curso serão oriundos predominantemente do bairro Jardim América, pertencente à cidade do Capão do Leão. Desta forma, a maior parte dos encontros presenciais serão realizados nas dependências da E.M.E.F Prefeito Elberto Madruga, localizado no bairro supracitado.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas expositivas e dialogadas, materiais impressos e digitais, assim como atividades práticas. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, durante os encontros presenciais e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFSul.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Vide MATRIZ.

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Vide PROGRAMAS.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será realizada ao longo do curso e ocorrerá durante os encontros presenciais ou à distância através de tarefas disponibilizadas no AVA do IFSul, de acordo com os critérios especificados no plano de ensino de cada disciplina.

O professor considerará aspectos qualitativos e quantitativos para a avaliação de aprendizagem dos alunos. O sistema de avaliação se dará por notas, de 0 a 10, sendo 6,0 a mínima para aprovação. Além disso, o sistema de arredondamento das notas será por 0,5.

Por fim, será incentivado o trabalho interdisciplinar no ensino e avaliação dos componentes curriculares do curso, de acordo com os planos de ensino.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

Serão propostas atividades complementares através do AVA como forma de recuperação de aprendizagem para aqueles alunos com resultados insatisfatórios nas avaliações. O professor observará a especificidade de cada estudante para elaborar a forma mais adequada de recuperação da aprendizagem.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas / Formadores:

Nome	Disciplina(s)	Titulação / Universidade
André Luís Rodeghiero Rosa	Informática I	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Computação (FURG)• Licenciatura em Educação Profissional Nível Técnico (IFSul)• Mestrado em Computação (UFRGS)
Luciano Timm Gularte	Informática II e Aplicativos de Edição de Texto	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica/Eletrônica (UCPEL)• Licenciatura em Educação Profissional Nível Técnico (IFSul)• Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (UFPEL)• Especialização em Microeletrônica (UFRGS)• Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (UFPEL)• Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (UFPEL)
Julio Francisco Rocha de Oliveira	Aplicativos de Planilhas Eletrônicas	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica/Eletrônica (UCPEL)• Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação (UCPEL)

Paulo Fernando Aranalde Morales	Aplicativos de Apresentações Eletrônicas	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura Plena para Graduação de Professores (UTFPR) • Aperfeiçoamento em Informática (UCPEL) • Especialização em Educação Profissional (IFSul)
---------------------------------	--	---

9.2. Equipe multidisciplinar:

NOME	ATIVIDADE(S) NO PROJETO
Neuza Maria Corrêa da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão pedagógica • Orientação Educacional

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS

Local	Identificação	Área (m²)
IFSul / Pelotas / Telecomunicações	Laboratório 10	78,2
	Banheiro masculino	12
	Banheiro feminino	12
E.M.E.F. Prefeito Elberto Madruga	Laboratório de informática	100
	Banheiro masculino	8
	Banheiro feminino	8

Além disso, serão disponibilizados aos alunos e professores a possibilidade de consulta ao acervo bibliográfico correlato ao conteúdo do curso em duas bibliotecas, situadas em ambas instituições, bem como, dois laboratórios de informática com as seguintes especificações:

Laboratório de Informática I (Telecomunicações):

- 18 estações de trabalho com microcomputadores (Windows 7 Professional SP1 64 bits / 8GB / Armazenamentos variados / MS Office 2007)
- Projetor multimídia e tela de projeção
- Mesas centrais grandes
- Quadro branco

Laboratório de Informática II (Elberto Madruga):

- 21 estações de trabalho com microcomputadores (Windows 10 64 bits / 8GB / Armazenamentos variados / MS Office 2010)
- Projetor multimídia e tela de projeção
- Televisão de 32" com cabo HDMI
- Quadro branco

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO

A avaliação será expressa por meio de reuniões constantes entre coordenadores e professores e através de consulta aos alunos. Serão desenvolvidos mecanismos de aproximação entre coordenação, professores e alunos visando evitar evasão destes.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como orientação educacional especializada, e contato direto com os alunos, viabilizando a elaboração de estratégias de melhoria dos resultados acadêmicos dos discentes.

A avaliação do desempenho será feita de maneira periódica e constante, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como reuniões e conversas e formulários de pesquisa online.

12. CERTIFICADOS



Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Operador de Computador, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Câmpus Pelotas e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Operador de Computador, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus.

Pelotas, 15 de fevereiro de 2023.

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE CAMPUS PELOTAS CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES			A PARTIR DE 2023/1
	CURSO ProEJA/FIC EM OPERADOR DE COMPUTADOR		
MATRIZ CURRICULAR			
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA TOTAL
PL_TELE_OPC.1	Informática I	10	40
PL_TELE_OPC.2	Informática II	10	40
PL_TELE_OPC.3	Aplicativos de Edição de Texto	10	40
PL_TELE_OPC.4	Aplicativos de Planilhas Eletrônicas	10	40
PL_TELE_OPC.5	Aplicativos de Apresentações Eletrônicas	10	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS			200

- As disciplinas serão ministradas serialmente, de acordo com a sequência numérica do código da componente curricular



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Informática I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: PL_TELE_OPC.1
Ementa: Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Estudo da história dos computadores. Compreensão da organização e arquitetura de computadores e conceitos de hardware e software. Reflexão e atividades práticas sobre manutenção preventiva e corretiva em computadores. Apresentação dos tipos de periféricos e suas funcionalidades.	

Conteúdos

UNIDADE I - Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

- 1.1 Apresentação da plataforma
- 1.2 Editando o perfil
- 1.3 Esqueci minha senha
- 1.4 Mensagens e editor de texto
- 1.5 Meus cursos
- 1.6 Rótulos e recursos
- 1.7 Recursos de URL, Arquivo e Pasta
- 1.8 Atividades do tipo questionário, tarefa e fórum

UNIDADE II - História dos computadores

- 2.1 Primeiros computadores
- 2.2 Computadores pessoais
- 2.3 Dispositivos móveis

UNIDADE III - Organização de computadores

- 3.1 Arquitetura interna do computador
- 3.2 Dispositivos de entrada e saída
- 3.3 Manutenção preventiva e corretiva básica

UNIDADE IV – Periféricos

- 4.1 Teclado
- 4.2 Mouse
- 4.3 Monitor
- 4.4 Impressora
- 4.5 Periféricos em geral

Bibliografia Básica

Silva, Mário Gomes da. **Informática Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft PowerPoint 2007**. 1ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2008.

Torres, Gabriel. **Hardware**. Rio de Janeiro, RJ: Novaterra, 2013.

Bibliografia Complementar

Manzano, André Luiz N. G; Manzano, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2007.

Morimoto, Carlos E. **Hardware II, o guia definitivo**. Porto Alegre, RS : Sul editores, 2010.

Munhoz, Antonio Siemsen. **O estudo do ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático**. Curitiba, PR: InterSaberes, 2013.

Pereira, Alice T. Cybis (Org.). **Ambientes virtuais de aprendizagem: em diferentes contextos**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007.

Torres, Gabriel. **Hardware: curso completo**. 4ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Informática II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: PL_TELE_OPC.2
Ementa: Estudo e prática sobre noções básicas de sistemas operacionais Windows e Linux, gerenciamento de arquivos e diretórios, bem como de processos. Práticas de Instalação e configuração de máquinas virtuais e sistemas operacionais. Gerenciamento de aplicativos. Compreensão e práticas do uso de recursos da Internet, páginas de pesquisas, correio eletrônico, armazenamento na nuvem. Apresentação e prática sobre downloads e uploads de arquivos.	

Conteúdos

UNIDADE I - Sistemas Operacionais

- 1.1 Apresentação geral de diferentes Sistemas Operacionais
- 1.2 Organização e gerenciamento de arquivos e diretórios
- 1.3 Gerenciamento de processos

UNIDADE II - Máquinas Virtuais

- 2.1 Introdução às Máquinas Virtuais
- 2.2 Instalação de Máquinas Virtuais
- 2.3 Instalação de Sistemas Operacionais

UNIDADE III - Aplicativos

- 3.1 Instalação de aplicativos
- 3.2 Desinstalação de aplicativos

UNIDADE IV – Internet

- 4.1 História da Internet
- 4.2 Navegadores
- 4.3 Primeiros passos na Internet
- 4.4 Boas práticas na utilização

UNIDADE V – Ferramentas da Internet

- 5.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 5.2 Correio eletrônico
- 5.3 Ferramentas de Pesquisa
- 5.4 Redes Sociais
- 5.5 Downloads
- 5.6 Armazenamento de dados na nuvem

Bibliografia Básica

MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. **Fundamentos de sistemas operacionais**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.

Silva, Mário Gomes da. **Informática Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft PowerPoint 2007**. 1ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2008.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2003.

KRUG, Steve. **Não me faça pensar!: uma abordagem de bom senso à usabilidade na web**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2008.

MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007.

Manzano, André Luiz N. G; Manzano, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2007.

PALFREY, John G.; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2011

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.

TAURION, Cezar. **Cloud computing: computação em nuvem : transformando o mundo da tecnologia da informação**. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Aplicativos de Edição de Texto	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: PL_TELE_OPC.3
Ementa: Compreensão dos processos de produção de texto em aplicativos de escritório. Desenvolvimento de textos formatados e revisados gramaticalmente. Manipulação e edição de tabelas e ilustrações para documentos.	

Conteúdos

UNIDADE I - O ambiente de trabalho do editor

- 1.1 A tela do editor
- 1.2 Opções de visualização dos documentos
- 1.3 Barra de Ferramentas de Acesso Rápido
- 1.4 Barra de Título
- 1.5 Faixa de Opções
- 1.6 Botões de Controle da Janela

UNIDADE II - Criação de documentos

- 2.1 Utilização do teclado
- 2.2 Digitação do texto
- 2.3 Acentuação gráfica
- 2.4 Verificação ortográfica

UNIDADE III - Operações sobre o texto

- 3.1 Navegação
- 3.2 Seleção
- 3.3 Apagar
- 3.4 Copiar e movimentar
- 3.5 Desfazer e repetir comandos
- 3.6 Inserção de caracteres especiais
- 3.7 Alternar entre maiúsculas e minúsculas

UNIDADE IV - Formatação do documento

- 4.1 Alinhamento
- 4.2 Recuos
- 4.3 Tabulações
- 4.4 Marcadores e numeração
- 4.5 Bordas e sombreamento
- 4.6 Copiar e repetir formatação

UNIDADE V - Impressão do documento

- 5.1 Visualização da impressão
- 5.2 Início da impressão
- 5.3 Cancelamento da impressão
- 5.4 Configuração da página

UNIDADE VI - Revisão do documento

- 6.1 Definição do idioma
- 6.2 Verificação ortográfica e gramatical
- 6.3 Dicionários personalizados
- 6.4 Dicionário de sinônimos
- 6.5 Tradução
- 6.6 Localização e substituição de texto

UNIDADE VII - Cabeçalho e rodapé

- 7.1 Definição
- 7.2 Criação
- 7.3 Edição

UNIDADE VIII - Tabelas

- 8.1 Criação
- 8.2 Movimentação
- 8.3 Seleção
- 8.4 Edição
- 8.5 Formatação

UNIDADE IX - Ilustrações

- 9.1 Tipos de ilustrações
- 9.2 Inserir uma ilustração
- 9.3 Edição de uma ilustração
- 9.4 Formatação da ilustração

UNIDADE X - Outros editores de texto

- 10.1 Documentos do Google
- 10.2 LibreOffice Writer

Bibliografia Básica

Silva, Mário Gomes da. **Informática Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft PowerPoint 2007**. 1ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2008.

Preppernau, Joan; Cox, Joyce. **Microsoft word 2007 passo a passo**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar

Manzano, André Luiz N. G; Manzano, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2007.

Manzano, André Luiz N. G; Manzano, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de Word 2007**. São Paulo, SP: Érica, 2007.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Aplicativos de Planilhas Eletrônicas	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: PL_TELE_OPC.4
Ementa: Estudo e desenvolvimento de planilhas eletrônicas. Exploração da automação de cálculos e formatações condicionais. Geração de gráficos para visualização de dados.	

Conteúdos

UNIDADE I - O ambiente de trabalho

- 1.1 O que é uma planilha eletrônica
- 1.2 A tela do programa
- 1.3 Barra de Ferramentas de Acesso Rápido
- 1.4 Barra de Título
- 1.5 Faixa de Opções
- 1.6 Botões de Controle do Programa
- 1.7 Botões de Controle da Planilha
- 1.8 Barra de Fórmula

UNIDADE II - Criação e operação de planilhas

- 2.1 A pasta de trabalho
- 2.2 Navegação na planilha
- 2.3 Digitação na planilha
- 2.4 Edição do conteúdo da célula
- 2.5 Exclusão do conteúdo da célula
- 2.6 Seleção da planilha
- 2.7 Alteração da largura das colunas e altura das linhas
- 2.8 Desfazer e repetir comandos
- 2.9 Séries de dados
- 2.10 Classificação de dados

UNIDADE III - Formatação da planilha

- 3.1 Alinhamento
- 3.2 Fonte
- 3.3 Número
- 3.4 Bordas
- 3.5 Cores e preenchimento
- 3.6 Excluir e copiar formatação

UNIDADE IV - Impressão da planilha

- 4.1 Visualização da impressão
- 4.2 Início da impressão
- 4.3 Cancelamento da impressão
- 4.4 Configuração da página

UNIDADE V - Cálculos

- 5.1 Construção de fórmulas
- 5.2 Referência de células
- 5.3 Referência mista
- 5.4 Referência absoluta
- 5.5 Funções
- 5.6 Descrição e utilização das principais funções
- 5.7 Formatação condicional

UNIDADE VI - Ilustrações

- 6.1 Tipos de ilustrações
- 6.2 Inserir uma ilustração
- 6.3 Edição de uma ilustração
- 6.4 Formatação da ilustração

UNIDADE VII - Gráficos

- 7.1 Tipos de gráficos
- 7.2 Construção de gráficos
- 7.3 Edição de gráficos
- 7.4 Impressão

UNIDADE VIII - Outros editores de planilhas eletrônicas

- 10.1 Planilhas do Google
- 10.2 LibreOffice Calc

Bibliografia Básica

Cantalice, Wagner. **Excel do básico ao avançado**. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2008.

Silva, Mário Gomes da. **Informática Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft PowerPoint 2007**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2008.

Bibliografia Complementar

McFedries, Paul. **Fórmulas e funções com o Microsoft® Office Excel 2007**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

Jelen, Bill. **VBA e macros para o Microsoft® Office Excel 2007**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Aplicativos de Apresentações Eletrônicas	
Vigência: a partir de 2023/1	Período Letivo: Único
Carga horária total: 40 h	Código: PL_TELE_OPC.5
Ementa: Visão geral de apresentações eletrônicas. Estudo de ferramentas de apresentações, transição de slides, efeitos e animação.	

Conteúdos

UNIDADE I - O ambiente de trabalho

- 1.1 O que é um software de apresentações eletrônicas
- 1.2 A tela do programa
- 1.3 Opções de visualização da apresentação
- 1.3 Barra de Ferramentas de Acesso Rápido
- 1.4 Barra de Título
- 1.5 Barra de Status
- 1.6 Faixa de Opções
- 1.7 Botões de Controle do Programa
- 1.8 Miniaturas dos slides
- 1.9 Painel de anotações

UNIDADE II - Criação de uma apresentação

- 2.1 A partir de um slide em branco
- 2.2 A partir de um modelo
- 2.3 Boas práticas na criação de apresentações

UNIDADE III - Operações sobre texto nos slides

- 3.1 Digitação
- 3.2 Seleção
- 3.3 Formatação

UNIDADE IV - Formas

- 4.1 Desenho
- 4.2 Edição
- 4.3 Formatação

UNIDADE V - Objetos especiais

- 5.1 Tipos
- 5.2 Tabelas
- 5.3 Imagens

5.4 Smartarts

UNIDADE VI - Impressão da apresentação

- 6.1 Visualização da impressão
- 6.2 Início da impressão
- 6.3 Cancelamento da impressão

UNIDADE VII - Animações e transições de slides

- 7.1 Animação de textos ou objetos
- 7.2 Efeitos de animação padrão
- 7.3 Efeitos de transição de slides

UNIDADE VIII - Execução de uma apresentação

- 8.1 Executar uma apresentação
- 8.2 Definir um intervalo de uma apresentação automática
- 8.3 Configurar uma apresentação para ser executada no modo de apresentação

UNIDADE IX - Outros editores de apresentações eletrônicas

- 9.1 Apresentações do Google
- 9.2 LibreOffice Impress

Bibliografia Básica

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Microsoft powerpoint 2007 passo a passo**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.

Silva, Mário Gomes da. **Informática Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft PowerPoint 2007**. 1ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2008.

Bibliografia Complementar

Manzano, André Luiz N. G; Manzano, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7ª ed. São Paulo, SP: Érica, 2007.

Manzano, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2007**. São Paulo, SP: Érica, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO
PROEJA**

Janeiro de 2023

Sumário

1. DENOMINAÇÃO.....	3
2. VIGÊNCIA	3
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	3
3.1. APRESENTAÇÃO	3
3.2. JUSTIFICATIVA	5
3.3. OBJETIVOS	6
4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	6
5. REGIME DE MATRÍCULA	7
6. DURAÇÃO	7
7. TÍTULO.....	7
8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO.....	7
8.1. PERFIL PROFISSIONAL.....	7
8.2. CAMPO DE ATUAÇÃO.....	7
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CURSO	7
9.1. COMPETÊNCIAS	7
9.2. MATRIZ CURRICULAR DO NÚCLEO COMUM	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS	12
11. RECURSOS HUMANOS	12
11.1. PESSOAL DOCENTE	12
11.2. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	13
11.3. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	14
12. INFRAESTRUTURA	14

1. Denominação

Curso Aplicador de Revestimento Cerâmico

2. Vigência

O Curso PROEJA com Qualificação Profissional na área da Construção Civil – Aplicador de Revestimento Cerâmico, será ministrado a partir de março de 2023.

3. Justificativa e Objetivos

3.1 Apresentação

Este documento tem como finalidade, apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico a ser oferecido pelo PROEJA, no Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSUL, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por quatorze *campi*: Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo (em implantação), Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Instituto Federal caracteriza-se pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como pela articulação entre a educação superior, básica e tecnológica.

Em 1917, o prédio do Campus Pelotas abrigava a Escola de Artes e Ofícios, que em 1930 passa a ser a Escola Technico-Profissional - instituída pelo município para viabilizar seu funcionamento.

A Escola Técnica de Pelotas (ETP), em 1942, é criada pelo Presidente Getúlio Dorneles Vargas, mediante gestões e ações de Luiz Simões Lopes. É inaugurada em 1943 e tem o início de suas atividades letivas em 1945. O primeiro curso técnico da ETP foi o curso de Construção de Máquinas e Motores, do qual é originário o atual curso de Mecânica Industrial. Ele foi implantado em 1953 graças à mobilização dos alunos e ao apoio do influente político pelotense Ary Rodrigues Alcântara, paraninfo da primeira turma de formandos.

No ano de 1959, a Escola Técnica de Pelotas passa a autarquia Federal, e em 1965 passa a se denominar Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). Em 1994, o Ministro da Educação encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de um Sistema Nacional de Educação Tecnológica e de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica. Em dezembro desse mesmo ano, foi editada a Lei que previu a transformação Institucional de todas as Escolas Técnicas da Rede Federal em CEFETs, exigindo processo individualizado para implantação gradativa de cada Centro, segundo critérios fixados pelo Poder Público.

Também em 1994, foi reconhecida a regularidade de estudos do Curso Técnico de Desenho Industrial. Nesta época, a Escola oferecia oito Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio: Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Telecomunicações, Eletromecânica, Química e Desenho Industrial.

A transformação da ETFPel em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-RS ocorreu em 1999, o que possibilitou, além da oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferta de Cursos Superiores e de Pós-graduação, incentivando ainda mais a pesquisa, a elaboração de projetos e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Posteriormente passou a fazer parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Neste campus, estão em funcionamento quinze Cursos Técnicos de Nível Médio, cinco Cursos Superiores de Tecnologia e uma Engenharia, além de Cursos de Pós-graduação, Formação Pedagógica e Educação a Distância.

O Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) criado em 2005, tem por objetivo atender à demanda de acesso de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica de forma articulada com a elevação da escolaridade. Assim sendo, o IFSul firma uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas para oferecer o Curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico ofertando as disciplinas específicas deste.

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do **Curso de Qualificação na área da Construção Civil – Aplicador de Revestimento Cerâmico** pertencente ao eixo de infraestrutura.

Estão presentes, também, como marco orientador dessa proposta, as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Pedagógico, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFSUL que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

No que tange ao perfil profissional, a presente proposta está focada na qualificação dos estudantes para à execução de aplicação de revestimentos cerâmicos em edificações, de acordo com as normas técnicas, efetuando a sua especificação técnica dos materiais adequados, sua paginação, bem como a previsão de seu consumo e descarte de materiais.

3.2 Justificativa

A oferta de cursos na modalidade PROEJA significa, numa perspectiva de formação integral, contemplar a elevação da escolaridade de cidadãos que tiveram cerceado seu direito de concluir a educação básica na faixa etária adequada. Ao mesmo tempo, visa possibilitar uma profissionalização que contribua, efetivamente, para sua integração sociolaboral.

Quanto à área de formação escolhida para o presente projeto, sabe-se que, na construção civil, se encontra o maior número de trabalhadores com baixos níveis de escolarização. Portanto, esta é uma área de produção onde há necessidade premente de formação profissional qualificada. Inclusive, reconhecendo este quadro, o governo federal, desde a década de 1990, desenvolve o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H, o qual tem como objetivo organizar o setor da construção civil em torno de duas questões principais: a melhoria da qualidade do habitat e a modernização produtiva. A busca por esses objetivos envolve um conjunto de ações, dentre as quais estão a formação e a requalificação dos trabalhadores da construção civil.

No caso específico de Pelotas e região, o IFSul oferece formação na área da construção civil, desde 1968, através do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações, atualmente ofertado na forma integrada (somente no diurno) e na forma subsequente (diurno e noturno), bem como PROEJA (noturno).

O referido curso tem uma grade curricular composta de forma a atender tanto a área de planejamento e projeto quanto a área de execução de edifícios e ao longo

de sua história tem formado alunos cuja qualificação profissional é nacionalmente reconhecida como excelente.

O desenvolvimento da área da construção civil, com o incremento de cada vez mais alternativas de materiais e técnicas construtivas, máquinas e equipamentos, tem ampliado o escopo da formação dos profissionais que nela atuam.

Diante da necessidade de formação técnica na área e da falta de profissionais qualificados para a construção civil, em Pelotas e região, o **Curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico** atende uma necessidade regional. Aliado a isso, é um tipo de serviço que apresenta boa oferta de trabalho, principalmente no que se refere a serviços de manutenção predial.

3.3 Objetivos

- Qualificar profissionais para o trabalho como aplicador de revestimento cerâmico;
- Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de atividades que propiciem a ampliação de qualidades pessoais e de trabalho em equipe;
- Promover a compreensão da importância da utilização de equipamentos de segurança coletiva e individual para a realização de atividades práticas;
- Capacitar os estudantes para a análise e preparação de superfícies internas e externas de edificações que receberão revestimento cerâmico, de acordo com as normas técnicas;
- Possibilitar a distinção dos materiais e técnicas para aplicação de revestimento cerâmico, específicos para cada tipo de substrato;
- Efetuar a especificação técnica dos materiais adequados para os revestimentos cerâmicos, sua paginação, bem como a previsão de seu consumo e descarte de materiais
- Promover a capacidade de planejamento de execução dos serviços de revestimentos cerâmicos, bem como o cálculo de quantidade de materiais e equipamentos a serem utilizados.

4. Público Alvo e Requisitos de Acesso

Estudantes cadastrados ou em processo de cadastramento no CadÚnico, matriculadas no curso PROEJA ofertado pela Prefeitura Municipal de Pelotas, com diferentes traços de vida, origens, idades, vivências profissionais e ritmos de aprendizagem diversificados.

5. Regime de Matrícula

O regime de matrícula será seriado.

6. Duração

O Curso será desenvolvido de março a julho de 2023 e em seu núcleo específico terá 05 aulas por semana, totalizando 200 horas/aula. Destas 200 horas 100h serão presenciais e 100 horas com atividades à distância.

7. Título

Curso de Qualificação em Aplicador de Revestimento Cerâmico.

8. Perfil Profissional e Campo de Atuação

8.1 Perfil Profissional

O perfil do egresso do Curso de Qualificação em Aplicador de Revestimento Cerâmico será de um profissional capaz de desenvolver atividades ligadas ao planejamento e execução de revestimentos cerâmicos de obras novas e obras de manutenção predial; bem como a sua especificação técnica dos materiais adequados, sua paginação e a previsão de seu consumo e descarte de materiais.

8.2 Campo de Atuação

Este profissional estará habilitado para atuar em canteiro de obras de empresas públicas ou privadas de construção civil; planejando e executando obras de revestimentos cerâmicos, sejam elas novas ou de manutenção predial.

9. Organização Curricular de Curso

9.1 Competências

- Aplicar normas, métodos, técnicas e procedimentos, visando à melhoria contínua dos processos de execução de revestimento cerâmico, no que tange à qualidade, racionalização, redução dos danos ambientais e segurança dos trabalhadores;
- Elaborar cronogramas, orçamentos e especificações de materiais e técnicas construtivas, relacionados aos serviços de revestimentos cerâmicos de uma construção;
- Controlar a qualidade, o manuseio, o preparo e o armazenamento dos materiais utilizados na execução de revestimentos cerâmicos;
- Realizar atividades de execução, manutenção e restauro dos revestimentos cerâmicos do patrimônio edificado.

9.2 Matriz Curricular Núcleo Específico

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	DURAÇÃO: Março/2023 a Julho/2023		
CURSO: Aplicador de Revestimento Cerâmico	IFSul Reitoria		
HORAS AULAS DE: 45 minutos	DESENVOLVIMENTO DO CURSO:		
MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
DISCIPLINAS	Hora Aula Semanal	Hora Aula AD	Total
Leitura de projetos e Segurança do Trabalho	20	20	40
Materiais e Técnicas Construtivas	20	20	40
Planejamento e Orçamento	20	20	40
Práticas Construtivas I	20	20	40
Práticas Construtivas II	20	20	40
CARGA HORÁRIA TOTAL			200

Disciplina: Leitura de projetos e Segurança do Trabalho	
Vigência:	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: Leitura e interpretação de desenhos técnicos conceituando os termos técnicos pertinentes à construção civil, em especial aos serviços relacionados à aplicação de revestimentos cerâmicos, fazendo a articulação da terminologia técnica com à sua representação gráfica em projetos de arquitetura e em canteiro de obras, bem como a implantação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho, na indústria da construção.	
Conteúdos: Unidade I – Leitura e interpretação de desenhos técnicos 1.1 Noções básicas de cálculo de áreas, volumes e perímetros 1.2 Noções de sistema métrico decimal 1.3 Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos	

1.4 Noções básicas de medições de serviços e materiais

1.5 Paginação

Unidade II – Segurança do Trabalho

2.1 Noções NR-18 – Trabalho na Indústria da construção civil

2.2 Acidentes de trabalho – causas, prevenções e consequências

2.3 Serviços em altura

2.4 Equipamentos de Proteção - EPI's e EPC's

2.5 Ergonomia do ambiente de trabalho

Bibliografia Básica:

CHING, Francis D. K. **Dicionário Visual de Arquitetura**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CHING, Francis D. K. **Técnicas de Construções Ilustradas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000. 3.ed.

MONTENEGRO, Gildo. **Desenho Arquitetônico**. 4. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2001.

NR18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – publicação portaria GM no 3214, junho de 1978 e suas alterações/atualizações.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 2 Reimp. São Paulo: Ltr, 2008.

SCALDELA, Aparecida Valdinéia. **Manual prático de saúde e segurança no trabalho** - 2o Edição. Editora Yendis

WACHOWICZ, Marta Cristina. **Segurança, saúde e ergonomia**. Curitiba, PR: Ibplex, 2007

Disciplina: Materiais e Técnicas Construtivas

Vigência:

Período Letivo: 1º semestre

Carga Horária Total: 40 h

Código:

Ementa: Estudo dos diversos tipos de materiais cerâmicos utilizados na construção civil, abrangendo seus conceitos, classificações, propriedades, aplicações, qualidades, defeitos, armazenamento e controle tecnológico, bem como a utilização destes materiais em projetos de edificações mediante técnicas construtivas específicas, possíveis patologias até a sua finalização, com a respectiva verificação de funcionamento e entrega ao cliente do produto final.

Conteúdos:

UNIDADE I – Materiais Cerâmicos

1.1 Tipos de cerâmicas e suas composições

1.2 Resistência e indicação das cerâmicas

1.3 Tipos de argamassas de assentamento

1.4 Tipos de rejuntamento

UNIDADE II – Transporte, Armazenamento, Estoque e Administração de Materiais

- 2.1 O transporte no canteiro de obras
- 2.2 As boas práticas de almoxarifado relacionadas à administração de materiais
- 2.3 Parâmetros para o aceite
- 2.4 Métodos para o armazenamento e o estoque

UNIDADE III – Execução de Revestimento cerâmico

- 3.1 Funções da cerâmica
- 3.2 Preparo das superfícies de aplicação
- 3.3 Tipos de cerâmicas e suas aplicações
- 3.4 Distribuição, paginação e simetria
- 3.5 Tipos de assentamentos

Bibliografia Básica:

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique. Materiais de Construção. São Paulo: Pini, 2012
 BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção, volume 2. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 SALGADO, Julio. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações. 2.ed. São Paulo: Érica Ltda, 2012.
 YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. São Paulo: Editora Pini, 2004.

Disciplina: Planejamento e Orçamento

Vigência:

Período Letivo: 1º semestre

Carga Horária Total: 40 h

Código:

Ementa: Diretrizes de planejamento, organização e controle dos serviços de revestimentos cerâmicos em um canteiro de obras, evitando perdas desnecessárias. Estudo de conceitos e métodos para elaboração de orçamentos, cronogramas físico-financeiro e controle de custos e de serviços de execução de revestimentos cerâmicos em obras

Conteúdos:

Unidade I - Ordem e Limpeza

- 1.1 Programa 5S
- 1.2 Boas Práticas no canteiro de obras para manipular e destinar corretamente os resíduos gerados

Unidade II - Aspectos e Etapas do Planejamento e Controle de Obras

- 2.1 O Planejamento de Obras como fundamento para a execução
- 2.2 Os Serviços que compõem a fase de planejamento
- 2.3 O cálculo dos prazos como fundamento do gerenciamento
- 2.4 Determinação dos tempos totais dos serviços (atividades)

UNIDADE III – Orçamentação

- 3.1 Metodologia da elaboração de orçamentos
- 3.2 Critérios de quantificação de serviços
- 3.3 Custos Unitários
- 3.4 Quantificação dos insumos
- 3.5 Determinação dos custos dos serviços
- 3.6 Cálculo do B.D.I (bonificação e despesas indiretas)

Bibliografia Básica:

GIAMMUSSO, Salvador Eugenio. **Orçamento e Custos na Construção Civil**. 2.ed. São Paulo: Pini,

1991.

MATTOS, Aldo Dórea. **Planejamento e Controle de Obras**. São Paulo: Pini, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 2 Reimp. São Paulo: Ltr, 2008.

TCPO. **Tabela de Composição de Preços para Orçamento**. 13. ed. São Paulo: PINI, 2010.

Disciplina: Práticas Construtivas I	
Vigência:	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40h	Código:
Ementa: Execução prática dos conhecimentos teóricos adquiridos, possibilitando um domínio mais amplo e real dos materiais, ferramentas, máquinas, equipamentos e das técnicas construtivas de revestimentos cerâmicos em paredes, além do aperfeiçoamento da coordenação motora e do trabalho em equipe.	
Conteúdos: Unidade I – Ferramentas, Máquinas e Equipamentos 1.1. Ferramentas, Máquinas e Equipamentos utilizados para serviços de revestimentos cerâmicos em paredes 1.2. Uso de EPIs e EPCs Unidade II – Aplicação de revestimento Cerâmico em paredes 2.1 Preparação da superfície das paredes 2.2 Distribuição da cerâmica (paginação) 2.3 Corte Manual e Mecânico 2.4 Conferencia dos produtos 2.5 Assentamento da cerâmica nas paredes 2.6 Rejuntamento e limpeza	
Bibliografia Básica: AMBROZEWICZ, Paulo Henrique. Materiais de Construção. São Paulo: Pini, 2012 BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção, volume 2. Rio de Janeiro: LTC, 2011. SAMPAIO, Jose Carlos de Arruda. Pcmat - Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. São Paulo: Pini, 1999. SALGADO, Julio. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações. 2.ed. São Paulo: Érica Ltda, 2012. YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. São Paulo: Editora Pini, 2004.	

Disciplina: Práticas Construtivas II	
Vigência:	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: Execução prática dos conhecimentos teóricos adquiridos, possibilitando um domínio mais amplo e real dos materiais, ferramentas, máquinas, equipamentos e das técnicas construtivas de revestimentos cerâmicos em pisos, além do aperfeiçoamento da coordenação motora e do trabalho em equipe.	
Conteúdos:	

Unidade I – Ferramentas, Máquinas e Equipamentos

- 1.1. Ferramentas, Máquinas e Equipamentos utilizados para serviços de revestimentos cerâmicos em pisos
- 1.2. Uso de EPIs e EPCs

Unidade II – Aplicação de revestimento Cerâmico em pisos

- 2.1 Preparação dos contrapisos e regularização de pisos
- 2.2 Distribuição da cerâmica (paginação)
- 2.3 Corte Manual e Mecânico
- 2.4 Conferencia dos produtos
- 2.5 Assentamento da cerâmica nos pisos
- 2.6 Rejuntamento e limpeza

Bibliografia Básica:

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique. Materiais de Construção. São Paulo: Pini, 2012
BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção, volume 2. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
SAMPAIO, Jose Carlos de Arruda. Pcmat - Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. São Paulo: Pini, 1999.
SALGADO, Julio. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações. 2.ed. São Paulo: Érica Ltda, 2012.
YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. São Paulo: Editora Pini, 2004.

10. Critérios de Avaliação de Aprendizagem Aplicados aos Alunos

As avaliações dar-se-ão de forma contínua e visam a verificar a compreensão e a evolução dos estudantes nos temas discutidos no respectivo período, bem como o cumprimento dos objetivos propostos por meio de observações de desempenho e assiduidade.

Serão observados, então, o desempenho, a assiduidade e a pontualidade às aulas. Para ter direito a certificação o estudante terá que atingir 70% de frequência nas aulas do núcleo específico.

Os estudantes serão conceituadas, mediante os seguintes critérios:

- **Conceito A:** ótimo aproveitamento
- **Conceito B:** bom aproveitamento
- **Conceito C:** aproveitamento regular

11. Recursos Humanos

11.1 Pessoal Docente

É fundamental que o docente atuante nesse Programa tenha:

- Capacidade de solidarizar-se com os estudantes;
- Disposição para enfrentar dificuldades como sendo desafios estimulantes;
- Confiança na capacidade que todos têm de aprender e ensinar.
- Espírito inovador e criativo;
- Sensibilidade e postura crítica para conhecer a diversidade étnica, cultural e de gênero do jovem e do adulto e as formas de inserção no mundo do trabalho;
- Princípio de coletividade com vistas ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico;
- Visão global do currículo, postura inter/transdisciplinar e contextualizada, favorecendo o planejamento coletivo de estratégias pedagógicas;
- Percepção do estudante e de si mesmo como adultos em processo contínuo de formação;
- Postura investigativa na prática educativa;
- Compromisso ético e político com a dignidade humana;
- Conhecimento das expectativas, da cultura e das necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Respeito pela história de vida dos estudantes;
- Reflexão sobre sua prática educativa, buscando os meios de aperfeiçoá-la;
- Sensibilidade para trabalhar com a diversidade.

A partir disso, o docente será capaz de definir as melhores estratégias para prestar uma ajuda eficaz aos estudantes em seu processo de aprendizagem, já que numa mesma turma poderá encontrar estudantes com diferentes faixas etárias e bagagens culturais (MDS, 2014).

12. Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica dar-se-á semanalmente. Ao Supervisor de curso cabe:

- a) Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com a demanda solicitada;
- b) Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessário durante o processo de formação;

- c) Coordenar o planejamento de ensino;
- d) Assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência;
- e) Apresentar ao coordenador, ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes;
- f) Elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-adjunto ao final de cada mês;
- g) Ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho do curso;
- h) Supervisionar a constante atualização, no SISTEC, dos registros de frequência e do desempenho acadêmico dos beneficiários;
- i) Fazer a articulação com a Secretaria Municipal de Educação para que haja compatibilidade entre os projetos pedagógicos;
- J) Exercer, quando couber, as atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador; e
- K) Recolher as folhas de chamadas dos professores e encaminhar as planilhas de pagamento.

13. Pessoal Técnico-Administrativo

A Equipe é composta de 01 Coordenador Geral, 01 Coordenador Adjunto, 01 Supervisor, 02 técnicos administrativos.

14. Infraestrutura

Sala de aula para 35 alunos;

Data show;

Notebook;

Quadro de escrever;

Pavilhão para desenvolvimento das aulas práticas;

Materiais e ferramentas para execução de serviços de pintura;

Apostilas.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE			DURAÇÃO: Março/2023 a Julho/2023		
CURSO: Aplicador de Revestimento Cerâmico		IFSul Reitoria			
Disciplinas	Professor	Hora aula semanal	Hora Aula AD	Total	Período aproximado de oferta
Leitura de projetos e Segurança do Trabalho	Luísa de Azevedo dos Santos	20	20	40	Março e Abril
Práticas Construtivas I	João Francisco Fernandes Pouey	20	20	40	Abril e Maio
Materiais e Técnicas Construtivas	Luísa de Azevedo dos Santos	20	20	40	Maio e Junho
Planejamento e Orçamento	Daniela da Rosa Curcio	20	20	40	Maio e Junho
Práticas Construtivas II		20	20	40	Junho e Julho
	CARGA HORÁRIA TOTAL			200	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
EM ELABORAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS**

PELOTAS, 2023/1

1.DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
<p>1.1.1. IFSUL Campus Pelotas Visconde da Graça.</p> <p>1.1.2. Endereço: Av. Ildelfonso Simões Lopes, 2791 - Bairro Arco-Íris.</p> <p>1.1.3. Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS - CEP 96.060-29.</p> <p>1.1.4. Telefone: (53) 33095550.</p> <p>1.1.5. Site do Campus: http://cavg.ifsul.edu.br/.</p>	
1.2. DO CURSO	
<p>1.2.1. Nome do Curso: Elaboração e Processamento de Alimentos</p> <p>1.2.2. Eixo tecnológico: Produção Alimentícia</p> <p>1.2.3. Modalidade de oferta: Ensino de Jovens e Adultos nível fundamental. O curso respeita o semestre letivo do ensino municipal, sendo composto por quatro disciplinas de formação técnica. As disciplinas serão ofertadas simultaneamente no turno da noite, por seis semanas cada, sendo de forma presencial (24 horas) e com atividades a distância (26 horas) totalizando 50 horas por disciplina e 200 horas de curso.</p> <p>1.2.4. Duração: Primeiro Semestre letivo do ano de 2022</p> <p>1.2.5. Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, é ofertado para alunos das etapas finais do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.</p>	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Prof. Marisa Ferreira karow Prof. Jaqueline Guimaraes Camargo Silveira	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Marisa Ferreira karow.	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Pelotas Visconde da Graça/CoAgro.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Técnico em laboratório área de Alimentos/Laticínios, 1896615.
1.3.1.4. Identidade: 5038068796 SSP/RS.	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53) 981057212.
1.3.1.6. E-mail: marisakarow@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Jaqueline Guimaraes Camargo Silveira	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Secretaria Municipal de Educação. 1047668601	1.3.2.3. Cargo/Função: Coordenadora Pedagógica
1.3.2.4. Identidade: 53981089596	1.3.2.5. Telefone: (53) 981089596
1.3.2.6. E-mail: jaqueline.smedpel@gmail.com	

1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:		
1.3.3.1. Nome: Naciele Marini		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/CoAgro.	Cargo/Função e Siape: Técnico em Alimentos e Laticínios/ Coordenação CoAgro/1379953	
Identidade: 8066782957.	Telefone: (53) 981348827.	
Disciplina que lecionará: Tecnologia de Frutas e Hortaliças (50h) e em paralelo Tecnologia da Panificação (30h)		
1.3.3.2. Nome: Alice Bierhals Bausch		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/CoAgro.	Cargo/Função e Siape: Técnico em Laboratorio area de Alimentos/Laticinios, 1899100.	
Identidade: 5083759166.	Telefone: (53) 9844088205.	
Disciplina que lecionará: Tecnologia da Panificação (50h) e em paralelo Tecnologia de Frutas e Hortaliças (50h).		
1.3.3.3. Nome: Cláudio Rafael Kuhn		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas/Diren/Curso de Química	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT 1520675.	
Identidade: 9058012056.	Telefone: (53) 981559777.	
Disciplina que lecionará: Tecnologia de Carnes e embutidos (50h) e em paralelo Tecnologia de Leite e derivados (50h).		
1.3.3.4. Nome: Naciele Marini		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/CoAgro	Cargo/Função e Siape: Técnico em Alimentos e Laticínios/1379953	
Identidade: 8066782957.	Telefone: (53) 981348827.	
Disciplina que lecionará: Tecnologia de Leite e derivados (50h) e em paralelo Tecnologia de Carnes e embutidos(50h).		
1.4.DA PARCERIA		
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Pelotas.		
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal..	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.	
1.4.1.4. CNPJ: 87455537/0001-57		
1.4.1.5. Endereço: Pedro Osório 101.		
1.4.1.6. Bairro: centro.	1.4.1.7. Cidade/UF: Pelotas/RS	1.4.1.8. CEP: 960156.010

1.4.1.9. Telefone: (53) 32842600.	1.4.1.10. Site: www.pelotas.com.br.	1.4.1.11. E-mail:
1.4.1.12. Responsável: Jaqueline Guimarães Camargo Silveira	1.4.1.13. E-mail do Responsável: Jaqueline.smedpel@gmail.com	

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2.1.DADOS DO CURSO
<p>2.1.1. Local (is) do curso:</p> <p>- Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Pelotas-Visconde da Graça</p> <p>Av. Engenheiro Ildefonso Simões Lopes, 2791 - Três Vendas, Pelotas - RS, 96060-290</p> <p>Fone: (53) 3309-5550</p>
<p>2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: 4 horas semanais presencias (teórico-prática) nas quartas-feiras no turno da noite a partir das 18:00hs, durante 20 semanas e atividades assíncronas para serem desenvolvidas ao longo da semana , totalizando 200 horas.</p>
<p>2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 25 vagas</p>
<p>2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas</p>
<p>2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:</p> <p>O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso.</p> <p>Caso o número de interessados seja maior que o número de vagas disponibilizadas, o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma: ordem da inscrição e de acordo com as etapas, primeiro sendo ofertada para as últimas etapas e, não sendo preenchido o número de vagas, serão ofertadas para as etapas seguintes.</p>
<p>2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:</p> <p>O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IF Sul Campus Pelotas – Visconde da Graça na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ter idade mínima de 15 anos; • estar regularmente inscrito nas etapas finais do ensino fundamentais da EJA ensino fundamental
<p>2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:</p> <p>O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de Auxílio na elaboração e processamento de alimentos de origem animal e vegetal, bem como na área de panificação.</p>
<p>2.1.8. Periodicidade da Oferta:</p>

<p>O curso será desenvolvido em 05 meses ao longo de 2022, seguindo o calendário da Secretaria Municipal de Educação. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a execução do curso. Porém, havendo necessidade e/ou interesse dos envolvidos, poderá haver novas ofertas por parte do campus.</p>
<p>2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:</p> <p>A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento de 60% de aproveitamento.</p>
<p>3. APRESENTAÇÃO DO CURSO</p>
<p>O curso compreende quatro áreas de conhecimento que são consideradas os pilares fundamentais para garantir um entendimento e aprofundamento dos estudantes, que receberão as noções básicas e fundamentais referentes aos procedimentos de higiene pessoal, de equipamentos e instalações na indústria sendo que na sequência passarão para o processamento e elaboração dos principais produtos na área alimentar que possam agregar valor e renda de forma responsável e garantindo a segurança alimentar para os consumidores, tais como: hamburguers, linguiça frescal e defumada, picles de hortaliças, frutas em calda, geleias, queijos frescos, doce de leite, pães, bolos e salgados folhados.</p> <p>Desta forma de acordo com a afinidade de cada estudante na área pretendida ele poderá após o curso atuar promovendo sua realização pessoal e profissional.</p>
<p>4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO</p>
<p>Conforme verificado ao longo dos anos, o processamento de alimentos é um dos grandes recursos para o aumento da renda familiar. No cenário atual de pandemia, houve um grande impacto no mercado de trabalho, ocasionando desemprego e a falta de oportunidades para manutenção da renda familiar. Desta forma, este ramo de atividade passou a ser uma das grandes alternativas para muitos profissionais liberais.</p> <p>A qualificação na área de elaboração de alimentos possibilita de forma rápida a agregação de valor para os alimentos de origem animal e vegetal, bem como aos elaborados na panificação, desde que elaborados seguindo as normas e recomendações técnicas corretas para produção e conservação de alimentos, tornando-os seguros para população.</p> <p>O curso visa, fundamentalmente, qualificar os estudantes para atuarem como futuros empreendedores, profissionais autônomos ou ligados a uma determinada empresa ou cooperativa que atue na elaboração e processamento de alimentos de origem animal, vegetal ou panificação, visando ser uma forma de geração de renda e diminuindo a desigualdade e o desemprego que atualmente assolam as pessoas que estão vivendo um momento de fragilidade aumentando, desta forma, sua renda familiar.</p> <p>Dessa forma, o profissional que buscar ingressar nessa atividade, deverá se apropriar dos conhecimentos técnicos apresentados neste curso, para poder atuar em agroindústrias, cooperativas ou de forma autônoma.</p>
<p>5.OBJETIVOS:</p>
<p>5.1.Objetivo Geral:</p> <p>Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de curso de formação inicial e continuada para estudantes da região no eixo da Produção Alimentícia.</p>
<p>5.2.Objetivos Específicos:</p>

- a) Capacitar futuros profissionais para atuar na elaboração e processamento de alimentos de origem vegetal e animal, bem como na panificação;
- b) Determinar as melhores formas para conservação da matéria-prima e do produto final, visando a manutenção da qualidade;
- c) Promover a identificação e utilização das medidas sanitárias corretas para elaboração de alimentos seguros para o consumidor;
- d) Reconhecer os equipamentos e a forma correta de utilização dos mesmos, no processo produtivo dos alimentos;
- e) Identificar os diversos ingredientes e sua função para elaboração dos produtos propostos;
- f) Identificar os métodos corretos para avaliação dos padrões de qualidade do produto final, que venham garantir o padrão de qualidade desejado.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

Aulas Teóricas: Utilização de aulas expositivas e debates sobre os temas propostos com utilização de materiais didáticos como projetor multimídia, textos e vídeos de forma interdisciplinar além do estudo da legislações sobre a área, recebendo contribuições das diversas vivências dos envolvidos neste processo, visando embasar o conhecimento proposto nas diversas realidades.

Aulas Práticas: Aulas práticas de identificação e funções dos equipamentos além do reconhecimento dos diversos constituintes e ingredientes utilizados na elaboração dos diferentes produtos que serão elaborados, com degustação pelos estudantes para avaliação sensorial da qualidade do produto elaborado por eles.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência:

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Elaboração e Processamento de Alimentos assegura a acessibilidade a partir da flexibilização dos planejamentos docentes, sendo modificados a partir das demandas existentes no contexto da sala, e adaptação dos locais de aulas conforme necessidade dos discentes, com salas sem escadas possuindo rampas de acesso na entrada, piso tátil, placas de identificação táteis, banheiro e bebedouro adaptados, quando

necessário. Ações para eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, apostila etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil), virtual (acessibilidade digital), intérpretes de libras sempre que solicitados. Nossa instituição assegura a acessibilidade para os estudantes de forma universal proporcionando agregar conhecimento técnico para melhorar sua condição social e profissional junto ao competitivo mundo do trabalho.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas expositivas, atividades on-line além de uma aula prática para cada disciplina na planta piloto do Campus Pelotas – Visconde da Graça. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado apostilas aos cursistas para acompanhamento do curso.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.2. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e poderá incluir critérios como: a presença dos cursistas em sala de aula; a participação nos debates; a realização de exercícios propostos; a aplicação de provas objetivas e/ou discursivas; bem como outras atividades propostas, além de atividades extraclasse; autoavaliação; de acordo com a programação e práticas de ensino de cada professor.

O estudante será considerado aprovado quando atingir a nota mínima de 6,0, sendo o arredondamento sempre para 0,1.

8.3. Recuperação:

O estudante terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios, ou seja, um aproveitamento escolar abaixo de 60%. A mesma deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do estudante, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
-------------	-------------------------------	---------------------------------

Naciele Marini	Tecnologia de Frutas e Hortaliças	Doutora em Agronomia/UFPEL
Alice Bierhals Bausch	Tecnologia de Panificação e Confeitaria	Mestra em Ciência e Tecnologia de Alimentos/UFPEL
Cláudio Rafael Kunh	Tecnologia de Carnes e Embutidos	Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos/ UFPEL
Naciele Marini	Tecnologia de Leite e Derivados	Doutora em Agronomia/UFPEL

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Alunos e estagiários do Curso Técnico de Alimentos que tenham passado por um processo seletivo e que demonstrem estar realmente pertencentes à proposta do projeto.	Apoio e acompanhamento nas aulas teóricas e práticas, atuando como facilitadores do processo ensino-aprendizagem para os estudantes do projeto.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Os estudantes terão acesso às salas de aula destinadas para realização do curso, bem como à biblioteca virtual e COAGRO do Campus Pelotas – Visconde da Graça para desenvolvimento das atividades propostas neste projeto, bem como a estrutura das escolas municipais envolvidas neste projeto

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de acompanhamento presencial da coordenação do curso, bem como de membros da Secretaria Municipal de Educação ao longo das atividades, onde serão ouvidos os professores e estudantes envolvidos.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como diálogo permanente entre as partes para amenizar a situação supracitada, mostrando ao estudante a importância da formação profissional para sua vida futura, apontando horizontes possíveis e desejáveis para sua inserção junto a sociedade e o verdadeiro papel que ele poderá executar junto a ela impactando em melhoria para sua vida e de sua família.

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Elaboração e Processamento de Alimentos, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual a superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ensino de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Pelotas – Visconde da Graça e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Auxiliar na Elaboração e Processamento de Alimentos, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

14. REFERÊNCIAS

BERNARDIM, M. L. **Educação do trabalhador: da escolaridade tardia à educação necessária**. Guarapuava: Unicentro, 2007.

CATAPAM, A. H.; KASSICK, C. N.; OTERO, W. R. I.; PETER, M. Z. **Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva**. Versão final. Curitiba: Gigapress Indústria Gráfica Editora Ltda, 2011, v.1. p.510.

CUNHA, C. M. Introdução – discutindo conceitos básicos. In: SEED-MEC Salto para o futuro – Educação de jovens e adultos. Brasília, 1999.

FRANCO, C.; ALVES, F.; BONAMINO, A. **Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites**. Educação Social, Campinas, vol.28, n.100- Especial, p. 989-1014, out 2007.

Ministério da Educação **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos** (2021), Disponível em: Fonte 18/10/2021 Acesso em <http://cnct.mec.gov.br/>

NASCIMENTO, S. M. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na visão de Paulo Freire**. Monografia de Especialização. Pranaí. PR. UTFPR, 2013, p.41.

Pelotas, 14 de dezembro de 2022

Marisa Ferreira Karow

INSTITUTO FEDERAL
SUL-RIO-GRANDENSE**Curso Elaboração e Processamento de Alimentos****MATRIZ CURRICULAR**

	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULADISCIPLINA
	Tecnologia de Leite e Derivados	04	50
	Tecnologia de Panificação e Confeitaria	04	50
	Tecnologia de Frutas e Hortaliças	04	50
	Tecnologia de Carnes e Embutidos	04	50
		CARGA HORÁRIA TOTAL	200

DISCIPLINA: Tecnologia de Leite e Derivados	
Vigência: a partir de 2023/01	Período letivo: 1º semestre
Carga horário total: 50h	
Ementa: Introdução à conceitos e definições fundamentais da Tecnologia de Leite e derivados. Importância, composição, produção, beneficiamento e processamento de leite e derivados lácteos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à tecnologia de leite e derivados

- Importância do Leite – Produção;
- Composição – Características gerais do leite e Componentes fundamentais;
- Definições e conceitos.

UNIDADE II – Obtenção higiênica e qualidade do leite

- Ordenha higiênica

UNIDADE III – Beneficiamento do leite para consumo

- Processamento do Leite.

UNIDADE IV – Derivados lácteos

- Processamento de Queijo;
- Processamento de Ricota;
- Doce de leite (cremoso e tablete);
- Processamento de iogurte.

Bibliografia básica

AGROLINE. **Leite: segurança, qualidade e consumo.** Disponível em:

<http://www.agronline.com.br/artigos/artigo.php?id=427&pg=1&n=2>>.

ORDÓÑEZ, J. A. e colaboradores Editora: ARTMED; Edição: 2005. Tecnologia de Alimentos – Alimentos de Origem Animal-vol.2

TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 4ª ed. Editora da UFSM, 2010.

DISCIPLINA: Tecnologia de Panificacao e Confeitaria	
Vigência: a partir de 2023/01	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 50h	
Ementa: Introdução à panificação, origem, produção e aplicações, equipamentos e insumos utilizados em padarias.	

Conteúdos

UNIDADE I – O Trigo

- Composição química do grão de trigo

UNIDADE II – Equipamentos Utilizados na Panificação

- Equipamentos

UNIDADE III – Ingredientes utilizados no preparo de misturas e massas

- Farinha de trigo
- Líquido
- Sal
- Açúcar
- Fermento
- Gordura
- Ovos
- Melhoradores

UNIDADE IV – Etapas de elaboração do Pão

- Método direto convencional
- Método direto rápido (Método de Chorleywood)
- Método direto padrão
- Método indireto

UNIDADE V – Etapas de elaboração de Bolos

- Método convencional
- Método rápido

UNIDADE VI – Etapas de elaboração de Biscoitos

UNIDADE VII – Massas básicas de confeitaria

- Massas secas
- Massas Folhadas
- Massa de Strudel
- Massas levedadas
- Massas cozidas
- Massas Líquidas

Bibliografia básica

MORETTO, E.; FETT, R.; Processamento e análise de biscoitos - São Paulo: Livraria Varela, 1999.

CAUVAIN, S. P.; YOUNG, L. S.; Tecnologia da Panificação - Barueri/SP: Manole, 2009.

VIANNA, F. S. V.; REDOSCHI, G.; LAGE, M. F.; IKEMOTO, M. Y.; COELHO, S.T.; Manual Prático de panificação Senac. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018.

ABIP - Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria. Disponível em: <https://www.abip.org.br/site/indicadores/> Acesso em: 20 de novembro de 2022.

ABITRIGO - Associação Brasileira da Indústria de Trigo. Disponível em: <https://www.abitrigo.com.br/categoria-estatisticas/farinha-de-trigo/> Acesso em: 21 de novembro de 2022.

DISCIPLINA: Tecnologia de Frutas e Hortaliças	
Vigência: a partir de 2023/01	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 50h	
Ementa: Composição química de frutas e hortaliças, processos de conservação, os principais equipamentos utilizados na industrialização de frutas e hortaliças para o processamento de: polpas, doces em massa, doces em calda, doces em pasta, geleias, doces cristalizados, néctar, frutas desidratadas, frutas e hortaliças minimamente processadas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Noções de Fisiologia Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças

UNIDADE II – Instalações, máquinas e equipamentos

- Instalações industriais
- Equipamentos de limpeza, seleção e classificação

UNIDADE III – Métodos de conservação de alimentos

- Tipos de métodos de conservação
- Conservação por frio
- Conservação pelo controle de umidade
- Conservação pela adição de solutos: Adição de sal e Adição de açúcar
- Conservação por fermentação
- Conservação por defumação
- Irradiação

UNIDADE IV – Doces em massa e geleias

UNIDADE V – Frutas cristalizadas e glaceadas

UNIDADE VI – Frutas e hortaliças minimamente processadas

UNIDADE VII – Pickles em conserva

UNIDADE VIII – Frutas e hortaliças secas e desidratadas

Bibliografia básica

EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.

GAVA, A. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1984.

RODRIGUES, R. da S.; ZAMBIAZI, R. C.; FERRI, V. C. Estrutura fisiologia e composição de frutas e hortaliças. Pelotas: Ed. Universitária UFPel, 2009. 69p.

VICENZI, R. Tecnologia de frutas e hortaliças. Apostila didática do curso de Química Industrial de Alimentos. Santa Rosa, Rio Grande do Sul: UNIJUI, 2010.

DISCIPLINA: Tecnologia de Carnes e Embutidos	
Vigência: a partir de 2023/01	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 50h	
Ementa: Introdução à conceitos que destacam a importância da carne como alimento. São abordados também aspectos inerentes ao bem-estar animal e noções gerais de abate e manejo pré-abate. Processamento de embutidos, hambúrguer, linguiça e patê.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução

UNIDADE II – O Processamento de carnes

- A transformação do músculo em carne

UNIDADE III – Derivados Cárnicos: Os embutidos

- Classificação dos embutidos
- Produção de Embutidos

UNIDADE IV – Constituintes dos embutidos

- Constituintes básicos

UNIDADE V – Tipos de embutidos

- Constituintes básicos
- Embutidos preparados a partir de emulsões
- Embutidos preparados a partir de carnes moidas

UNIDADE VI – Envoltórios

UNIDADE VII – Defeitos e Alterações diversas em Embutidos

- Defeitos em embutidos não cozidos
- Defeitos e alterações de embutidos cozidos
- Defeitos e alterações de embutidos escaldados

UNIDADE VIII – Práticas de Elaboração de Embutidos

- Elaboração de hambúrguer
- Elaboração de linguiça
- Elaboração de patê

Bibliografia básica

EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. Editora Atheneu; 2a ed., 2001

LAWRIE, R.A. Ciencia de la carne. 6aEd, Ed Artmed, 2005.

MUCCIOLO, Pasqual; Conservas e Semiconservas, Tecnologia e Inspeção Sanitária; Editora Ave Maria Ltda; São Paulo; 1985.

PARDI, Miguel Cione et al; Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne; Vol. 2; Editora UFG; e Universidade Federal Fluminense (Eduff). Goiânia, 2006.

ROCCO, S.C. Embutidos, frios e defumados. Embrapa formação tecnológica, 2004

ROÇA, R.O. Embutidos. Ed UNESP, Botucatu, SP. 2000.WEINLING, Heinz; Tecnología Práctica de la Carne; Editora Acribia; Zaragoza (Espanha); 1973.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC/CaVG

CURSO DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PELOTAS, 2023

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL - Campus Pelotas- Visconde da Graça. 1.1.2. Endereço: Av. Ildelfonso Simões Lopes, 2791 - Bairro Arco-Íris. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS - CEP 96.060-290. 1.1.4. Telefone: (53) 33095550. 1.1.5. Site do Campus: http://cavg.ifsul.edu.br/ .	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: AUXILIAR ADMINISTRATIVO. 1.2.2. Eixo tecnológico: Gestão e negócios. 1.2.3. Modalidade de oferta: Ensino de Jovens e Adultos 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: duas ofertas semestrais (50 vagas em 2023/1 e 50 vagas em 2023/2) 1.2.6. Escolaridade mínima: alunos a partir da quinta etapa do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO(S) RESPONSÁVEL(IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Bruno Gonçalves Lemos (IFSul) e Sabrina Maciel Magalhães Tarouco (SMED)	
1.3.1. Do Coordenador no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Bruno Gonçalves Lemos	
1.3.1.2. Lotação: Campus Pelotas-Visconde da Graça/IFSul	1.3.1.3. Cargo/Siape: Técnico-Administrativo em Educação/1908518
1.3.1.4. Identidade: 4076186991	1.3.1.5. Telefone: (53) 984422078
1.3.1.6. E-mail: brunolemos@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador no Município:	
1.3.2.1. Nome: Sabrina Maciel Magalhães Tarouco	
1.3.2.2. Lotação: Setor Pedagógico/SMED	1.3.2.3. Cargo/Função: Coordenadora pedagógica.
1.3.2.4. Identidade: 8071696085	1.3.2.5. Telefone: (53) 984735839
1.3.2.6. E-mail: sabrinammtarouco@gmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Jônatas Rosa da Silva	
Lotação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/IFSul	Cargo/Siape: Técnico-Administrativo em Educação/1087847

Identidade: 4108220114		Telefone: (53) 981170025	
Disciplina: Atuação do auxiliar administrativo: habilidades funcionais, mercado profissional e legislação aplicada (40hs.)			
1.3.3.2. Nome: Vitor Gonçalves Dias			
Lotação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/IFSul		Cargo/Siape: Técnico-Administrativo em Educação/1848050	
Identidade: 8084346041		Telefone: (53) 991484601	
Disciplina: Noções de secretariado: atendimento, relacionamento interpessoal, documentação e arquivamento (40hs.)			
1.3.3.3. Nome: Giovani Barão Pires			
Lotação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/IFSul		Cargo/Siape: Técnico-Administrativo em Educação/420984	
Identidade: 6048874488		Telefone: (53) 991404279	
Disciplina: Fundamentos de logística: almoxarifado e estoque de materiais (40hs.)			
1.3.3.4. Nome: Marco Aurélio Farias da Silva			
Lotação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/IFSul		Cargo/Siape: Técnico-Administrativo em Educação/1422307	
Identidade: 1061643894		Telefone: (53) 991178077	
Disciplina: Informática básica (40hs.)			
1.3.3.5. Nome: David Bandeira da Cruz			
Lotação: Campus Pelotas – Visconde da Graça/IFSul		Cargo/Siape: Técnico-Administrativo em Educação/1791783	
Identidade: 1089098089		Telefone: (53) 991360959	
Disciplina que lecionará: Matemática básica aplicada (40hs.)			
1.4. DA PARCERIA			
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Pelotas / SMED.			
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública		1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal	
1.4.1.4. CNPJ: 87455537/0001-57			
1.4.1.5. Endereço: Praça Coronel Pedro Osório, 101.			
1.4.1.6. Bairro: Centro		1.4.1.7. Cidade/UF: Pelotas/RS	
		1.4.1.8. CEP: 96015-010	

1.4.1.9. Telefone: (53) 33096000 / 3284.2600	1.4.1.10. Site: www.pelotas.com.br	1.4.1.11. E-mail: gabinete.smedpelotas@gmail.com
1.4.1.12. Responsável: Adriane Silveira	1.4.1.13. E-mail do Responsável: gabinete.smedpelotas@gmail.com	

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

O local de realização do curso poderá ser integralmente ou parcialmente no Campus Pelotas-Visconde da Graça ou em uma Escola Municipal de Pelotas, a depender da programação e definição pelas coordenações da SMED/Prefeitura de Pelotas e do IFSul.

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

Em princípio, nas quartas-feiras, das 19h às 23h, de forma presencial, sendo 4hs diárias e 16hs mensais, juntamente às atividades extracurriculares à distância, conforme cronograma definido pela SMED, a partir de seu calendário letivo municipal.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 30 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental e médio das escolas do Município de Pelotas. Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, o processo seletivo dar-se-á por sorteio.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA das instituições parceiras do IFSul Campus Pelotas – Visconde da Graça na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito, no mínimo, nas etapas finais do ensino fundamental da EJA.

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a partir da abordagem de noções gerais acerca das disciplinas, a realizar atividades de auxílio administrativo perante as mais diversas demandas apresentadas nas rotinas administrativas de instituições, privadas e públicas, sobretudo, ante as disciplinas estruturantes do curso, que trarão subsídios para atuar com conhecimentos pertinentes à função, tais como, habilidades e funções desempenhadas na atividade; legislação pertinente; atendimento ao público; comunicação e redação; documentação e arquivamento; ética e cidadania; logística e estoque de materiais; matemática e informática.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

Durante o semestre letivo municipal (sendo 50 vagas em 2023/1 e 50 vagas em 2023/2, assim, sendo duas ofertas no ano).

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso poderá ser de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares, podendo apresentar alguma alteração a depender da metodologia de cada docente e/ou de casos fortuitos.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de auxiliar administrativo, como oferta de ensino estratégica na formação e capacitação de cursistas do EJA, conta, por cada semestre letivo, com até 50 vagas discentes à preparação técnica e humana visando à Formação Inicial e Continuada na educação brasileira. Esse curso é basilar na área da gestão e negócios, na condição de atividade-meio, e encontra-se presente em todas as atividades administrativas e afins. Essas atribuições são fundamentais ao apoio administrativo e logístico nas mais diversas cadeias de produção laboral. Nesta oportunidade de oferta, contará com cinco disciplinas como pilares pedagógicos de ensino (ponto 1.3.3) estratégicos à capacitação do aluno, em que cada disciplina comporá uma carga horária de 40 horas, totalizando 200 horas de formação.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

Os conhecimentos adquiridos com o curso de auxiliar administrativo, na condição de atividade-meio, são necessários em todas as atividades administrativas e econômicas. Essas atribuições e competências são fundamentais ao apoio administrativo e logístico nas mais diversas cadeias de produção laboral.

Um colaborador com capacitação em auxílio administrativo é essencial nas rotinas de uma instituição, já que o profissional capacitado nessa área pode contribuir de diversas maneiras de assessoramento, tais como: atendimento ao público interno e externo; confecção, organização e arquivamento de documentos; operações logísticas; gestão de materiais; etc. Cada vez mais as instituições visam profissionais múltiplos e capacitados para desenvolver atividades em diversos setores.

A área da administração é um campo de aprendizagem que propicia o estudante trabalhar de forma ampla, proativa, com habilidades ao bom relacionamento interpessoal. O auxiliar administrativo atua em diversos departamentos, sendo um cargo bastante requisitado no mercado de trabalho e pode ser o primeiro passo para a inserção nas instituições, públicas e privadas, e alcançar uma posição de liderança e gerência, bem como para quem deseja se qualificar e se destacar como profissional.

A qualificação é importante e necessária em um mercado de trabalho competitivo e, estar apto a desempenhar funções administrativas é uma capacidade diferenciada para se aproveitar oportunidades nesta área que possibilita um leque de opções e de conhecimentos. A realização deste curso de capacitação é muito necessário e importante à realidade social e econômica vivida, haja vista que a cidade de Pelotas e as regiões envolta detêm um mercado de trabalho vasto em âmbito privado, tais como, comércios, indústrias, escritórios com as mais variadas atividades, etc., espaços que demandam atividades como a de um auxiliar administrativo, além da possibilidade dessa formação ser propulsora de uma atividade empreendedora; bem como à inserção em âmbito público, seja pela contratação de empresas terceirizadas em órgãos públicos que sempre demandam força de trabalho administrativo, seja ante a continuidade dos estudos até uma futura inserção em uma cargo público efetivo.

Ademais, o fato da região de Pelotas ser referência em formação educacional e acadêmica, com diversas escolas de ensino médio e com Universidades e o Instituto Federal com um ensino de qualidade e políticas de inclusão, aptos a dar sequência aos estudos e projetos de vida como esse em comento. Assim, o curso é pensado em valores educacionais e sociais, tais como, oportunidade de vida; cidadania; inclusão social; ensino público, gratuito e de qualidade.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral

Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de curso de formação inicial e continuada, com o objetivo de capacitar os seus participantes, em âmbito pessoal e profissional, a executar tarefas relacionadas aos setores administrativos de instituições privadas e

públicas, de forma ética e proativa. O curso de Auxiliar Administrativo, possui como finalidade a capacitação à execução de tarefas relacionadas a distintas rotinas administrativas das organizações, na medida em que as ações administradas são a base do desenvolvimento institucional.

5.2.Objetivos Específicos

Conhecer o mercado de trabalho, as habilidades e funções de um auxiliar administrativo, e a legislação aplicada, bem como facilitar as rotinas administrativas nos diversos nichos de trabalho, com noções dos procedimentos administrativos necessários.

Desenvolver nos relacionamentos com a instituição, com a equipe, e com o público, uma postura profissional baseada na ética, na urbanidade e no respeito às diferenças, com atenção à excelência no atendimento, arquivamento, documentação, redação, e aos relacionamentos interpessoais, adquirindo noções técnicas de secretariado.

Capacitar-se ao apoio nos distintos departamentos existentes em instituições privadas e públicas, por meio do auxílio na logística e gestão de materiais e estoque.

Adquirir noções básicas aplicadas de matemática e informática, importantes às demandas e exigências do mercado de trabalho.

Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos participantes deste curso com foco na cidadania e na inclusão social que possibilitem um plano de desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

O conhecimento formar-se-á a partir de aulas teóricas e práticas com a utilização de aulas expositivas, visitas práticas e debates acerca dos assuntos propostos com a utilização de materiais didáticos, leituras, projetor multimídia, textos interativos, legislações pertinentes à área, trabalho de pesquisa, exercícios de fixação, trabalho individual e/ou em grupo, etc., com o exercício prático dos aprendizados.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência:

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso de Auxiliar Administrativo considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece

normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais dispostas, o curso se compromete com a acessibilidade a partir das demandas necessárias baseadas em laudos de identificação apresentados e, por meio da flexibilização dos planejamentos docentes, sendo modificados a partir das demandas existentes no contexto da sala e da adaptação dos locais de aulas, conforme necessidade dos discentes, tais como, rampas de acesso; banheiro adaptado; etc. Também, ações que visem a eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc.), virtual (acessibilidade digital), quando necessário.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso poderão ser organizadas por meio de materiais digitais; impressos; atividades extraclasse; dentre outras possibilidades. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do curso, sendo disponibilizado aos cursistas.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, e quando necessário, poderão contar com o apoio da equipe diretiva da escola em que ocorrerão as aulas, de acordo com as especificidades dos laudos de cada postulante;

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular: Em anexo.

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias: Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e poderá incluir critérios tais como: a presença dos cursistas em sala de aula; a participação nos debates; a atuação nas práticas; a realização de atividades propostas; dentre outras, além de atividades extraclasse de acordo com a

programação de ensino de cada professor. As notas serão numéricas (de 0 a 10) com nota mínima 6.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito à recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular. O instrumento de avaliação poderá se dar por diversos instrumentos como trabalhos ou testes e até mesmo avaliação a distância, utilizando, para isso, meio digital, respeitando a especificidade de cada disciplina.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina	Qualificação
Jônatas Rosa da Silva	Atuação do auxiliar administrativo: habilidades funcionais, mercado profissional e legislação aplicada.	Bacharel em Direito.
Vitor Gonçalves Dias	Noções de secretariado: atendimento, relacionamento interpessoal, documentação e arquivamento.	Bacharel em Biblioteconomia. Mestre em Ciência Política.
Giovani Barão Pires	Fundamentos de logística: almoxarifado e estoque de materiais.	Experiência na área.
Marco Aurélio Farias da Silva	Informática básica.	Tecnólogo em Gestão Pública. Curso de Programação de computadores.
David Bandeira da Cruz	Matemática básica aplicada.	Engenheiro Agrônomo. Mestre e Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:	
<p>Salas de aula com projeção de mídia; auditórios; banheiros; instalações internas e externas; biblioteca; laboratório de informática; refeitório; bem como outros espaços liberados e necessários para o desenvolvimento do curso.</p>	
11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:	
<p>A avaliação do curso será expressa por meio dos índices de frequência e desempenho acadêmico ao longo do curso. Em caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes proativas, tais como, a busca pela motivação e resolução do afastamento, por meios de comunicação, podendo se efetivar por ligação telefônica; uso de recursos digitais; uso da internet; etc. Assim, os coordenadores deverão ser informados no caso de o estudante apresentar nota inferior a 6,0 até o limite de 70% do curso e antes das recuperações serem realizadas.</p> <p>A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação como indicadores de adesão ao curso pela participação e aprendizagem, levando-se em consideração os motivos pela evasão; as tentativas de recuperação; o índice de retorno; o número de concluintes cursistas; etc.</p>	
11. CERTIFICADOS:	
<p>Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Auxiliar Administrativo com obtenção de no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, e com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Pelotas-Visconde da Graça e da Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de <i>Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar Administrativo</i>, com carga horária total de 200 horas. Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.</p>	
12. CASOS OMISSOS:	
<p>Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto;</p>	

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. *Manual de Redação da Presidência da República*. 3 ed. Brasília: Presidência da República, 2018.

CADAMURO, Ranieyre Scabio. *O auxiliar administrativo no escritório*. 1ª Edição [Livro Eletrônico]. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. *Correspondência: Técnicas de comunicação criativa*. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MESSA, Ana Flávia. *Direito Constitucional*. 5ª Edição [Livro Eletrônico] São Paulo, editora Rideel, 2018.

SILVA, Rosinda Ângela da; SILVA, Olga Rosa da. *Qualidade, Padronização e Certificação*. 1ª Edição. [Livro Eletrônico] Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.

ANTUNES, Bruna; GARBIN, Fernanda; FONTOURA, José; GUEDES, Leilane; NUNES, Maurício; POLLA, Paolla; BRESOLIN, Sidonia. *Apostila 5S*. Universidade Federal do Pampa: Bagé, 2017.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União. Brasília, 1988.

_____. *Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943*. Aprova a consolidação das leis do trabalho (CLT).

FINCATO, denise; STÜMER, Gilberto. *A reforma trabalhista simplificada: Comentários à Lei nº 13.467/2017*. [Livro Eletrônico] Porto Alegre: ediPUCRS, 2019.

Organização Internacional para Padronização (ISO). *Princípios para Gestão da Qualidade* (Material eletrônico).

BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlene de. *Manual do Profissional de Secretariado – V. 1: conhecendo a profissão*. [s. l.]: Ed. Intersaberes, 2013.

_____. *Manual do Profissional de Secretariado – V.2: conhecendo as técnicas secretariais*. [s. l.]: Ed. Intersaberes, 2012.

_____. *Manual do Profissional de Secretariado – V.3: secretário como Cogestor*. [s. l.]: Ed. Intersaberes, 2013.

D'Elia, Bete; Amorin, Magali. *Excelência no Secretariado*. São Paulo: Ser Mais, 2013.

MONTE, Antonio Carlos; LOPES, Luís Felipe. *A qualidade dos suportes no armazenamento de informações*. Florianópolis: Visual Books, 2004.

RIBEIRO, Antonio Lima. *Gestão de Pessoas*. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIACAGLIA, Maria Cecilia. *Gestão Estratégica de Eventos*. São Paulo: Cengage, 2010.

GRAYSON, David; HODGES, Adrian. *Compromisso social e gestão empresarial*. São Paulo: Publifolha, 2002.

IEGER, Eliana Maria. *Técnicas Secretariais I*. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

M. C. e MANDETTA, R. *Fundamentos do marketing*. São Paulo: Átomo & Alínea, 2003.

PALADINI, Edson. *Gestão da qualidade*. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Marlene de. *Organização e execução de eventos*. Curitiba: IFPR, 2012.

ROBBINS, Harvey A. *Como ouvir e falar com eficácia*. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SCATENA, Maria Ines Caserta. *Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática*. Curitiba: Ibpx, 2011.

ACCIOLY, F. A., Antonio de P. S./Sucupira, Cesar. *Gestão de estoques*. 1ª edição. São Paulo: FGV, 2008.

BALLOU, R. H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física*. São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS, M. A. P. *Administração de Materiais: uma abordagem logística*. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GONÇALVES, P. S. *Administração de materiais*. São Paulo: Elsevier, 2007.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOURA, C. E. de. *Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia logística integrada*. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

PAOLECHI, B. *Almoxarifado e Gestão de Estoques: Do Recebimento, Guarda e Expedição à Distribuição do Estoque*. 2ª edição, São Paulo: Érica, 2009.

POZO, H. *Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística*. São Paulo: Atlas, 2007.

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. *Introdução à Informática*. Curitiba: Editora LT, 2012.

CAIÇARA JUNIOR, C. *Informática, internet e aplicativos*. Curitiba: IBPEX, 2007.

CASTRO VELLOSO, F. de. *Informática: Conceitos Básicos*. 8. ed. Elsevier, 2011.

MANZANO, J. A. N. G. *BrOffice.org 3.2.1: Guia Prático de Aplicação*. São Paulo: Erica, 2010.

FERREIRA, Maria Cecília. *Informática Aplicada – Série Eixos*. Érica, 2014.

MANZANO, Andre Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. *Internet: Guia de orientação*.

1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

MARÇULA, M.; BRNINI F. P. A. *Informática: conceitos e aplicações*. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

REIS, Wellington José dos. *LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão*. Viena, 2014.

_____. *LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações*. Viena, 2014.

SANTOS, Aldemar de Araújo. *Informática na empresa*. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SIMÃO, Daniel Hayashida. *LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas*. Viena, 2014.

CASTANHEIRA, Nelson. *Matemática Financeira Aplicada*. Curitiba, IBPEX, 2007.

_____. *Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira*. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos de Matemática Elementar*. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 1.

CRESPO, Antônio Arnot. *Matemática Comercial e Financeira Fácil*. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FONSECA, Maria da Conceição F.R. *Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Silva, Jorge Daniel. *Matemática, 6º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

_____. *Matemática, 7º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

_____. *Matemática, 8º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

_____. *Matemática, 9º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

15. ANEXOS:

Dezembro de 2022

8.1 Matriz Curricular EJA/FIC – Curso Auxiliar Administrativo - CaVG - 2023

Disciplina	Carga Horária
Atuação do auxiliar administrativo: habilidades funcionais, mercado profissional e legislação aplicada.	40 horas
Noções de secretariado: atendimento, relacionamento interpessoal, documentação e arquivamento.	40 horas
Fundamentos de logística: almoxarifado e estoque de materiais.	40 horas
Informática básica.	40 horas
Matemática básica aplicada.	40 horas
Carga horária total	200 horas



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Atuação do auxiliar administrativo: habilidades funcionais, mercado profissional e legislação aplicada.	
Vigência:	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código: xxx
Ementa: Qualquer instituição, seja pública ou privada, demanda atividades de gerenciamento e controle, as chamadas atividades administrativas, e assim a presente disciplina se propõe a apresentar noções sobre a atuação do auxiliar administrativo e desenvolver determinadas competências necessárias ao profissional que com elas atua. Objetiva-se ministrar conhecimentos correspondentes ao exercício profissional, bem como fomentar a compreensão abrangente do contexto organizacional e de sua necessidade de aperfeiçoamento constante nos parâmetros de qualidade almejados no mercado de trabalho e pela sociedade contemporânea. Além de expor noções acerca de correspondências e redação; e, sobre legislações pertinentes.	

Conteúdos

UNIDADE I - O perfil do Auxiliar Administrativo: habilidades profissionais e inserção no ambiente corporativo;

UNIDADE II - Princípios e parâmetros de qualidade nas organizações;

UNIDADE III - Noções de redação e correspondência oficial;

UNIDADE IV - Noções de legislação aplicada;

.

Bibliografia básica

BRASIL. Presidência da República. *Manual de Redação da Presidência da República*. 3 ed. Brasília: Presidência da República, 2018.

CADAMURO, Ranieyre Scabio. *O auxiliar administrativo no escritório*. 1ª Edição [Livro Eletrônico]. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. *Correspondência: Técnicas de comunicação criativa*. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MESSA, Ana Flávia. *Direito Constitucional*. 5ª Edição [Livro Eletrônico] São Paulo, editora Rideel, 2018.

SILVA, Rosinda Ângela da; SILVA, Olga Rosa da. *Qualidade, Padronização e Certificação*. 1ª Edição. [Livro Eletrônico] Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

ANTUNES, Bruna; GARBIN, Fernanda; FONTOURA, José; GUEDES, Leilane; NUNES, Maurício; POLLÁ, Paolla; BRESOLIN, Sidonia. *Apostila 5S*. Universidade Federal do Pampa: Bagé, 2017.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União. Brasília, 1988.

_____. *Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943*. Aprova a consolidação das leis do trabalho (CLT).

FINCATO, Denise; STÜMER, Gilberto. *A reforma trabalhista simplificada: Comentários à Lei nº 13.467/2017*. [Livro Eletrônico] Porto Alegre: ediPUCRS, 2019.

Organização Internacional para Padronização (ISO). *Princípios para Gestão da Qualidade* (Material eletrônico).



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Informática básica.	
Vigência:	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código: xxx
Ementa: Objetiva-se ensinar noções aplicadas de informática, para que o aluno seja capaz de realizar processos básicos no computador, a partir de conhecimentos de informática, tais como, o que é um computador, seus componentes; tipos de dispositivos; conhecendo os menus; sistemas operacionais; noções de aplicativos; editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação; noções de internet; pesquisas na internet; criar, enviar, responder, encaminhar e-mails; dentre outros.	

Conteúdos

UNIDADE I - Introdução ao computador e seus dispositivos; Uso da Internet;

UNIDADE II - Noções básicas de Broffice.org Writer;

UNIDADE III – Noções básicas de Broffice.org Calc;

UNIDADE IV – Noções básicas de BOffice.org Impress;

Bibliografia básica:

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. *Introdução à Informática*. Curitiba: Editora LT, 2012.

CAIÇARA JUNIOR, C. *Informática, internet e aplicativos*. Curitiba: IBPEX, 2007.

CASTRO VELLOSO, F. de. *Informática: Conceitos Básicos*. 8. ed. Elsevier, 2011.

MANZANO, J. A. N. G. *BrOffice.org 3.2.1: Guia Prático de Aplicação*. São Paulo: Erica, 2010.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Maria Cecília. *Informática Aplicada – Série Eixos*. Érica, 2014.

MANZANO, Andre Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. *Internet: Guia de orientação*. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

MARÇULA, M.; BRNINI F. P. A. *Informática: conceitos e aplicações*. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

REIS, Wellington José dos. *LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão*. Viena, 2014.

_____. *LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações*. Viena, 2014.

SANTOS, Aldemar de Araújo. *Informática na empresa*. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SIMÃO, Daniel Hayashida. *LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas*. Viena, 2014.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Matemática básica aplicada.	
Vigência:	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código: xxx
Ementa: Visa-se a compreensão acerca da matemática aplicada à prática, abordando-se noções básicas, tais como, operações fundamentais com números naturais, algumas grandezas proporcionais, porcentagem e juros simples, dentre outras. Com a finalidade de proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos de cálculos que lhes dê condições de utilizá-los em diversos ambientes, tanto profissional quanto pessoal. Dessa forma, as aulas serão ministradas dialogicamente, permeadas por momentos práticos.	

Conteúdos

UNIDADE I - Operações fundamentais com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão;

UNIDADE II – Razão e Proporção; Grandezas proporcionais; Regra de três simples;

UNIDADE III – Porcentagens; Juros Simples;

UNIDADE IV – Noções de geometria: área e volume;

Bibliografia básica:

CASTANHEIRA, Nelson. *Matemática Financeira Aplicada*. Curitiba, IBPEX, 2007.

_____. *Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira*. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos de Matemática Elementar*. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 1.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. *Matemática Comercial e Financeira Fácil*. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FONSECA, Maria da Conceição F.R. *Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Silva, Jorge Daniel. *Matemática, 6º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

_____. *Matemática, 7º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

_____. *Matemática, 8º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

_____. *Matemática, 9º ano* / Jorge Daniel da Silva, Valter dos Santos Fernandes, Orlando Donisete Mabelini. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Fundamentos de logística: almoxarifado e estoque de materiais.	
Vigência:	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código: xxx
Ementa: Essa disciplina pretende abordar noções em relação à importância da gestão de almoxarifado, o papel dos estoques, atividades básicas de almoxarifado, normas e políticas de armazenagem, recebimento e conferência de materiais, de modo que o estudante articule os conhecimentos gerais de logística, almoxarifado, e estoque de materiais, com o necessário planejamento e manutenção.	

Conteúdos

UNIDADE I - Gestão do almoxarifado;

UNIDADE II - Recebimento e conferência de materiais;

UNIDADE III – Controle de estoque;

UNIDADE IV – Armazenamento e logística;

Bibliografia básica:

ACCIOLY, F. A., Antonio de P. S./Sucupira, Cesar. *Gestão de estoques*. 1ª edição. São Paulo: FGV, 2008.

BALLOU, R. H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física*. São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS, M. A. P. *Administração de Materiais: uma abordagem logística*. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar:

GONÇALVES, P. S. *Administração de materiais*. São Paulo: Elsevier, 2007.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOURA, C. E. de. *Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia logística integrada*. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

PAOLECHI, B. *Almoxarifado e Gestão de Estoques*: Do Recebimento, Guarda e Expedição à Distribuição do Estoque. 2ª edição, São Paulo: Érica, 2009.

POZO, H. *Administração de recursos materiais e patrimoniais*: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Noções de secretariado: atendimento, relacionamento interpessoal, documentação e arquivamento.	
Vigência:	Período letivo: 2023
Carga horária total: 40h	Código: xxx
Ementa: A disciplina visa proporcionar ao estudante noções acerca das técnicas de secretariado com o objetivo principal de assessorar, planejar e organizar rotinas administrativas de instituições, públicas ou privadas. Utilizando conteúdos a instrumentalizar noções acerca de comunicação oral e escrita, tipos de documentos, arquivamento de documentos administrativos, atendimento ao público, relacionamentos interpessoais, organizações de eventos, reuniões, planejamento de viagens, agendamento de compromissos, dentre outros.	

Conteúdos

UNIDADE I - Atendimento ao público;

UNIDADE II - Documentos administrativos;

UNIDADE III – Arquivamento de documentos;

UNIDADE IV – Funções administrativas e o relacionamento pessoal;

Bibliografia básica:

BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlene de. *Manual do Profissional de Secretariado* – V. 1: conhecendo a profissão. [s. l.]: Ed. Intersaberes, 2013.

_____. *Manual do Profissional de Secretariado* – V.2: conhecendo as técnicas secretariais. [s. l.]: Ed. Intersaberes, 2012.

_____. *Manual do Profissional de Secretariado* – V.3: secretário como Cogestor. [s. l.]: Ed. Intersaberes, 2013.

D'Elia, Bete; Amorin, Magali. *Excelência no Secretariado*. São Paulo: Ser Mais, 2013.

MONTE, Antonio Carlos; LOPES, Luís Felipe. *A qualidade dos suportes no armazenamento de informações*. Florianópolis: Visual Books, 2004.

RIBEIRO, Antonio Lima. *Gestão de Pessoas*. São Paulo: Saraiva, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar:

GIACAGLIA, Maria Cecília. *Gestão Estratégica de Eventos*. São Paulo: Cengage, 2010.

GRAYSON, David; HODGES, Adrian. *Compromisso social e gestão empresarial*. São Paulo: Publifolha, 2002.

IEGER, Eliana Maria. *Técnicas Secretariais I*. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

M. C. e MANDETTA, R. *Fundamentos do marketing*. São Paulo: Átomo & Alínea, 2003.

PALADINI, Edson. *Gestão da qualidade*. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Marlene de. *Organização e execução de eventos*. Curitiba: IFPR, 2012.

ROBBINS, Harvey A. *Como ouvir e falar com eficácia*. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SCATENA, Maria Ines Caserta. *Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática*. Curitiba: Ibplex, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-
GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS VISCONDE DA GRAÇA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO
FUNDAMENTAL EM ATENDIMENTO E VENDAS**

Pelotas, 2022/2

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Pelotas-Visconde 1.1.2. da Graça - CaVG. Av. Ildefonso 1.1.3. Simões Lopes, 2791. CEP 1.1.4. 96060-290 - Pelotas - RS - Brasil. 1.1.5. Fone: (53) 3309-5550.	
1.2. DO CURSO	
Nome do Curso: Atendimento e Vendas Eixo tecnológico: Gestão e Negócios Modalidade de oferta: Presencial Poderão ocorrer estudos a distância de forma a complementar a carga horária presencial e a analisar, de forma prática, os temas abordados nos encontros presenciais. Carga Horária: 200 horas Duração: 4 meses (de agosto a dezembro de 2022) Escolaridade mínima: o curso será voltado a alunos dos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e também do Ensino Médio, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Luciano de Jesus da Costa Ribeiro	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Visconde da Graça	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor - 2248589
1.3.1.4. Identidade: 4007010905	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53)991107575
1.3.1.6. E-mail: lucianoribeiro@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Adriane Silveira	
1.3.2.2. Setor em que está lotado: Secretaria Municipal de Educação	1.3.2.3. Cargo/Função: Professora
1.3.2.4. Identidade: 1039907835 – SSP	1.3.2.5. Telefone: 32842600
1.3.2.6. E-mail: pedagogico.smedpelotas@gmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Renata Oliveira de Oliveira	
Reitoria/Campus/Setor de lotação: DIREN – CaVG	Cargo/Função e Siape: Professora EBTT - 4356033
Identidade: 6024011972	Telefone: 53. 999824928
Disciplina que lecionará: Marketing em Vendas	
1.3.3.2.	
Reitoria/Campus/Setor de lotação:	Cargo/Função e Siape:
Identidade:	Telefone:
Disciplina que lecionará: Relações Humanas e Atendimento ao Público	
1.3.3.3. Nome:	
Reitoria/Campus/Setor de lotação:	Cargo/Função e Siape: Professor
Identidade:	Telefone:
Disciplina que lecionará: Comunicação e Vendas	
1.3.3.4. Nome: Mauro Dinael Beilfuss Bartz	
Reitoria/Campus/Setor de lotação: CINAT –	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT -

Câmpus Pelotas	2241343	
Identidade: 2074804663	Telefone: 53.991522030	
Disciplina que lecionará: Matemática Aplicada às Atividades Comerciais		
1.3.3.5.Nome:Andreia Sias Rodrigues		
Reitoria/Campus/Setor de locação: DIREN - CaVG	Cargo/Função e Siape: Professora EBTT - 1626825	
Identidade: 2070725656	Telefone: 53.981249272	
Disciplina que lecionará: Informática Básica Direcionada à Vendas		
1.4. DA PARCERIA		
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Pelotas		
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Público Municipal.	
1.4.1.4. CNPJ: 7.455.537/0001-57		
1.4.1.5. Endereço: Praça Vinte de Setembro, 366		
1.4.1.6. Bairro: Centro.	Cidade/UF: Pelotas/ RS.	1.4.1.7. CEP: 96015-360
1.4.1.8. Telefone: 32842600	1.4.1.9. Site:	1.4.1.10.E-mail: pedagogico.smedpelotas@gmail.com
1.4.1.11. Responsável: Adriane Silveira	1.4.1.12. E-mail doResponsável: pedagogico.smedpelotas@gmail.com	
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
2.1. DADOS DO CURSO		
2.1.1. Local (is) do curso: Colégio Municipal Pelotense		
2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: <ul style="list-style-type: none"> - Das 19 horas até às 22 horas (encontros presenciais); - Uma vez por semana (dia da semana a ser acordado entre as escolas e o campus), sendo 3 horas presenciais; - Cada disciplina terá seis encontros de (3)três horas presenciais com a turma.O professor da disciplina definirá três encontros presenciais de 3 horas. - Haverá a possibilidade de alguma destas aulas presenciais serem ofertadas aos sábados de manhã, desde que previamente combinadas entre as escolas, campus, coordenadores, professores e alunos. - O curso será organizado em formato modular, por meio do qual cada uma das disciplinas previstas será ofertada em módulos independentes. <p>Observação:As 200 horas do Curso de Formação Inicial e Continuada(FIC) serão ministradas dentro das 1600 horas do curso EJA, tal como previsto na Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 no seu Artigo 10, Inciso II.</p>		

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 20 vagas
2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 40 vagas
<p>2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:</p> <p>Todos os estudantes ativos da modalidade EJA (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), pertencentes às instituições de ensino parceiras do IFSUL, serão convidados a participar do Curso FIC em questão. Para tanto, todos os estudantes interessados deverão escrever uma carta de motivação, justificando o porquê do seu interesse em realizar o referido curso.</p> <p>Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas (leia-se como 40 candidatos), o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com os candidatos. • Critérios que serão adotados durante a entrevista: identificar os candidatos que demonstrem maior interesse no curso, que tenham obtido poucas ou nenhuma oportunidade de qualificação anteriormente, que tenham maior idade e/ou que estejam próximos de concluir o curso na modalidade EJA.
<p>2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:</p> <p>Para que os candidatos possam participar do Processo Seletivo, é necessário que eles atendam aos seguintes requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter idade mínima de 15 anos; • Estar regularmente matriculado nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA (entre o 6º e o 9º ano) e Ensino Médio em alguma das escolas parceiras.
<p>2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:</p> <p>Após a conclusão do curso, o profissional estará apto a executar diversas atividades relacionadas ao atendimento e vendas, seja na modalidade presencial ou online, nos mais variados ramos e setores. Além disso, espera-se que ele também seja capaz de realizar eventos, visitas e contatos com maior segurança; trabalhar em equipe; sugerir estratégias de vendas; organizar feiras; demonstrar produtos e divulgar serviços; comunicar-se adequadamente com as pessoas da região sul e com turistas; operar sistemas informatizados; concretizar vendas; calcular o câmbio entre moedas, juros e descontos; acompanhar clientes pós-venda; contatar áreas internas da empresa; conhecer os direitos do consumidor e conseguir situar criticamente a sua profissão em relação à totalidade do ser social onde se encontra.</p>
<p>2.1.8. Periodicidade da Oferta:</p> <p>O curso terá uma duração total de 4 meses, distribuídos ao longo de 2022. Não estão previstas, em princípio, novas ofertas após a conclusão do curso em pauta.</p>

2.1.9. Frequência e parecer de aprovação:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão estará condicionada, além da frequência obrigatória, a obtenção de um desempenho “SATISFATÓRIO”, de acordo com os critérios estabelecidos e os objetivos previstos em cada disciplina.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso FIC (Formação inicial e Continuada) de Atendimento e Vendas, aliado à modalidade EJA (com ênfase nos anos finais do Ensino Fundamental), possibilitará aproximar a educação básica da educação profissional. Isso significa dizer que, ao mesmo tempo em que o aluno conquista o seu diploma do Ensino Fundamental, ele também receberá um diploma de um curso profissionalizante, o que lhe habilitará a realizar atividades relacionadas à área de atendimento e vendas, tão necessária na cidade e região, as quais são constituídas pelo comércio e turismo.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

Duas macro-justificativas são capazes de demonstrar a pertinência da criação deste curso. Uma diz respeito aos aspectos legais aos quais as instituições de ensino estão sujeitas e que constituem as determinações ontológicas de seu ser, existir e agir. A outra grande justificativa diz respeito aos aspectos advindos da realidade social desta região, o seu contexto atual e as características determinantes da vida socioeconômica da zona Sul.

A primeira grande justificativa advém da imposição realizada pelo próprio marco legal sobre as instituições de ensino. Sobre essas escolas e sobre o Instituto Federal impõe-se uma série de determinações legais que não podem ser ignoradas.

A Constituição Cidadã é extremamente clara no seu artigo 205 ao proclamar a educação como um direito de todos e um dever do Estado cuja finalidade é o exercício para a cidadania e a qualificação para o trabalho.

Já no seu primeiro artigo, parágrafo segundo, a LDB de 1996 recepciona a determinação constitucional ao proclamar que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Dirigindo-se diretamente à modalidade EJA a LDB afirma no artigo 37 parágrafo terceiro: “A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.”

Tal articulação entre educação e trabalho marcará integralmente a identidade dos Institutos Federais, cujo um de seus objetivos (exposto na seção III: Dos objetivos dos Institutos Federais, artigo 7º, inciso II) é o de “ministrar cursos de **formação inicial e continuada** de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, **em todos os níveis de escolaridade**, nas áreas da educação profissional e tecnológica” (grifos nossos).

Sobre as escolas que oferecem os cursos EJA impõem-se as determinações estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Meta 10, que afirma de forma literal: “Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.” O PNE oferece 11 estratégias de implementação desta meta, sendo o item 10.8 aquele que aborda de forma mais direta

essa demanda: “fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores e trabalhadoras articulada à educação de jovens e adultos(...)”.

Em síntese, a primeira justificativa diz respeito às obrigações legais e à identidade ontológica das escolas e do Instituto Federal. Portanto, em primeiro lugar, o curso necessita ser criado a fim de que as próprias instituições educacionais cumpram com a sua missão nesta região.

A primeira justificativa buscou legitimar a criação com argumentos *ad intra*, inerentes ao ser das instituições educativas, num movimento endógeno, que brota do seu interior e emana para a sociedade. A segunda grande justificativa faz o movimento contrário, visto que toma como ponto de partida a realidade social *ad extra*, num movimento exógeno, que vem de fora para dentro da instituição, como uma demanda expressa pela população local e que foi colhida por meio de audiências públicas.

Segundo a percepção das pessoas escutadas o curso adotado deveria qualificar as pessoas da região para que elas pudessem trabalhar nas atividades de comércio e turismo, bem como desenvolvessem habilidades que lhes tornassem competentes na organização de feiras presenciais e virtuais da economia popular solidária, da agricultura familiar e ecológica e do artesanato, dentre outros.

Por meio deste olhar mais amplo, que vê a zona sul e não apenas a cidade de Pelotas, como um polo comercial e de turismo, a oferta do curso vem a calhar com as necessidades das pessoas que buscam o ingresso no mercado de trabalho.

Historicamente, essa região tem demonstrado ser vocacionada ao comércio. Esse percurso histórico, coroado com a característica histórica gaúcha, tornou a região numa zona de turismo histórico e comercial que, por sua vez, tem engendrado outros empreendimentos de lazer, culinária, rotas turísticas, rede hoteleira (urbana e rural) e cultura que visam atender esse público turístico. Essa oferta de outros bens e serviços tem alterado a própria relação do turista com a região. Agora, ao invés de fazer as suas compras e viajar para outro lugar o turista passa mais tempo na Região Sul a fim de saborear a sua culinária; conhecer o seu povo; passear em suas rotas turísticas; divertir-se em seus parques; frequentar as suas feiras; conhecer as suas paisagens, usos e costumes rurais; etc. Tal permanência faz com que esse turista demande mais bens e serviços que o comércio pode fornecer.

Atuar comercialmente neste cenário não é uma tarefa simples e fácil. O atendimento a clientes da zona sul e também da fronteira sul, oriundos dos dois países irmanados e de outros países, pertencentes a diferentes culturas, ter de lidar com moedas nacionais e idiomas é uma tarefa complexa. Entre o produto a ser vendido e a compra realizada há uma série de relações humanas, de habilidades e competências profissionais que podem ser aprendidas e aprimoradas por aqueles que querem atuar ou já atuam neste trabalho.

Do encontro destas duas grandes justificativas, a saber, aquilo que as instituições educativas devem fazer com aquilo que as pessoas da região necessitam que façamos, é que nasce esse curso como uma dupla resposta: às leis que exigem a formação profissionalizante aliada com a formação básica e à realidade social que demanda a formação deste profissional para uma região profundamente marcada pela identidade comercial.

Muitos motivos e dados poderiam ser aventados como justificativa da pertinência da criação

deste curso EJA/FIC, porém todos eles, de certo modo, já estão subsumidos numa destas duas razões – quando não em ambas. Emblemático desta afirmação é, por exemplo, o tanto que a articulação entre EJA e FIC pode reduzir a evasão dos alunos, visto que agora a perspectiva não é apenas de receber um diploma ao final do curso, mas sim dois, um do Ensino Fundamental e outro de um Curso Profissionalizante.

Com essa motivação extra ambas as justificativas se realizam de forma plena. De um lado as instituições escolares melhoram os seus processos educativos atraindo mais alunos, reduzindo a evasão e formando mais gente e, de outro, a região ganhará um trabalhador mais qualificado para a principal atividade laboral do Município.

Por fim, vale a pena ressaltar que o fato de alguém possuir o certificado de um curso técnico não constitui nenhuma obrigatoriedade de atuação profissional. É possível que a partir do curso FIC determinado aluno descubra que também ele tem o direito e a possibilidade de realizar algum outro curso no Ifsul e faça da FIC a sua porta de entrada na instituição.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do Ifsul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Atendimentos e Vendas assegura a acessibilidade a todos os alunos do curso, tal como o Ifsul já assegura esse direito aos demais alunos dos outros cursos. Cada estudante será acolhido pelo campus conforme as suas necessidades específicas e contará com o importante trabalho de acolhida e inclusão desenvolvido pelos núcleos (NUGED – Núcleo de Gênero e Diversidade, NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, NUPPS – Núcleo de Promoção e Prevenção em Saúde), setor pedagógico, psicológico e de assistência social do campus.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:	
<p>As atividades do curso serão organizadas, sobretudo, por meio de apostilas. Nem todos os alunos dispõem de computador e internet em casa, e ainda, de acordo com relato das escolas parceiras, os alunos têm uma grande dificuldade em trabalhar com plataformas digitais, sendo essas, possíveis causas de evasão. Ainda assim, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico como melhor entenderem. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas textos, vídeos, livros, sites, podcasts, jogos e tudo o mais que os professores considerarem importante para o aprendizado.</p>	
<p>7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência: Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola e pelos coordenadores (externo e interno do curso) de acordo com as especificidades de cada postulante.</p>	
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
<p>8.1. Matriz Curricular : Em anexo.</p>	
<p>8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias: Em anexo.</p>	

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e ocorrerá através da relação professor-aluno, sobretudo no que diz respeito à frequência, trabalhos desenvolvidos nas aulas presenciais e remotas. Também ocorrerá por meio de uma autoavaliação realizada pelo próprio estudante e de uma avaliação interdisciplinar feita entre os professores das disciplinas básicas e técnicas.

Com isso a avaliação fará parte de um processo formativo permanente e não será um mero ponto de parada na integralidade das relações de ensino-aprendizagem. Esse modelo de avaliação possibilitará uma visão global sobre o aprendizado do aluno, levando em conta a sua participação como sujeito ativo de sua educação, bem aos moldes da metodologia adotada.

Dado o seu caráter eminentemente qualitativo serão evitadas quaisquer associações entre aprendizado e notas. Ao final de cada módulo o estudante receberá o parecer “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” avançará no curso.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular. Os professores têm autonomia de estabelecerem os seus acordos didáticos com os alunos que necessitem recuperar os aprendizados de suas disciplinas.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Andreia Sias Rodrigues	Informática Básica Direcionada à Vendas	Doutora em Computação/UFPeI
Mauro Dinael Beilfuss Bartz	Matemática Aplicada às Atividades Comerciais	Mestre em Matemática/FURG
Renata Oliveira de Oliveira	Marketing em Vendas	Graduação em Comunicação – Habilitação em Publicidade / UCPeI
	Relações Humanas e Atendimento ao Público	Gestão Comercial
	Comunicação e Vendas	Administração

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Todas as instalações, salas, banheiros, salas de reunião, equipamentos, bibliotecas e quaisquer espaços físicos das escolas e do campus do IFSul Visconde da Graça, desde que acordadas a tempo, estarão à disposição do curso. Destas destacam-se:

- Sala de aula para 40 alunos e esporadicamente o auditório do Colégio Pelotense que tem capacidade de comporta rmais que os 40 alunos como devido distanciamento social e oferecer as condições necessárias;
- A Biblioteca física e virtual do Colégio Pelotense e do IFSul;
- Os equipamentos instalados no referido auditório, tais como, computador, data show, quadro branco, caixas de som, microfone e tudo mais que pode ser solicitado junto ao Campus e/ou da direção da Escola para alguma atividade diferenciada, quer se trate de algum equipamento tecnológico, quer se trate de algum material do almoxarifado;
- Os laboratórios de informática do Colégio Pelotense para as aulas de informática, contendo os computadores, data show, quadro branco, internet, caixas de som, e tudo mais que o Colégio Pelotense disponibiliza e for devidamente solicitado a tempo;
- Os espaços dos murais das escolas e do IFSul nos quais os trabalhos poderão ser expostos;
- Salas de atendimento psicológico, pedagógico, de assistência social ou de registros acadêmicos do IFSul / Colégio Pelotense conforme as demandas de cada estudante;

Além da estruturado IFSul também serão colocados à disposição dos alunos a estrutura das escolas municipais envolvidas neste projeto.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Atendimento e Vendas, obtendo o conceito “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ensino de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Santana do Livramento e à Pró-reitora de Ensino do IFSul, o certificado de técnico em Atendimento e Vendas, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do Projeto.

14. REFERÊNCIAS:

ALVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre, Editora Artmed, 2002.

BRASIL.[Constituição(1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**:promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal,2017.

_____.**LeideDiretrizes e Bases da Educação Nacional**,LDB.9394/1996.Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>> Acesso em 19 out. 2021.

.Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)** e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b. Seção 1, p. 1, Ed. Extra. Disponível em: <<<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>>. Acesso em 1 de nov. de 2021.

. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>> Acesso em 27 out. de 2021

DEMO, Pedro. **Avaliação quantitativa**. São Paulo: ed. Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 35. ed. São Paulo: Paz e terra, 1986.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra,1987.

FRIGOTTO,Gaudêncio(org.).**Institutos Federais de Educação, Ciência eTecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. Disponível em: <<https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%A2ncia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_De_senvolvimento.pdf>>. Acesso em 19 set. de 2021.

GADOTTI, M; ROMÃO J.E. (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. 7. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

MEC. **Catálogo Nacional de cursos técnicos. 2020.** Técnico em vendas e Ocupações CBO associadas. Disponível em <<<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=79>>> Acesso em 01 de nov. de 2021.

.**Resolução Nº, de 28 de maio de 2021.** Publicada no Diário Oficial da União em 01/06/2021, edição 102, Seção 1. p. 108. Disponível em <<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-1-de-28-de-maio-de-2021-323283442>>> Acesso em 04 out. 2021.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais:** Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense				
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE Campus Estímulo da Inovação</p>	Curso em Atendimento e Vendas.			
	Matriz Curricular N.		Campus CaVG	
Semestre 2022/2	Código da Disciplina	Disciplina	Período da disciplina	Carga horária total
		Marketing em Vendas	Agosto/Setembro	40
		Informática Aplicada em Vendas	Setembro/Outubro	40
		Matemática Básica à Vendas	Outubro	40
		Comunicação e Vendas	Novembro	40
		Relações Humanas e Atendimento ao Público	Novembro/Dezembro	40
		Carga horária total (horas)		200



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
EM ATENDIMENTO E VENDAS**

Sant'Ana do Livramento, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Santana do Livramento. 1.1.2. Endereço: Paul Harris, 410, Fortim. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Sant'Ana do Livramento/ RS / CEP: 97574-360 1.1.4. Telefone: (55) 3621-1190 1.1.5. Site do Campus: http://www.santana.ifsul.edu.br	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Atendimento e Vendas 1.2.2. Eixo tecnológico: Gestão e Negócios 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial 1.2.4. Carga Horária: 200 horas 1.2.5. Duração: 5 meses (de março a julho) 1.2.6. Escolaridade mínima: o curso será voltado a alunos dos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, envolvidos em EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Eliézer dos Santos Oliveira	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Santana do Livramento	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor - 2422433
1.3.1.4. Identidade: 1029095005	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53)991094802
1.3.1.6. E-mail: eliezeroliveira@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Giovana Chagas Cantareli	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Secretaria Municipal de Educação	1.3.2.3. Cargo/Função: Professora
1.3.2.4. Identidade: 3050243884.	1.3.2.5. Telefone: (55) 984436450.
1.3.2.6. E-mail: giocantareli72@gmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Raísa Monique da Silva Fagundes	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Externa	Cargo/Função e Siape: Professora
Identidade: 7065373941	Telefone: (55) 984246573

Disciplina que lecionará: Marketing		
1.3.3.2. Nome: Rivalcir Baluta		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Externo	Cargo/Função e Siape: Professor	
Identidade: 4254813 SSP/SC	Telefone: (55) 996335181	
Disciplina que lecionará: Comunicação e Relacionamento Humano		
1.3.3.3. Nome: Kássia Maysa Drekenner dos Santos		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Externa	Cargo/Função e Siape: Professora	
Identidade: 9076199455	Telefone: (55) 999217614	
Disciplina que lecionará: Comunicação e Vendas		
1.3.3.4. Nome: Tiago da Silva Gautério		
Reitoria/Campus/Setor de locação: IFSul - SL	Cargo/Função e Siape: Professor/ 1047686	
Identidade: 1088352032	Telefone: (53) 984782025	
Disciplina que lecionará: Práticas de Matemática Financeira		
1.3.3.5. Nome: Ana Mercedes Carballo Ortiz		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Externa	Cargo/Função e Siape: Professora	
Identidade: 32639683	Telefone: (598) 91316180	
Disciplina que lecionará: Informática		
1.4. DA PARCERIA		
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento.		
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Público Municipal.	
1.4.1.4. CNPJ: 88.124.961/0001-59		
1.4.1.5. Endereço: Rua dos Andradas 660 2º andar.		
1.4.1.6. Bairro: Centro.	Cidade/UF: Sant'Ana do Livramento/ RS.	1.4.1.7. CEP: 97573572
1.4.1.8. Telefone: (55) 39681042.	1.4.1.9. Site: sdolivramento.com.br	1.4.1.10. E-mail: smelivramento@gmail.com

1.4.1.11. Responsável: Elisângela de Almeida Duarte	1.4.1.12. E-mail do Responsável: elisduarte7@gmail.com
--	---

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2.1.DADOS DO CURSO
<p>2.1.1. Local (is) do curso:</p> <p>IFSul - Campus Santana do Livramento (Bairro: Fortim /Cep: 97574-360 / Telefone: (55) 3242-9090);</p> <p>Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Abreu Fialho (Bairro: Baixada da Serra-Cotito /CEP: 97571-140/ Telefone: (55) 3480);</p> <p>Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Dias (Bairro: Umbu/ CEP: 97575-370/ Telefone: (55) 3244-3588);</p> <p>Escola Municipal de Ensino Fundamental Saldanha Marinho (Bairro: Centro/ CEP: 97573-415/ Telefone: (55) 3241-2795).</p> <p>2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Das 19 horas até as 22 horas e 30 min (encontros presenciais); - Uma vez por semana, às quartas-feiras, sendo 3 horas e 30 minutos presenciais e as demais realizadas de modo assíncrono ou, de modo presencial, aos sábados. - Cada disciplina terá seis encontros de (3) três horas e (30) minutos presenciais com a turma. O professor da disciplina definirá a forma, dia e a atividade assíncrona conforme as características de sua disciplina. - Haverá a possibilidade de contar como aula alguma visita técnica, participação em evento, apresentação de atividade artístico-cultural ou algo do gênero. - O curso será organizado em formato modular, por meio do qual cada uma das disciplinas previstas será oferecida em módulos independentes. <p>Observação: As 200 horas do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) serão ministradas dentro das 1600 horas de EJA, tal como previsto na Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 no seu Artigo 10, Inciso II.</p> <p>2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas</p> <p>2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas</p> <p>2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:</p> <p>Todos os estudantes ativos da modalidade EJA (anos finais do Ensino Fundamental), pertencentes às instituições de ensino parceiras do IFSUL, serão convidados a participar do Curso FIC em questão.</p> <p>Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas, ou seja, 50 candidatas, será organizada e mantida uma lista de espera.</p> <p>2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:</p> <p>Para que os candidatos possam participar do Processo Seletivo, é necessário que eles atendam aos seguintes requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter idade mínima de 15 anos; • Estar regularmente matriculado nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA (entre o 6º e o 9º ano) em alguma das instituições parceiras.

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

Após a conclusão do curso, o profissional estará apto a executar diversas atividades relacionadas ao atendimento e vendas na modalidade presencial ou online, nos mais variados ramos e setores. Além disso, espera-se que ele também seja capaz de realizar eventos, visitas e contatos com maior segurança; trabalhar em equipe; sugerir estratégias de vendas; organizar e demonstrar produtos e divulgar serviços; comunicar-se adequadamente com as pessoas da região fronteiriça e com o público; operar sistemas informatizados; concretizar vendas; calcular o câmbio entre moedas, juros e descontos; acompanhar clientes; vender; contatar áreas internas da empresa; conhecer os direitos do consumidor e conseguir situar criticamente a sua profissão em relação à totalidade do ser social onde se encontra.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso terá uma duração total de 5 meses, distribuídos ao longo do primeiro semestre 2023. Não estão previstas, em princípio, novas ofertas após a conclusão do curso em pauta.

2.1.9. Frequência e parecer de aprovação:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão estará condicionada à frequência obrigatória, a obtenção de um desempenho “SATISFATÓRIO”, de acordo com os critérios estabelecidos nos objetivos previstos em cada disciplina.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso FIC (Formação Inicial e Continuada) de Atendimento e Vendas, aliado à modalidade EJA (com ênfase nos anos do Ensino Fundamental), possibilitará aproximar a educação básica da educação profissional. Isso significa dizer que, ao mesmo tempo em que o aluno conquista o seu diploma do Ensino Fundamental, ele também receberá um diploma de ensino profissionalizante, o que lhe habilitará a realizar atividades relacionadas à área de atendimento e vendas, tão necessárias à Fronteira Livramento/Rivera, a qual é constituída pelo turismo comercial.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

Duas macro-justificativas são capazes de demonstrar a pertinência da criação e da manutenção deste curso que chega à sua segunda edição. Uma justificativa diz respeito aos aspectos legais aos quais as instituições de ensino estão sujeitas e que constituem as determinações ontológicas de seu ser, existir e agir. A outra grande justificativa diz respeito aos aspectos da realidade social desta região, o seu contexto atual e as características determinantes da vida socioeconômica da Fronteira.

A primeira grande justificativa advém da imposição realizada pelo próprio marco legal sobre as instituições de ensino. Sobre as escolas e sobre o Instituto Federal impõe-se uma série de determinações legais que não podem ser ignoradas.

A Constituição Cidadã é extremamente clara no seu artigo 205 ao proclamar a educação como um direito de todos e um dever do Estado cuja finalidade é o exercício para a cidadania e a qualificação para o trabalho.

Já no seu primeiro artigo, parágrafo segundo, a LDB de 1996 recepciona a determinação constitucional ao proclamar que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Dirigindo-se diretamente à modalidade EJA, afirma no artigo 37 parágrafo terceiro: “A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.”

Tal articulação entre educação e trabalho marcará integralmente a identidade dos Institutos Federais, cujo um de seus objetivos (exposto na seção III: Dos objetivos dos Institutos Federais, artigo 7º, inciso II) é o de “ministrar cursos de **formação inicial e continuada** de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em **todos os níveis de escolaridade**, nas áreas da educação profissional e tecnológica” (grifos nossos).

Sobre as escolas que oferecem os cursos EJA impõem-se as determinações estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Meta 10, que afirma de forma literal: “Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.” O PNE oferece 11 estratégias de implementação desta meta, sendo o item 10.8 aquele que aborda de forma mais direta essa demanda: “fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores e trabalhadoras articulada à educação de jovens e adultos (...)”.

Em síntese, a primeira justificativa diz respeito às obrigações legais e à identidade ontológica das escolas e do Instituto Federal de Santa Catarina. Portanto, em primeiro lugar, o curso necessita ser criado a fim de que as próprias instituições educacionais cumpram com a missão nesta região.

A primeira justificativa buscou legitimar a criação com argumentos *ad intra*, inerentes ao ser das instituições educativas, num movimento endógeno, que brota do seu interior e emana para a sociedade. A segunda grande justificativa faz o movimento contrário, visto que toma como ponto de partida a realidade social *ad extra*, num movimento exógeno, que vem de fora para dentro da instituição, como uma demanda expressa pela população local e que foi colhida por meio de audiências públicas.

Segundo a percepção das pessoas escutadas o curso adotado deveria qualificar as pessoas da região para que elas pudessem trabalhar no comércio de Sant’Ana do Livramento (Brasil) e de Rivera (Uruguai), bem como desenvolvessem habilidades que as tornassem competentes na organização de feiras presenciais e virtuais da economia popular solidária, da agricultura familiar, da agroecologia e do artesanato, dentre outros.

Tal intuição popular é confirmada pelos dados publicados pelo SEBRAE/RS no Perfil das cidades gaúchas 2020: Sant’Ana do Livramento. Na página 4 do texto, ao tratar da “Composição do mercado por setor e porte, segundo nº de funcionários, em 2019”, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas fundamenta a sabedoria popular com números que comprovam o comércio como a maior fonte empregadora de Sant’Ana do Livramento, tal como demonstra a seguinte tabela:

Bloco I – Perfil Econômico

Composição do mercado por setor e porte, segundo nº de funcionários, em 2019

Setor	Microempresa	Pequena Empresa	Média e Grande Empresa
Indústria de Transformação	233	5	1
Construção Civil	103	2	
Comércio	2.144	113	13
Serviços	1.374	93	12
Agropecuária, Extracção Vegetal,		509	
Total	4.363	213	26

* Para fins de contabilização, o setor agropecuário é somado na categoria “microempresa”.

Vale a pena recordar que esses dados dizem respeito unicamente ao Município de Sant’Ana do Livramento, no entanto, é preciso levar em conta a pujança do comércio de Rivera (Uruguai) - cidade courbanada com Sant’Ana do Livramento -, sobretudo os free shops, que costumam empregar brasileiros.

Por meio de este olhar mais amplo, que vê a Fronteira e não apenas Sant’Ana do Livramento, o contexto social é ampliado em todas as suas dimensões: a população local dobra de tamanho; ao invés de uma cidade passa-se a considerar dois Municípios gêmeos; no lugar de um país passa-se a considerar duas pátrias com tudo aquilo que cada uma tem de peculiar; e, por fim, as oportunidades de trabalho e geração de renda também são dobradas, tal como os desafios que lhes são inerentes.

Historicamente, essa região de fronteira seca tem demonstrado ser vocacionada ao comércio. Esse percurso histórico, com a chegada das free shops, tornou a região numa zona de turismo comercial que por sua vez tem engendrado outros empreendimentos de lazer, culinária, rotas turísticas, rede hoteleira (urbana e rural) e cultura que visam atender esse público.

turístico.

Essa oferta de outros bens e serviços tem alterado a própria relação do turista com a região. Agora, ao invés de fazer as suas compras e viajar para outro lugar o turista passa mais tempo na Fronteira a fim de saborear a sua culinária; conhecer o seu povo; passear em suas rotas turísticas; divertir-se em seus parques; frequentar as suas feiras; conhecer as suas paisagens, usos e costumes rurais; etc. Tal permanência faz com que esse turista demande mais bens e serviços que o comércio pode fornecer.

Atuar comercialmente neste cenário não é uma tarefa simples e fácil. O atendimento a clientes da fronteira e de fora da fronteira oriundos dos dois países irmãos e de outros países, pertencentes a diferentes culturas, ter de lidar com moedas nacionais e idiomas é uma tarefa complexa. Entre o produto a ser vendido e a compra realizada há uma série de relações humanas, de habilidades e competências profissionais que podem ser aprendidas e aprimoradas por aqueles que querem atuar ou já atuam neste trabalho.

Do encontro destas duas grandes justificativas, a saber, aquilo que as instituições educativas devem fazer com aquilo que as pessoas da região necessitam que façamos, é que nasce esse curso como uma dupla resposta: às leis que exigem a formação profissionalizante aliada com a formação básica e à realidade social que demanda a formação deste profissional para uma atuação profundamente marcada pela identidade comercial.

Muitos motivos e dados poderiam ser aventados como justificativa da pertinência da criação deste curso EJA/FIC, porém todos eles, de certo modo, já estão subsumidos numa destas duas razões - quando não em ambas. Emblemático desta afirmação é, por exemplo, o fato de que a articulação entre EJA e FIC pode reduzir a evasão dos alunos, visto que agora a perspectiva não é de receber um diploma ao final do curso, mas sim dois, um do Ensino Fundamental e outro de um Curso Profissionalizante.

Com essa motivação extra ambas as justificativas se realizam de forma plena. De um lado as instituições escolares melhoram seus processos educativos atraindo mais alunos, reduzindo a evasão e formando mais gente e, de outro, a região ganhará um trabalhador mais qualificado para a principal atividade laboral do Município.

Por fim, vale a pena ressaltar que o fato de alguém possuir o certificado de um curso técnico não constitui nenhuma obrigatoriedade de atuação profissional. É possível que a partir do curso FIC determinado aluno descubra que também ele tem o direito e a possibilidade de realizar algum outro curso no IFsul e faça da FIC a sua porta de entrada na instituição.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Aprimorar conhecimentos dos alunos, formando futuros profissionais que desenvolvam técnicas que possibilitem vender melhor com o foco na satisfação do cliente, e prestando um atendimento de excelência.

5.2.Objetivos Específicos:

- Desenvolver as habilidades para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) voltadas para vendas;
- Planejar e desenvolver estratégias de marketing e vendas, dimensionar o posicionamento e tipo de comunicação da marca no mercado (Marketing);
- Reconhecer termos técnicos e prática de cálculos utilizados no mercado;
- Propor tarefas práticas e reflexivas acerca da importância das relações humanas (interpessoais e intergrupais) no respeito ao atendimento e vendas de produtos, ideias e serviços;

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A formação continuada deve atender às necessidades do aluno no seu cotidiano, porém ela não pode ser entendida como um conjunto de modelos metodológicos e/ou lista de conteúdos que, se seguidos, serão a solução para os problemas. O processo

de formação continuada que aqui se pretende busca aproximar os pressupostos teóricos e a prática em atendimento e conscientizando o aluno que a teoria o ajuda a dar sentido e compreender melhor a sua prática.

Desse modo, as aulas das disciplinas propedêuticas do EJA acontecerão nas 3 escolas participantes do convênio. A Secretaria Municipal de Educação e as aulas relativas ao curso FIC acontecerão no Campus Santana do Livramento do IFSC.

Os materiais utilizados serão textos, vídeos, livros, sites, computadores, projetores, entre outros. Poderá haver a realização de diferentes atividades de estudos, como dinâmicas de grupos, jogos, leituras e produção de textos, depoimentos de experiências, a partir de diversificadas tecnologias.

Mais importantes que uma série de técnicas de ensino-aprendizagem é de fundamental importância que todos os envolvidos neste processo educativo compartilhem dos fundamentos metodológicos da Educação de Jovens e Adultos. Faz-se necessário entender as peculiaridades destes sujeitos assim caracterizados pela Constituição da República Federativa do Brasil em seu art. 37: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.”

Ninguém como Paulo Freire foi um mestre na arte de trabalhar com jovens e adultos do meio popular. Em sua prática e teorização pedagógica ele ensina - sobretudo no capítulo 3 da "Pedagogia do Oprimido" - os educadores a tomarem como ponto de partida da educação a vida dos educandos, as suas necessidades, curiosidades e pré-saberes (investigação teórica). Uma vez compreendida a leitura de mundo que o educando faz torna-se necessário partir para a sua tematização, por meio da qual o mundo lido por cada um será compartilhado com os demais (Tematização). Por fim, esse processo dialógico desdobra-se na problematização do mundo lido e dialogado, o que por sua vez exigirá a reconstrução crítica do mundo (Problematização).

Com isso Freire supera as pedagogias tradicionais, doutrinadoras, conservadoras, bancárias, diretivas, verticais que negam a autonomia do educando. Sem essa sensibilidade de “construir com” e não o “construir para” a educação jamais será uma prática transformadora cujo horizonte último é a emancipação humana. Não se chega a esse horizonte meramente com conteúdos críticos e nem somente com a aplicação de uma técnica metodológica milagrosa - embora os conteúdos e as técnicas possam ajudar - mas juntamente com “o quê?” e “com que instrumentos ensinar?”, faz-se necessária a atitude antropológica do educador em se comprometer pessoalmente com esse método anti-tecnicista.

Uma boa síntese destes pressupostos se encontram condensados no sumário da obra “Pedagogia da autonomia” de Freire.

Não há docência sem discência, Ensinar exige rigorosidade metódica, Ensinar exige pesquisa, Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, Ensinar exige criticidade, Ensinar exige estética e ética, Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo, Ensinar exige risco, aceitação do novo, não a qualquer forma de discriminação, Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade, Ensinar não é transferir conhecimento, Ensinar exige consciência do inacabamento, Ensinar exige o reconhecimento de ser condicionado, Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando, Ensinar exige bom senso, Ensinar exige humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educandos, Ensinar exige apreensão da realidade, Ensinar exige alegria e esperança, Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível, Ensinar exige curiosidade, Ensinar é uma especificidade humana, Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade, Ensinar exige compromisso, Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo, Ensinar exige liberdade e autoridade, Ensinar exige tomada de decisões, Ensinar exige saber escutar, Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica, Ensinar exige disponibilidade para o diálogo, Ensinar quer bem aos educandos.

Tudo que se possa dizer sobre EJA, educação no meio popular e educação como um todo, já se encontra, de alguma forma, contemplado por essa consistente síntese freiriana. Entretanto, é possível completá-la com alguns elementos advindos da educação profissional e tecnológica transformadora que foram pensados como fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais. Muitos elementos destas Diretrizes poderiam ser ressaltados, tais como: a abertura dos Institutos Federais para a comunidade e a necessidade da participação direta desta nos rumos políticos dos IFs; a educação para o exercício da cidadania para o mundo do trabalho; as relações entre educação, trabalho, ciência e tecnologia; a formação humana integral; o educando como produtor de conhecimentos etc. (cf. PACHECO, 2015, p. 5)

Dentre esses conceitos trabalhados pelo Professor Eliezer PACHECO (p. 32-33) destaca-se o “trabalho como princípio educativo”. No dizer do autor tal princípio “(...) é o elemento básico para a organização curricular, definição de conteúdo e estabelecimento de

metodologia.” (idem, p. 32). Por meio de uma citação de parte um texto do MEC/SETEC (2007), que trata de educação profissional técnica, Eliezer Pacheco demonstra, entre outros aspectos, que tal princípio significa conceber o ser humano como consubstancial ao mundo humano.

O fato de cada pessoa pode tornar-se sujeito consciente da história faz com que a metodologia adotada pelos cursos dos Institutos Federais não devam restringir-se aos aspectos específicos de determinada profissão ou qualificação técnica (nem identidade com o “trabalho” ao “emprego”), mas juntamente com essa qualificação profissional, precisa contemplar a formação unilateral dos seres humanos. No dizer do autor a “(...) formação específica, formação geral e cultura são pontos indissociáveis de uma formação integral.” (idem, p. 33)

Insiste-se nessa abordagem crítica e emancipatória a fim de tentar evitar aquilo que Lucília Carvalho da Silva denunciou em seu texto “Entrada dos trabalhadores nos IFs pelos cursos de FIC: uma análise sobre a educação dos mais pobres”. Sua tese é que a educação realizada pelos cursos FIC é mais assistencial do que educativa e, por isso, reproduz de forma acrítica o traço da sua organização capitalista, oferecendo aos pobres uma “educação menor”. (In: FRIGOTTO, p 242)

Tais diretrizes teóricas serão operacionalizadas nos planos das disciplinas técnicas por meio do planejamento de cada processo e das articulações interdisciplinares que surgirem no processo de ensino-aprendizagem.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada pela Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos, que qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2008 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Atendimentos e Vendas assegura a acessibilidade a todos os alunos do curso, tal como o IFSul já assegura esse direito aos demais alunos dos outros cursos. Cada estudante será atendido pelo campus conforme as suas necessidades específicas e contará com o importante trabalho de acolhida e inclusão desenvolvidos pelos núcleos (NUGED - Núcleo de Gênero e Diversidade, NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, NUPPS - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, NUPPS - Núcleo de Promoção e Prevenção à Saúde), setor pedagógico, psicológico e de assistência social do campus.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas, sobretudo, por meio de apostilas. Nem todos os alunos dispõem de computador e acesso à internet em casa, e ainda, de acordo com relato das escolas parceiras, os alunos têm uma grande dificuldade em trabalhar com plataformas digitais, sendo essas, possíveis causas de evasão. Ainda assim, os docentes terão autonomia na organização e utilização do material didático-pedagógico como melhor entenderem. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas textos, vídeos, livros, sites, podcasts, jogos e tudo o mais que os professores considerarem importante para o aprendizado.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola coordenadores (externo e interno do curso) de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**8.1. Matriz Curricular *:**

Habilitação: PROEJA FIC em Atendimento e Vendas.

Componente Curricular	Carga Horária (h)**
Língua Portuguesa	5
Arte	1
Educação Física	2
Língua Inglesa	1
Língua Espanhola	1
Matemática	5
Ciências	3
Geografia	2
História	2
Religião	1
Mundo do trabalho	1
Total das disciplinas da formação geral em EJA -Fundamental	1600 horas
Comunicação e Relacionamento Humano	40
Informática	40
Práticas de Matemática Financeira	40
Marketing	40
Comunicação e Vendas	40
Total das disciplinas Técnicas	200
TOTAL DAS DISCIPLINAS DO CURSO EJA E FIC	1600

* Observação: As 200 horas do curso técnico (FIC) serão ministradas dentro das 1600 horas do curso EJA, tal como p
Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 no seu artigo 10, inciso II:

“Art. 10. O 2º segmento da EJA, corresponde aos Anos Finais do Ensino Fundamental, poderá ser ofertado na forma presencial ou a distância, pod
I - Sem articulação com uma qualificação profissional, compreendendo apenas formação geral básica, sendo que a carga horária total mínima ser
(mil e seiscentas) horas; e

II - Em articulação com uma qualificação profissional, sendo que a carga horária da formação geral básica será de 1.400 (mil e quatrocentas) h

qualificação profissional será de 200 (duzentas) horas, totalizando o mínimo de 1.600 (mil e seiscentas) horas.”

** A Carga horária das disciplinas curriculares do curso de EJA está identificada em períodos semanais de 50 minutos. Cada período deverá ser ministrado em 4 totalidades (T3, T4, T5, T6), e, depois, multiplicado pelas 20 semanas de cada totalidade.

Por exemplo: 3 períodos = 150 minutos X 4 totalidades = 600 minutos X 20 semanas = 12.000 minutos ÷ 60 segundos = 200 horas.

A Carga horária das disciplinas técnicas está identificada com a sua carga horária total.

8.2.Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e ocorrerá através da relação professor-aluno, sobretudo no que diz respeito à frequência, participação e desenvolvimento nas aulas presenciais e remotas. Também ocorrerá por meio de uma autoavaliação realizada pelo próprio estudante e de uma avaliação interdisciplinar feita entre os professores das disciplinas básicas e técnicas.

Com isso a avaliação fará parte de um processo formativo permanente e não será um mero ponto estanque de verificação da integralidade das relações de ensino-aprendizagem. Esse modelo de avaliação possibilitará uma visão global sobre o aproveitamento do aluno, levando em conta a sua participação como sujeito ativo de sua educação, bem aos moldes da metodologia adotada. Dado o seu caráter eminentemente qualitativo serão evitadas quaisquer associações entre aprendizado e notas. Ao final de cada módulo o estudante que receber o parecer “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” avançará no curso.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular. Os professores têm autonomia de estabelecerem os seus acordos didáticos com os alunos que necessitem recuperar os aprendizados de suas disciplinas.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Raisa Monique da Silva Fagundez	Marketing	Lic. Filosofia/UFPEL; Gestão de Recursos Humanos/Senac
Rivalcir Baluta	Comunicação e Relacionamento Humano	Bel. Administração/Unipampa; Design/Uninter; Esp. em Gestão de PME/Unipampa; Esp. Fotografia/Uniara.
Kássia Maysa Drekenner dos Santos	Comunicação e Vendas	Especialista em orientação e supervisão escolar e em metodologia da língua inglesa - Unina.
Tiago da Silva Gautério	Práticas de matemática financeira	Graduação em matemática/ FURG;

		Mestrado em Modelagem Computacional/ FURG.	
Ana Mercedes Carballo Ortiz	Informática	Tec. Informática para internet/ IFSul	

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Todas as instalações, salas, banheiros, salas de reunião, equipamentos, bibliotecas e quaisquer espaços físicos das escolas e do campus do IFSul Santana do Livramento, desde que acordadas a tempo, estarão a disposição do curso. Destas destacamos:

- O auditório do IFSul - Campus Santana do Livramento que tem a capacidade de comportar os 50 alunos com distanciamento social e oferecer as condições para que seja feito um lanche como merenda;
- A Biblioteca física e virtual do IFSul;
- Os equipamentos instalados no referido auditório, tais como, computador, data show, quadro branco, caixas de som, microfone e tudo mais que pode ser solicitado junto ao Campus para alguma atividade diferenciada, quer se trate de equipamento tecnológico, quer se trate de algum material do almoxarifado;
- Os laboratórios de informática do IFSul Campus Santana do Livramento para as aulas de informática, com computadores, data show, quadro branco, internet, caixas de som, e tudo mais que o campus disponibiliza e for devidamente solicitado a tempo;
- Os espaços dos murais das escolas e do IFSul nos quais os trabalhos poderão ser expostos;
- Salas de atendimento psicológico, pedagógico, de assistência social ou de registros acadêmicos do IFSul conforme as demandas de cada estudante;

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de permanentes reuniões entre: os coordenadores externo e interno; os coordenadores de curso e os alunos; os coordenadores e os professores dos cursos de EJA e FIC; e os coordenadores e as direções das instituições parceiras.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou para evitar a evasão que ameaça a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como: busca ativa; trabalho motivacional desenvolvido pelo setor psicológico do IFSul; encaminhamentos de casos individuais para a psicóloga, assistente social, pedagoga, Núcleos do campus e até mesmo para os serviços públicos de saúde física e mental a fim de suprir tais demandas em conversas com os coordenadores; e medidas sugeridas pelos próprios sujeitos da relação de ensino-aprendizagem com professores e servidores das entidades parceiras.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, atenta, participativa, dialógica e permanente, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como aplicação de questionários sem identificação obrigatória, encontros avaliativos em diferentes ambientes (sala de aula, nas escolas, em reuniões pedagógicas interdisciplinares - com professores das disciplinas técnicas e básicas, etc.), rodas de conversas e afins.

11. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Atendimento e Vendas, obtendo o desempenho satisfatório em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma das disciplinas.

conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus São Livramento e à Pró-reitora de Ensino do IFSul, o certificado de técnico em Atendimento e Vendas, com carga horária de 200 horas. Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

12. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os pareceres. Projeto.

13. REFERÊNCIAS

ALVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre, Editora Artmed, 2002.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Senado Federal, 2017.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>> Acesso em 19 out. 2021.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)** e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b. Seção 1, p. 1, Ed. Extra. Disponível em: <<<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>>. Acesso em 1 de nov. de 2021.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>> Acesso em 27 out. de 2021

DEMO, Pedro. **Avaliação quantitativa**. São Paulo: ed. Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 35. ed. São Paulo: Paz e terra, 1997.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: relação com o ensino médio integrado ao projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. Disponível em: <<https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%A2ncia_e_Tecnologia_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Developiment>>. Acesso em 19 set. de 2021.

GADOTTI, M; ROMÃO J.E. (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. 7. ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2005.

MEC. **Catálogo Nacional de cursos técnicos**. 2020. Técnico em vendas e Ocupações CBO associadas. Disponível em: <<<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=79>>> Acesso em 01 de nov. de 2021.

_____. **Resolução Nº, de 28 de maio de 2021**. Publicada no Diário Oficial da União em 01/06/2021, edição 102, Seção 1. Disponível em: <<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-1-de-28-de-maio-de-2021-323283442>>> Acesso em 01 de nov. de 2021.

2021.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais**: Diretrizes para uma educação profissional tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

SEBRAE. **Perfil das cidades gaúchas (2020): Sant'Ana do Livramento**. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Santana_do_Livramento.pdf>> Acesso em: 3 nov. 2021.

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com as Escolas _____;
2. Termo de parceria com a Prefeitura _____;
3. Matriz curricular do curso;
4. Programas das disciplinas do curso.

===

Sant'Ana do Livramento, 23 de fevereiro de 2023.

Assinatura do Proponente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
INTEGRADO À EJA ENSINO FUNDAMENTAL**

Sapucaia do Sul, 2023

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Sapucaia do Sul 1.1.2. Endereço: Av. Copacabana, 100 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Sapucaia do Sul / RS / 93216-120 1.1.4. Telefone: (51) 3452-9200 1.1.5. Site do Campus: www.sapucaia.ifsul.edu.br	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Microempreendedor Individual 1.2.2. Eixo tecnológico: Gestão e Negócios 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: março a julho / agosto a dezembro 1.2.6. Escolaridade mínima: Regularmente matriculado na EJA cursando a partir da Etapa IV.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Evandro Carlos Godoy Fernanda Lopes Guedes Guilherme Reichwald Junior Paulo Ott Tavares Roger Sauandaj Elias André Lacerda Batista de Sousa	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Roger Sauandaj Elias	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus DEPEN/Sapucaia do Sul.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Docente/1467264
1.3.1.4. Identidade: 8064482411	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 99281-9928
1.3.1.6. E-mail: rogerelias@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Vera Elisabete Ribeiro Antunes Selenti	
1.3.2.2. Setor em que está locado: SMED de Sapucaia do Sul	1.3.2.3. Cargo/Função: Orientadora Educacional
1.3.2.4. Identidade: 4030349569	1.3.2.5. Telefone: (51) 98033-4107
1.3.2.6. E-mail: betesel@hotmail.com.br	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: André Lacerda Batista de Sousa	

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Sapucaia do Sul / Ensino.	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT; 1936939.
Identidade: 2080753 SSPDF.	Telefone: (51) 99513-4604.
Disciplina que lecionará: Empreendedorismo.	
1.3.3.2. Nome: André Lacerda Batista de Sousa.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Sapucaia do Sul / Ensino..	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT; 1936939.
Identidade: 2080753 SSPDF.	Telefone: (51) 99513-4604.
Disciplina que lecionará: Plano de Negócios.	
1.3.3.3. Nome: Karen Leticia Antochewis.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: EMEF Prof Álvaro Luís Nunes e EMEF Padre Orestes João Stragliotto, São Leopoldo/SMED.	Cargo/Função e Siape: Professora Municipal (São Leopoldo).
Identidade: 7070506436.	Telefone: (51) 995802878.
Disciplina que lecionará: Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania.	
1.3.3.4. Nome: Ivonete Altismo Poeta Cezar	
Reitoria/Campus/Setor de locação: —	Cargo/Função e Siape: —.
Identidade: 5056226276.	Telefone: (51) 99613-9942.
Disciplina que lecionará: Legislação e Rotinas Administrativas para MEI.	
1.3.3.5. Nome: Ivonete Altismo Poeta Cezar	
Reitoria/Campus/Setor de locação: —.	Cargo/Função e Siape: —
Identidade: 5056226276.	Telefone: (51) 99613-9942.
Disciplina que lecionará: Marketing.	
1.4. DA PARCERIA	
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul	
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal
1.4.1.4. CNPJ: 88185020/0001-25	
1.4.1.5. Endereço: Rua Marechal Deodoro, 510	

1.4.1.6. Bairro: Paraíso	1.4.1.7. Cidade/UF: Sapucaia do Sul/RS	1.4.1.8. CEP: 93220-640.
1.4.1.9. Telefone: (51) 34743308	1.4.1.10. Site: www.sapucaiaodosul.rs.gov.br	1.4.1.11. E-mail: sec.educacao@sapucaiaodosul.rs.gov.br
1.4.1.12. Responsável: Djoidy Iara Richter Felipin		1.4.1.13. E-mail do Responsável: djoidy.felipin@sapucaiaodosul.rs.gov.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

A previsão é ofertar o curso na EMEF Justino Camboim, situada na Rua Porto Alegre, 133 - bairro Nova Sapucaia, CEP 93224-270, Telefone: (51) 3453-2779.

Poderão também ser utilizadas, em caso de necessidade ou para atividades específicas, as instalações do IF Sul - campus Sapucaia do Sul, na Avenida Copacabana, nº 100, bairro Piratini, Sapucaia do Sul, CEP 93216-120, tel.: 51 3452-9200.

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

A descrição que segue está estipulada em hora-relógio (60 min). O curso está previsto para ocorrer ao longo de 18 semanas, entre Março e Julho de 2023.

A oferta do curso se dará em dois turnos de aulas, a compor com a SMED do município.

Cada disciplina terá duração de 7 dias letivos com 4 horas cada, computando 28h. Sendo 5 disciplinas, o total será de 140h.

Estão também previstas 2h semanais de atividades remotas (leituras, exercícios etc). Uma vez que o curso está estipulado para ocorrer em 18 semanas, essas atividades somarão mais 36h ao total.

Parte da carga horária está prevista para acontecer na forma de visitas técnicas: estão previstas 4 saídas de campo de 6h, computando 24h a mais para o curso. Essas visitas ocorrerão preferencialmente aos sábados, conforme disponibilidade de agendamento com as instituições e locais de visitação.

Ao total, ter-se-ão 140h de aulas + 36h de atividades remotas + 24h de visitas técnicas = 200h de curso.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 35 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

Os candidatos ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de Sapucaia do Sul. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (e-mail ou formulário on-line).

Se houver mais candidatos do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas.

Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Os candidatos ao curso devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito nas etapas finais da EJA Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental ou equivalente).

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar as seguintes atividades, conforme o Guia PRONATEC de Cursos FIC:

Empreende e identifica características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio.

Desenvolve um modelo de negócios.

Reconhece a importância da cooperação para o fortalecimento dos pequenos negócios.

Conhece técnicas de negociação: compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores, concorrentes, preço, planejamento/ prazos, negociação/ produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes.

Compreende e utiliza o controle de caixa no dia a dia empresarial e domina o processo de formação de preços.

Conhece os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito.

Gerencia um pequeno negócio: planeja, organiza, controla e avalia as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será ofertado de março a julho de 2023.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

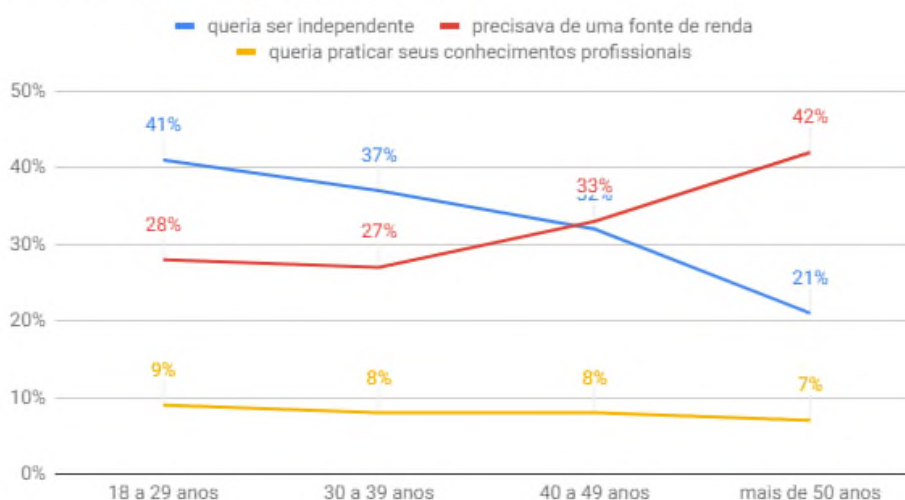
A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Microempreendedor Individual (MEI), modalidade FIC integrada à EJA / Ensino Fundamental, ofertado pelo IFSul campus Sapucaia em cooperação com a SMED de Sapucaia do Sul, responde ao arranjo produtivo local e às demandas por qualificação profissional, geração de renda e melhoria de vida da comunidade atendida pelo IFSul campus Sapucaia do Sul, possibilitando a capacitação para a prospecção de oportunidades e organização de novos negócios, bem como para a qualificação e profissionalização de microempreendedores já em atividade.

Segundo o portal Perfil do MEI*, mantido pelo SEBRAE, em 2019 a remuneração média dos Microempreendedores Individuais era de R\$4.400,00, sendo que 48% eram negros, 43% mulheres, 85% tinham 30 anos ou mais, e 30% possuíam no máximo o Ensino Fundamental completo. Esses números revelam que o público-alvo interessado na profissionalização como MEI abrange populações historicamente discriminadas ou excluídas no mercado de trabalho e que demandam por oportunidades de formação que possibilitem a continuidade de seus estudos.

motivos para empreender x idade



Estudo do perfil do microempreendedor individual. Sebrae, 2019.

Ainda segundo dados de 2019 do Portal Perfil do MEI, do SEBRAE, as motivações para empreender se concentram principalmente entre a vontade de ser independente e a necessidade de obtenção de uma fonte de renda, variando de acordo com a idade dos microempreendedores. Esses dados reforçam que a profissionalização do microempreendedor individual responde tanto a uma demanda social por obtenção de uma renda básica ou mesmo de melhoria da renda familiar, quanto à vontade de desenvolver e gerir um negócio próprio, apontando inclusive para a busca contínua por qualificação profissional e formalização.

Considerando a realidade acima descrita, o curso de MEI integrado à EJA / Ensino Fundamental está estruturado com a seguinte matriz curricular:

- Empreendedorismo (40h);
- Legislações e rotinas administrativas para MEI (40h);
- Marketing (40h);
- Plano de negócios (40h);
- Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania (40h).

Desse modo, espera-se que o curso não só promova a profissionalização e motive a formalização, como também constitua espaço de troca de experiências e de reflexão e debate sobre a realidade social e sobre o papel de cada cidadão enquanto sujeito construtor da cidadania. Espera-se, finalmente, que o curso incentive a continuidade de estudos de seus alunos, em consonância com a política de verticalização do IFSul e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como disposto na lei federal 11.892/2008.

*<https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/>

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O campus Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) iniciou suas atividades em 1996 e se encontra na Região Metropolitana de Porto Alegre, a cerca de 25 km da capital. Nesse contexto sócio-geográfico há grande concentração industrial e de serviços.

Na região, o campus Sapucaia do Sul do IFSul é reconhecido pelo poder público, empresas, outras instituições de ensino e comunidade como formador de profissionais, possuindo inserção na preparação para o trabalho, com formação técnica integrada de Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Técnica (EJA-EPT) no campo de conhecimento de Administração.

Sapucaia do Sul é um município demandante da área de Gestão e Negócios pelas inúmeras iniciativas econômicas neste setor. E o mesmo é possível afirmar sobre a conurbação metropolitana do Vale dos Sinos, microrregião onde se encontra o campus Sapucaia do Sul, onde o setor secundário ocupa, segundo o Observatório da Realidade das Políticas Públicas do Vale dos Sinos (OBSERVASINOS) 40,4% dos trabalhadores formais em 2016.

Para a definição da oferta deste curso profissionalizante de Microempreendedor Individual, o diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação de Sapucaia do Sul e o IFSul campus Sapucaia do Sul pautou-se na observação do contexto socioeconômico regional.

Também a presente oferta guarda relação com a experiência do IFSul campus Sapucaia do Sul na área de Gestão e Negócios, bem como responde à verticalização das ofertas educativas da instituição, de forma que os alunos egressos do curso profissionalizante de... poderão buscar a continuidade de seus estudos no curso técnico integrado de Administração integrado ao Ensino Médio, modalidade EJA/EPT, ofertado também no IFSul campus Sapucaia do Sul.

Finalmente, a oferta do curso em questão vincula-se às finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais, como rege a lei federal 11.892/2008, em especial nos seus artigos 6º, incisos I, II, III e IV, e artigo 7º, incisos I, II e V.

Portanto, a oferta do curso profissionalizante de Microempreendedor Individual no formato de FIC vinculada à EJA oportuniza a profissionalização dos estudantes vinculada à formação cidadã, expectativa de geração de renda, perspectiva de continuidade de estudos e atendimento ao arranjo produtivo local, com vistas ao desenvolvimento regional.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Habilitar-se para a atuação profissional como microempreendedor individual, tendo o trabalho decente, o interesse social e o exercício da cidadania como princípios, proporcionando a inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho, a elevação da renda e a continuidade de estudos

5.2.Objetivos Específicos:

- Desenvolver e/ou qualificar a gestão de seu próprio negócio
- Conhecer os procedimentos legais para a formalização de seu próprio negócio
- Aplicar princípio e técnicas de administração
- Dominar o uso de tecnologias básicas do referido campo profissional.
- Capacitar-se para a elevação dos níveis de escolaridade.
- Refletir de forma crítica sobre o mundo do trabalho e a construção da cidadania nos contextos locais, regionais e nacionais.
- Fornecer conhecimentos que permitam constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com uma formação ética e cidadã.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A prática pedagógica desenvolvida no IFSUL privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com as demais pessoas que compõem o processo educativo. Nessa perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências e habilidades profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação continuada em processos administrativos. O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre coordenadores, corpo docente e educandos, buscando o desenvolvimento das aprendizagens, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os estudantes à construção de conhecimentos, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social e ao trabalho em equipe.

Visando atingir os objetivos propostos, as aulas serão ministradas de diferentes formas, de acordo com o objetivo traçado, o conteúdo a ser trabalhado, o tempo dedicado ao mesmo e as especificidades da turma. Aulas expositivo-dialogadas, seminários, debates, apresentação de trabalhos, exercícios, relatórios, cadernos de campo, jogos e/ou tarefas são metodologias de trabalho que poderão ser utilizadas para desenvolver a aprendizagem dos estudantes.

Diferentes recursos poderão ser utilizados para dinamizar as aulas: apresentação de vídeos e de lâminas em data-show; leitura de textos diversos (didáticos, reportagens, documentos legais, letras de músicas, literatura), bem como projetos, pesquisas, visitas de campo etc.

Outras estratégias pedagógicas poderão ser utilizadas no decorrer do curso, de acordo com a percepção do professor sobre as necessidades e o rendimento escolar dos alunos. Por esses motivos, a metodologia se encontra aberta à análise e adaptação recorrente face ao processo de ensino e aprendizagem.

O curso está estruturado de forma a permitir que o aluno estude duas disciplinas concomitantes, que ocorrem em dias diferentes da semana, permitindo que atividades interdisciplinares possam ocorrer relacionando essas disciplinas. Também está prevista a relação de continuidade e complementaridade entre disciplinas sucessivas. Das 5 disciplinas, 4 são específicas da parte técnica e 1, mais generalista, propõe debater o lugar e as relações da formação profissional com o mundo do trabalho e a cidadania, constituindo lugar privilegiado para introdução e/ou integração de conteúdos.

As visitas técnicas previstas servirão como momentos privilegiados para a interação e inserção dos estudantes nos espaços de trabalho e cidadania de sua região. Estão previstas visitas técnicas a espaços educacionais, culturais, sociopolíticos e corporativos, na expectativa de que os se apropriem desses espaços.

Complementarmente, atividades remotas constituem momentos de sistematização, exercício e aprofundamento de conhecimentos.

Finalmente, está prevista a mobilização de conhecimentos prévios e que estejam sendo desenvolvidos em disciplinas da formação propedêutica, notadamente na área de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca

dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso FIC de Microempreendedor Individual assegura a acessibilidade através da oferta de atendimento personalizado e individualizado a estudantes com deficiência. Os/As professores/as do curso, após contato com os/as estudantes e reuniões com a equipe coordenadora do município, elaborarão planos de ensino especiais para esses/as estudantes, de modo a atender de maneira apropriada as especificidades de aprendizagem de cada estudante com deficiência.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas presenciais. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas de acordo com o cronograma do curso.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, em diálogo com a coordenação do curso e com a equipe diretiva e/ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada aluno.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Habilitação: PROEJA FIC em MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI).

Componente Curricular	Carga Horária (h)
Língua Portuguesa	320
Arte	160
Educação Física	80
Língua Inglesa	160
Língua Espanhola	---
Matemática	320

Ciências	160
Geografia	160
História	160
Ensino Religioso	80
Total da carga horária da parte propedêutica	1600
Empreendedorismo	40
Legislações e rotinas administrativas para MEI	40
Marketing	40
Plano de negócios	40
Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania	40
Total da carga horária da parte técnica	200
TOTAL GERAL (propedêutica + técnica)	1800

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e processual e ocorrerá através de notas, considerando 0,1 para efeito de arredondamento. O registro das notas se dará em sistema apropriado, disponibilizado pelo IFSul.

Constituir-se-á a avaliação de diferentes momentos/instrumentos, tais como: trabalhos, exercícios, debates em fóruns, leituras e produções textuais, apresentações orais, produções audiovisuais etc., tendo por objetivo oportunizar aos alunos a construção de conhecimentos novos, bem como a aferição de conhecimentos previamente construídos. Além disso, a avaliação poderá indicar dificuldades, lacunas e necessidades específicas dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a avaliação terá um caráter mediador nesse processo e não de simples computação de resultados.

Além dos objetivos cognitivos, os estudantes também têm objetivos atitudinais traçados. Portanto, o efetivo engajamento do aluno com a disciplina também fará parte da avaliação. Tanto os professores quanto os estudantes participarão dessa análise, averiguando e refletindo sobre o trabalho desenvolvido através de instrumentos como reuniões, formulários de autoavaliação e construção cooperada entre educandos e educadores.

Detectadas as dificuldades nos processos de ensino e de aprendizagem, os estudantes e os professores poderão recorrer às ferramentas previstas na Organização Didática do IFSul, em particular no que refere o art.3º, parágrafo 7º: atendimento pedagógico, preferencialmente pelos respectivos professores. Em caso de necessidade, o aluno poderá recorrer ao parágrafo 12º da Organização Didática, que garante a realização de avaliações em segunda chamada.

Detectada a necessidade a partir da análise dos professores ou de combinações com os alunos, os instrumentos de avaliação constantes deste PPC poderão ser repensados.

Sempre que possível, as avaliações serão construídas de forma integrada e interdisciplinar, contemplando os programas de aprendizagem das disciplinas do curso. Nas disciplinas, procurar-se-á valorar todas as atividades equitativamente, priorizando-se o percurso de cada disciplina. Seguem os critérios avaliativos:

LISTA DE EXERCÍCIOS: realização completa; apresentação do desenvolvimento; prazo; organização.

PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE DETERMINADO TEMA: elaboração clara do problema; identificação dos principais estudos; explicação de resultados e conclusões; autoria e citações.

APRESENTAÇÃO ORAL SOBRE TEMAS ESTUDADOS: apresentação de tópicos essenciais; justificar relevância; relacionar com outras apresentações, trabalhos ou textos.

CRIAÇÃO DE MATERIAIS (ROTEIROS, HISTÓRIA EM QUADRINHOS, PAINÉIS, VÍDEOS): qualidade da produção (apresentação, detalhamento, organização); autoria, originalidade, criatividade; coerência entre o conteúdo estudado e a criação do material.

DEBATE EM FÓRUNS, ESTUDOS DE CASO: capacidade crítica e de diálogo; atividade completa; prazo.

MAPAS MENTAIS, RELATÓRIOS, PRODUÇÃO TEXTUAL (RESENHA, RESUMO ETC): clareza, qualidade da escrita; capacidade de identificação e apresentação do tema; análise e síntese.

QUESTIONÁRIOS, PROVAS: apropriação de conteúdos e conceitos; resolução de problemas; relação entre conceitos.

JOGOS: apropriação de conteúdos e conceitos; efetiva participação (preparação, atenção e contribuições individuais e/ou em grupo à dinâmica).

AUTOAVALIAÇÃO: reflexão crítica sobre o desenvolvimento escolar (conhecimentos e atitudes); justificativa.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

No processo de recuperação, será privilegiada a execução de tarefas pendentes ou equivalentes, de forma a permitir ao aluno o percurso previsto ao longo da disciplina, sendo facultada a disponibilização de recuperação final, de caráter mais amplo, a exemplo de produções textuais ou trabalhos de pesquisa, como ferramenta última para mobilizar a reflexão e produção de conhecimentos sobre conteúdos e conceitos-chave da referida disciplina.

A recuperação de atividades de produção escrita consistirá na reescrita dos textos, após comentários/orientações do/a professor/a. A recuperação de atividades de apresentação oral consistirá na oportunidade de uma nova apresentação, após comentários/avaliação do/a professor/a em relação à

apresentação original. A recuperação de listas de exercícios, questionários e provas também consistirá em uma nova oportunidade de realização dessas tarefas, dessa vez com novas questões sobre os tópicos trabalhados.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
André Lacerda Batista de Sousa	Empreendedorismo	Mestrado em Turismo (UFRN)
André Lacerda Batista de Sousa	Plano de Negócios	Mestrado em Turismo (UFRN)
Ivonete Altismo Poeta Cezar	Legislação e Rotinas Administrativas para MEI	Especialização em Gestão Empresarial (UNISINOS)
Ivonete Altismo Poeta Cezar	Marketing	Especialização em Gestão Empresarial (UNISINOS)
Karen Leticia Antochewis	Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania	Especialização em Ciência Aplicada ao Futebol e Futsal (UFRGS)

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Fabiana Miranda	Orientador Pedagógico da escola
Luciane Rodrigues Russo	Orientador Educacional da escola

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

EMEF Justino Camboim: Biblioteca, 1 Sala de Recursos Multifuncionais, 1 Laboratório de Aprendizagem, Sala de Professores, Refeitório, Secretaria, Sala da Equipe Diretiva, Sala da Supervisão Pedagógica, Sala da Orientação Pedagógica, Sala de Vídeo, 1 Auditório, 1 Laboratório de Informática, 4 Banheiros Masculinos e 4 Femininos, 1 Banheiro Adaptado e Salas de aula que comportam 35 alunos.

Biblioteca e laboratórios de informática do IFSul campus Sapucaia, situada à Avenida Copacabana, nº 100, Sapucaia do Sul.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de relatório específico, construído a partir de momentos de diálogo e dados coletados entre estudantes, professores e coordenadores.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa e chamada de candidatos em lista de espera.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como registro de reuniões e de entrevistas com estudantes, professores e coordenadores, bem como formulários de dados e opiniões.

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Microempreendedor Individual, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Sapucaia do Sul e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Microempreendedor Individual, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Institui diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 04/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&itemid=. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

IFSUL. Resolução 51/2016. Regulamento da Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/2016/item/241-resolucao-51-2016>. Acesso em: 30 nov. 2021.

Guia PRONATEC de cursos FIC. 4a edição, disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192

[Portaria SETEC/MEC nº 12, de 03 de maio de 2016](#)

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com as Escola _____;
2. Termo de parceria com a Prefeitura _____;
3. Matriz curricular do curso;
4. Programas das disciplinas do curso.

Sapucaia do Sul, 24 de janeiro de 2023.

Assinatura do Proponente

CRONOGRAMA EJA/FIC MEI – 2023/1

Professores
Legislação para MEI (Ivonete)
Sujeitos da EJA (Karen)
Marketing (Ivonete)
Empreendedorismo (André)
Plano de Negócios (André)

Data	Turno	Disciplina
MARÇO		
07	Tarde	Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual
07	Noite	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania
14	Tarde	Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual
14	Noite	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania
21	Tarde	Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual
21	Noite	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania
28	Tarde	Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual
28	Noite	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania
ABRIL		
4	Tarde	Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual
4	Noite	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania

11	Tarde	Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual
11	Noite	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania
18	Tarde	Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual
18	Noite	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania
25	Tarde	Marketing
25	Noite	Empreendedorismo
MAIO		
2	Tarde	Marketing
2	Noite	Empreendedorismo
9	Tarde	Marketing
9	Noite	Empreendedorismo
16	Tarde	Marketing
16	Noite	Empreendedorismo
23	Tarde	Marketing
23	Noite	Empreendedorismo
30	Tarde	Marketing
30	Noite	Empreendedorismo
JUNHO		
6	Tarde	Marketing
6	Noite	Empreendedorismo
13	Noite	Plano de Negócios
20	Noite	Plano de Negócios
27	Noite	Plano de Negócios
JULHO		
4	Noite	Plano de Negócios

11	Noite	Plano de Negócios
18	Noite	Plano de Negócios
25	Noite	Plano de Negócios

**DISCIPLINAS DO CURSO FIC INTEGRADO À EJA ENSINO FUNDAMENTAL DE
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

1. Empreendedorismo
2. Legislação e Rotinas Administrativas para MEI
3. Marketing
4. Plano de Negócio
5. Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania

Disciplina: Empreendedorismo
Carga Horária: 40h
Ementa: Entendendo o que é Empreendedorismo; características empreendedoras; Competências necessárias para empreender; Identificação de oportunidades de negócios; Acesso ao mercado - compras públicas; Estudo dos métodos e técnicas de gestão; Ferramentas da qualidade e sua implementação. Reflexão sobre desenvolvimento de novos empreendimentos, sintonizados com as novas tendências mundiais; Análise da situação do emprego; Empreendimentos relevantes e importantes para a sociedade. Desafios da manutenção de iniciativas empreendedoras no Brasil.
Conteúdos: UNIDADE I - Histórico e conceituação de Empreendedorismo e Empreendedor 1.1 Características de um Empreendedor 1.2 Vantagens e Desvantagens de ser um Empreendedor UNIDADE II - Características de um Negócio 2.1 Conceito de Negócio 2.2 Escolha do negócio pelo empreendedor 2.3 Oportunidades de negócio 2.4 Ferramentas de Gestão para o Empreendedorismo UNIDADE III - Empreendedorismo e Sociedade 3.1 Tendências Mundiais para o Empreendedorismo e Sociedade 3.2 Empreendedorismo corporativo 3.3 Os desafios do empreendedorismo no Brasil
Bibliografia básica Básica: BERNARDI, Luiz. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Bibliografia Complementar: DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor como opção de carreira . São Paulo: Pearson Prentice, 2009

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

SEBRAE. **Guia essencial para novos empreendedores**. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Volume1_Descoberta+Guia+essencial+para+novos+empreendedores.pdf>. Acesso, 19 janeiro de 2022.

Disciplina: Plano de Negócios

Carga Horária: 40h

Ementa: Análise dos tipos de organizações e empreendimentos, com foco na identificação e aproveitamento de oportunidades, visando à elaboração de um plano de negócios.

Conteúdos:

UNIDADE I

1.1 Análise organizacional e de mercado

1.2 Análise de oportunidade

1.3 Modelando um negócio

UNIDADE II

2.1 Estrutura de um plano de negócios: Estratégia organizacional; Mercado, Marketing e Vendas, produto ou serviço, finanças

2.2 Elaboração de um plano de negócio

Bibliografia Básica:

BIZZOTTO, C. E. N. **Plano de Negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Atlas, 2008.

BONGS Jr. D. H. **Planejamento de negócios**. São Paulo: Nobel, 1999. p.232.

DORNELAS, JOSÉ; TIMMONS, Jeffry A (Aut.). **Criação de novos negócios: Empreendedorismo para o século 21**. São Paulo, SP: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 407 p

SABBAG, P. Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, A. C.; RAMAL, S. A. **Construindo planos de negócios: os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. Disponível em <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-comercializacao-como-elaborar-um-plano-de-negocios.pdf>>. Acesso em 01 fevereiro 2022.

Disciplina: Legislação e rotinas administrativas para MEI - Microempreendedor Individual

Carga Horária: 40h

Ementa:

Estudo dos tipos jurídicos de empreendimentos com foco nas características do MEI, destacando os passos necessários para abertura e manutenção de um MEI desde a formalização aos aspectos legais e burocráticos envolvidos.

Conteúdos:

Unidade I - Definindo o MEI

- 1.1 Tipos Jurídicos de empreendimentos
- 1.2 Características do MEI

Unidade II - Formalizando O MEI

- 2.1 Formalização do MEI
- 2.2 Aspectos legais e burocráticos para abertura e manutenção do MEI
- 2.3 Direitos e deveres do MEI

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. **Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 112 p
PORTAL DO EMPREENDEDOR. Disponível em: www.portaldoempreendedor.gov.br.
SEBRAE/RS. **Cartilha do microempreendedor individual**. Porto Alegre: SEBRAE, 2014

Bibliografia Complementar:

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial: direito de empresa**. São Paulo: Saraiva, 2011.
FINKELSTEIN, Maria Eugenia. **Direito empresarial**. São Paulo: Atlas, 2006.
PORTAL DO SIMPLES NACIONAL. Disponível em:
<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>

Disciplina: Marketing

Carga Horária: 40h

Ementa:

Análise do Comportamento do Consumidor e a contribuição das ferramentas do marketing, do E-Commerce e do Marketing Pessoal como potencializadoras do sucesso de um empreendimento.

Conteúdos:

Unidade I - Marketing e Comportamentos

- 1.1 Conceituando o Marketing
- 1.2 Comportamento do Consumidor
- 1.3 Marketing Pessoal

Unidade II - Processos e Ferramentas do Marketing

- 2.1 Segmentação e Posicionamento
- 2.2 Mix de Marketing: 4Ps (Preço, Produto, Praça e Promoção)
- 2.3 Noções de E-Commerce

Bibliografia Básica:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

BORDIN FILHO, S. **Marketing pessoal - 100 dicas para valorizar sua imagem**. São Paulo: Record Editora, 2002.

COBRA, M. **Marketing Básico: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 1. Ed. São Paulo: Editora Prentice-Hall, 2008.

LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios e casos**. São Paulo: Atlas, 2001.

ROCHA, A. FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania

Carga Horária: 40h

Ementa: O estudo do trabalho como elemento da construção histórica das sociedades e da constituição do ser humano. As relações entre trabalho, economia, política, cultura e educação. Ciência, tecnologia e as mudanças no mundo do trabalho. As experiências dos sujeitos da EJA e as perspectivas em relação ao trabalho e a profissionalização.

Conteúdos:**UNIDADE 1: Trabalho nos primórdios da história humana**

1.1 Trabalho, tecnologia e hominização

1.2 Divisão sexual do trabalho e revolução agrícola

UNIDADE 2: Trabalho e modernidade

2.1 Tráfico e escravidão

2.2 Revolução industrial e trabalho assalariado

2.3 Divisão social do trabalho

2.4 Divisão internacional do trabalho

UNIDADE 3: Sujeitos da EJA e mundo do trabalho

3.1 O desafio da construção da cidadania

3.2 Emprego formal, desemprego, subemprego, desalento e inserção social

3.3 Educação e profissionalização;

3.4 Aspectos sociais, econômicos e geracionais dos sujeitos da EJA;

3.5 Trajetórias profissionais e de vida: experiências e perspectivas

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa et al. **Trabalhar o mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar:

BAZZO, Walter Antonio. **De técnico e de humano**. Questões contemporâneas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2019.

CASTRO, Beatriz Helena Viana; BARREIRO, Cristhianny Bento (Orient.). **Narrativas de reencontro com a escola: tecidos e vidas que se entrecruzam**. Pelotas, RS, 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia. Pelotas, RS, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/00000a/00000a99.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2014.

JAIME, Luciola Rodrigues; CARMO, José Carlos do. **A inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho: o resgate de um direito de cidadania**. São Paulo, SP: Maxprint, 2005.

SIQUEIRA, André Boccasius. **Alunos do PROEJA: histórias de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Campus Sapucaia do Sul**. São Leopoldo, RS, 2010. 299 f. Tese (Doutorado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS, São Leopoldo, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS SAPUCAIA DO SUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
EM OPERADOR DE COMPUTADOR**

Sapucaia do Sul, 2023

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Campus Sapucaia do Sul. 1.1.2. Endereço: Avenida Copacabana, 100. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Sapucaia do Sul / RS / 93216-120. 1.1.4. Telefone: (51) 3452-9200 1.1.5. Site do Campus: http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Operador de Computador. 1.2.2. Eixo tecnológico: Informação e Comunicação. 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial. 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: duas ofertas: mar-jul e ago-dez 2022. 1.2.6. Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, ou seja, para alunos dos sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Evandro Carlos Godoy Fernanda Lopes Guedes Guilherme Reichwald Junior Paulo Ott Tavares Marcelio Adriano Diogo Roger Sauandaj Elias	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Paulo Marcus Hollweg Correa	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Sapucaia do Sul/Ensino.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor/3057115
1.3.1.4. Identidade: 3083400816	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 3472-7562
1.3.1.6. E-mail: paulohollweg@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Tiago de Oliveira Bruinelli	
1.3.2.2. Setor em que está locado: _____.	1.3.2.3. Cargo/Função: _____.
1.3.2.4. CPF: 010474570-32	1.3.2.5. Telefone: _____
1.3.2.6. E-mail: _____	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	

1.3.3.1. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.2. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.3. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.4. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.5. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.4. DA PARCERIA	
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de São Leopoldo.	
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal.	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.
1.4.1.4. CNPJ: _898146930001-60	
1.4.1.5. Endereço: Praça Tiradentes, 119	

1.4.1.6. Bairro: Centro.	1.4.1.7. Cidade/UF: São Leopoldo/RS.	1.4.1.8. CEP: 93010-020
1.4.1.9. Telefone: (51) 22000800	1.4.1.10. Site: https://www.saoleopoldo.rs.gov.br	1.4.1.11. E-mail: smed@saoleopoldo.rs.gov.br
1.4.1.12. Responsável: _____.	1.4.1.13. E-mail do Responsável: _____.	

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1.DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:

Fundação **Centro de Eventos de São Leopoldo**. Av. São Borja, 1860 - São Borja.

Telefone: (51) 3592-9222 ou 3568-5184

e-mail: cdeventos@saoleopoldo.rs.gov.br

IFSul câmpus Sapucaia do Sul

Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120

Telefone: (51) 3452-9200

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

A descrição que segue está estipulada em hora-relógio (60 min). O curso está previsto para ocorrer ao longo de 18 semanas, entre Março e Julho de 2023.

A oferta do curso se dará em dois turnos de aulas, a compor com a SMED do município.

Cada disciplina terá duração de 7 dias letivos com 4 horas cada, computando 28h. Sendo 5 disciplinas, o total será de 140h.

Estão também previstas 2h semanais de atividades remotas (leituras, exercícios etc). Uma vez que o curso está estipulado para ocorrer em 18 semanas, essas atividades somarão mais 36h ao total.

Parte da carga horária está prevista para acontecer na forma de visitas técnicas: estão previstas 4 saídas de campo de 6h, computando 24 a mais para o curso. Essas visitas ocorrerão preferencialmente aos sábados, conforme disponibilidade de agendamento com as instituições e locais de visita.

Ao total, ter-se-ão 140h de aulas + 36h de atividades remotas + 24h de visitas técnicas = 200h de curso.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 40 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

Os(as) candidatos(as) ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de São Leopoldo. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (email ou formulário online).

Se houver mais candidatos do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas.

Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Os/as candidatos/as ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de São Leopoldo. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (email ou formulário online).

Se houver mais candidatos/as do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas. Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

Os/As candidatos/as ao curso devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito/a nas etapas finais da EJA Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental ou equivalente).

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de:

- operar computador, independentemente do sistema operacional utilizado;
- realizar configurações básicas em computadores utilizando os sistemas operacionais Linux e Windows;
- utilizar aplicativos de escritório e utilitários na edição de textos,
- elaboração de planilhas eletrônicas e apresentação de slides;
- utilizar serviços online proporcionados pela internet;
- refletir sobre os fundamentos da ciência da computação;
- compreender o impacto social das novas tecnologias computacionais em seus aspectos sociais, econômicos e psicológicos.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será ofertado de março a julho de 2023.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial Continuada (Fic) em Operador de Computador, presencial, em parceria com o Município de São Leopoldo, com carga horária total de 200 horas.

Pretende propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, proporcionando a formação para atuar no mundo do trabalho, fazendo uso das melhores práticas para a utilização de ferramentas computacionais.

Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

O Curso de Operador de Computador conta com uma estrutura curricular de 05 (cinco) disciplinas:

- a. uma disciplina orientada para uma reflexão mais ampla frente aos desafios existenciais do estudantes, chamada: **Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania**;
- b. uma disciplina para o aprimoramento da comunicação digital: **Comunicação e Internet**;
- c. uma disciplina destinada aos rudimentos básicos para operação de microcomputadores: **Sistemas Operacionais**;
- d. e duas disciplinas orientadas à formação específica em aplicativos de escritório: **Editores de Textos e Criação de Apresentações e Planilhas Eletrônicas**.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O IFSUL – Campus Sapucaia do Sul tem já uma tradição consolidada tanto na EJA quanto na Educação Profissional e Tecnológica. Ainda sob o nome de Escola Técnica Federal de Pelotas, em 1996 iniciaram as atividades da primeira Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul. A iniciativa de instalar uma Unidade desta Instituição a uma distância física de 300 km da sede, veio ao encontro das demandas de qualificação de recursos humanos para o setor de transformação de termoplásticos das pequenas, médias e grandes empresas da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), bem como dos polos de Caxias do Sul e do Vale do Taquari. Em 2 de dezembro de 1998, através do decreto-lei nº 2855, a instituição passou a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas e, em 29 de dezembro de 2008, passou a integrar Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSUL.

O Campus Sapucaia do Sul do IFSUL, ao longo de seus 25 anos de existência, já implementou as seguintes modalidades de ensino: Ensino Médio; Projeto Ensino Médio para Adultos – O EMA; Ensino Técnico, com o Curso Técnico em Transformação de Termoplásticos; Ensino Superior, com três Cursos: Curso Superior de Tecnologia em Polímeros com Ênfase em Gestão da Qualidade, Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria e Engenharia Mecânica.

Na atualidade, o campus oferece um curso superior: Bacharelado em Engenharia Mecânica, quatro cursos técnicos integrados regulares diurnos, a saber: Técnico de Nível Médio em Eventos; Técnico de Nível Médio em Informática; Técnico de Nível Médio em Plástico; Técnico de Nível Médio em Mecânica; mas também um Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

No enfrentamento desta demanda de qualificação de recursos humanos, o IFSUL sempre buscou construir uma relação harmoniosa com o chamado mundo do trabalho e através de ações teórico-práticas vem procurando melhorar a qualificação de seus egressos. Ao mesmo tempo, a experiência com o Ensino Médio para Adultos – EMA proporcionou as condições necessárias para a reflexão sobre as nossas práticas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos e para a qualificação docente para todas as modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA é uma política pública que procura promover a elevação da escolaridade com a profissionalização. O IFSUL, Campus Sapucaia do Sul, assumiu esta tarefa ciente de que a inclusão social de jovens de classes populares é, ao mesmo tempo, um direito e uma necessidade da população brasileira. Claro que a ação nesta modalidade de ensino visa construir coletivamente uma formação na vida e para a vida, em vez de apenas agir na qualificação para o trabalho ou emprego.

Como se pode notar a partir do contexto histórico, este campus possui vasta experiência na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Técnica (EJA-EPT), no campo de conhecimento de Administração, bem como no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio Regular, principalmente na área de Informática. De forma que a proposta do presente Curso vem ao encontro da promoção da verticalização das ofertas educativas que já são praticadas no campus Sapucaia do Sul.

Campus que é privilegiado também por se encontrar no contexto sócio geográfico que constitui a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), mais especificamente na periferia desta, na microrregião chamada de Vale dos Sinos. Nesta região (RMPA) há a maior concentração industrial e de serviços do estado do RS e também é onde esses arranjos produtivos têm as maiores demandas por mão-de-obra qualificada, em termos tanto quantitativos quanto qualitativos. O próprio município de Sapucaia do Sul tem demanda considerável por profissionais qualificados em todas as áreas, mas muitos dos aqui residentes disputam/ocupam vagas em outros municípios e na capital.

Nesse sentido, o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para poder se inserir no mundo do trabalho e divisar perspectivas para dar continuidade aos estudos.

Percebemos que a população, de uma forma geral, está fazendo parte dessa realidade de informatização e, assim, ocorre o interesse pela obtenção de outros recursos na área. Outro fator importante, nesse contexto, seria a popularização das redes sociais, incentivando, inclusive, empresários a acompanhar as informações e divulgar seus produtos de forma online.

Observa-se que a rede mundial de computadores, conhecida como Internet, propicia uma série de serviços. Estes fazem com que sejam desencadeados outros processos, tais como o crescimento do parque computacional, utilizando como recurso principal os computadores.

Desse modo, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por ser uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, através do curso de Operador de Computador, fornece uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a esses a inserção no mundo do trabalho e a atuação em ações empreendedoras, ou em instituições públicas e privadas.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Desencadear processos de ensino/aprendizagem que promovam a inclusão digital por meio da compreensão dos fundamentos da ciência da computação e do conhecimento dos rudimentos básicos para operação dos seus produtos tecnológicos.

5.2.Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos do curso são:

- Formar profissionais capazes de operar sistemas operacionais e softwares aplicativos, propiciando a operação em sistemas de computadores e microcomputadores;
- Fornecer conhecimentos que permitam constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com uma formação ética e cidadã;

- Fomentar a reflexão sobre o conhecimento científico, sua história e o caráter multigeracional do desenvolvimento das ciências da computação.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A proposta metodológica visa promover a formação integral do estudante para que, por meio da atualização profissional, possa contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, para organização prática e para o desenvolvimento de senso crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, pretende promover o desenvolvimento das capacidades requeridas para o exercício profissional e cidadão das atividades técnicas, bem como as capacidades requeridas para a compreensão e respostas às demandas de novas iniciativas e inovações do uso da informática nas organizações.

Como metodologia de ensino serão utilizados diversos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e de atitudes, tais como videoaulas, materiais complementares, e atividades avaliativas.

Ao longo do curso serão elaborados modos de favorecer o processo interativo contínuo com o aluno, tais como fórum de discussões permanente, oferta de momentos para atendimento individualizado, oferta de bibliografias de apoio, saídas de campo, incentivo ao registro de possíveis experiências/procedimentos que contribuem para a qualificação profissional dos participantes.

O ambiente educativo deve ser organizado de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida e das dificuldades relacionadas ao uso e operação de equipamentos eletrônicos, principalmente de computadores.

A gestão dos processos pedagógicos deste curso orientar-se-á pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O Curso de Operador de Computador conta com uma estrutura curricular de 05 (cinco) disciplinas, sendo 1 disciplina de Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania; 1 disciplina relacionada à comunicação e internet; 1 disciplina destinada aos estudos dos sistemas operacionais e 2 disciplinas de formação específica em aplicativos de escritório.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção

dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso FIC de Operador de Computador assegura a acessibilidade através da oferta de atendimento personalizado e individualizado a estudantes com deficiência. Os/As professores/as do curso, após contato com os/as estudantes e reuniões com a equipe coordenadora do município, elaborarão planos de ensino especiais para esses/as estudantes, de modo a atender de maneira apropriada as especificidades de aprendizagem de cada estudante com deficiência.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas presenciais articuladas com a realização de atividades pedagógicas extracurriculares, tais como saídas de campo, visitas técnicas e outras jornadas investigativas e atividades em ambiente virtual de aprendizagens. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas, na medida em que as disciplinas forem integralizando sua carga horária.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Habilitação: PROEJA FIC em Operador de Computador.

Componente Curricular	Carga Horária (h)
Artes	200
Ciências	200
Educação Física	200
Geografia	200
História	200
Língua Inglesa	200
Língua Portuguesa	200
Matemática	200
Carga Horária Total:	1600
Componente Curricular Curso FIC - Operador de Computador	

Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania	40
Comunicação e internet	40
Sistemas Operacionais	40
Editores de Textos e Criação de Apresentações	40
Planilhas Eletrônicas	40
Total do Curso FIC	200
Carga Horária Total:	1800

8.2.Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorrerá de forma diagnóstica, contínua, progressiva e participativa, sendo que os recursos e instrumentos de avaliação terão papel mediador na construção do conhecimento e aquisição de competências pretendidas. Para isso, múltiplos instrumentos poderão auxiliar neste processo.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter 60% da nota da avaliação em cada disciplina do curso. Caso não atinja a nota 6,0 pontos, poderá realizar uma reavaliação, com intuito de melhorar seu desempenho nas disciplinas que ficaram abaixo do mínimo exigido.

8.4. Recuperação:

O estudante terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:	
<p>Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:</p> <p>Centro de Eventos do município de São Leopoldo e suas dependências Endereço: Av. São Borja, 1860 - Bairro Rio Branco CEP: 93032-000 São Leopoldo, RS Telefone: (51) 3592-9222</p> <p>IFSul câmpus Sapucaia do Sul Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120 Telefone: (51) 3452-9200.</p>	
10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:	
<p>A avaliação será expressa por meio de relatório específico, construído a partir de momentos de diálogo e dados coletados entre estudantes, professores e coordenadores.</p> <p>No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa e chamada de candidatos em lista de espera.</p> <p>A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como registro de reuniões e de entrevistas com estudantes, professores e coordenadores, bem como formulários de dados e opiniões.</p>	
11. CERTIFICADOS:	
<p>Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Operador de Computador, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Sapucaia do Sul e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Operador de Computador, com carga horária de 200 horas.</p> <p>Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.</p>	
12. CASOS OMISSOS:	
<p>Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.</p>	
13. REFERÊNCIAS	
<p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Institui diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf. Acesso em: 30 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 04/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica. Disponível em:</p>	

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&itemid=. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFSUL. Resolução 51/2016. Regulamento da Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/2016/item/241-resolucao-51-2016>. Acesso em: 30 nov. 2021.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a SMED _____;

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">2. Matriz curricular do curso;3. Programas das disciplinas do curso. |
|---|

Sapucaia do Sul, 24 de janeiro de 2023

Assinatura do Proponente

ANEXO 1 - Matriz curricular do curso

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Sistemas Operacionais	40h
Planilhas Eletrônicas	40h
Editores de Textos e Criação de Apresentações	40h
Comunicação e Internet	40h
Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania	40h

ANEXO 2 - Programas das disciplinas

Disciplina: Sistemas Operacionais
Carga Horária: 40h
Ementa: Noções de hardware e software. Introdução à Sistemas Operacionais e sua utilização. Apresentação da interface de um sistema operacional e suas funcionalidades.
Conteúdos: UNIDADE II – Noções de hardware e software 1.1. Dispositivos de entrada e saída: noções gerais de hardware 1.2. Operação de mouse e teclado 1.3. Impressão 1.4. Arquivos e pastas: salvar, copiar, apagar UNIDADE II – Introdução ao Sistema Operacional 2.1. Conceitos de Sistema Operacional 2.2. Evolução do Sistema Operacional 2.3 Principais Sistemas Operacionais existentes no mercado 2.4. Sistema Operacional Móvel UNIDADE III – O Sistema Operacional Microsoft Windows 10 3.1. Características do Windows 10 3.2. A Interface do Windows 10 3.3. Aplicativos do Windows 10 3.4. Trabalhando com Janelas 3.5. Trabalhando com Arquivos e Pastas
Bibliografia: Bibliografia Básica ARAÚJO, Adriana de Fátima; DARIO, André Luiz; REIS, Wellington José dos. Windows 10. Por Dentro do Sistema Operacional . São Paulo: Viena, 2016 FILHO, Ozeas Vieira Santana. Windows 10 . São Paulo: Senac São Paulo, 2017. RATHBONE, Andy. Windows 10 para leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. Bibliografia Complementar MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais . 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 250 p. MANZANO, André Luíz Navarro Garcia; MANZANO, José Augusto N. G. Estudo dirigido: Microsoft Windows 10 Home . São Paulo: Editora Érica, 2015. NEGUS, Christopher. Linux - A bíblia: o mais abrangente e definitivo guia sobre Linux . Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3.ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010. 653 p.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos**. 10ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Disciplina: Planilhas Eletrônicas
Carga Horária: 40h
Ementa: Introdução a planilhas eletrônicas no nível básico, explicitando suas características, sua utilização, suas funcionalidades e suas técnicas de uso. Apresentação das fórmulas e funções básicas e a criação de gráficos.
Conteúdos: UNIDADE I – Planilhas Eletrônica nível básico 1.1 Histórico das planilhas 1.2 Conhecendo o programa 1.3 Área de trabalho 1.4 Menu principal e Barra de Ferramentas 1.5 Formatação básica 1.6 Conhecendo as funções básicas 1.7 Inserindo Texto 1.8 Criando Fórmulas UNIDADE II – Operações Avançadas 2.1 Função condicional 2.2 Formatação condicional 2.3 Funções Proc, Procv, Proch 2.4 Criando Gráficos
Bibliografia: Bibliografia Básica MARTELLI, Ricardo. Excel 2016 . São Paulo: Senac São Paulo, 2016. PATARO, Adriano. Dominando o Excel 2019 . São Paulo: Novatec, 2019. SABINO, Roberto. Excel básico para o mundo do trabalho . São Paulo: Senac São Paulo, 2019. Bibliografia Complementar BARROS, Maria Silvia Mendonça de. Excel 2019: Avançado . São Paulo: Senac São Paulo, 2020. BLUTTMAN, Ken. Excel fórmulas & funções . Rio de Janeiro: AltaBooks, 2021. FILHO, Ozeas Vieira Santana. Windows 10 . São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

Disciplina: Editores de Textos e Criação de Apresentações

Carga Horária: 40h

Ementa: Estudo de um programa processador de textos, suas características, sua utilização e suas funcionalidades. Estudo das funções básicas de um programa de criação de apresentações.

Conteúdos:

UNIDADE I - Processador de Textos – Introdução

- 1.1 Utilizando Recursos de Edição e formatação
- 1.2 Posicionando-se no documento
- 1.3 Localizando e substituindo palavras
- 1.4 Formatando Fontes
- 1.5 Formatando Parágrafos
- 1.6 Formatando Marcadores e Numeração
- 1.7 Elementos Gráficos
- 1.8 Criação de Textos Colunados
- 1.9 Auto-Texto
- 1.10 Auto-Correção.

UNIDADE II – Formatação de páginas e tabelas

- 2.1 Configurando a página e ajustando a paginação
- 2.2 Bordas e Sombreamentos
- 2.3 Estilos de Parágrafos
- 2.4 Recursos de Tabelas

UNIDADE III – Referências

- 3.1 Cabeçalhos e Rodapés
- 3.2 Numeração de Páginas
- 3.3 Construção de índices e sumários

UNIDADE IV – Programas de Apresentações

- 4.1 Características
- 4.2 Utilização
- 4.3 Funcionalidades e técnicas de uso

Bibliografia:

Bibliografia Básica

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

PIMENTEL, Leonardo. **Word 2019**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

SABINO, Roberto. **PowerPoint 2019**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

Bibliografia Complementar

ISSA, Najet M. K. Iskandar. **Word 2016**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. **Trabalho de conclusão de curso: Utilizando Office 365 ou Word 2016**. São Paulo: Érica, 2017.

MARTELLI, Richard. **PowerPoint 2016**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

REIS, Wellington José dos. **Word 2016**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

SILVA, Mario Gomes da. **Microsoft Office Word 2016: Recursos Avançados**. São Paulo: Editora Senai SP, 2017.

Disciplina: Comunicação e Internet
Carga Horária: 40h
Ementa: A comunicação na era digital, regras e formalidades. Estudo dos principais recursos da internet e como utilizar os navegadores (browsers). Estudo do correio eletrônico, como criar e utilizar seus recursos.
Conteúdos: UNIDADE I – Internet, seus Recursos, Pesquisa e Navegação 1.1 O que é internet? 1.2 Utilização de navegadores (browsers) 1.3 Correio Eletrônico, criação de contas e utilização 1.4 Ferramentas do Google 1.5 Redes Sociais UNIDADE II – Comunicação digital 2.1 Netiqueta - etiqueta na internet, regras gerais para comunicação 2.2 Comunicação formal e redação de e-mails 2.3 Jogos e interação on-line: um universo de possibilidades 2.4 O que são Fake News? 2.5 Como reconhecer Fake News?
Bibliografia: Bibliografia básica

DUARTE, Marcelo. **Esquadrão Curioso: Caçadores de fake news**. São Paulo: Panda Books, 2018. 112 p.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

PITT, Fernando Darci. **Sua empresa mais produtiva com Google APPs: G Suite / Google Workspace (Guia Prático Livro 1)**. E-book.2020.

Bibliografia complementar

JARVIS, Jeff. **O que a google faria?**. E-book. São Paulo: Editora Manole, 2009.

KUROSE, James F. Kurose; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet**.8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

LOWE, Janet. **Google**: lições de Sergey Brin e Larry Page, os criadores da empresa mais inovadora de todos os tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

Disciplina: Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania

Carga Horária: 40h

Ementa: O estudo do trabalho como elemento da construção histórica das sociedades e da constituição do ser humano. As relações entre trabalho, economia, política, cultura e educação. Ciência, tecnologia e as mudanças no mundo do trabalho. As experiências dos sujeitos da EJA e as perspectivas em relação ao trabalho e a profissionalização.

Conteúdos:

UNIDADE I: Trabalho nos primórdios da história humana

1.1 Trabalho, tecnologia e hominização

1.2 Divisão sexual do trabalho e revolução agrícola

UNIDADE II: Trabalho e modernidade

2.1 Tráfico e escravidão

2.2 Revolução industrial e trabalho assalariado

2.3 Divisão social do trabalho

2.4 Divisão internacional do trabalho

UNIDADE III: Sujeitos da EJA e mundo do trabalho

3.1 O desafio da construção da cidadania

3.2 Emprego formal, desemprego, subemprego, desalento e inserção social

3.3 Educação e profissionalização;

3.4 Aspectos sociais, econômicos e geracionais;

3.5 Trajetórias profissionais e de vida: experiências e perspectivas

Bibliografia:

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa et al. **Trabalhar o mundo**: os caminhos do novo internacionalismo operário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar:

BAZZO, Walter Antonio. **De técnico e de humano**. Questões contemporâneas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2019.

CASTRO, Beatriz Helena Viana; BARREIRO, Cristhianny Bento (Orient.). **Narrativas de reencontro com a escola**: tecidos e vidas que se entrecruzam. Pelotas, RS, 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia. Pelotas, RS, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/00000a/00000a99.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2014.

JAIME, Luciola Rodrigues; CARMO, José Carlos do. **A inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho**: o resgate de um direito de cidadania. São Paulo, SP: Maxprint, 2005.

SIQUEIRA, André Boccasius. **Alunos do PROEJA**: histórias de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Campus Sapucaia do Sul. São Leopoldo, RS, 2010. 299 f. Tese (Doutorado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS, São Leopoldo, 2010.

Matriz do curso - Operador de computador 2023/1		
Nome do professor	Disciplina	Período
Guilherme GoldSchmidt	Comunicação e Internet	Março - Abril
A selecionar por edital	Planilhas eletrônicas	Abril - Maio
Guilherme GoldSchmidt	Editores de Textos e Criação de Apresentações	Maio - Junho
Fernanda dos Santos Paulo	Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania	Junho - Julho
A selecionar por edital	Sistemas Operacionais	Junho - Julho



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania	
Carga horária total: 40h	
Ementa: O estudo do trabalho como elemento da construção histórica das sociedades e da constituição do ser humano. As relações entre trabalho, economia, política, cultura e educação. Ciência, tecnologia e as mudanças no mundo do trabalho. As experiências dos sujeitos da EJA e as perspectivas em relação ao trabalho e a profissionalização.	

Conteúdos

UNIDADE I - Trabalho nos primórdios da história humana

- 1.1 Trabalho e hominização
- 1.2 Divisão sexual do trabalho e revolução agrícola

UNIDADE II - Trabalho e modernidade

- 2.1 Tráfico e escravidão
- 2.2 Revolução industrial e trabalho assalariado
- 2.3 Divisão social do trabalho
- 2.4 Divisão internacional do trabalho

UNIDADE III - Sujeitos da EJA e mundo do trabalho

- 3.1 O desafio da construção da cidadania
- 3.2 Emprego formal, desemprego, subemprego, desalento e inserção social
- 3.3 Educação e profissionalização;
- 3.4 Aspectos sociais, econômicos e geracionais;
- 3.5 Trajetórias profissionais e de vida: experiências e perspectivas

Bibliografia básica

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa et al. **Trabalhar o mundo**: os caminhos do novo internacionalismo operário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

BAZZO, Walter Antonio. **De técnico e de humano**. Questões contemporâneas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2019.

CASTRO, Beatriz Helena Viana; BARREIRO, Cristhianny Bento (Orient.). **Narrativas de reencontro com a escola**: tecidos e vidas que se entrecruzam. Pelotas, RS, 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia. Pelotas, RS, 2013. Disponível em:
<http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/00000a/00000a99.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2014.

JAIME, Luciola Rodrigues; CARMO, José Carlos do. **A inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho**: o resgate de um direito de cidadania. São Paulo, SP: Maxprint, 2005.

SIQUEIRA, André Boccasius. **Alunos do PROEJA**: histórias de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Campus Sapucaia do Sul. São Leopoldo, RS, 2010. 299 f. Tese (Doutorado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS, São Leopoldo, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais	
Carga horária total: 40h	
Ementa: Noções de hardware e software. Introdução à Sistemas Operacionais e sua utilização. Apresentação da interface de um sistema operacional e suas funcionalidades.	

Conteúdos

UNIDADE II – Noções de hardware e software

- 1.1. Dispositivos de entrada e saída: noções gerais de hardware
- 1.2. Operação de mouse e teclado
- 1.3. Impressão
- 1.4. Arquivos e pastas: salvar, copiar, apagar

UNIDADE II – Introdução ao Sistema Operacional

- 2.1. Conceitos de Sistema Operacional
- 2.2. Evolução do Sistema Operacional
- 2.3 Principais Sistemas Operacionais existentes no mercado
- 2.4. Sistema Operacional Móvel

UNIDADE III – O Sistema Operacional Microsoft Windows 10

- 3.1. Características do Windows 10
- 3.2. A Interface do Windows 10
- 3.3. Aplicativos do Windows 10
- 3.4. Trabalhando com Janelas
- 3.5. Trabalhando com Arquivos e Pastas

Bibliografia básica

ARAÚJO, Adriana de Fátima; DARIO, André Luiz; REIS, Wellington José dos.
Windows 10. Por Dentro do Sistema Operacional. São Paulo: Viena, 2016



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

FILHO, Ozeas Vieira Santana. **Windows 10**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

RATHBONE, Andy. **Windows 10 para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

Bibliografia complementar

MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 250 p.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, José Augusto N. G. **Estudo dirigido: Microsoft Windows 10 Home**. São Paulo: Editora Érica, 2015.

NEGUS, Christopher. **Linux - A bíblia: o mais abrangente e definitivo guia sobre Linux**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3.ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010. 653 p.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos**. 10ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Planilhas Eletrônicas	
Carga horária total: 40h	
Ementa: Introdução a planilhas eletrônicas no nível básico, explicitando suas características, sua utilização, suas funcionalidades e suas técnicas de uso. Apresentação das fórmulas e funções básicas e a criação de gráficos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Planilhas Eletrônica nível básico

- 1.1 Histórico das planilhas
- 1.2 Conhecendo o programa
- 1.3 Área de trabalho
- 1.4 Menu principal e Barra de Ferramentas
- 1.5 Formatação básica
- 1.6 Conhecendo as funções básicas
- 1.7 Inserindo Texto
- 1.8 Criando Fórmulas

UNIDADE II – Operações Avançadas

- 2.1 Função condicional
- 2.2 Formatação condicional
- 2.3 Funções Proc, Procv, Proch
- 2.4 Criando Gráficos

Bibliografia básica

MARTELLI, Ricardo. **Excel 2016**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.

PATARO, Adriano. **Dominando o Excel 2019**. São Paulo: Novatec, 2019.

SABINO, Roberto. **Excel básico para o mundo do trabalho**. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

BARROS, Maria Silvia Mendonça de. **Excel 2019: Avançado**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

BLUTTMAN, Ken. **Excel fórmulas & funções**. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2021.

FILHO, Ozeas Vieira Santana. **Windows 10**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Editores de Textos e Criação de Apresentações	
Carga horária total: 40h	
Ementa: Estudo de um programa processador de textos, suas características, sua utilização e suas funcionalidades. Estudo das funções básicas de um programa de criação de apresentações.	

Conteúdos

UNIDADE I - Processador de Textos – Introdução

- 1.1 Utilizando Recursos de Edição e formatação
- 1.2 Posicionando-se no documento
- 1.3 Localizando e substituindo palavras
- 1.4 Formatando Fontes
- 1.5 Formatando Parágrafos
- 1.6 Formatando Marcadores e Numeração
- 1.7 Elementos Gráficos
- 1.8 Criação de Textos Colunados
- 1.9 Auto-Texto
- 1.10 Auto-Correção.

UNIDADE II – Formatação de páginas e tabelas

- 2.1 Configurando a página e ajustando a paginação
- 2.2 Bordas e Sombreamentos
- 2.3 Estilos de Parágrafos
- 2.4 Recursos de Tabelas

UNIDADE III – Referências

- 3.1 Cabeçalhos e Rodapés
- 3.2 Numeração de Páginas
- 3.3 Construção de índices e sumários



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE IV – Programas de Apresentações

4.1 Características

4.2 Utilização

4.3 Funcionalidades e técnicas de uso

Bibliografia básica

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

PIMENTEL, Leonardo. **Word 2019**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

SABINO, Roberto. **PowerPoint 2019**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

Bibliografia complementar

ISSA, Najet M. K. Iskandar. **Word 2016**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. **Trabalho de conclusão de curso: Utilizando Office 365 ou Word 2016**. São Paulo: Érica, 2017.

MARTELLI, Richard. **PowerPoint 2016**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

REIS, Wellington José dos. **Word 2016**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

SILVA, Mario Gomes da. **Microsoft Office Word 2016: Recursos Avançados**. São Paulo: Editora Senai SP, 2017.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Comunicação e Internet	
Carga horária total: 40h	
Ementa: A comunicação na era digital, regras e formalidades. Estudo dos principais recursos da internet e como utilizar os navegadores (browsers). Estudo do correio eletrônico, como criar e utilizar seus recursos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Internet, seus Recursos, Pesquisa e Navegação

- 1.1 O que é internet?
- 1.2 Utilização de navegadores (browsers)
- 1.3 Correio Eletrônico, criação de contas e utilização
- 1.4 Ferramentas do Google
- 1.5 Redes Sociais

UNIDADE II – Comunicação digital

- 2.1 Netiqueta - etiqueta na internet, regras gerais para comunicação
- 2.2 Comunicação formal e redação de e-mails
- 2.3 Jogos e interação on-line: um universo de possibilidades
- 2.4 O que são Fake News?
- 2.5 Como reconhecer Fake News?

Bibliografia básica

DUARTE, Marcelo. **Esquadrão Curioso: Caçadores de fake news**. São Paulo: Panda Books, 2018. 112 p.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

PITT, Fernando Darci. **Sua empresa mais produtiva com Google APPs: G Suite / Google Workspace (Guia Prático Livro 1)**. E-book.2020.

Bibliografia complementar



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

JARVIS, Jeff. **O que a google faria?**. E-book. São Paulo: Editora Manole, 2009.

KUROSE, James F. Kurose; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet**. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

LOWE, Janet. **Google**: lições de Sergey Brin e Larry Page, os criadores da empresa mais inovadora de todos os tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2014.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS SAPUCAIA DO SUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
EM OPERADOR DE COMPUTADOR**

Sapucaia do Sul, 2023

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Campus Sapucaia do Sul. 1.1.2. Endereço: Avenida Copacabana, 100. 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Sapucaia do Sul / RS / 93216-120. 1.1.4. Telefone: (51) 3452-9200 1.1.5. Site do Campus: http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Operador de Computador. 1.2.2. Eixo tecnológico: Informação e Comunicação. 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial. 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: duas ofertas: mar-jul e ago-dez 2022. 1.2.6. Escolaridade mínima: O curso é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, ou seja, para alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO(S) RESPONSÁVEL(IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Evandro Carlos Godoy Fernanda Lopes Guedes Guilherme Reichwald Junior Paulo Ott Tavares Marcelo Adriano Diogo Roger Sauandaj Elias	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Camila Besold	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus IFSUL/Sapucaia do Sul/ DEPEN	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 3159210
1.3.1.4. Identidade: 4102367812	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 99987-5936
1.3.1.6. E-mail: camilabesold@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Liziane Colling	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Educação - EMEF Padre Reus	1.3.2.3. Cargo/Função: professora
1.3.2.4. Identidade: 3076066905	1.3.2.5. Telefone: (51) 999070136
1.3.2.6. E-mail: lizianecolling.lc@gmail.com	

1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.2. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.3. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.4. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.5. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.4. DA PARCERIA	
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul.	
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal.	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.
1.4.1.4. CNPJ: 88185020/0001-25	

1.4.1.5. Endereço: Rua Marechal Deodoro, 510.		
1.4.1.6. Bairro: Paraíso.	1.4.1.7. Cidade/UF: Sapucaia do Sul/RS.	1.4.1.8. CEP: 93220-640.
1.4.1.9. Telefone: (51) 34743308.	1.4.1.10. Site: www.sapucaiaodosul.rs.gov.br	1.4.1.11. E-mail: sec.educacao@sapucaiaodosul.rs.gov.br
1.4.1.12. Responsável: Djoidy Iara Richter Felipin.		1.4.1.13. E-mail do Responsável: djoidy.felipin@sapucaiaodosul.rs.gov.br.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:

EMEF Hugo Gerdau

Endereço: Rua Adelaide Corrêa, 50, bairro Colonial, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93212-020

Telefone: (51) 3474.7479

IFSul câmpus Sapucaia do Sul

Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120

Telefone: (51) 3452-9200

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

A descrição que segue está estipulada em hora-relógio (60 min). O curso está previsto para ocorrer ao longo de 18 semanas, entre Março e Julho de 2023.

A oferta do curso se dará em dois turnos de aulas, a compor com a SMED do município.

Cada disciplina terá duração de 7 dias letivos com 4 horas cada, computando 28h. Sendo 5 disciplinas, o total será de 140h.

Estão também previstas 2h semanais de atividades remotas (leituras, exercícios etc). Uma vez que o curso está estipulado para ocorrer em 18 semanas, essas atividades somarão mais 36h ao total.

Parte da carga horária está prevista para acontecer na forma de visitas técnicas: estão previstas 4 saídas de campo de 6h, computando 24h mais para o curso. Essas visitas ocorrerão preferencialmente aos sábados, conforme disponibilidade de agendamento com as instituições e locais de visitação.

Ao total, ter-se-ão 140h de aulas + 36h de atividades remotas + 24h de visitas técnicas = 200h de curso.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 40 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

Os/As candidatos/as ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de Sapucaia do Sul. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (email ou formulário online).

Se houver mais candidatos/as do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas. Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Os/As candidatos/as ao curso devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito/a nas etapas finais da EJA Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental ou equivalente).

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de:

- operar computador, independentemente do sistema operacional utilizado;
- realizar configurações básicas em computadores utilizando os sistemas operacionais Linux e Windows;
- utilizar aplicativos de escritório e utilitários na edição de textos,
- elaboração de planilhas eletrônicas e apresentação de slides;
- utilizar serviços online proporcionados pela internet;
- refletir sobre os fundamentos da ciência da computação;
- compreender o impacto social das novas tecnologias computacionais em seus aspectos sociais, econômicos e psicológicos.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será ofertado de março a julho de 2023.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) em Operador de Computador, presencial, em parceria com o Município de Sapucaia do Sul, com carga horária total de 200 horas. Este curso pretende propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, proporcionando a inclusão digital e a preparação para atuar no mundo do trabalho, fazendo uso das melhores práticas para a utilização de ferramentas computacionais. Dessa forma, almeja-se atuar para uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

O Curso de Operador de Computador conta com uma estrutura curricular de 05 (cinco) disciplinas:

- a. uma disciplina orientada para uma reflexão mais ampla frente aos desafios existenciais dos estudantes, chamada: **Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania**;

- b. uma disciplina para o aprimoramento da comunicação digital: **Comunicação e Internet**;
- c. uma disciplina destinada aos rudimentos básicos para operação de microcomputadores: **Sistemas Operacionais**;
- d. e duas disciplinas orientadas à formação específica em aplicativos de escritório: **Editores de Textos e Criação de Apresentações e Planilhas Eletrônicas**.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O IFSUL – Campus Sapucaia do Sul tem já uma tradição consolidada tanto na EJA quanto na Educação Profissional e Tecnológica. Ainda sob o nome de Escola Técnica Federal de Pelotas, em 1996 iniciaram as atividades da primeira Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul. A iniciativa de instalar uma Unidade desta Instituição a uma distância física de 300 km da sede, veio ao encontro das demandas de qualificação de recursos humanos para o setor de transformação de termoplásticos das pequenas, médias e grandes empresas da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), bem como dos polos de Caxias do Sul e do Vale do Taquari. Em 2 de dezembro de 1998, através do decreto-lei nº 2855, a instituição passou a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas e, em 29 de dezembro de 2008, passou a integrar Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSUL.

O Campus Sapucaia do Sul do IFSUL, ao longo de seus 25 anos de existência, já implementou as seguintes modalidades de ensino: Ensino Médio; Projeto Ensino Médio para Adultos – O EMA; Ensino Técnico, com o Curso Técnico em Transformação de Termoplásticos; Ensino Superior, com três Cursos: Curso Superior de Tecnologia em Polímeros com Ênfase em Gestão da Qualidade, Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria e Engenharia Mecânica. Na atualidade, o campus oferece um curso superior: Bacharelado em Engenharia Mecânica, quatro cursos técnicos integrados regulares diurnos, a saber: Técnico de Nível Médio em Eventos; Técnico de Nível Médio em Informática; Técnico de Nível Médio em Plástico; Técnico de Nível Médio em Mecânica; mas também um Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

No enfrentamento dessa demanda de qualificação de recursos humanos, o IFSUL sempre buscou construir uma relação harmoniosa com o chamado mundo do trabalho e através de ações teórico-práticas vem procurando melhorar a qualificação de seus egressos. Ao mesmo tempo, a experiência com o Ensino Médio para Adultos – EMA proporcionou as condições necessárias para a reflexão sobre as nossas práticas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos e para a qualificação docente para todas as modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA é uma política pública que procura promover a elevação da escolaridade com a profissionalização. O IFSUL, Campus Sapucaia do Sul, assumiu esta tarefa ciente de que a inclusão social de jovens de classes populares é, ao mesmo tempo, um direito e uma necessidade da população brasileira. Claro que a ação nesta modalidade de ensino visa construir coletivamente uma formação na vida e para a vida, em vez de apenas agir na qualificação para o trabalho ou emprego.

Como se pode notar a partir do contexto histórico, este campus possui vasta experiência na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Técnica (EJA-EPT), no campo de conhecimento de Administração, bem como no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio Regular, principalmente na área de Informática. De forma que a proposta do presente Curso vem ao encontro da promoção da verticalização das ofertas educativas que já são praticadas no campus Sapucaia do Sul.

Campus que é privilegiado também por se encontrar no contexto sócio geográfico que constitui a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), mais especificamente na periferia desta, na microrregião chamada de Vale dos Sinos. Nesta região (RMPA) há a maior concentração

industrial e de serviços do estado do RS e também é onde esses arranjos produtivos têm as maiores demandas por mão-de-obra qualificada, em termos tanto quantitativos quanto qualitativos. O próprio município de Sapucaia do Sul tem demanda considerável por profissionais qualificados em todas as áreas, mas muitos dos aqui residentes disputam/ocupam vagas em outros municípios e na capital.

Nesse sentido, o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para poder se inserir no mundo do trabalho e divisar perspectivas para dar continuidade aos estudos.

Percebemos que a população, de uma forma geral, está fazendo parte dessa realidade de informatização e, assim, ocorre o interesse pela obtenção de outros recursos na área. Outro fator importante, nesse contexto, seria a popularização das redes sociais, incentivando, inclusive, empresários a acompanhar as informações e divulgar seus produtos de forma online. Observa-se que a rede mundial de computadores, conhecida como Internet, propicia uma série de serviços. Estes fazem com que sejam desencadeados outros processos, tais como o crescimento do parque computacional, utilizando como recurso principal os computadores.

Desse modo, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por ser uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, através do curso de Operador de Computador, fornece uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a esses a inserção no mundo do trabalho e a atuação em ações empreendedoras, ou em instituições públicas e privadas.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Desencadear processos de ensino/aprendizagem que promovam a inclusão digital por meio da compreensão dos fundamentos da ciência da computação e do conhecimento dos rudimentos básicos para operação dos seus produtos tecnológicos.

5.2.Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos do curso são:

- Formar profissionais capazes de operar sistemas operacionais e softwares aplicativos, propiciando a operação em sistemas de computadores e microcomputadores;
- Fornecer conhecimentos que permitam constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com uma formação ética e cidadã;
- Fomentar a reflexão sobre o conhecimento científico, sua história e o caráter multigeracional do desenvolvimento das ciências da computação.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A proposta metodológica visa promover a formação integral do estudante para que, por meio da atualização profissional, possa contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, para organização prática e para o desenvolvimento de senso crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, pretende promover o desenvolvimento das capacidades requeridas para o exercício profissional e cidadão das atividades técnicas, bem como as capacidades requeridas para a compreensão e respostas às demandas de novas iniciativas e inovações do uso da informática nas organizações.

Como metodologia de ensino serão utilizados diversos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e de atitudes, tais como videoaulas, materiais complementares, e atividades avaliativas.

Ao longo do curso serão elaborados modos de favorecer o processo interativo contínuo com o aluno, tais como fórum de discussões permanente, oferta de momentos para atendimento individualizado, oferta de bibliografias de apoio, saídas de campo, incentivo ao registro de possíveis experiências/procedimentos que contribuem para a qualificação profissional dos participantes.

O ambiente educativo deve ser organizado de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida e das dificuldades relacionadas ao uso e operação de equipamentos eletrônicos, principalmente de computadores.

A gestão dos processos pedagógicos deste curso orientar-se-á pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso FIC de Operador de Computador assegura a acessibilidade através da oferta de atendimento personalizado e individualizado a estudantes com deficiência. Os/As professores/as do curso, após contato com os/as estudantes e reuniões com a equipe coordenadora do município, elaborarão planos de ensino especiais para esses/as estudantes, de modo a atender de maneira apropriada as especificidades de aprendizagem de cada estudante com deficiência.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas presenciais articuladas com a realização de atividades pedagógicas extracurriculares, tais como saídas de campo, visitas técnicas e outras jornadas investigativas e atividades em ambiente virtual de aprendizagens. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico

acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas, na medida em que as disciplinas forem integralizando sua carga horária.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Habilitação: PROEJA FIC em Operador de Computador.

Componente Curricular	Carga Horária (h)
Língua Portuguesa	320
Arte	160
Educação Física	80
Língua Inglesa	160
Língua Espanhola	---
Matemática	320
Ciências	160
Geografia	160
História	160
Ensino Religioso	80
Carga Horária Total:	1600
Componente Curricular Curso FIC - Operador de Computador	
Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania	40
Comunicação e internet	40
Sistemas Operacionais	40
Editores de Textos e Criação de Apresentações	40
Planilhas Eletrônicas	40
Total do Curso FIC	200
Carga horária Total:	1800

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorrerá de forma diagnóstica, contínua, progressiva e participativa, sendo que os recursos e instrumentos de avaliação terão papel mediador na construção do conhecimento e aquisição de competências pretendidas. Para isso, múltiplos instrumentos poderão auxiliar neste processo.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter 60% da nota da avaliação em cada disciplina do curso. Caso não atinja a nota 6,0 pontos, poderá realizar uma reavaliação, com intuito de melhorar seu desempenho nas disciplinas que ficaram abaixo do mínimo exigido.

8.4. Recuperação:

O estudante terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Emanuela de Oliveira Cardoso	Orientadora Pedagógica
Tatiana Botelho	Orientadora Educacional

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

EMEF Hugo Gerdau: Biblioteca, 1 Sala de Recursos Multifuncionais, Laboratório de Aprendizagem, Sala de Professores, Refeitório, Secretaria, Sala da Equipe Diretiva, Sala da Equipe Pedagógica, Sala de Vídeo, Auditório, Sala do Auxiliar de Disciplina, Sala dos Funcionários, Sala de Informática com 20 computadores, 30 Chromebooks (computadores portáteis), Laboratório de Ciências, 3 Banheiros Masculinos e 3 Femininos, 2 Banheiros Adaptados, Salas de aula que comportam 40 alunos, 1 Laboratório de Informática, 1 Sala de robótica.

Biblioteca e laboratórios de informática do IFSul campus Sapucaia, situada à Avenida Copacabana, nº 100, Sapucaia do Sul.

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de relatório específico, construído a partir de momentos de diálogo e dados coletados entre estudantes, professores e coordenadores.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa e chamada de candidatos em lista de espera.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como registro de reuniões e de entrevistas com estudantes, professores e coordenadores, bem como formulários de dados e opiniões.

11. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Operador de Computador, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Sapucaia do Sul e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Operador de Computador, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

12. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Institui diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 04/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&itemid=. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFSUL. Resolução 51/2016. Regulamento da Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/2016/item/241-resolucao-51-2016>. Acesso em: 30 nov. 2021.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a SMED _____;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

Sapucaia do Sul, 24 de janeiro de 2023.

Assinatura do Proponente

ANEXO 1 - Matriz curricular do curso

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Sistemas Operacionais	40h
Planilhas Eletrônicas	40h
Editores de Textos e Criação de Apresentações	40h
Comunicação e Internet	40h
Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania	40h

ANEXO 2 - Programas das disciplinas

Disciplina: Sistemas Operacionais
Carga Horária: 40h
Ementa: Noções de hardware e software. Introdução à Sistemas Operacionais e sua utilização. Apresentação da interface de um sistema operacional e suas funcionalidades.
Conteúdos: UNIDADE II – Noções de hardware e software 1.1. Dispositivos de entrada e saída: noções gerais de hardware 1.2. Operação de mouse e teclado 1.3. Impressão 1.4. Arquivos e pastas: salvar, copiar, apagar UNIDADE II – Introdução ao Sistema Operacional 2.1. Conceitos de Sistema Operacional 2.2. Evolução do Sistema Operacional 2.3 Principais Sistemas Operacionais existentes no mercado 2.4. Sistema Operacional Móvel UNIDADE III – O Sistema Operacional Microsoft Windows 10 3.1. Características do Windows 10 3.2. A Interface do Windows 10 3.3. Aplicativos do Windows 10 3.4. Trabalhando com Janelas 3.5. Trabalhando com Arquivos e Pastas
Bibliografia: Bibliografia Básica ARAÚJO, Adriana de Fátima; DARIO, André Luiz; REIS, Wellington José dos. Windows 10. Por Dentro do Sistema Operacional . São Paulo: Viena, 2016 FILHO, Ozeas Vieira Santana. Windows 10 . São Paulo: Senac São Paulo, 2017. RATHBONE, Andy. Windows 10 para leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. Bibliografia Complementar MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais . 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 250 p. MANZANO, André Luíz Navarro Garcia; MANZANO, José Augusto N. G. Estudo dirigido: Microsoft Windows 10 Home . São Paulo: Editora Érica, 2015. NEGUS, Christopher. Linux - A bíblia: o mais abrangente e definitivo guia sobre Linux . Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3.ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010. 653 p.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos**. 10ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Disciplina: Planilhas Eletrônicas
Carga Horária: 40h
Ementa: Introdução a planilhas eletrônicas no nível básico, explicitando suas características, sua utilização, suas funcionalidades e suas técnicas de uso. Apresentação das fórmulas e funções básicas e a criação de gráficos.
Conteúdos: UNIDADE I – Planilhas Eletrônica nível básico 1.1 Histórico das planilhas 1.2 Conhecendo o programa 1.3 Área de trabalho 1.4 Menu principal e Barra de Ferramentas 1.5 Formatação básica 1.6 Conhecendo as funções básicas 1.7 Inserindo Texto 1.8 Criando Fórmulas UNIDADE II – Operações Avançadas 2.1 Função condicional 2.2 Formatação condicional 2.3 Funções Proc, Procv, Proch 2.4 Criando Gráficos
Bibliografia: Bibliografia Básica MARTELLI, Ricardo. Excel 2016 . São Paulo: Senac São Paulo, 2016. PATARO, Adriano. Dominando o Excel 2019 . São Paulo: Novatec, 2019. SABINO, Roberto. Excel básico para o mundo do trabalho . São Paulo: Senac São Paulo, 2019. Bibliografia Complementar BARROS, Maria Silvia Mendonça de. Excel 2019: Avançado . São Paulo: Senac São Paulo, 2020. BLUTTMAN, Ken. Excel fórmulas & funções . Rio de Janeiro: AltaBooks, 2021. FILHO, Ozeas Vieira Santana. Windows 10 . São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

JUNIOR, Hélio Engholm. Computação em nuvem com o Office 365 . São Paulo: Novatec, 2015.
LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. Operador de computador: como usar aplicativos de escritório . São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

Disciplina: Editores de Textos e Criação de Apresentações
Carga Horária: 40h
Ementa: Estudo de um programa processador de textos, suas características, sua utilização e suas funcionalidades. Estudo das funções básicas de um programa de criação de apresentações.
Conteúdos: UNIDADE I - Processador de Textos – Introdução 1.1 Utilizando Recursos de Edição e formatação 1.2 Posicionando-se no documento 1.3 Localizando e substituindo palavras 1.4 Formatando Fontes 1.5 Formatando Parágrafos 1.6 Formatando Marcadores e Numeração 1.7 Elementos Gráficos 1.8 Criação de Textos Colunados 1.9 Auto-Texto 1.10 Auto-Correção. UNIDADE II – Formatação de páginas e tabelas 2.1 Configurando a página e ajustando a paginação 2.2 Bordas e Sombreamentos 2.3 Estilos de Parágrafos 2.4 Recursos de Tabelas UNIDADE III – Referências 3.1 Cabeçalhos e Rodapés 3.2 Numeração de Páginas 3.3 Construção de índices e sumários UNIDADE IV – Programas de Apresentações 4.1 Características 4.2 Utilização 4.3 Funcionalidades e técnicas de uso
Bibliografia: Bibliografia Básica

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

PIMENTEL, Leonardo. **Word 2019**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

SABINO, Roberto. **PowerPoint 2019**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

Bibliografia Complementar

ISSA, Najet M. K. Iskandar. **Word 2016**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. **Trabalho de conclusão de curso: Utilizando Office 365 ou Word 2016**. São Paulo: Érica, 2017.

MARTELLI, Richard. **PowerPoint 2016**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

REIS, Wellington José dos. **Word 2016**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

SILVA, Mario Gomes da. **Microsoft Office Word 2016: Recursos Avançados**. São Paulo: Editora Senai SP, 2017.

Disciplina: Comunicação e Internet
Carga Horária: 40h
Ementa: A comunicação na era digital, regras e formalidades. Estudo dos principais recursos da internet e como utilizar os navegadores (browsers). Estudo do correio eletrônico, como criar e utilizar seus recursos.
Conteúdos: UNIDADE I – Internet, seus Recursos, Pesquisa e Navegação 1.1 O que é internet? 1.2 Utilização de navegadores (browsers) 1.3 Correio Eletrônico, criação de contas e utilização 1.4 Ferramentas do Google 1.5 Redes Sociais UNIDADE II – Comunicação digital 2.1 Netiqueta - etiqueta na internet, regras gerais para comunicação 2.2 Comunicação formal e redação de e-mails 2.3 Jogos e interação on-line: um universo de possibilidades 2.4 O que são Fake News? 2.5 Como reconhecer Fake News?
Bibliografia: Bibliografia básica

DUARTE, Marcelo. **Esquadrão Curioso: Caçadores de fake news**. São Paulo: Panda Books, 2018. 112 p.

JUNIOR, Hélio Engholm. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec, 2015.

PITT, Fernando Darci. **Sua empresa mais produtiva com Google APPs: G Suite / Google Workspace (Guia Prático Livro 1)**. E-book.2020.

Bibliografia complementar

JARVIS, Jeff. **O que a google faria?**. E-book. São Paulo: Editora Manole, 2009.

KUROSE, James F. Kurose; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet**.8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. **Operador de computador: como usar aplicativos de escritório**. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

LOWE, Janet. **Google**: lições de Sergey Brin e Larry Page, os criadores da empresa mais inovadora de todos os tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

Disciplina: Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania

Carga Horária: 40h

Ementa: O estudo do trabalho como elemento da construção histórica das sociedades e da constituição do ser humano. As relações entre trabalho, economia, política, cultura e educação. Ciência, tecnologia e as mudanças no mundo do trabalho. As experiências dos sujeitos da EJA e as perspectivas em relação ao trabalho e a profissionalização.

Conteúdos:

UNIDADE I: Trabalho nos primórdios da história humana

1.1 Trabalho, tecnologia e hominização

1.2 Divisão sexual do trabalho e revolução agrícola

UNIDADE II: Trabalho e modernidade

2.1 Tráfico e escravidão

2.2 Revolução industrial e trabalho assalariado

2.3 Divisão social do trabalho

2.4 Divisão internacional do trabalho

UNIDADE III: Sujeitos da EJA e mundo do trabalho

3.1 O desafio da construção da cidadania

3.2 Emprego formal, desemprego, subemprego, desalento e inserção social

3.3 Educação e profissionalização;

3.4 Aspectos sociais, econômicos e geracionais;

3.5 Trajetórias profissionais e de vida: experiências e perspectivas

Bibliografia:

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa et al. **Trabalhar o mundo**: os caminhos do novo internacionalismo operário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar:

BAZZO, Walter Antonio. **De técnico e de humano**. Questões contemporâneas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2019.

CASTRO, Beatriz Helena Viana; BARREIRO, Cristhianny Bento (Orient.). **Narrativas de reencontro com a escola**: tecidos e vidas que se entrecruzam. Pelotas, RS, 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia. Pelotas, RS, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/00000a/00000a99.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2014.

JAIME, Luciola Rodrigues; CARMO, José Carlos do. **A inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho**: o resgate de um direito de cidadania. São Paulo, SP: Maxprint, 2005.

SIQUEIRA, André Boccasius. **Alunos do PROEJA**: histórias de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Campus Sapucaia do Sul. São Leopoldo, RS, 2010. 299 f. Tese (Doutorado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS, São Leopoldo, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC DE RECEPCIONISTA
INTEGRADO À EJA ENSINO FUNDAMENTAL**

Sapucaia do Sul, 2023

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Câmpus Sapucaia do Sul 1.1.2. Endereço: Av. Copacabana, 100 1.1.3. Cidade/UF/CEP: Sapucaia do Sul / RS / 93216-120 1.1.4. Telefone: (51) 3452-9200 1.1.5. Site do Campus: www.sapucaia.ifsul.edu.br	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Recepcionista 1.2.2. Eixo tecnológico: Gestão e Negócios 1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial 1.2.4. Carga Horária: 200 horas. 1.2.5. Duração: março a julho 1.2.6. Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II incompleto.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
André Lacerda Batista de Sousa Evandro Carlos Godoy Fernanda Lopes Guedes Guilherme Reichwald Junior Janaina Marques Silva Marcia Lima Santos de Cezere Paulo Ott Tavares Roger Sauandaj Elias	
1.3.1. Do/a Coordenador/a Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Guilherme Reichwald Jr	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: SS-DEPEN	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Docente/1174555
1.3.1.4. Identidade: 4078627561	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 984793754
1.3.1.6. E-mail: guilhermejunior@ifsul.edu.br	
1.3.2. Do/a Coordenador/a Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Patrícia Schneider	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Olímpio Vianna Albrecht / Prefeitura Municipal de São Leopoldo	1.3.2.3. Cargo/Função: Apoio Pedagógico
1.3.2.4. Identidade: 5045588687	1.3.2.5. Telefone: (51)997426758
1.3.2.6. E-mail: pschneider584@gmail.com	
1.3.3. Dos/as Professores/as Conteudistas do Curso:	

1.3.3.1. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.2. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.3. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.4. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.5. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.4. DA PARCERIA	
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de São Leopoldo	
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal
1.4.1.4. CNPJ: 898146930001-60	
1.4.1.5. Endereço: Praça Tiradentes, 119	

1.4.1.6. Bairro: Centro	1.4.1.7. Cidade/UF: São Leopoldo/RS	1.4.1.8. CEP: 93010-020
1.4.1.9. Telefone: (51) 22000800	1.4.1.10. Site: https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/	1.4.1.11. E-mail: smed@saoleopoldo.rs.gov.br
1.4.1.12. Responsável:		1.4.1.13. E-mail do Responsável:

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1.DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:
Fundação Centro de Eventos de São Leopoldo.Av. São Borja, 1860 - São Borja.
 Telefone: (51) 3592-9222 ou 3568-5184
 e-mail: cdeventos@saoleopoldo.rs.gov.br

IFSul câmpus Sapucaia do Sul
 Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120
 Telefone: (51) 3452-9200

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

A descrição que segue está estipulada em hora-relógio (60 min). O curso está previsto para ocorrer ao longo de 18 semanas, entre Março e Julho de 2023.

A oferta do curso se dará em dois turnos de aulas, a compor com a SMED do município.

Cada disciplina terá duração de 7 dias letivos com 4 horas cada, computando 28h. Sendo 5 disciplinas, o total será de 140h.

Estão também previstas 2h semanais de atividades remotas (leituras, exercícios etc). Uma vez que o curso está estipulado para ocorrer em 18 semanas, essas atividades somarão mais 36h ao total.

Parte da carga horária está prevista para acontecer na forma de visitas técnicas: estão previstas 4 saídas de campo de 6h, computando 24 a mais para o curso. Essas visitas ocorrerão preferencialmente aos sábados, conforme disponibilidade de agendamento com as instituições e locais de visita.

Ao total, ter-se-ão 140h de aulas + 36h de atividades remotas + 24h de visitas técnicas = 200h de curso.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 40 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

Os/As candidatos/as ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de Sapucaia do Sul. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (email ou formulário online).

Se houver mais candidatos/as do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas. Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Os/as candidatos/as ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de São Leopoldo. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (email ou formulário online).

Se houver mais candidatos/as do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas. Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

Os/As candidatos/as ao curso devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito/a nas etapas finais da EJA Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental ou equivalente).

2.1.7. Perfil Profissional do/a Egresso/a:

O/A profissional estará apto/a, após a conclusão do curso, a: recepcionar e atender diferentes públicos, por meio de diversos canais de comunicação (telefone, virtual e presencial); promover a satisfação, a qualidade e a excelência no atendimento; prestar informações e estabelecer fluxos de atendimento, com base nos processos, produtos e serviços da organização, de modo a atender com rapidez e eficiência às necessidades dos/das clientes.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será ofertado de março a julho de 2023.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso FIC de Recepcionista busca habilitar os/as estudantes a atuarem no referido campo profissional, através da oferta da formação técnica específica da área e também de uma formação geral focada nas especificidades do mundo do trabalho. Dessa forma, espera-se que os/as egressos/as do curso possam não apenas exercer a profissão de recepcionista de forma competente e que atenda às demandas do mercado de trabalho, mas também se colocar de forma crítica e consciente de seu papel social no mundo do trabalho. Por ser voltado a estudantes da etapa final da EJA do Ensino Fundamental, o curso também pretende possibilitar que os/as egressos/as continuem seus estudos profissionalizantes em nível de Ensino Médio.

O curso tem uma carga horária de 200h, e está estruturado da seguinte forma: quatro disciplinas específicas da área de Gestão e Negócios e uma disciplina transversal, focada no mundo do trabalho. Cada disciplina tem carga horária de 40h, sendo que uma parte dessa carga horária é composta de atividades em sala de aula e outra parte de atividades remotas (atividades de leitura e escrita, resolução de exercícios, etc.) e visitas técnicas a instituições educacionais, culturais e corporativas e atividades remotas (atividades de leitura e escrita, resolução de exercícios, etc.).

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O câmpus Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) iniciou suas atividades em 1996 e se encontra na Região Metropolitana de Porto Alegre, a cerca de 25 km da capital. Nesse contexto sócio-geográfico há grande concentração industrial e de serviços.

Na região, o câmpus Sapucaia do Sul do IFSul é reconhecido pelo poder público, empresas, outras instituições de ensino e comunidade como formador de profissionais, possuindo inserção na preparação para o trabalho, com formação técnica integrada de Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Técnica (EJA-EPT) no campo de conhecimento de Administração.

Sapucaia do Sul é um município demandante da área de Gestão e Negócios pelas inúmeras iniciativas econômicas neste setor. E o mesmo é possível afirmar sobre a conurbação metropolitana do Vale dos Sinos, microrregião onde se encontra o câmpus Sapucaia do Sul, onde o setor secundário ocupa, segundo o Observatório da Realidade das Políticas Públicas do Vale dos Sinos (OBSERVASINOS, 2016) 40,4% dos trabalhadores formais.

Para a definição da oferta deste curso profissionalizante de Recepcionista, o diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação de Sapucaia do Sul e o IFSul câmpus Sapucaia do Sul pautou-se na observação do contexto socioeconômico regional.

A presente oferta também guarda relação com a experiência do IFSul câmpus Sapucaia do Sul na área de Gestão e Negócios, bem como responde à verticalização das ofertas educativas da instituição, de forma que os alunos egressos do curso profissionalizante de Recepcionista poderão buscar a continuidade de seus estudos no curso técnico integrado de Administração integrado ao Ensino Médio, modalidade EJA/EPT, ofertado também no IFSul câmpus Sapucaia do Sul.

Finalmente, a oferta do curso em questão vincula-se às finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais, como rege a lei federal 11.892/2008, em especial nos seus artigos 6º, incisos I, II, III e IV, e artigo 7º, incisos I, II e V.

Portanto, a oferta do curso profissionalizante de Recepcionista, no formato de FIC vinculada à EJA, oportuniza a profissionalização dos estudantes vinculada à formação cidadã, expectativa de geração de renda, perspectiva de continuidade de estudos e atendimento ao arranjo produtivo local, com vistas ao desenvolvimento regional.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Habilitar-se para a atuação profissional como recepcionista, tendo o trabalho decente, o interesse social e o exercício da cidadania como princípios, proporcionando a inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho e a continuidade dos estudos.

5.2.Objetivos Específicos:

Desenvolver diferentes estratégias de relacionamento interpessoal no contexto da comunicação organizacional;
Familiarizar-se com a linguagem técnica (oral e escrita) do campo profissional;
Dominar as técnicas do serviço de recepção;
Familiarizar-se com as ferramentas de informática utilizadas no exercício da profissão;

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A prática pedagógica desenvolvida no IFSUL privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com as demais pessoas que compõem o processo educativo. Nessa perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências e habilidades profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da

formação continuada em processos administrativos. O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre coordenadores, corpo docente e educandos, buscando o desenvolvimento das aprendizagens, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os estudantes à construção de conhecimentos, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social e ao trabalho em equipe.

Visando atingir os objetivos propostos, as aulas serão ministradas de diferentes formas, de acordo com o objetivo traçado, o conteúdo a ser trabalhado, o tempo dedicado ao mesmo e as especificidades da turma. Aulas expositivo-dialogadas, seminários, debates, apresentação de trabalhos, exercícios, relatórios, cadernos de campo, jogos e/ou tarefas são metodologias de trabalho que poderão ser utilizadas para desenvolver a aprendizagem dos/as estudantes.

Diferentes recursos poderão ser utilizados para dinamizar as aulas: apresentação de vídeos e de slides; leitura de textos diversos (didáticos, reportagens, documentos legais, letras de músicas, literatura), bem como projetos, pesquisas, visitas de campo, etc.

Outras estratégias pedagógicas poderão ser utilizadas no decorrer do curso, de acordo com a percepção do/a professor/a sobre as necessidades e o rendimento escolar dos/as estudantes. Por esses motivos, a metodologia se encontra aberta à análise e adaptação recorrente face ao processo de ensino e aprendizagem.

O curso está estruturado de forma a permitir que o/a estudante curse duas disciplinas concomitantes, que ocorrem em dias diferentes da semana, permitindo que atividades interdisciplinares possam ocorrer relacionando essas disciplinas. Também está prevista a relação de continuidade e complementaridade entre disciplinas sucessivas. Das 5 disciplinas, 4 são específicas da parte técnica e 1, mais generalista, propõe debater o lugar e as relações da formação profissional com o mundo do trabalho e a cidadania, constituindo lugar privilegiado para introdução e/ou integração de conteúdos.

As visitas técnicas previstas servirão como momentos privilegiados para a interação e inserção dos/as estudantes nos espaços de trabalho e cidadania de sua região. Estão previstas visitas técnicas a espaços educacionais, culturais, sociopolíticos e corporativos, na expectativa de que os/as estudantes se apropriem desses espaços.

Complementarmente, atividades remotas constituem momentos de sistematização, exercício e aprofundamento de conhecimentos.

Finalmente, está prevista a mobilização de conhecimentos prévios e que estejam sendo desenvolvidos em disciplinas da formação propedêutica, notadamente na área de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas.

6.1. Metodologia de ensino para estudantes com deficiência:

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação

Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso FIC de Recepcionista assegura a acessibilidade através da oferta de atendimento personalizado e individualizado a estudantes com deficiência. Os/As professores/as do curso, após contato com os/as estudantes e reuniões com a equipe coordenadora do município, elaborarão planos de ensino especiais para esses/as estudantes, de modo a atender de maneira apropriada as especificidades de aprendizagem de cada estudante com deficiência.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

Os/As docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do curso, sendo disponibilizado aos estudantes de acordo com o cronograma do curso.

7.1. Material didático-pedagógico para estudantes com deficiência:

Os/As docentes irão elaborar materiais especiais para estudantes com deficiência, a partir de um olhar específico para cada estudante e suas possibilidades de aprendizagem.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Habilitação: PROEJA FIC em Recepcionista.

Componente Curricular	Carga Horária (h)
Língua Portuguesa	320
Arte	160
Educação Física	80
Língua Inglesa	160
Língua Espanhola	-----
Matemática	320
Ciências	160
Geografia	160
História	160
Ensino Religioso	80
Total da carga horária	1600

8.2.Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será realizada através de sistema de notas, em que o/a estudante deve obter a nota mínima de 6,0 em cada componente curricular.

Diferentes momentos/instrumentos de avaliação serão utilizados, tais como: trabalhos, exercícios, debates em fóruns, leituras e produções textuais, apresentações orais, produções audiovisuais, etc., tendo por objetivo oportunizar aos alunos a construção de conhecimentos novos, bem como a aferição de conhecimentos previamente construídos. Além disso, a avaliação poderá indicar dificuldades, lacunas e necessidades específicas dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a avaliação terá um caráter mediador nesse processo e não de simples computação de resultados.

Além dos objetivos cognitivos, estudantes também têm objetivos atitudinais traçados. Portanto, o efetivo engajamento do aluno com a disciplina também fará parte da avaliação. Tanto os professores quanto os estudantes participarão dessa análise, averiguando e refletindo sobre o trabalho desenvolvido através de instrumentos como reuniões/conversas e procedimentos de autoavaliação e construção cooperada entre educandos e educadores.

Detectada a necessidade a partir da análise dos professores ou de combinações com os alunos, os instrumentos de avaliação constantes deste PPC poderão ser repensados.

Sempre que possível, as avaliações serão construídas de forma integrada e interdisciplinar, contemplando os programas de aprendizagem das disciplinas do curso. Nas disciplinas, procurar-se-á valorar todas as atividades equitativamente, priorizando-se o percurso de cada disciplina. Seguem os critérios avaliativos:

LISTA DE EXERCÍCIOS: realização completa; apresentação do desenvolvimento; prazo; organização.

PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE DETERMINADO TEMA: elaboração clara do problema; identificação dos principais estudos; explicação de resultados e conclusões; autoria e citações.

APRESENTAÇÃO ORAL SOBRE TEMAS ESTUDADOS: apresentação de tópicos essenciais; justificar relevância; relacionar com outras apresentações, trabalhos ou textos.

CRIAÇÃO DE MATERIAIS (ROTEIROS, HISTÓRIA EM QUADRINHOS, PAINÉIS, VÍDEOS): qualidade da produção (apresentação, detalhamento, organização); autoria, originalidade, criatividade; coerência entre o conteúdo estudado e a criação do material.

DEBATE EM FÓRUMS, ESTUDOS DE CASO: capacidade crítica e de diálogo; atividade completa; prazo.

MAPAS MENTAIS, RELATÓRIOS, PRODUÇÃO TEXTUAL (RESENHA, RESUMO ETC): clareza, qualidade da escrita; capacidade de identificação e apresentação do tema; análise e síntese.

QUESTIONÁRIOS, PROVAS: apropriação de conteúdos e conceitos; resolução de problemas; relação entre conceitos.

JOGOS: apropriação de conteúdos e conceitos; efetiva participação (preparação, atenção e contribuições individuais e/ou em grupo à dinâmica).

AUTOAVALIAÇÃO: reflexão crítica sobre o desenvolvimento escolar (conhecimentos e atitudes); justificativa.

8.4. Recuperação:

O/a estudante terá direito à recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do/a estudante, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

A recuperação de atividades de produção escrita consistirá na reescrita dos textos, após comentários/orientações do/a professor/a. A recuperação de atividades de apresentação oral consistirá na oportunidade de uma nova apresentação, após comentários/avaliação do/a professor/a em relação à apresentação original. A recuperação de listas de exercícios, questionários e provas também consistirá em uma nova oportunidade de realização dessas tarefas, dessa vez com novas questões sobre os tópicos trabalhados.

9. PROFESSORES/AS CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO**9.1. Professores/as Conteudistas/Formadores/as:**

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS ESTUDANTES:

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:

Centro de Eventos do município de São Leopoldo e suas dependências
Endereço: Av. São Borja, 1860 - Bairro Rio Branco
CEP: 93032-000 São Leopoldo, RS
Telefone: (51) 3592-9222

IFSul câmpus Sapucaia do Sul
Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120
Telefone: (51) 3452-9200

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de relatório específico, construído a partir de momentos de diálogo e dados coletados entre estudantes, professores e coordenadores.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa e chamada de candidatos em lista de espera.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como registro de reuniões e de entrevistas com estudantes, professores e coordenadores, bem como formulários de dados e opiniões.

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Recepcionista, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do câmpus Sapucaia do Sul e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Recepcionista, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o/a estudante deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Institui diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 04/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&itemid=. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

IFSUL. Resolução 51/2016. Regulamento da Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/2016/item/241-resolucao-51-2016>. Acesso em: 30 nov. 2021.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com as Escola _____;
2. Termo de parceria com a Prefeitura _____;
3. Matriz curricular do curso;
4. Programas das disciplinas do curso.

Sapucaia do Sul, 24 de janeiro de 2023.

ANEXO 1 - Matriz curricular do curso

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Relacionamento interpessoal	40h
Serviços de recepção	40h
Comunicação técnica	40h
Noções de informática	40h
Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania	40h

ANEXO 2 - Programas das disciplinas

Disciplina: Relacionamento Interpessoal
Carga Horária: 40h
Ementa: As relações interpessoais como elemento fundamental da vida humana. As relações sociais em seus diversos espaços. a relação do indivíduo com a sociedade e com os colegas de trabalho. Considerações sobre relações de cooperação e de conflito. Estratégias de mediação e resolução de conflitos. A comunicação organizacional. Princípios para boa convivência. Liderança. Gestão por competências. Gestão de pessoas.
Conteúdos: UNIDADE I - Aspectos comportamentais no relacionamento interpessoal 1.1 Relacionamento interpessoal na vida pessoal, profissional e comunitária 1.2 Diferenças entre grupo e equipe UNIDADE II - Comunicação Organizacional 2.1. Conceito e princípios básicos 2.2. Fluxos de informação 2.3. Importância UNIDADE III - A liderança nas organizações 3.1 Funções 3.2 Fatores que afetam o impacto da liderança; UNIDADE IV - Formação de Competências 4.1 Conhecimento, habilidades e atitudes 4.2 Administração de conflitos
Bibliografia: Bibliografia Básica CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas . São Paulo: Campus, 2009. DEL PRETTE, A., & Del Prette, Z.A.P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo . Petrópolis: Vozes, 2008. FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias . 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Bibliografia Complementar GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional . 36. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. KOTLER, Philip. Administração de marketing , São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2006 MATARAZZO, Cláudia. Negócios, negócios, etiqueta faz parte . Ed. Melhoramentos, São Paulo, 2003.

<p>MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2008.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006.</p>

Disciplina: Comunicação Técnica
Carga Horária: 40h
<p>Ementa: O estudo da organização da linguagem e da comunicação. O desempenho oral e escrito de acordo com os gêneros textuais apropriados ao ambiente do trabalho. Linguagem formal e coloquial. Expressão e retórica. Redações comerciais e oficiais. Fundamentos da comunicação; Leitura e interpretação de textos pertencentes a diferentes gêneros; Elaboração de textos técnicos com coesão e coerência, usando a linguagem culta; Redação técnica: ata, atestado, declaração, e-mail, relatório, mala direta, memorando, ofício.</p>
<p>Conteúdos:</p> <p>UNIDADE I - Estudo da linguagem e da comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 O desempenho oral e escrito dos gêneros textuais no ambiente de trabalho 1.2 Linguagem formal e coloquial 1.3 Fundamentos da comunicação 1.4 Expressão e retórica <p>UNIDADE II - Leitura e interpretação de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Elaboração de textos técnicos 2.2 Coesão e coerência textuais 2.3 Redações comerciais e oficiais <p>UNIDADE III - Redação técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Ata 3.2 Atestado 3.3 Declaração 3.4 E-mail 3.5 Relatório 3.6 Mala direta 3.7 Memorando 3.8 Ofício
<p>Bibliografia:</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>DE NICOLA, JOSÉ. Gramática, palavra, frase, texto. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>FARACO & MOURA. Gramática Nova. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>FERREIRA, Reinaldo Mathias; LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. Correspondência Comercial e Oficial: com técnicas de redação. 15. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p>

Bibliografia Complementar

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PENTEADO, J. R. W. **Técnicas de comunicação humana**. São Paulo: Pioneira, 1990.

VIEIRA, M. C. de A. **Comunicação empresarial. Etiqueta e ética nos negócios**. São Paulo: Editora SENAC, 2007.

Disciplina: Serviços de Recepção

Carga Horária: 40h

Ementa: Histórico da profissão. Regulamentação da profissão. Código de ética profissional. O papel multidisciplinar do recepcionista. Técnicas de recepção. Planejamento e organização da rotina no setor de recepção. Gestão operacional, tecnológica e de controle do setor. Requisitos básicos aos profissionais de recepção. Atribuições e responsabilidades. Procedimentos operacionais. Técnicas de arquivo. Software aplicado. Gerenciamento de rotinas. Operações complementares. Marketing pessoal aplicado a recepção. Postura profissional. Princípios de etiqueta social e profissional no ambiente de trabalho. Linguagem verbal e linguagem corporal. Novas tendências no serviços de recepção. Procedimentos de Recepção. Estudo sobre a apropriação e uso das técnicas de comunicação. A importância do ouvir. Assertividade. Qualidade no atendimento. Formas de atendimento ao cliente. Atendimento ao cliente interno e externo nos diversos canais de atendimento.

Conteúdos:

UNIDADE I - Histórico e Regulamentação da Profissão de Recepcionista

- 1.1 Código de ética profissional
- 1.2 O papel multidisciplinar do recepcionista

UNIDADE II - Técnicas de Recepção

- 2.1 Planejamento e gestão operacional do recepcionista
- 2.2 Planejamento e organização da rotina no setor de recepção
- 2.3 Gestão operacional, tecnológica e de controle do setor
- 2.4 Requisitos básicos aos profissionais de recepção: atribuições e responsabilidades

UNIDADE III - Técnicas de Arquivo

- 3.1 Gestão da produção documental
- 3.2 Classificação de documentos
- 3.3 Métodos de arquivamento

UNIDADE IV - Marketing Pessoal e Qualidade no Atendimento

- 4.1 Postura profissional
- 4.2 Qualidade no atendimento aos clientes

4.3 Novas tendências nos serviços de recepção

Bibliografia:

Bibliografia Básica

BARATA, Maura Cristina; BORGES, Márcia. **Técnicas de Recepção**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

CARVALHO, A. P. de; SILVA, D. G. **Manual do secretariado executivo**. 5. ed. São Paulo: D'Livros, 2003.

DANTAS, Edmundo Brandão. **Atendimento ao público nas organizações**. Editora Senac, Brasília – DF, 2004.

Bibliografia Complementar

HERNANDES, Sonia; MEDEIROS, João Bosco. **Manual da secretária**. São Paulo: Atlas: 2003.

NADIR, Sérgio. **Atendimento de sucesso**. São Paulo: Leap, 2010.

Manual de Atendimento ao Cliente Abendi. Disponível em http://abendici.org.br/download/manual_atendimento_cliente.pdf. Acesso em: 05 de maio de 2020.

PÉREZ, Luís Di Muro. **Manual Prático de Recepção Hoteleira**. Editora Roca, 2001.

PILARES, Nanci Capel. **Atendimento ao cliente: o recurso esquecido**. São Paulo: Nobel, 1989.

SEIBLITZ, Vera Mattos de Lossio. **Super secretária – o guia para a profissional que quer vencer na vida**. São Paulo: Nobel, 2010.

Disciplina: Noções de Informática

Carga Horária: 40h

Ementa: Conhecimentos básicos sobre os computadores. Promover a interação do usuário com os softwares de Edição de Texto, de Planilha Eletrônica, de Navegação Internet e de apresentações de Slides, analisando e explorando sua funcionalidade e direcionando-as às atividades profissionais.

Conteúdos:

UNIDADE I – Noções de hardware e software

- 1.1 Dispositivos de entrada e saída: noções gerais de hardware
- 1.2 Operação de mouse e teclado
- 1.3 Impressão
- 1.4 Arquivos e pastas: salvar, copiar, apagar

UNIDADE II - Processador de Textos – Introdução

- 2.1 Utilizando Recursos de Edição e formatação
- 2.2 Formatando Fontes e Parágrafos
- 2.3 Formatando Marcadores e Numeração
- 2.4 Elementos Gráficos
- 2.5 Configurando a página e ajustando a paginação
- 2.6 Bordas e Sombreamentos
- 2.7 Estilos de Parágrafos
- 2.8 Recursos de Tabelas

<p>UNIDADE III – Programas de Apresentações</p> <p>3.1 Características</p> <p>3.2 Utilização</p> <p>3.3 Funcionalidades e técnicas de uso</p> <p>UNIDADE IV – Planilhas Eletrônica nível básico</p> <p>4.1 Conhecendo o programa</p> <p>4.2 Formatação básica</p> <p>4.3 Conhecendo as funções básicas</p> <p>4.4 Inserindo Texto</p> <p>4.5 Criando Fórmulas</p> <p>4.6 Criando gráficos</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>PIMENTEL, Leonardo. Word 2019. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.</p> <p>SABINO, Roberto. PowerPoint 2019. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.</p> <p>SABINO, Roberto. Excel básico para o mundo do trabalho. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ISSA, Najet M. K. Iskandar. Word 2016. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.</p> <p>JUNIOR, Hélio Engholm. Computação em nuvem com o Office 365. São Paulo: Novatec, 2015.</p> <p>LACERDA, Ivan Max Freire de; VALE, Tasia Moura Cardoso do. Operador de computador: como usar aplicativos de escritório. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.</p> <p>MARTELLI, Richard. PowerPoint 2016. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.</p> <p>REIS, Wellington José dos. Word 2016. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.</p>

Disciplina: Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania
Carga Horária: 40h
Ementa: O estudo do trabalho como elemento da construção histórica das sociedades e da constituição do ser humano. As relações entre trabalho, economia, política, cultura e educação. Ciência, tecnologia e as mudanças no mundo do trabalho. As experiências dos sujeitos da EJA e as perspectivas em relação ao trabalho e a profissionalização.
<p>Conteúdos:</p> <p>UNIDADE I: Trabalho nos primórdios da história humana</p> <p>1.1 Trabalho, tecnologia e hominização</p> <p>1.2 Divisão sexual do trabalho e revolução agrícola</p> <p>UNIDADE II: Trabalho e modernidade</p> <p>2.1 Tráfico e escravidão</p>

- 2.2 Revolução industrial e trabalho assalariado
- 2.3 Divisão social do trabalho
- 2.4 Divisão internacional do trabalho

UNIDADE III: Sujeitos da EJA e mundo do trabalho

- 3.1 O desafio da construção da cidadania
- 3.2 Emprego formal, desemprego, subemprego, desalento e inserção social
- 3.3 Educação e profissionalização;
- 3.4 Aspectos sociais, econômicos e geracionais;
- 3.5 Trajetórias profissionais e de vida: experiências e perspectivas

Bibliografia:

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa et al. **Trabalhar o mundo**: os caminhos do novo internacionalismo operário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar:

BAZZO, Walter Antonio. **De técnico e de humano**. Questões contemporâneas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2019.

CASTRO, Beatriz Helena Viana; BARREIRO, Cristhianny Bento (Orient.). **Narrativas de reencontro com a escola**: tecidos e vidas que se entrecruzam. Pelotas, RS, 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia. Pelotas, RS, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/00000a/00000a99.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2014.

JAIME, Luciola Rodrigues; CARMO, José Carlos do. **A inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho**: o resgate de um direito de cidadania. São Paulo, SP: Maxprint, 2005.

SIQUEIRA, André Boccasius. **Alunos do PROEJA**: histórias de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Campus Sapucaia do Sul. São Leopoldo, RS, 2010. 299 f. Tese (Doutorado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS, São Leopoldo, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSUL
REITORIA – CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CREPT**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
FIC DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO
INTEGRADO À NEJA**

PELOTAS, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1 DO IFSUL	
<p>1.1.1 IFSul Centro de Referência (Reitoria)</p> <p>1.1.2 Endereço: Rua Gonçalves Chaves, 3218, Bairro Centro</p> <p>1.1.3 Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS/96015-560</p> <p>1.1.4 Telefone: (53)3026-6050</p> <p>1.1.5 Site da Reitoria: http://www.ifsul.edu.br/</p>	
1.2 DO CURSO	
<p>1.2.1 Nome do curso: Auxiliar Administrativo.</p> <p>1.2.2 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios.</p> <p>1.2.3 Modalidade de oferta: Presencial com parte da carga horária EaD.</p> <p>1.2.4 Carga horária: 200 horas.</p> <p>1.2.5 Duração: Cinco meses, no primeiro semestre de 2023. As atividades do curso serão desenvolvidas no Presídio Regional de Pelotas, por encontros semanais e com carga horária complementar a distância.</p> <p>1.2.6 Escolaridade mínima: O curso é voltado para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, voltado para estudantes do sistema prisional, com idade mínima de 18 anos.</p>	
1.3 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	
1.3.1 Do coordenador geral no IFSul Reitoria	
1.3.1.1 Nome: Romulo Duarte Paulsen	
1.3.1.2 Campus/setor de lotação: Câmpus Pelotas – Visconde da Graça - Lotado em VG-DEPLAN	1.3.1.3 Cargo/Função e Siape: Técnico Administrativo – Siape 1883
1.3.1.4 Identidade: 6073844703	1.3.1.5 Telefone(s)/DDD: (51) 99241-4073
1.3.2 Do coordenador geral no IFSul Reitoria	
1.3.2.1 Nome: Deomar Villagra Neto	
1.3.2.2 Campus/setor de lotação: Reitoria – Lotado em IF-CAPED	1.3.2.3 Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/Coordenador – Siape 2147078
1.3.2.4 Identidade: 7056754091	1.3.2.5 Telefone(s)/DDD: (53) 98116- 6727

1.3.1.6 E-mail: deomarneto@ifsul.edu.br	
1.3.3 Da coordenadora geral no Presídio Regional de Pelotas	
1.3.3.1 Nome: Zilda Fabiane Antunes Leite	
1.3.2.1.2 Setor em que está lotado: Departamento Pedagógico da Coordenadoria Regional de Educação de Pelotas	1.3.2.1.3 Cargo/Função: Supervisora
1.3.2.1.4 Identidade: 3050289747	1.3.2.1.5 Telefone: (53) 9964-0310
1.3.2.1.6 E-mail: empregamaispelotas@gmail.com	
1.3.3 Dos professores conteudistas do curso	
1.3.3.1 Nome: Deomar Villagra Neto	
Câmpus/Setor de lotação: Reitoria/ CAPED	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT – Siape 2147078
Identidade: 7056754091	Telefone: (53) 3026-6050
E-mail: deomarneto@ifsul.edu.br	
Disciplina que lecionará: Fundamentos de Administração	
1.3.3.2 Nome: Hélio Lange Júnior	
Câmpus/Setor de lotação: Câmpus Pelotas – Visconde da Graça/ CZOO	Cargo/Função e Siape: Técnico Administrativo – Siape 1787240
Identidade: 8041904271	Telefone: (53) 98135-1817
E-mail: heliojunior@ifsul.edu.br	
Disciplina que lecionará: Noções de Empreendedorismo	
1.3.3.3 Nome: Jônatas Rosa da Silva	
Câmpus/Setor de lotação: Câmpus Pelotas – Visconde da Graça/ COAD	Cargo/Função e Siape: Técnico Administrativo – Siape 1087847
Identidade: 4108220114	Telefone:(53) 98117-0025
E-mail: jonatassilva@ifsul.edu.br	

Disciplina que lecionará: Rotinas Administrativas e Serviços Gerais		
1.3.3.4 Nome: Rodrigo dos Santos Martinez		
Câmpus/Setor de lotação: Câmpus Pelotas – Visconde da Graça/ COC	Cargo/Função e Siape: Técnico Administrativo – Siape 1153550	
Disciplina que lecionará: Técnicas de Negociação e Vendas		
1.3.3.5 Nome: Thiago Silva de Oliveira		
Câmpus/Setor de lotação: Câmpus Pelotas – Visconde da Graça/ COAD	Cargo/Função e Siape: Técnico Administrativo – Siape 1815873	
Identidade: 3102157926	Telefone: (53) 98418-5450	
E-mail: thiagooliveira@ifsul.edu.br		
Disciplina que lecionará: Relações Interpessoais, éticas e sociais		
1.4 Da parceria		
1.4.1 Instituição: Secretaria da Educação RS - 5ª Coordenadoria Regional de Educação		
1.4.2 Natureza Jurídica: Administração Pública Estadual	1.4.3 Esfera Administrativa: Estadual	
1.4.4 CNPJ: 92.941.681/0001-00		
1.4.5 Endereço: Rua Barão de Butuí, 396		
1.4.6 Bairro: Centro	1.4.7 Cidade/UF: Pelotas/RS	1.4.8 CEP:96010-330
1.4.9 Telefone: (53) 3284-4800	1.4.10 Site: https://educacao.rs.gov.br/	1.4.11 E-mail: gab05cre@seduc.rs.gov.br
1.4.12 Responsável: Alice Maria Szezepanski	1.4.13 E-mail da responsável: alice-szezepanski@seduc.rs.gov.br	
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
2.1 DADOS DO CURSO		
2.1.1 Local do curso		
Presídio Regional de Pelotas: Av. Cristóvão José dos Santos, n.º462, Cohab Tablada, Pelotas/RS, CEP 96060-000, telefone (53) 3260-1515.		

2.1.2 Horário/forma de realização do curso

Das 13:30h às 18:00h, uma vez por semana, na sexta-feira. O semestre será integralmente no Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos Nilda Margarete Stanieski - NEEJA, nas dependências do Presídio Regional de Pelotas, no Município de Pelotas, pertencente à 5ª Coordenadoria Regional de Educação.

Cada disciplina será dividida em 4 encontros mensais presenciais, com complementação da carga horária a distância.

2.1.3 Número mínimo de vagas do curso: 10 vagas (10 vagas por semestre)

2.1.4 Número máximo de vagas do curso: 20 vagas (20 vagas por semestre)

2.1.5 Formas de acesso ao curso

O Processo Seletivo será realizado junto aos responsáveis pelo Presídio Regional de Pelotas, a partir da acessibilidade aos participantes e sua disponibilidade, ou seja, ser aluno do ensino fundamental ou do ensino médio do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos Nilda Margarete Stanieski - NEEJA.

A proposta de ingresso discente do IFSul – Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica da Reitoria, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul - 5ª Coordenadoria Regional de Educação e a Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), propõe adotar as políticas nacionais de inclusão e de processos singulares que viabilizem o ingresso discente, pensando no público a ser atendido, por isso compreenderá os estudantes inscritos na Educação de Jovens e Adultos.

Caso o número de estudantes matriculados no semestre no Presídio Regional de Pelotas seja maior que o número de vagas, o colegiado do curso reunir-se-á para definir os critérios de ingresso, considerando as políticas de inclusão da escola parceira.

2.1.6. Requisitos de acesso ao processo seletivo

O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental e Ensino Médio das instituições parceiras do IFSul Reitoria na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 18 anos;
- estar regularmente inscrito nos anos finais da EJA Ensino Fundamental e Ensino Médio;

- demonstrar interesse em participar do Curso FIC de Auxiliar Administrativo.

2.1.7 Perfil profissional do egresso

O profissional egresso do Curso de Auxiliar Administrativo, estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades como:

- Atuar nos processos administrativos de empresas;
- Executar atividades básicas de rotinas administrativas e serviços gerais;
- Realizar ações ou idealizar novos métodos visando desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou quaisquer atividades de organização e administração com o foco no empreendedorismo.

Além disso, será capaz de:

- Prosseguir os estudos em Cursos Técnicos Subsequentes ou Ensino Médio Integrado;
- Exercer sua cidadania, para continuar aprendendo, de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos e do mundo/mercado do trabalho, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- O egresso do Curso FIC Auxiliar Administrativo, poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, executando as funções de apoio nas áreas de recursos humanos, produção, logística e vendas, além de questões inerentes a sua formação e ao desenvolvimento de competências básicas da área da Gestão e Negócios.

2.1.8 Periodicidade da oferta

O curso será desenvolvido no primeiro semestre letivo de 2023, com o período de 5 (cinco) meses. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a consecução do curso.

2.1.9 Frequência e conceito mínimo obrigatório

Considerando o histórico dos Cursos FIC na educação básica e a disposição das escolas parceiras do projeto em flexibilizar o atendimento, é preciso considerarmos a frequência e os critérios dos conceitos como flexíveis, respeitando a realidade do público-alvo do curso, bem como as orientações pedagógicas dos parceiros. Para

expressar os resultados, é fundamental que os professores utilizem o acompanhamento do estudante e o envolvimento com as disciplinas do curso como forma de conclusão da disciplina, ainda que a adaptação aos conceitos seja necessária para fins sistêmicos.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso proposto, no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, visa atender as demandas da comunidade, além de apoiar a formação profissional para equipar, qualificar e permitir a atualização e aperfeiçoamento dos alunos do final do ensino fundamental, cumprindo o seu papel social, contribuindo para a formação e o desenvolvimento integral da pessoa.

A formação inicial e continuada em curso de educação para jovens e adultos tem como proposta uma educação que favoreça a qualificação e desenvolvimento profissional daqueles estudantes e trabalhadores que retornam às atividades escolares, o que, em muitos casos, significa a recuperação do “tempo perdido”, ou seja, do período que deveria ter sido dedicado à escolarização. A proposta de oferta do curso entre as instituições de ensino se dá pela parceria firmada entre as escolas que ofertam a modalidade de ensino e a instituição proponente, buscando uma articulação aliada à universalização do ensino, de forma inovadora e criativa.

O currículo, a ser elaborado por meio de disciplinas estruturadas nos principais eixos da grande área da administração, estabelece estratégias de acesso para contribuir com o saber laboral diversificado das disciplinas do curso de auxiliar administrativo com vistas ao maior incentivo e desenvolvimento de habilidades e competências, tanto em sua prática profissional quanto em situações de vida.

O desenvolvimento do curso pressupõe a utilização de diferentes métodos de ensino, baseados numa metodologia ativa, onde o processo coloca o aluno como protagonista da sua própria aprendizagem, vivemos num momento em que a capacidade de atenção do aluno é curta e seletiva. Dessa forma, procuram se conectar por meio de conteúdos relevantes e vivenciar a inserção ou permanência dos alunos no mercado de trabalho.

O FIC , como política educativa, prima por potencializar a formação integral e cidadã , incluindo aí os saberes e experiência de vida, justificada pela exigência social da retomada de atividades escolares de trabalhadores que buscam, para além de conhecimentos básicos, uma melhor colocação no mundo do trabalho e um

reconhecimento por suas funções.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

A partir de dezembro de 2008, mediante a Lei nº11.892, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos antigos Centros Federais de Educação. Desta forma, o CEFET-RS foi denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Dentro desse contexto, IFSul Reitoria foi concebido na terceira fase de expansão do IFSul e está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, reiterando o seu compromisso com o processo educativo e com o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões, por meio de uma educação humano-científica-tecnológica. Para tanto, o Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica do IFSul Reitoria visa ser um espaço de construção de saberes por excelência e de formação de um cidadão responsável, crítico, solidário e capaz de tomar decisões frente aos desafios da sociedade e do mundo do trabalho.

Os Cursos FIC ofertados pelo IFSul estão focados aos arranjos produtivos da região, visando o desenvolvimento local. Pelotas é um município da região sul do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Considerado uma das capitais regionais do Brasil, sua população, conforme estimativas do IBGE de 2022, era de 324.026 habitantes, sendo a quarta cidade mais populosa do estado.

Está localizado às margens do Canal São Gonçalo que liga as Lagoas dos Patos e Mirim, as maiores do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, ocupando uma área de 1.609 km² e com cerca de 92% da população total residindo na zona urbana do município. Pelotas está localizada a 261 quilômetros de Porto Alegre, a capital do estado.

O município conta com cinco instituições de ensino superior, quatro grandes escolas técnicas, dois teatros, uma biblioteca pública, vinte e três museus, dois jornais de circulação diária, quatro emissoras de televisão, um aeroporto e um porto flúvio-lacustre localizado às margens do Canal São Gonçalo.

Na história econômica do município, destaca-se a produção do charque, que era enviado para todo país e que fez a riqueza de Pelotas em tempos passados. A cidade realiza anualmente a tradicional Feira Nacional do Doce (Fenadoce), festa de eventos ancorada pelos famosos doces de origem portuguesa que fazem a fama de Pelotas.

A economia de Pelotas está fortemente alicerçada nas atividades de comércio e serviços que, juntas, representavam 77,8% do PIB do município, em 2017 (DEE, 2020). Dentre essas - 3 - atividades, destacam-se os serviços públicos que, isoladamente, representavam 17,1% do PIB do município naquele mesmo ano. Por outro lado, a tradição industrial e, particularmente, agroindustrial de Pelotas vem perdendo força nos últimos tempos. Ainda em 2017, o PIB industrial de Pelotas representava apenas 9,9% do PIB municipal. Essas características econômicas também se expressam na estrutura setorial do emprego, conforme o Gráfico 1. Assim, segundo o CAGED Estabelecimento (2020), os setores de comércio e serviços somavam, ao final do ano de 2019, 79,5% dos empregos celetistas (30,6% no comércio e 48,9% no setor de serviços). A indústria, a construção civil e a agropecuária somavam, respectivamente, 13,9%, 5,0% e 1,6% do estoque total de empregos formais celetistas, no final de 2019.

Na cidade de Pelotas, o Presídio Regional de Pelotas conta com uma população carcerária em torno de 708 presos (Dados da SUSEPE – Janeiro 2023). De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil alcançou a marca de 909.061 presos. Desse total, 44,5% são provisórios, ou seja, ainda não foram condenados. O país figura como a terceira maior população carcerária do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China.

Nesse contexto o Centro de Referência da Reitoria propõe a construção de um projeto de Educação de Jovens e Adultos junto ao Presídio Regional de Pelotas, possibilitando que servidores do IFSul atuem no Curso FIC de Auxiliar Administrativo integrado à NEJA, direcionado a um público específico, buscando a inclusão social, especialmente porque é a base da pirâmide da verticalização do ensino proposta pelos institutos federais.

5.OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

O Curso FIC de Auxiliar Administrativo visa proporcionar a prestação de assistência educacional para pessoas em situação de privação de liberdade, proporcionando a oportunidade de receber uma educação de qualidade, aliando escolarização fundamental à formação profissional, articulando experiências de vida com os saberes escolares, promovendo a profissionalização e a inserção do detento no mundo do trabalho, contribuindo para sua ressocialização, voltando ao convívio social de forma

ética, crítica e cidadã.

5.2 Objetivos específicos

- Possibilitar ao estudante uma boa formação inicial e continuada, incentivando-os a continuar seus estudos em outros níveis de formação escolar;
- Construir coletivamente com os estudantes, um processo de aprendizagem baseado na metodologia ativa de conhecimento, por estratégias de ensino e aprendizado, onde o estudante é o centro do processo de aquisição de conhecimento, transformando-o em ações que qualifiquem sua atuação profissional;
- Executar atividades básicas de rotinas administrativas e serviços gerais;
- Realizar ações ou idealizar novos métodos visando desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou quaisquer atividades de organização e administração com o foco no empreendedorismo;
- Proporcionar ao estudante, situações de ensino e de aprendizagem, por técnicas utilizadas na metodologia ativa, nas relações interpessoais, que desenvolvam a capacidade, resolução de estudos de casos propostos, Sala de aula invertida, Resolução de problemas, e afins, conforme os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais;
- Assegurar aos estudantes espaços coletivos e dialógicos que contribuam para o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o
- desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) considera que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e voltada para a preservação da natureza. Tal posicionamento está consonante à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (BRASIL, 2018).

A abordagem dos conteúdos programados para este curso, será centrada no ensino e na aprendizagem por meio da prática social e de sua problematização. Para tanto, será estimulada a participação ativa dos estudantes no processo, através do diálogo entre professor e estudantes, visando a formação de consciência crítica e o desenvolvimento da autonomia. O curso irá priorizar atividades práticas, com carga teórica complementar, com análise de casos práticos que ocorrem no cotidiano do auxiliar

administrativo.

O trabalho será organizado para o estudante ter condições de aprender a aprender, ser criterioso com a informação, atuando com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos e buscar soluções, aprendendo a conviver com as diferenças e diversidades. Nesta proposta metodológica o estudante vivenciará processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e seus interesses e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.

A relação professor-aluno configura-se, na verdade, a partir do estabelecimento de laços de confiança, tendo em vista que o sujeito-aluno privado de liberdade reproduz inicialmente uma profunda desilusão com a sociedade e posteriormente com os indivíduos. Dessa forma, laços de confiança sustentados por um desenho metodológico diferenciado que introduza um sentido mais cristalino do processo de ensino e aprendizagem pode se tornar uma importante ferramenta pedagógica na constituição do conhecimento.

Ao longo do curso, os alunos serão orientados a repensar social e profissionalmente para que, ao final do curso, valores como dignidade, humanidade e ética sejam agregados a uma maior oportunidade de recolocação no mercado de trabalho após a saída do sistema prisional, reduzindo assim as chances de um retorno às atividades contraventoras.

6.1 Metodologia de ensino para cursistas com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso FIC de Auxiliar Administrativo considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação

Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais apresentadas, o Curso FIC de Auxiliar Administrativo assegura a acessibilidade a partir do planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência. Será observado constando na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

O Centro de Referência da Reitoria do IFSul e o Presídio Regional de Pelotas disponibilizam para auxiliar no trabalho de inclusão, uma equipe multidisciplinar composta por pedagogos, orientadora educacional, assistência ao estudante e colaborador de Atendimento Especial Especializado, além do coordenador de curso, e gestão, todos comprometidos com a assistência aos estudantes em suas dificuldades e singularidades. Esse esforço do IFSul se soma ao acompanhamento realizado pela equipe do Presídio Regional de Pelotas junto aos estudantes.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

As atividades do curso serão organizadas por meio de planos de ensino, cronograma de horários e atividades direcionadas, visando sempre a otimização da interação docente-discente. Nesse sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. O processamento do material didático-pedagógico ocorrerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, por apresentação em aula, material impresso, sugestão de leitura e demais materiais que os docentes considerarem relevantes.

7.1 Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva e

equipe pedagógica conforme as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Matriz curricular

Em anexo.

8.2 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias

Em anexo.

8.3 Avaliação da aprendizagem

A avaliação será composta por atividades realizadas ao longo do curso por meio da participação e do desempenho do aluno em debates propostos.

A avaliação é parte integrante do processo educativo, realizada por uma proposição diagnóstica, de monitoramento e reflexões de práticas educativas, ocorrendo processualmente, cumulativa e contínua, utilizando instrumentos avaliativos, que percebam o estudante de forma integrada, pautando-se em estratégias, tais como: trabalhos individuais e em grupos, sala de aula invertida, resolução de problemas, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, aprendizagem entre pares, gamificação, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, e autoavaliação. Para que o processo avaliativo seja efetivo, precisa ter como finalidade promover um olhar criterioso sobre os processos educativos, e aos educadores cabe gerar e possibilitar mudanças onde se fizer necessário, baseando-se sempre pela análise constante de dificuldades e potencialidades dos sujeitos envolvidos.

A expressão dos resultados do processo de avaliação de cada disciplina dar-se-á nos seguintes conceitos:

A – Conceito ótimo. O estudante obteve um aprendizado relevante e significativo dos conceitos abordados, cumprindo com os objetivos da disciplina.

B – Conceito bom. O estudante obteve um aprendizado relevante dos conceitos abordados, cumprindo com os objetivos da disciplina.

C – Conceito regular. O estudante obteve um aprendizado suficiente dos conceitos abordados, cumprindo com os objetivos da disciplina.

D – Conceito insatisfatório. O estudante não obteve aprendizado suficiente dos conceitos abordados, não cumprindo assim com os objetivos da disciplina.

E – Infrequente. O estudante não obteve frequência mínima.

Caso o aluno seja reprovado na disciplina, poderá realizar as atividades de reavaliação oferecidas durante o curso na(s) disciplina(s) em que foi reprovado.

8.4 Recuperação

A recuperação paralela envolve um processo educacional que visa corrigir as dificuldades e resgatar o aluno para a vida escolar, oportunizando ao aluno a possibilidade de recuperar qualitativa e quantitativamente conteúdos e práticas. O aluno terá direito à recuperação concomitante caso apresente resultados insatisfatórios ou esteja impossibilitado de participar das atividades letivas por motivos legítimos.

A avaliação deve ocorrer ao longo do trabalho escolar, por readequação de estratégias de ensino e de aprendizagem, ou também por um plano individual de estudos para estudantes, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1 Professores conteudistas/formadores

Nome	Disciplina que leciona	Titulação
Deomar Villagra Neto	Fundamentos de Administração	Mestre em História Licenciatura em História Bacharel em Direito
Hélio Lange Júnior	Noções de Empreendedorismo	Doutor em Agronomia Mestre em Agronomia Engenheiro Agrônomo
Jônatas Rosa da Silva	Rotinas Administrativas e Serviços Gerais	Bacharel em Direito
Rodrigo dos Santos Martinez	Técnicas de Negociação e Vendas	Ensino Médio
Thiago Silva de Oliveira	Relações Interpessoais, éticas e sociais	Mestre em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais Bacharel em Administração

9.2 Equipe multidisciplinar	
Nome	Atividade no Projeto
Deomar Villagra Neto	Coordenação Geral
Romulo Duarte Paulsen	Coordenação Técnica
Zilda Fabiane Antunes Leite	Coordenação Geral
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS	
Serão utilizadas as instalações disponibilizadas pelo Presídio Regional de Pelotas, composta por salas de aula, classes, cadeiras, banheiros, biblioteca, quadro branco.	
11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO	
<p>A avaliação será expressa por meio de relatório a partir da observação e entendimento dos envolvidos no curso, que se reunirão periodicamente durante as atividades à distância, em reuniões pedagógicas, a fim de promover a reflexão e avaliação das propostas e práticas desenvolvidas, baseando-se no debate e fundamentação teórica das premissas que envolvem os cursos de Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>No caso de dificuldades encontradas pelos cursistas no seguimento dos componentes curriculares, ou no caso de evasão que ameace a permanência e o sucesso do curso, serão adotadas atitudes como a busca ativa de alunos e novas propostas de metodologias de renovação de conteúdos e incentivos que estimulem o retorno gradual, bem como a adaptação curricular e metodológica. Com base no entendimento do processo avaliativo expresso acima e também seguindo a orientação constante da LDB (1996), os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os aspectos quantitativos na avaliação.</p>	
12. CERTIFICADOS	
Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso FIC Auxiliar Administrativo, e evidenciado pelo docente o mínimo de conhecimento adquirido necessário em cada uma das disciplinas, considerando as particularidades da frequência em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro da Reitoria e à Pró-reitoria	

de Ensino do IFSul, o certificado de Auxiliar Administrativo, com carga horária de 200 horas. Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto, coordenadores do município em conjunto com a direção do IFSul Reitoria, ouvindo os parceiros do projeto.

14. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio B. de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. Princípios de Negociação – Ferramentas e Gestão. São Paulo: Atlas, 2004

BERGAMINI, C. W. Desenvolvimento de recursos humanos: uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1980.

BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. Empreendedorismo. Indaial: Editora ASSELVI, 2005.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 jan. 2023.

BRASIL. Lei 11.892/2008. Cria os Institutos Federais. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 12 jan. 2023.

CARVALHO, A. V. de. Avaliação de equipes de vendas. São Paulo: Atlas, 1989.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Vendas. [S.I.]: Campus, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração.3.ed. São Paulo: Atlas, 1983.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto.. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo:

McGraw-Hill do Brasil, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto.. Princípios da administração. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

CORTEZ, E. V. Conversando sobre vendas. São Paulo: Atlas, 1998.

DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

DOLABELA, F. O segredo de Luíza. São Paulo: Cultura, 2008.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3.ed.re. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. Fundamentos da Negociação. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2002.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009.

MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL. Disponível em:

<<http://www.ifsul.edu.br/projeto-pedagogico-istitucional>>. Acesso em: 13 jan. 2023.

ROBBINS,S. P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

RUGGIERO, A. P. Qualidade da comunicação interna. 08 out. 2002. Disponível em: [http:// www.rh.com.br](http://www.rh.com.br). Acesso em 14 de fevereiro de 2023.

MILLS, H. A. Negociação: a arte de vencer. São Paulo: Makron Books, 1993.

ZAISS, C. D. , GORDON, T. Treinamento eficaz em vendas: faça parcerias com seus clientes. São Paulo: Atlas, 1994.

15. ANEXOS

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Acordo de parceria com a 5ª Coordenadoria Regional de Educação - Secretaria Estadual de Educação RS;
2. Acordo de parceria com a Superintendência de Serviços Penitenciários;
3. Plano de trabalho vinculado ao acordo de parceria;
4. Matriz curricular do curso;
5. Programas das disciplinas do curso.


Pelotas, 23 de fevereiro de 2023.

Deomar Villagra Neto

Romulo Duarte Paulsen

Zilda Fabiane Antunes Leite

8.1 Matriz curricular

<div>MEC/SETEC</div> <div>INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE</div>				<div>A PARTIR DE</div> <div>2023/1</div>	
	<div>CURSO FIC DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO</div>			<div>REITORIA/ CENTRO DE REFERÊNCIA</div> <div>Presídio Regional de Pelotas</div>	
	<div>Matriz curricular Nº XX</div>				
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TOTAL	PROFESSOR	MESES DA DISCIPLINA	
	Fundamentos de Administração	40h	Deomar Villagra Neto	MARÇO/ABRIL	
	Noções de Empreendedorismo	40h	Hélio Lange Júnior	ABRIL/MAIO	
	Rotinas Administrativas e Serviços Gerais	40h	Jônatas Rosa da Silva	MAIO/JUNHO	
	Técnicas de Negociação e Vendas	40h	Rodrigo dos Santos Martinez	JUNHO/JULHO	
	Relações Interpessoais, éticas e sociais	40h	Thiago Silva de Oliveira	JUNHO/JULHO	
	Total Geral	200h			

8.2 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias

DISCIPLINA: Fundamentos de Administração	CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA: Aspectos introdutórios e conceituais básicos para o estudo da Administração. Prática dos elementos da ação administrativa: Planejamento, Organização, Direção e Controle. A evolução da Administração e impactos sociais, políticos e econômicos. As primeiras teorias e escolas de Administração. Abordagens contemporâneas da Administração.	
OBJETIVOS GERAIS: Desenvolver uma visão sistêmica referente à administração de organizações, a partir do entendimento dos conceitos básicos e da prática dos elementos da ação administrativa nos processos organizacionais. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Entender os aspectos introdutórios e conceituais básicos para o estudo da administração; Contextualizar a evolução da Administração e impactos sociais, políticos e econômicos; Discutir sobre a importância e a aplicabilidade das primeiras teorias e escolas de Administração; Analisar as abordagens contemporâneas da Administração.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE I - Aspectos Introdutórios e Conceituais Básicos para o Estudo da Administração 1.1. O significado da palavra administração; 1.2. O que é a organização; 1.3. O processo administrativo; 1.4. Princípios básicos da Administração; 1.5. Os níveis da organização; 1.6. O ambiente organizacional; 1.7. As variáveis básicas da Teoria Geral da Administração; 1.8. As habilidades, as competências duráveis e os papéis do administrador. UNIDADE II - A Evolução da Administração e Impactos Sociais, Políticos e Econômicos 2.1. A influência dos Filósofos, da Organização Militar e da Revolução Industrial; 2.2. Características do início do século XX. UNIDADE III - As Primeiras Teorias e Escolas da Administração 3.1. Teoria da Administração Científica; 3.2. Teoria Clássica; 3.3. Teoria das Relações Humanas. UNIDADE IV – As Abordagens Contemporâneas da Administração 4.1. A Era da Informação: Mudança e Incerteza; 4.2. As Soluções Emergentes; 4.3. A Nova Lógica das Organizações.	
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Aulas dialogadas, trabalhos individuais e em grupo, análise de casos.	

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco; Data show; Filmes (you tube).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros. Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1983.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, F. **O segredo de Luíza**. São Paulo: Cultura, 2008.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração**. 19. ed., São Paulo: Pioneira, 1995.

DISCIPLINA: Noções de Empreendedorismo	CARGA HORÁRIA: 40h
<p>EMENTA: Capacitar o aluno a reconhecer a importância de empreender. Estimular o desenvolvimento do empreendedorismo embasado na identificação de oportunidades de negócios. O mercado de trabalho. Conceito e importância do empreendedorismo. O empreendedor: perfil e motivação. A estrutura do plano de negócio.</p>	
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Estimular o aluno a ampliar seus conhecimentos, a fim de despertar atitudes e desenvolver habilidades empreendedoras por atividades teóricas e práticas, preparando-o bem para sua inserção no mercado de trabalho e a busca da oportunidade de negócios.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceituar empreendedorismo; • Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios; • Desenvolver sua criatividade; uma ideia para um negócio próprio; • Realizar análises financeiras e de mercado. • Elaborar um plano de negócios. 	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>UNIDADE I – Noções Básicas ao Estudo do Empreendedorismo</p> <p>1.1. Conceito e importância do empreendedorismo;</p> <p>1.2. O perfil empreendedor: a história da vida e as características dos empreendedores;</p> <p>1.3. Os principais motivos que levam ao empreendedorismo;</p> <p>1.4. Mitos empreendedores.</p> <p>UNIDADE II – TEMAS CONTEMPORÂNEOS E DE INTERESSE AO ESTUDO DO EMPREENDEDORISMO</p> <p>2.1. O empreendedorismo aplicado à área do meio ambiente (empreendedorismo sustentável);</p> <p>2.2. O mercado de trabalho: conceitos, funcionamento e cenário atual;</p> <p>2.3. O mercado de franquias: conceito, características, vantagens e desvantagens;</p> <p>2.4. Startups como novo jeito de iniciar negócios;</p> <p>2.5. O empreendedorismo social como paradigma do novo tipo de empreendedorismo .</p> <p>UNIDADE III - A CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE UM NEGÓCIO EMPREENDEDOR</p> <p>3.1. A importância de um plano ou modelo de negócio como ferramenta inicial de um negócio;</p> <p>3.2. O plano ou modelo de negócio: Estrutura, o que é, porque elaborar, para que serve e a quem se destina;</p> <p>3.3. O estudo do Plano de Negócio tendo como referência o livro O Segredo de Luíza.</p> <p>UNIDADE IV — Elaboração do Plano de negócios</p> <p>4.1. Plano de negócios;</p> <p>4.2. A importância do plano de negócios;</p> <p>4.3. Estrutura do plano de negócios;</p> <p>4.4. Elementos de um plano de negócios eficiente;</p>	

4.5. Exemplo de um plano de negócios.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas dialogadas, trabalhos individuais e em grupo, análise de casos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco; Data show; Filmes (you tube).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros. Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. **Empreendedorismo**. Indaial: Editora ASSELVI, 2005.

DOLABELA, F. **O segredo de Luíza**. São Paulo: Cultura, 2008.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

DISCIPLINA: Rotinas Administrativas e Serviços Gerais	CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA: Proporcionar fundamentação teórica sobre os conceitos e peculiaridades das rotinas administrativas de uma empresa. Organização de arquivos, recebimento e envio de documentos, correspondências.	
OBJETIVOS GERAIS: Entender como as rotinas administrativas interferem no funcionamento de uma empresa; Identificar os tipos e funcionalidades do organograma; Reconhecer os diferentes departamentos de uma empresa e quais suas funções.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Entender os aspectos introdutórios e conceituais básicos para o estudo da rotina administrativa e de serviços gerais; • Compreender o funcionamento de uma empresa e seus departamentos; • Reconhecer documentos do cotidiano da empresa. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE I – Introdução às Rotinas Administrativas e de serviços Gerais 1.1. Introdução às rotinas administrativas e de serviços gerais: Origem da administração; 1.2. Conceituando a administração; 1.3. As funções da administração. UNIDADE II – A Empresa e seus Departamentos 2.1. A empresa: Tipos de organizações empresariais; 2.2. O organograma e suas variações; 2.3. Os departamentos da empresa. UNIDADE III – Principais Rotinas Administrativas 3.1. Principais rotinas administrativas da empresa; 3.2. O cotidiano da empresa; 3.3. Técnicas de gerenciamento do tempo empresarial. UNIDADE IV- O Cotidiano da Empresa 4.1. A comunicação interna da empresa; 4.2. Os tipos mais comuns de documentos usados na empresa; 4.3. Técnicas de arquivamento; 4.4. Gerenciamento do tempo empresarial.	
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Aulas dialogadas, trabalhos individuais e em grupo, análise de casos.	
RECURSOS DIDÁTICOS Quadro Branco; Data show; Filmes (you tube).	
SISTEMA DE AVALIAÇÃO: A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados	

aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros. Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2000.

CHIAVENATO, I. **Princípios da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

RUGGIERO, A. P. **Qualidade da comunicação interna**. 08 out. 2002. Disponível em: [http:// www.rh.com.br](http://www.rh.com.br). Acesso em 14 de fevereiro de 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

STONER, J. A. F. e FREEMAN, R. E. **Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

DISCIPLINA: Técnicas de Negociação e Vendas	CARGA HORÁRIA: 40h
<p>EMENTA: Proporcionar fundamentação teórica sobre os conceitos de introdução a negociação, estudo sobre o marketing: Conceitos e aplicabilidade, além das técnicas de vendas e clientes.</p>	
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Desenvolver conhecimentos e competências de negociação, nomeadamente ao nível dos procedimentos e técnicas de consecução de acordos, numa perspectiva de aprofundamento do relacionamento entre as partes; Desenvolver competências pessoais em técnicas de vendas, ao serviço da satisfação eficiente de necessidades e expectativas dos clientes.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o entendimento e a compreensão da importância sobre os conceitos de introdução a negociação; • Desenvolver a sensibilidade técnica para detecção das principais tendências de consumo do mercado por ferramentas de Marketing; • Possibilitar a flexibilização de ações e rapidez na tomada de decisões, via técnicas de vendas e a utilização de abordagens distintas de vendas, perante aos distintos clientes. 	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>UNIDADE I – Introdução a Negociação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Introdução a negociação; 1.2. Evolução do processo de negociação; 1.3. O que é negociação; 1.4. Princípios gerais de negociação; 1.5. Ética e comportamento nas negociações; 1.6. Postura nas negociações; 1.7. Estabelecendo uma negociação de sucesso; 1.8. Fases da negociação em um processo de compra; 1.9. Conhecendo as necessidades implícitas e explícitas em uma negociação; <p>UNIDADE II – Marketing: Conceitos e Aplicabilidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Introdução ao Marketing; 2.2. Compreendendo quem são os concorrentes; 2.3. Marketing empresarial: o papel dos colaboradores; 2.4. Identificando os clientes da minha empresa/departamento; 2.5. Pesquisas de satisfação; 2.6. Atender, satisfazer e encantar os clientes: Como atrair e fidelizar clientes. <p>UNIDADE III – Técnicas de Vendas</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Introdução às técnicas de vendas; 3.2. Evolução do processo de vendas; 3.3. Etapas do ciclo de vendas; 3.4. Produto, Inovação Tecnológica e as Iniciativas da Concorrência. 	

UNIDADE IV- Cliente

- 4.1. Avaliação do Cliente;
- 4.2. Métodos de modificação de atitude do cliente;
- 4.3. Psicologia da venda;
- 4.4. Promoções de vendas;
- 4.5 Técnicas de fechamento da venda;
- 4.6. Acompanhamento do cliente e a venda (follow-up).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas dialogadas, trabalhos individuais e em grupo, análise de casos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco; Data show; Filmes (you tube).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros. Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Rui Otávio B. de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. **Princípios de Negociação – Ferramentas e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2004

CARVALHO, A. V. de. **Avaliação de equipes de vendas**. São Paulo: Atlas, 1989.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Vendas**. [S.I.]: Campus, 2005.

CORTEZ, E. V. **Conversando sobre vendas**. São Paulo: Atlas, 1998.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3.ed.re. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293p.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor. Práticas e Princípios**. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. **Fundamentos da Negociação**. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2002.

MILLS, H. A. **Negociação: a arte de vencer**. São Paulo: Makron Books, 1993.

ZAISS, C. D. , GORDON, T. **Treinamento eficaz em vendas: faça parcerias com seus clientes**. São Paulo: Atlas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de vendas**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas. 2005.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2014. GERSON, Richard F. A excelência no atendimento a clientes. São Paulo: QualityMark, 1999.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada: supply chain**. São Paulo: Atlas, 2001.

LAS CASAS, A. L. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ROCHA, J.V. **Fundamentos de vendas & varejo**. Rio de Janeiro: Rio, 2005

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2003.

DISCIPLINA: Relações Interpessoais, éticas e sociais	CARGA HORÁRIA: 40h
<p>EMENTA: Compreender as relações interpessoais e intergrupais; além do conceito das relações interpessoais, apresentar as técnicas de comunicação e as formas de reduzir as barreiras na comunicação e no processo de comunicação com a chefia e a liderança.</p>	
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Contribuir com o desenvolvimento de profissionais críticos, criativos, proativos, dinâmicos, oferece o curso de Relações Interpessoais, Éticas e Sociais voltado para a construção de habilidades e competências necessárias para exercerem práticas de responsabilidade, comprometimento, autonomia, para atuarem como cidadãos e protagonistas dos interesses sociais, diante do mundo e no decorrer da vida.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos e a importância do relacionamento interpessoal nas organizações; • Expor a importância e respeito aos valores individuais; • Relacionar a importância da liderança; • Apresentar as técnicas de comunicação e as formas de reduzir as barreiras; 	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>UNIDADE I – Conceito das Relações Interpessoais</p> <p>1.1. Ética;</p> <p>1.2. Padrões e valores pessoais e da organização;</p> <p>1.3. A ética na sociedade;</p> <p>1.4. Padrões éticos.</p> <p>UNIDADE II – Formas de relacionamento Interpessoal</p> <p>2.2. Relacionamento organizacional;</p> <p>2.3. Relacionamento interpessoal.</p> <p>UNIDADE III - Comunicação e Processo de Comunicação</p> <p>3.1. Formas de comunicação;</p> <p>3.2. Barreiras na comunicação de uma organização;</p> <p>3.3. Redução das barreiras de comunicação em uma organização;</p> <p>3.3. Encontros informais;</p> <p>3.4. Comunicação verbal e não verbal.</p> <p>UNIDADE IV – Chefia e Liderança</p> <p>4.1. Gestão por valores;</p> <p>4.2. A necessidade de chefes se tornarem líderes;</p> <p>4.3. As características de líderes admirados;</p> <p>4.4. Características dos líderes admirados.</p>	
<p>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</p> <p>Aulas dialogadas, trabalhos individuais e em grupo, análise de casos.</p>	

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco; Data show; Filmes (you tube).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros. Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGAMINI, C. W. **Desenvolvimento de recursos humanos: uma estratégia de desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Atlas, 1980.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGAMINI, C. W. **Liderança, administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1980.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial: conceitos e técnicas para administradores**. Campinas: Alínea, 2000.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE OPERADOR DE COMPUTADOR

Projeto Pedagógico do Curso

Autoria da proposta:

CAMPUS PELOTAS

Diretor do Campus:

CARLOS JESUS ANGHINONI CORREA

Diretor de Ensino:

RAFAEL KROLOW SANTOS SILVA

Diretor de Pesquisa e Extensão:

JULIO CESAR MESQUITA RUZICKI

Coordenador do Curso:

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

Integrantes da Equipe de Elaboração:

Adriane Pires Rodrigues Ramires

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

Renato Marques Dilli

Sumário

1. Institucional.....	4
1.1 Identificação da Instituição	4
1.2 Perfil Institucional.....	4
1.2.1 Inserção Regional e Nacional.....	5
2. Campus Pelotas	7
2.1 Apresentação.....	7
2.2 Endereço de funcionamento	8
3. Curso de Operador de Computador	9
3.1 Dados de identificação	9
3.2 Justificativa e Objetivos.....	9
3.3 Perfil do aluno	11
3.4 Perfil profissional do egresso	11
3.5 Requisitos de Acesso	11
3.6 Organização curricular	12
3.6.1 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias	12
3.7 Metodologia	18
3.7.1 Estratégias pedagógicas para carga horária não presencial.....	19
3.8 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem	20
3.8.1 Acompanhamento Pedagógico.....	20
4. Corpo Docente	21
4.1 Coordenador do curso.....	21
4.2 Corpo docente e supervisão pedagógica	22
5. Infraestrutura	26
5.1 Salas de aula.....	26
5.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	27
5.3 Biblioteca	27
5.4 Laboratórios didáticos	28
5.5 Infraestrutura de acessibilidade.....	29

1. Institucional

1.1 Identificação da Instituição

Quadro 1 – Identificação do IFSul

Mantenedora: Ministério da Educação	
IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul	
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal	
CNPJ: 10.729.992/0001-46	
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, nº 3218. Centro - Pelotas/RS - CEP 96015-560	
Fone: (53) 3026-6275	
Site: http://www.ifsul.edu.br/	
E-mail: reitoria@ifsul.edu.br	
Ato Regulatório: Credenciamento	
Tipo de documento: Decreto Nº Documento: s/n	
Data de Publicação: 20/01/1999	
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento	
Tipo de documento: Portaria Nº documento: 1522	
Data de Publicação: 26/12/2016	
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
CI - Conceito Institucional: 4	Ano: 2016
IGC – Índice Geral de Cursos: 4	Ano: 2019
IGC Contínuo: 3.2738	Ano: 2019

1.2 Perfil Institucional

O IFSul é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático- pedagógica e disciplinar.

A administração do IFSul tem como órgãos superiores o CODIR e o CONSUP, cuja estruturação, competências e normas de funcionamento estão organizadas em seu Estatuto. A reitoria e os 14 câmpus do IFSul estão distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Distribuição das unidades do IFSul pelo estado



Fonte: Portal IFSul

Segundo a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que reúne dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) para fins de cálculos de indicadores, o IFSul atende um total de 24.369 discentes (ano base 2018), matriculados em cursos nas modalidades presencial e a distância. Também exerce o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais.

1.2.1 Inserção Regional e Nacional

Os 14 câmpus do IFSul estão presentes em cinco regiões geográficas intermediárias e em 10 regiões imediatas do Rio Grande do Sul, conforme Quadro 1, elaborado com base nos dados do IBGE.

Quadro 2 – Regiões do estado do Rio Grande do Sul onde o IFSul está presente

Região geográfica intermediária	Região geográfica imediata	Câmpus
---------------------------------	----------------------------	--------

Porto Alegre	Porto Alegre	Câmpus Sapucaia do Sul e Câmpus Gravataí
	Novo Hamburgo - São Leopoldo	Câmpus Avançado Novo Hamburgo e Câmpus Sapiranga
	Camaquã	Câmpus Camaquã
	Charqueadas -Triunfo - São Jerônimo	Câmpus Charqueadas
Pelotas	Pelotas	Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça e Câmpus Avançado Jaguarão
	Bagé	Câmpus Bagé
Uruguiana	Santana do Livramento	Câmpus Santana do Livramento
Passo Fundo	Passo Fundo	Câmpus Passo Fundo
Santa Cruz do Sul - Lajeado	Santa Cruz do Sul	Câmpus Venâncio Aires
	Lajeado	Câmpus Lajeado

Além disso, atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD), o IFSul amplifica sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada. A Instituição utiliza, para este fim, além da estrutura dos seus 14 campus, a estrutura dos polos da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

2. Campus Pelotas

2.1 Apresentação

O Campus Pelotas do IFSul tem uma história centenária que tornou a cidade de Pelotas referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica em todo o território nacional.

Oferta atualmente cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Técnicos de Nível Médio na forma concomitante, integrada e subsequente, Superiores de Graduação (Tecnólogos, Bacharelados, Engenharias e Licenciaturas) e de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu (Mestrados e Doutorado).

O Câmpus Pelotas, se destaca por ser uma das instituições no país que oferta todos os níveis de ensino previstos na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional brasileira.

Possui infraestrutura de 48.791 m² de área construída, em três pavimentos, com 58 salas de aula ou de desenho, 120 laboratórios específicos e 50 oficinas, somando aproximadamente 17.000 m² de área para a educação profissional, científica e tecnológica.

Figura 4 – Fachada do Campus Pelotas



Fonte: Portal IFSul

Figura 5 – Imagem aérea do Campus Pelotas



Fonte: Portal IFSul

2.2 Endereço de funcionamento

O Campus Pelotas está localizado na Praça Vinte de Setembro, nº 455, centro, CEP nº 96015-360, Pelotas, Rio Grande do Sul.

3. Curso de Operador de Computador

3.1 Dados de identificação

3.1.1 Denominação do curso: Operador de Computador.

3.1.2 Tipo: Política de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada.

3.1.3 Eixo tecnológico: Informação e Comunicação.

3.1.4 Modalidade: Presencial.

3.1.5 Carga horária total: 200 horas.

3.1.6 Local de oferta: Campus Pelotas.

3.1.7 Periodicidade de oferta: Semestral.

3.1.8 Turno da oferta: Noturno.

3.1.9 Número de vagas disponíveis: 30 vagas.

3.1.10 Ente parceiro: Colégio Municipal Pelotense (SMED Pelotas).

3.2 Justificativa e Objetivos

O uso do computador e da tecnologia da informação está cada vez mais presente em nossas vidas, e ter habilidades para operar e utilizar essas ferramentas de forma eficiente é essencial para a grande maioria das profissões no mercado de trabalho atual. No entanto, muitos jovens adultos que estão concluindo o ensino fundamental não tiveram acesso a uma formação adequada em tecnologia da informação, o que pode prejudicar suas oportunidades no mercado de trabalho.

Com o crescimento da economia em Pelotas e região, ampliam-se os processos de informatização das empresas e conseqüentemente aumentam as novas oportunidades de participação no mundo do trabalho. O domínio das operações básicas na utilização de computadores, se tornou hoje uma necessidade e um requisito essencial para qualquer ocupação relacionada aos diversos setores da economia (comércio, indústria e serviços). Estes conhecimentos serão também fundamentais aos estudantes nos processos de educação continuada ao longo da sua vida.

Diante desse contexto, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador tem como objetivo geral:

- Qualificar profissionais para a vida produtiva e social, promovendo a inserção ou reinserção destes no mundo do trabalho, proporcionando a formação para a operação de computadores e seus principais aplicativos de edição de textos, edição de planilhas e de apresentações e do uso da nuvem e ferramentas da internet, possibilitando ao estudante melhoria em sua condição social e da qualidade de vida.

Com um programa pedagógico que contempla conceitos básicos de hardware e software, navegação na internet, criação de documentos, planilhas eletrônicas, apresentações, entre outros, os alunos terão a oportunidade de adquirir noções básicas de tecnologia da informação e se preparar para futuros desafios profissionais.

Desta forma o curso de Operador de Computador possui os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar os alunos a compreender conceitos básicos de informática e utilizar o computador de forma eficiente, incluindo gerenciamento de arquivos e pastas.
- Capacitar os alunos a utilizar as principais ferramentas da internet, como correio eletrônico, agenda, dicionário e tradutor online, para melhorar a comunicação, organização e pesquisa.
- Capacitar os alunos a utilizar um editor de textos para criar, formatar e editar documentos de texto de forma eficiente e profissional.
- Capacitar os alunos a utilizar softwares de apresentações e planilhas eletrônicas para criar apresentações digitais e realizar cálculos e gráficos organizando dados em informações úteis ao seu contexto.

Com estes objetivos, o curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador busca contribuir para a formação de profissionais qualificados e competitivos no mercado de trabalho, que possam utilizar os recursos básicos de tecnologia da informação de forma eficiente e produtiva, e que estejam preparados para enfrentar os desafios e oportunidades da sociedade digital.

3.3 Perfil do aluno

O curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador ofertado pelo Campus Pelotas do IF Sul em parceria com o Colégio Municipal Pelotense (SMED-Pelotas) é destinado a jovens e adultos que estão concluindo o ensino fundamental, que desejam adquirir conhecimentos básicos em tecnologia da informação e se preparar para futuros desafios profissionais.

A turma será composta por 30 alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Municipal Pelotense, que possuem diferentes perfis e níveis de conhecimento em informática. A turma é heterogênea e diversa, com alunos que estão retornando recentemente aos bancos escolares após muitos anos, bem como estudantes que já possuem conhecimentos básicos de informática. Esta diversidade na turma é um aspecto positivo, pois possibilita a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos, enriquecendo o processo de aprendizagem.

3.4 Perfil profissional do egresso

O estudante egresso do Curso Operador de Computador será capaz de utilizar aplicativos de edição de texto e planilhas eletrônicas, operar sistemas operacionais, navegar na internet, enviar e receber e-mails, realizar download e upload de arquivos, gerenciar arquivos no computador, além de imprimir e digitalizar arquivos; utilizar os recursos básicos de tecnologia da informação de forma eficiente e produtiva, e que estejam preparados para enfrentar os desafios e oportunidades da sociedade digital.

3.5 Requisitos de Acesso


O curso de Operador de Computador, presencial, é destinado a estudantes maiores de 15 anos (em conformidade com as diretrizes nacionais para a EJA) que tenham completado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e que estejam cursando o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) obrigatoriamente na modalidade de educação de jovens e adultos. A forma de ingresso de estudantes no curso será operacionalizada pelo ente parceiro, a Secretaria Municipal de Educação de Pelotas, que indicará os estudantes selecionados aptos a ingressar no curso.

3.6 Organização curricular

A matriz curricular do curso Operador de Computador está organizada por quatro componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas.

A Tabela 1 apresenta a matriz curricular do curso na sequência em que serão ofertadas. Os componentes curriculares que compõe a matriz curricular estão articulados, fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional do egresso, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos teórico-prático específico da área profissional.

Quadro 3 – Matriz curricular do curso Operador de Computador

 MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE – CAMPUS PELOTAS CURSO OPERADOR DE COMPUTADOR (FIC/EJA) MATRIZ CURRICULAR DE DISCIPLINAS A PARTIR DE 2023/1							
Disciplinas	Professor	CH	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Informática básica	Adriane Ramires	50	x	x			
Ferramentas da internet	Renato Dilli	50		x	x		
Editor de textos	Adriane Ramires	50			x	x	
Planilhas e Slides	Renato Dilli	50				x	x
TOTAL		200					

3.6.1 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias

DISCIPLINA: Informática Básica	
Carga horária presencial: 25 h	Carga horária não presencial: 25 h
<p>Ementa: Caracterização dos principais componentes do computador e suas funções. Utilização do computador e programas básicos, detecção de vírus e combate com antivírus. Manipulação de arquivos em diferentes formatos, criação de pastas e subpastas. Introdução e utilização do sistema operacional e seus principais componentes. Instalação e remoção de programas.</p>	

Conteúdos:

UNIDADE I - Principais Componentes do Computador

- 1.1 Utilidades do computador
- 1.2 Primeiros passos para utilização do computador
- 1.3 Componentes do computador e suas funções
- 1.4 Programas do computador
- 1.5 Vírus e antivírus
- 1.6 Gerenciador de arquivos
- 1.7 Formatos de arquivos
- 1.8 Arquivos e pastas

UNIDADE II - Sistema Operacional

- 2.1 Introdução ao Sistema Operacional
- 2.2 Menu iniciar
- 2.3 Área de Trabalho
- 2.4 Painel de controle
- 2.5 Instalação e desinstalação de programas
- 2.6 Introdução a ferramentas de escritório
- 2.7 Digitalização e Impressão de documentos

Bibliografia básica

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à Informática** - 8ª edição. Editora Pearson 2004.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia complementar

SATIN, H.; FIORAVANTI, A. **Manual completo de informática para concursos**. Editora Foco, 2021.

DISCIPLINA: Ferramentas da Internet

Carga horária presencial: 25 h

Carga horária não presencial: 25 h

Ementa: Caracterização e manipulação de ferramentas úteis disponíveis na internet. Utilização de correio eletrônico, agenda eletrônica, navegadores, dicionários, tradutores, gerenciamento de contatos e senhas, entre outras ferramentas de uso compartilhado na nuvem.

Conteúdos:

UNIDADE I - Correio Eletrônico

- 1.1 Conta de e-mail
- 1.2 Manipulação de e-mail
- 1.3 Anexo de documentos e imagens
- 1.4 Controle de SPAM
- 1.5 Utilização da lixeira

UNIDADE II - Agenda Eletrônica

- 2.1 Manipulação de layout
- 2.2 Manutenção de eventos
- 2.3 Configuração de eventos recorrentes
- 2.4 Ajuste de notificações
- 2.5 Configurações da Agenda

UNIDADE III - Ferramentas úteis online

- 3.1 Gerenciamento de arquivos em nuvem
- 3.2 Principais recursos do navegador
- 3.3 Gerenciador de contatos
- 3.4 Tradutor de textos online
- 3.5 Gerenciador de senhas
- 3.6 Dicionários online
- 3.7 Integração de smartphone com o computador

UNIDADE IV - Mapa online

- 4.1 Identificação da posição atual
- 4.2 Definição de rotas com uma ou mais paradas
- 4.3 Pontos de Interesse em determinadas localizações
- 4.4 Definição de diferentes meios de locomoção
- 4.5 Utilização do Street View
- 4.6 Medição de distâncias
- 4.7 Alteração de camadas do mapa

Bibliografia básica

Reges, L., Pereira, T., Freitas, J., Moraes, C. **Ferramentas Google de Apoio Educacional**. Editora: EDUERN, 2020.

Bibliografia complementar

DE ROSE, C.A.F. **O que é esta tal de Nuvem e o que pode fazer por você?** Editora: EdiPUC-RS, 2020.

DISCIPLINA: Editor de Textos	
Carga horária presencial: 25 h	Carga horária não presencial: 25 h
Ementa: Introdução ao editor de textos. Utilização de modelos, formatação e utilização de recursos básicos. Aplicação de recursos de correção ortográfica. Utilização de tabelas, bordas, cabeçalhos e rodapés. Formas de visualização e impressão de documentos. Criação de sumários.	

Conteúdos:

UNIDADE I - Recursos Básicos

- 1.1 Introdução ao editor de textos
- 1.2 Utilização de modelos
- 1.3 Edição e formatação de textos
- 1.4 Digitação, seleção e manipulação de textos
- 1.5 Formatação de fontes
- 1.6 Tabulação
- 1.7 Marcadores e numeração
- 1.8 Formatação de página e parágrafo
- 1.9 Gravação em formatos .doc e .pdf
- 1.10 Formas de visualização de documentos
- 1.11 Impressão do documento

UNIDADE II – Gerenciamento de recursos do editor de texto

- 2.1 Utilização do corretor ortográfico

2.2 Inclusão de bordas e sombreamento

2.3 Inclusão de imagens e objetos

2.4 Cabeçalho e Rodapé

2.5 Tabelas

2.6 Estilos

2.7 Sumário

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

IBC - INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA LTDA. Coleção Guia Fácil Informática: Office 2016. 39.ed. São Paulo: Online, v. 3, 2015.

Bibliografia complementar

FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnicocientíficas. 8.ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Normas de Apresentação Tabular. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

DISCIPLINA: Slides e Planilhas

Carga horária presencial: 25 h

Carga horária não presencial: 25 h

Ementa: Introdução a softwares para apresentação de slides. Utilização de recursos básicos, modelos predefinidos. Formatação de slides, utilização de layouts e designs diferentes de slides. Aplicação de transições e animações de textos e slides. Introdução a planilhas eletrônicas. Uso de modelos preexistentes de planilhas, manutenção de linhas e colunas, formatação de células e planilhas, Ordenação de dados. Uso de funções e gráficos.

Conteúdos:

UNIDADE I - Apresentação de slides

1.1 Introdução ao software de slides

1.2 Utilização de modelos

- 1.3 Manipulação de arquivos
- 1.4 Edição de slides
- 1.5 Alternância de layouts e design de slides
- 1.6 Formatação de caixas de textos
- 1.7 Utilização de animação de textos e objetos
- 1.8 Aplicação de transição de slides
- 1.9 Melhores práticas na elaboração de apresentações de slides

UNIDADE II - Noções de planilha eletrônica

- 2.1 Utilização de modelos
- 2.2 Identificação e edição de células e planilhas
- 2.3 Tipos de dados
- 2.4 Manutenção de linhas e colunas
- 2.5 Formatação de células
- 2.6 Ordenação de dados
- 2.7 Fórmulas e Funções
- 2.8 Criação de gráficos

Bibliografia básica

IBC - INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA LTDA. **Coleção Guia Fácil Informática**: Office 2016. 39.ed. São Paulo: Online, v. 3, 2015.

AFONSO, Adriano et al. **Manual Aberto de TIC** e LibreOffice. ISCTE–Instituto Universitário de Lisboa, 2014.

Bibliografia complementar

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. **Facilitando a vida no escritório**: LibreOffice Para Leigos, 2014.

EMAZE. Disponível em: <https://www.emaze.com/pt/>. Acesso em julho de 2020.

3.7 Metodologia

A ação pedagógica será desenvolvida por meio de atividades teórico-práticas diversificadas, como aulas expositivas e dialogadas; trabalhos individuais e em grupos; de modo a contextualizar os conhecimentos teóricos com conhecimentos do cotidiano, visando à prática reflexiva. O Curso contará com aulas teóricas e práticas com a utilização dos laboratórios de informática disponíveis no Campus. Será utilizada ainda a plataforma *Moodle* como recurso de Tecnologia da Informação para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a realização de tarefas de reforço e recuperação de conhecimentos.

A metodologia de ensino adotada priorizará a participação ativa e crítica do estudante, saindo da condição passiva e tornando-se sujeito ativo de sua própria aprendizagem, na aquisição de conhecimentos técnicos especializados, práticos e teóricos, no desenvolvimento de habilidades interpessoais e na formação de valores e atitudes.

O professor passa, então, a desenvolver o papel de facilitador e orientador, mostrando, conduzindo e estimulando o estudante nos caminhos ao encontro do conhecimento, através do emprego de práticas pedagógicas diversificadas, tais como, atividades interdisciplinares, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e problemas.

A metodologia de ensino-aprendizagem do curso poderá fazer uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possibilita ao professor organizar o conteúdo da disciplina em diferentes mídias (textos, apresentações, áudios, vídeos, simuladores e outros aplicativos). Possibilita também a utilização de ferramentas de comunicação, tais como correio e fóruns, assim como a organização de atividades de reflexão, fixação de conteúdos e avaliação de conhecimentos. Esta ferramenta é essencial nos momentos não presenciais previstos na organização curricular, permitindo ao aluno acesso a qualquer tempo em qualquer lugar.

As periódicas reuniões pedagógicas com os professores do curso serão parte importante da metodologia de trabalho do curso, quando são tratadas questões pertinentes ao curso e alunos. Nesses momentos são levantadas fragilidades e potencialidades do processo educativo e traçadas estratégias que contribuam para

e elevar a qualidade das ações de ensino-aprendizagem e das relações entre docentes e alunos no curso.

3.7.1 Estratégias pedagógicas para carga horária não presencial

No modelo pedagógico do curso há previsão de carga horária parcial não presencial em algumas disciplinas conforme matriz curricular do curso. Este modelo objetiva reunir a expertise existente no ensino presencial com as melhores práticas e inovadoras do uso de tecnologias digitais empregadas na educação a distância.

Cada componente curricular que irá ofertar parte da carga horária não presencial formalizará seu planejamento didático-pedagógico em um Guia Didático da disciplina. O planejamento será de responsabilidade do professor da unidade curricular, sob a orientação do coordenador pedagógico do curso. O guia didático deverá ser apresentado aos discentes na primeira semana da disciplina e será publicado no ambiente virtual da disciplina.

As atividades de ambientação e familiarização com as tecnologias digitais utilizadas nos momentos não presenciais são realizadas presencialmente pelos docentes que iniciarão o curso.

Nos momentos não presenciais o estudante vivencia as mais diversas situações de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso, plataforma que contempla os conteúdos em diferentes formatos de apresentação, as ferramentas de interação e comunicação entre alunos/alunos e alunos/professores, bem como também atividades e avaliações formativas e diagnósticas. O uso do AVA permite também facilitar o contínuo acompanhamento das ações dos estudantes no acesso aos conteúdos e na realização das atividades propostas.

Em um contexto híbrido ampliam-se as possibilidades de planejamento e ações pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo o uso de metodologias ativas, que visam engajar os estudantes antes dos encontros presenciais, interagindo com o conteúdo teórico nos espaços virtuais são instigados a problematização preparando-se para o debate presencial.

A função principal do ensino híbrido é ampliar o pensamento com o espaço e o tempo através da adoção inovadora de atividades de aprendizagem virtuais

significativas, sempre privilegiando a autonomia do estudante em seu papel de protagonista no processo de aprendizagem.

Aos estudantes com dificuldades de acesso particular aos recursos oferecidos no ambiente virtual do curso, serão disponibilizados horários semanais nos laboratórios de informática do campus. Para garantir a acessibilidade metodológica, a metodologia e as estratégias de aprendizagem são implementadas de acordo com as necessidades dos estudantes portadores de necessidades especiais, com amparo da Coordenação de Apoio Educacional Especializado.

3.8 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos alunos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e realização das atividades propostas pelo respectivo docente.

3.8.1 Acompanhamento Pedagógico

Os estudantes matriculados no curso terão acompanhamento de sua frequência e aproveitamento escolar através dos docentes do curso, da coordenação do curso, da equipe de permanência e êxito do projeto, e, caso seja necessário, será acionada a equipe pedagógica da escola de origem do estudante. É interesse institucional do IFSul que todos os estudantes matriculados completem o curso com êxito.

4. Corpo Docente

4.1 Coordenador do curso

A atuação do coordenador do curso está pautada na ética das relações humanas e profissionais, na gestão participativa com os docentes e discentes do curso, buscando promover e estimular o estudo, a criação intelectual bem como o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico.

O coordenador do curso tem um papel importante na administração dos recursos humanos disponíveis, designando para cada turma e componentes curriculares as potencialidades docentes apropriadas em cada período letivo, bem como a negociação e designação dos horários semanais de cada componente curricular. No início de cada disciplina, o coordenador também recebe e analisa os Planos de Ensino e os Guias Didáticos das disciplinas com carga horária parcial não presencial.

As reuniões periódicas ao longo do semestre contribuem para a integração constante do corpo docente, para a articulação vertical e horizontal dos conteúdos, acompanhamento dos projetos interdisciplinares e acompanhamento discente. As reuniões contribuem também para a execução e avaliação da organização curricular, das discussões em busca das medidas necessárias para superar as fragilidades apontadas na auto avaliação institucional e avaliações externas.

O coordenador do curso encaminha alunos, quando necessário, para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que alcancem o esperado. Organiza atividades de monitoria para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém sempre atualizado com relação à legislação educacional. Dialoga com as instâncias superiores de direção da instituição sobre as necessidades do curso, solicitando medidas saneadoras quando necessário, sempre exercendo suas funções regimentais.

4.2 Corpo docente e supervisão pedagógica

O corpo docente do curso Operador de Computador é composto por professores efetivos da rede federal de educação, ciência e Tecnologia, carreira docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), em sua totalidade são graduados na área específica das disciplinas que são responsáveis e todos possuem a maior titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

O corpo docente é responsável pela elaboração, execução e avaliação dos seus respectivos componentes da matriz curricular do curso, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, sempre com o foco na sua aplicação prática e acadêmica. Considerando as diretrizes do PPC, promove o raciocínio crítico com base em referências atuais e complementares e na bibliografia proposta em cada disciplina. Os conteúdos são conduzidos com uma interação direta entre os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso.

Completam a equipe docente os profissionais de supervisão pedagógica, também integrantes do processo educativo, atuam e contribuem sistematicamente na consolidação das políticas educacionais do IFSul.

A equipe pedagógica realiza o acompanhamento e orientação do processo ensino aprendizagem, incentivando a troca de experiências, a socialização de valorização de práticas alternativas na busca de uma ação reflexiva, fundamental para a superação dos desafios e ou dificuldades encontradas na implementação das políticas educacionais no âmbito do curso.

Os profissionais da supervisão pedagógica interagem e dão suporte aos envolvidos no contexto educacional do curso, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem na busca constante da construção e reconstrução do conhecimento, dos valores e atitudes necessários para o crescimento da comunidade interna e externa, priorizando a formação integral do educando.

O detalhamento das informações de cada membro do corpo docente, supervisão pedagógica e técnico-administrativo encontram-se nos Quadros 4 e 5.

Quadro 4 - Informações sobre o pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Paulo Henrique Asconavieta da Silva
------	-------------------------------------

Função	Coordenador do Curso
Titulação	<p>Bacharelado em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel)</p> <p>Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS)</p> <p>Especialização em Educação Continuada pela e a Distância pela Universidade de Brasília (UnB)</p> <p>Mestrado em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR)</p> <p>Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)</p>
Regime de Trabalho	40 horas com Dedicação Exclusiva
Tempo de permanência na Instituição	27 anos
Experiência Profissional	10 anos
Experiência de docência na Educação Básica	10 anos
Experiência de docência na Educação Superior	22 anos
Experiência de docência na Educação a Distância	4 anos
Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	10 produções nos últimos 3 anos

Nome	Adriane Pires Rodrigues Ramires
Função	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Titulação	<p>Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel)</p> <p>Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</p> <p>Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)</p> <p>Doutorado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel)</p>
Regime de Trabalho	40 horas com Dedicação Exclusiva
Tempo de permanência na Instituição	17 anos
Experiência Profissional	4 anos

Experiência de docência na Educação Básica	10 anos
Experiência de docência na Educação Superior	17 anos
Experiência de docência na Educação a Distância	8 anos
Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	4 produções nos últimos 3 anos
Disciplinas	Introdução a Informática Editor de Textos

Nome	Renato Marques Dilli
Função	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Titulação	Bacharelado em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Regime de Trabalho	40 horas com Dedicação Exclusiva
Tempo de permanência na Instituição	27 anos
Experiência Profissional	10 anos
Experiência de docência na Educação Básica	10 anos
Experiência de docência na Educação Superior	22 anos
Experiência de docência na Educação a Distância	4 anos
Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	10 produções nos últimos 3 anos
Disciplinas	Ferramentas para Internet Planilhas e Slides

Nome	Neuza Maria Correa da Silva
Titulação/Universidade	Doutora
Função:	Supervisão Pedagógica
Setor	Coordenadoria de Apoio Pedagógico

Quadro 5 - Informações sobre o corpo técnico-administrativo

Nome	Cristiane Pereira da Silva
Titulação/Universidade	Especialista
Função	Bibliotecária
Setor	Biblioteca

Nome	Vagner Greque de Almeida
Titulação/Universidade	Graduado
Função	Assistente em Administração
Setor	Registros Acadêmicos

Nome	Cleber Luiz da Silva Telles
Titulação/Universidade	Especialista
Função	Analista de Tecnologia da Informação
Setor	Departamento de Tecnologia da Informação

Nome	Cristiana Winter Albernaz
Titulação/Universidade	Graduado
Função	Técnico Administrativo
Setor	Direção de Ensino

Nome	Juliano Lisboa Gruppelli
Titulação/Universidade	Mestrado
Função	Técnico Administrativo
Setor	Coordenadoria de Educação a Distância

Nome	José Antônio Morales Pestano
Titulação/Universidade	Graduado
Função	Técnico Administrativo
Setor	Departamento de Estrutura Funcional

Nome	Marlene Katrein da Costa
Titulação/Universidade	Especialista
Função	Técnico Administrativo
Setor	Coordenadoria de Assistência Estudantil

5. Infraestrutura

A comunidade acadêmica do curso de Operador de Computador poderá fazer uso de todas as dependências do *Campus* Pelotas do IFSul. O *Campus* oferece uma extensa estrutura que inclui auditório, mini auditórios, salas de aula, laboratórios, sala de monitoria, gabinetes médicos e odontológico, cantina, áreas de convivência, estádio e quadras esportivas, jardins, biblioteca central entre outros espaços de uso coletivo.

5.1 Salas de aula

As salas de aulas utilizadas pelo curso disponibilizam carteiras estofadas, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, computador, projetor e caixas de som, atendendo aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidade. Além disso, todos os alunos e professores têm acesso à rede de internet WIFI. As salas de aula contam com recursos de tecnologia de informação e comunicação adequados.

As salas de aula disponíveis ao curso possuem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, que permitem a formação de grupos, círculos, meia lua, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Passam por limpeza diária e apresentam um ótimo estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre.

5.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os discentes do Curso de Operador de Computador realizarão seus estudos presenciais, em mais de 90% do tempo, nos laboratórios de informática do campus. Para a realização das atividades não presenciais assíncronas ou síncronas, os estudantes poder ter acesso a computadores para estudo individual disponíveis em um laboratório dedicado para este fim nos três turnos, mediante agendamento.

O laboratório também atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência da mesma forma que os demais laboratórios do curso.

5.3 Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas do IFSul (SiBIFSul) é composto por 14 bibliotecas, as quais são órgãos de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto, e tem por finalidade disponibilizar fontes de informação em diferentes suportes, visando contribuir para o desenvolvimento profissional, científico, tecnológico e cultural dos usuários.

A Biblioteca do Campus Pelotas é vinculada administrativamente à Diretoria de Ensino (DIREN). O quadro de pessoal da Biblioteca é composto por 6 bibliotecários e 3 técnico-administrativos. A Biblioteca está localizada em prédio próprio no Campus Pelotas e ocupa um espaço de 721,8 m². Seu acervo é composto por mais de 13.670 itens, sendo 13.355 títulos de livros, 38 títulos de periódicos, 438 trabalhos acadêmicos entre físico e digital.

Em sua infraestrutura física a biblioteca do campus Pelotas possui disponível:

- 41 guarda-volumes para guarda de materiais discentes;
- 1 salão para estudo em grupos com 25 mesas e capacidade média para 100 pessoas;
- 1 salão para estudo individual com 29 mesas;
- 4 cabines para estudo individual;

- computadores para consulta e pesquisa, distribuídos entre o acervo e salão de estudos.

A Biblioteca utiliza como Sistema de Gerenciamento do Acervo a plataforma Pergamum, que disponibiliza a consulta aos acervos das bibliotecas integrantes do SiBIFSul. Os acervos são abertos ao público em geral para consulta e pesquisa. O sistema também permite empréstimos, renovações, reservas e empréstimos entre bibliotecas.

Para tanto, o campus Pelotas disponibiliza computadores na biblioteca e nos laboratórios de informática que permitem o acesso ao conteúdo do acervo virtual, atendendo a demanda e à oferta ininterrupta via Internet. A biblioteca virtual, assim como os equipamentos de informática dispõem de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

5.4 Laboratórios didáticos

Os laboratórios didáticos são ambientes e/ou espaços onde se desenvolvem atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática. Para o desenvolvimento da formação básica prevista no projeto pedagógico do curso será utilizado 1 (um) laboratório de informática, onde mais de 90% das aulas presenciais serão realizadas.

Os espaços físicos dos laboratórios possuem dimensões adequadas, comportam o mobiliário e computadores em quantidade suficiente para atender as exigências de formação, o que permite assegurar a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Os equipamentos são conectados em rede com acesso à Internet com banda larga, com softwares específicos necessários ao pleno desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem do curso.

Os laboratórios possuem uma infraestrutura em ambiente climatizado e amplo, com quadro branco, projetor multimídia e tela de projeção. Os equipamentos instalados estão em ótimas condições de uso, possuem mecanismos de manutenção e conservação que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados. Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

Os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas no Curso.

Quadro 6 – Resumo dos laboratórios didáticos de informática

Sala	Identificação	Área (m ²)	Nº de Computadores	Especificação
140-B	Lab I	53,46	10	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 500GB
142-B	Lab II	53,66	13	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 500GB
148-B	Lab III	53,16	20	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 1TB
149-B	Lab IV	57,85	18	AMD FX™ 8 Core RAM 8GB, HD 700GB
319	Lab V	29,76	12	Intel® Core 2Duo, RAM 4GB, HD 500GB
147-B	Lab VI	40,95	12	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 1TB
416-A	Lab VII	74,84	40	Intel® Core™ i5, RAM 8GB, HD 1TB

Os laboratórios estão adequados, atualizados e possuem insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, e possibilitam o desenvolvimento das competências profissionais elencadas no perfil do egresso do curso.

O regulamento de funcionamento dos laboratórios encontra-se nos anexos: Regulamento de laboratórios.

5.5 Infraestrutura de acessibilidade

O *Campus* Pelotas possui infraestrutura de acessibilidade em suas instalações para acesso de alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida. Possui elevadores que dá acesso a todos os andares dos diversos pavilhões e assim às salas e laboratórios da instituição incluindo a biblioteca.

Também existem no *Campus* Pelotas sanitários adaptados, com portas amplas e com barras adequadas. As vagas para os automóveis de deficientes físicos estão determinadas em local de fácil acesso, no estacionamento interno do *Campus*.

Atendendo o que determina a Lei Federal nº 10.098/2000 e a Portaria MEC nº 1.679/1999, citamos os seguintes itens:

- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição;
- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física as salas de aula/laboratórios da instituição;
- Reservas de vagas em estacionamento interno para pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Banheiros adaptados com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- Telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- Pisos táteis para deficientes visuais de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

Pelotas, 05 de fevereiro de 2023

Prezado Coordenador,

Segue abaixo a relação de as informações solicitadas com respeito às disciplinas do curso FIC Operador de Computador, oferecida pelo Campus Pelotas em parceria com o Colégio Pelotense SMED-Pelotas.

Disciplinas	Professor	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Informática básica	Adriane Ramires	x	x			
Ferramentas da internet	Renato Dilli		x	x		
Editor de textos	Adriane Ramires			x	x	
Planilhas e Slides	Renato Dilli				x	x

Segue também os dados dos docentes que ofertarão estas disciplinas:

Nome: Renato Marques Dilli SIAPE: 2097812 CPF: 648.432.110-87 RG: 3029278227 Banco: CEF (104) Agência: 856 CC: 1407-1	Nome: Adriane Pires Rodrigues Ramires SIAPE: 3298514 CPF: 723.483.800-72 RG: 4048367736 Banco: BB (001) Agência: 2942-4 CC: 5.916-1
--	--

Se precisar de informações adicionais, entre em contato comigo pelo número (53) 98117-9491 ou por email em paulohas@pelotas.ifsul.edu.br a qualquer momento.

Atenciosamente,



Paulo Henrique Asconavieta da Silva
Coordenador do Curso
Campus Pelotas / IFSul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIOGRANDENSE - CAMPUS PELOTAS

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM
PENSAMENTO COMPUTACIONAL E ROBÓTICA

JANEIRO DE 2023

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Nome: Marcelo Bender Machado	
Campus do IFSUL: Pelotas	Cargo e Siape: Professor EBTT
SIAPÉ: 274701	Setor de lotação: Coord. Eletrônica
Identidade: 51536358053	Telefone(s)/DDD: (53)981483662
Titulação: Doutor	E-mail: marcelomachado@ifsul.edu.br

SUMÁRIO

1 – DENOMINAÇÃO	04
2 – VIGÊNCIA	04
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	04
3.1 Justificativa	04
3.2 Apresentação	06
3.3 Objetivos	08
3.3.1 Objetivos Gerais	08
3.3.2 Objetivos Específicos	08
4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	08
5 – REGIME DE MATRÍCULA	09
6 – DURAÇÃO	09
7 – TÍTULO	09
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	09
8.1 Perfil Profissional	09
8.2 Campo de Atuação	10
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CURSO	10
9.1 Competências	10
9.2 Matriz Curricular do Núcleo Específico	10
9.3 Disciplinas, Ementas e Conteúdos	11
10 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	16
11 - RECURSOS HUMANOS	16
11.1 Pessoal Docente	16
11.2 Supervisão Pedagógica	17
12 - INFRAESTRUTURA	18

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Pensamento Computacional e Robótica.

2 - VIGÊNCIA

O Curso de Formação Inicial e Continuada modalidade EJA será ministrado a partir de fevereiro de 2023.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Justificativa

A modalidade de ensino EJA com foco na juventude e na idade adulta busca restaurar o direito ao acesso à educação e à aprendizagem violados durante a infância e a adolescência.

Entre as metas do Plano Nacional da Educação (PNE), por exemplo, está o desafio de aumentar em até 25% o nível de escolaridade da população com oferta de Educação de Jovens e Adultos e diminuir a taxa de analfabetismo e alfabetismo funcional - que consiste na habilidade de reconhecer/identificar letras, número e palavras associada a dificuldades para interpretação/redação textual e realização de operações matemáticas simples - e ampliar a oferta de matrículas da modalidade articulada à educação profissional. Além disso, o plano estabelecia que, até o fim de sua vigência, 25% das matrículas da EJA deveriam estar vinculadas à educação profissional. Em 2014, apenas 2,8% estavam vinculadas e, em 2020, esse índice diminuiu para 1,8%. Assim, nenhuma das metas foi atingida em 2020, um ano que foi ainda mais desafiador dado o agravamento das desigualdades sociais e econômicas em decorrência da pandemia de covid-19.

A Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96 - LDB) define que “a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”. Para levar a efeito tal objetivo, em 2008, por meio da Lei nº 11.892, foi criada a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e, consequentemente, os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com o objetivo estratégico de interiorizar e expandir a educação brasileira.

Os Institutos Federais estão equiparados às universidades federais, gozando de autonomia didático-pedagógica e financeira, além de promoverem o ensino, a pesquisa e a extensão. Não obstante, os Institutos Federais possuem identidade própria e formato pedagógico inovador, tendo como princípios “a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior; além da orientação de sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural de dada região.”

Tal modalidade educacional aumenta o desenvolvimento econômico e auxilia os países a se manterem competitivos em uma economia cada vez mais globalizada e integrada, por meio da expansão da força de trabalho especializada e atuando diretamente na diminuição das taxas de desemprego.

É verídico afirmar também que a Educação Profissional é uma opção atrativa para os estudantes em situação de vulnerabilidade ou que enfrentam dificuldades acadêmicas, ao oferecer um caminho diferente do ensino tradicional, com maior inserção no mundo do trabalho e do aumento da possibilidade de o estudante ingressar em instituições de ensino superior para programas de bacharelado ou equivalentes.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFSul é formado por quatorze câmpus: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo.

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul oferta cursos para jovens e adultos desde o ano de 2007, em atendimento ao Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional por meio da oferta de

cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio.

3.2 Apresentação

Este projeto vem unir a expertise em formação profissional e tecnológica do Instituto Federal Sul Riograndense com a necessidade que se apresenta através das turmas de EJA fundamental na cidade de Pelotas numa das áreas tecnológicas que mais se define como prioritária no futuro próximo. Por estar se moldando como base de qualquer processo que transite dentro do mundo laboral que são a capacidade de resolver problemas e desenhar soluções de maneira eficaz tendo a tecnologia como base, sendo este o conceito de Pensamento Computacional. Ao contrário do que a expressão pode inferir, não necessariamente significa que está ligado à programação de computadores ou mesmo à navegação na internet, à utilização de redes sociais, entre outros. Esta área da tecnologia é muito mais complexa do que isso. Ela tem uma expertise que vem se configurando como uma das mais importantes para o mercado de trabalho. O pensamento computacional propõe que os indivíduos sejam capazes de identificar problemas e encontrar soluções com criatividade e utilizando outros tipos de conhecimento.

Alguns estudiosos fizeram suas próprias definições sobre o pensamento computacional. Jeanette Wing, vice-presidente da Microsoft Research, por exemplo, conceituou a expressão como sendo a base para a identificação de problemas e soluções que podem ser efetivadas tanto por processadores quanto pelos homens. Resumidamente, seria a capacidade criativa, crítica e estratégica de utilizar as bases computacionais nas diferentes áreas de conhecimento para a resolução de problemas.

Além disso, tal pensamento estaria fundamentado em quatro pilares:

1. decomposição: dividir um problema complexo em pequenas partes, a fim de solucioná-las com mais facilidade;
2. reconhecimento de padrões: como a própria expressão define, ajuda na identificação de aspectos comuns nos processos;
3. abstração: analisa elementos que têm relevância, diferenciando-os daqueles que podem ser deixados de lado;

4. algoritmos: reúne todos os pilares já citados e envolve a criação de um grupo de regras para a solução de problemas.

Basicamente, a ideia é reformular problemas que aparentam ser de difícil resolução e transformá-los em algo capaz de ser compreendido, focando, para isso, em cada uma de suas fases, a fim de lidar com as incertezas que muitas vezes os cercam.

A esta metodologia de soluções de problemas baseada na tecnologia associa-se a Robótica. Este ramo da tecnologia, quando associado ao ensino, torna os alunos protagonistas do próprio conhecimento e desperta a paixão pelo aprendizado, com um ensino engajador. “Entende-se por Robótica Educacional um ambiente onde o aprendiz tenha acesso a computadores, componentes eletromecânicos (motores, engrenagens, sensores, rodas, etc), eletrônicos (Interface de Hardware) e um ambiente de programação para que os componentes acima possam funcionar, como acionar os motores fazendo-os girar no sentido horário ou anti-horário, fazer o reconhecimento do estado dos sensores para que alguma ação seja executada”*

Com um mundo cada vez mais tecnológico, aprender robótica tem se mostrado uma excelente ferramenta de educação. A prática ajuda a desenvolver o lado intelectual e cognitivo. Além disso, ajuda a promover a abertura de um grande leque de oportunidades no mercado de trabalho no futuro.

Com a robótica, os alunos num ambiente lúdico e tangível mergulham num espaço de tecnologia estimulando aspectos criativos para a solução de seus problemas com aulas interativas e instigantes.

No curso, a criação de jogos, softwares e aplicativos acontecem de um jeito especial, envolvendo-os ainda mais e trazendo inúmeros benefícios.

Dentro os principais aspectos trabalhados com o ensino da robótica estão o Desenvolvimento do raciocínio lógico, Apuração da escrita, da motricidade fina, da curiosidade científica, estruturação e organização de ideias, criatividade, Resolução de problemas, Fortalecimento do aprendizado em outras disciplinas, além de benefícios no desenvolvimento pessoal e emocional, socialização e trabalho em equipe, comprometimento, resiliência, inserção no mundo digital, ressignificação do estudo,

* SANTOS, Carmen Faria; DE MENEZES, Crediné Silva. A aprendizagem da física no ensino fundamental em um ambiente de robótica educacional. In: **Anais do Workshop de Informática na Escola**. 2005.

3.3 - Objetivos

3.3.1 Objetivos Gerais

- Assegurar a jovens e adultos, excluídos do sistema formal de educação uma oportunidade de educação profissional na área de Tecnologia que auxilie em sua inserção no mundo do trabalho;
- Desenvolver uma experiência pedagógica, tendo como base uma concepção de educação, que forme um cidadão crítico, autônomo e com capacidade de ação social.

3.3.2 Objetivos Específicos

- Conhecer/reforçar conceitos de desenho, física, álgebra, matemática e geometria, eletrônica e robótica;
- Analisar e entender o funcionamento dos mais diversos mecanismos físicos como engrenagens, redutores de velocidade de motores, entre outros,
- Desenvolver a motricidade fina, concentração, observação e criatividade;
- Desenvolver a capacidade de organizar ideias a partir de uma lógica mais sofisticada de pensamento;
- Selecionar elementos que melhor se adequem à desenvolvimento e execução de projetos bem como à resolução de problemas;
- proporcionar a curiosidade pela investigação, senso de responsabilidade, autoconfiança, autoestima, cooperação
- motivar o trabalho de pesquisa;

4 - PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Os critérios de seleção serão baseados em avaliação socioeconômica cuja regulamentação será divulgada em edital específico.

Para que os candidatos possam participar do Processo Seletivo, é necessário que eles tenham idade mínima de 15 anos no ato da matrícula e que estejam regularmente matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA (entre o 6º e o 9º ano) e Ensino Médio em alguma das escolas parceiras.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

O regime de matrícula será seriado.

6 - DURAÇÃO

O Curso será desenvolvido de março a julho de 2023 totalizando 200 horas. Ele será organizado com 20 encontros presenciais (70 horas). As 130 horas restantes serão desenvolvidas à distância com elementos complementares à atividade presencial no ambiente on-line, onde os alunos poderão acessar em caráter assíncrono.

Os encontros serão preferencialmente de uma vez por semana (dia da semana a ser acordado entre as escolas e o campus), no Campus Pelotas do IFSul, com duração de 3,5 horas, das 19 horas até às 22:30 horas (encontros presenciais). Haverá a possibilidade de alguma destas aulas presenciais serem ofertadas aos sábados de manhã, desde que previamente combinadas entre as escolas, campus, coordenadores, professores e alunos.

O curso será organizado em formato modular, por meio do qual cada uma das disciplinas previstas será ofertada em módulos. Serão 5 disciplinas com quatro encontros presenciais cada uma.

Observação: As 200 horas do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) serão ministradas dentro das 1600 horas do curso EJA, tal como previsto na Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 no seu Artigo 10, Inciso II.

7 - TÍTULO

Curso de Qualificação profissional e tecnológica em Pensamento Computacional e Robótica.

8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil Profissional

Após a conclusão do curso, o aluno estará apto para executar tarefas básicas de programação de sistemas, inclusive de programação física, sobre plataformas robotizadas, em diferentes áreas do mundo do trabalho, uma vez que estas

requerem cada vez mais estes conhecimentos para o bom desempenho de uma infinidade de aplicações laborais cotidianas.

8.2 Campo de Atuação

O curso apresenta uma oportunidade de qualificação tecnológica para pessoas que já atuam ou que venham a ingressar em uma infinidade de postos de trabalho no mundo laboral. Atualiza os mesmos na área de Pensamento Computacional e robótica, recebendo um incremento no seu desempenho profissional.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CURSO

9.1 Competências

Espera-se que o estudante, ao concluir o curso adquira as seguintes competências:

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

9.2 – Matriz Curricular do Núcleo Específico

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIOGRANDENSE		VIGÊNCIA: A PARTIR DE 2023	
HABILITAÇÃO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL E ROBÓTICA		CAMPUS: PELOTAS	
MATRIZ CURRICULAR			
MÓDULOS	CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA RELÓGIO
	1	Pensamento Computacional	40
	2	Introdução à Programação	40
	3	Robótica	40
	4	Introdução à Eletrônica	40
	5	Prototipagem Eletrônica	40
	TOTAL DE HORAS		200

9.3 Disciplinas, Ementas e Conteúdos

DISCIPLINA: Pensamento Computacional	
Vigência: a partir de 2023	Período Letivo: 1º
Carga Horária total: 14h presenciais e 26h on-line	Código: 1
Ementa: <p>Jeanette Wing define Pensamento Computacional como “processos de pensamento envolvidos na formulação de um problema e que expressam sua solução ou soluções eficazmente, de tal forma que uma máquina ou uma pessoa possa realizar”. As atividades desenvolvidas nessa perspectiva têm como finalidade contribuir na construção do pensamento lógico, na habilidade de reconhecimento de padrões e para o desenvolvimento do raciocínio por meio dos quatro pilares, que são: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração de um problema e algoritmos. Esta disciplina será desenvolvida através de atividades alquímicas, computação desplugada e computação plugada.</p>	

Conteúdos:

UNIDADE I - Decomposição

UNIDADE II - Reconhecimento de padrões

UNIDADE III - Abstração

UNIDADE IV - Lógica

UNIDADE V - Algoritmos - Representação

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A.C.P.L.F. de; LORENA, A.C. **Introdução à Computação-Hardware, Software e Dados**. Rio de Janeiro; LTC, 2017

VELLOSO, F.C. de. **Informática-Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: Ed. 2004

WING, J. **Computational Thinking**. Commun. COMMUNICATIONS OF THE ACM, 2006, 49, 33-38. Disponível em: <<https://www.cs.cmu.edu/~15110-s13/Wing06-ct.pdf>>. Acesso em: 08 nov 2022.

WING, J. M. **Computational thinking benefits Society**. Social Issues in Computing, 2014. Disponível em: < <https://socialissues.cs.toronto.edu/2014/01/Computational-thinking/>>. Acesso em: 08 nov 2022

BRACKMANN, C. P. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre 2017.

BRACKMANN, C. P. **pensamento computacional Brasil**. 2020. Disponível em: < <https://www.computacional.com.br/>>. Acesso em: 08 nov 2022.

DISCIPLINA: Introdução à Programação	
Vigência: a partir de 2023	Período Letivo: 1º
Carga Horária total: 14h presenciais e 26h on-line	Código: 2
Ementa: Estudo de algoritmos visando a solução de situação-problema, envolvendo modularização e estruturas de dados simples e compostas, através da utilização de uma linguagem de programação.	

Conteúdos:

Unidade I - Variáveis

Unidade II - Operadores relacionais

Unidade III - Operadores aritméticos

Unidade IV - Operadores lógicos

Unidade V - Atribuição de valores

Unidade VI - Estruturas condicionais

Unidade VII - Estruturas de repetição

Bibliografia Básica:

AGUILAR, L. J. **Fundamentos de Programação**. 3.ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2008.

MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 23. ed. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. **Estudo Dirigido de Algoritmos**. 13.ed. São Paulo: Érica, 2009.

VARELA, Helton. **Scratch: um jeito divertido de aprender programação**. Editora Casa do Código, 2017.

DISCIPLINA: Robótica	
Vigência: a partir de 2023	Período Letivo: 1º
Carga Horária total: 14h presenciais e 26h on-line	Código: 3
Ementa: Esta disciplina tem por objetivo habilitar os estudantes ao uso de programação física atuando sobre kits robóticos, despertando-os para problematização a partir da realidade cotidiana com soluções partindo de propostas tecnológicas.	

Conteúdos:

Unidade I - Conceitos Básicos de Robótica.

Unidade II - Sistemas mecânicos.

Unidade III - Programação.

Unidade IV - Percepção e interpretação sensorial: Distância, visão e localização.

Unidade V - Locomoção e Ação.

Bibliografia Básica:

REDIGHIERI, Thiago. "**Programação Descomplicada: Arduino e Scratch em Robótica Educacional.**" Mostra Nacional de Robótica (MNR)

SIEBRA, C. A.; LINO, N. C. Q. **An Experimental Study on the Use of Robotics as an Educational Tool.** In: XXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2010.

MATARIĆ, MAJA J. **Introdução à robótica.** Editora Blucher, 2014.

MOTA, Laila Pereira; NEVES, Isa. **Robótica como ferramenta para o desenvolvimento do pensamento computacional e introdução a lógica de programação.** In: Anais do XXVIII Workshop sobre Educação em Computação. SBC, 2020. p. 141-145.

BARBOSA, Rodrigo, and BLIKSTEIN, Paulo. **Robótica Educacional: Experiências Inovadoras na Educação Brasileira.** Penso Editora, 2020.

GAROFALO, Débora. **Robótica como Sucata.** Editora Moderna, 202.

QUARTO PUBLISHING PLC. **Construa seu robô.** Quarto Editora; ISBN-10 **0857629646**, 2020.

DISCIPLINA: Introdução à Eletrônica	
Vigência: a partir de 2023	Período Letivo: 1º
Carga Horária total: 14h presenciais e 26h on-line	Código: 4
Ementa: Esta disciplina tem a intenção de proporcionar aos estudantes a compreensão dos fenômenos elétricos básicos e seu controle por meio de componentes eletrônicos, bem como apresentar seus principais instrumentos de medida e as formas mais usuais montagens de circuitos eletrônicos.	

Conteúdos:

UNIDADE I - Circuito elétrico.

UNIDADE II – Identificação de dispositivos e componentes elétricos/eletrônicos.

UNIDADE III – Equipamentos e ferramentas básicas utilizadas em eletrônica.

UNIDADE IV – Montagem de circuitos e soldagem eletrônica.

Bibliografia Básica:

LAMAS, Mario L. F.; ITURRIET, José L. L.. **Apostila de Eletricidade Básica (revisada)**. Pelotas: IFSul, 2009.

PLATT, Charles. **Eletrônica para makers: um manual prático para o novo entusiasta de eletrônica**. Novatec Editora, 2019.

McCOMB, Gordon; SHAMIEH, Cathleen. **Eletrônica para leigos. São Paulo: Starlin Alta Consult** (2010).

LOWE, Doug. **Electronics All-in-one for Dummies**. John Wiley & Sons, 2022.

DISCIPLINA: Prototipação Eletrônica	
Vigência: a partir de 2023	Período Letivo: 1º
Carga Horária total: 14h presenciais e 26h on-line	Código: 5
Ementa: Estudo e aplicação de microcontroladores, em especial a placa Arduino, como prototipação de circuitos eletrônicos.	

Conteúdos:

UNIDADE I – Conhecendo o Arduino

- 1.1 Estrutura da placa
- 1.2 Programação
- 1.3 Sensores e atuadores

UNIDADE II – Construindo um Robô com arduino.

Bibliografia Básica:

DE SOUZA, Júlia Viana; DE BRITO, Kaylane de Cassia Vasconcelos; OLIVEIRA, Luiz. **Sistematização e estruturação de um sistema de inovação para suporte à criação de novos produtos eletrônicos.** *Revista Eletrônica Perspectivas da Ciência e Tecnologia-ISSN: 1984-5693*, 2022, 13.

CULKIN, Jody; HAGAN, Eric. **Aprenda eletrônica com Arduino: Um guia ilustrado de eletrônica para iniciantes.** Novatec Editora, 2019.

MCCOMB, GORDON. **Como montar um robô.** Novatec editora, 2018

CULKIN, Jody; HAGAN, Eric. **Aprenda Eletrônica com Arduino,** Novatec Editora, 2018.

10 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGENS

As avaliações dar-se-ão de forma contínua e visam a verificar a compreensão e a evolução dos alunos nos temas discutidos no respectivo período, bem como o cumprimento dos objetivos propostos por meio de observações de desempenho e assiduidade. Serão observados, então, o desempenho, a assiduidade e a pontualidade às aulas. Para ter direito a certificação os alunos terão que atingir 75% de frequência nas aulas do núcleo específico. Os alunos serão conceituados, mediante os seguintes critérios:

- **Conceito A:** ótimo aproveitamento;
- **Conceito B:** bom aproveitamento;
- **Conceito C:** aproveitamento regular;

11 - RECURSOS HUMANOS

11.1 – Pessoal Docente

É fundamental que o docente atuante nesse Programa tenha:

- Capacidade de solidarizar-se com os estudantes;
- Disposição para enfrentar dificuldades como sendo desafios estimulantes;
- Confiança na capacidade que todos têm de aprender e ensinar;
- Espírito inovador e criativo;
- Sensibilidade e postura crítica para conhecer a diversidade étnica, cultural e de gênero do jovem e do adulto e as formas de inserção no mundo do trabalho;
- Princípio de coletividade com vistas ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico;
- Visão global do currículo, postura inter/transdisciplinar e contextualizada, favorecendo o planejamento coletivo de estratégias pedagógicas;
- Percepção do estudante e de si mesmo como adultos em processo contínuo de formação;
- Postura investigativa na prática educativa;
- Compromisso ético e político com a dignidade humana;
- Sensibilidade para trabalhar com a diversidade.

A partir disso, o docente será capaz de definir as melhores estratégias para prestar uma ajuda eficaz aos estudantes em seu processo de aprendizagem, já que numa mesma turma poderá encontrar estudantes com diferentes faixas etárias e bagagens culturais (MDS, 2014).

A equipe docente é formada pelos seguintes servidores:

Nome: Tauã Milech Cabreira	
Instituição: IFSUL – Campus Pelotas/PL-CSLCOMP	
Função: Docente Disciplina 1 - Pensamento Computacional	
Titulação: Doutor	E-mail: tauacabreira@pelotas.ifsul.edu.br
Nome: Andréia Sias Rodrigues	
Instituição: IFSUL – Campus Pelotas Visconde da Graça/VG-DEPG	
Função: Docente Disciplina 2 – Introdução à Programação	
Titulação: Doutora	E-mail: andreiarodrigues@ifsul.edu.br
Nome: Isis Duarte Bender	
Instituição: IFSUL – Campus Pelotas/PL-TRO	
Função: Docente Disciplina 3 – Robótica	
Titulação: Mestra	E-mail: isis@pelotas.ifsul.edu.br
Nome: Alessandro Souza Lima	
Instituição: IFSUL – Campus Pelotas/PL-TRO	
Função: Docente Disciplina 4 – Introdução à Eletrônica	
Titulação: Mestre	E-mail: alessandrolima@ifsul.edu.br
Nome: Ulisses Lyra dos Santos	
Instituição: IFSUL – Campus Pelotas/PL-TRO	
Função: Docente Disciplina 5 – Prototipagem Eletrônica	
Titulação: Mestre	E-mail: ulisses@pelotas.ifsul.edu.br

11.2 Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica dar-se-á semanalmente. Ao Supervisor de curso cabe:

- Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com a demanda solicitada;
- Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessário durante o processo de formação;
- Coordenar o planejamento de ensino;
- Assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência;
- Apresentar ao coordenador, ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes;

- f) Elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-adjunto ao final de cada mês;
- g) Ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho do curso;
- h) Supervisionar a constante atualização, no SISTEC, dos registros de frequência no Q-Acadêmico e do desempenho acadêmico dos beneficiários;
- i) Fazer a articulação com a Secretaria Municipal de Educação para que haja compatibilidade entre os projetos pedagógicos;
- J) Exercer, quando couber, as atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador; e
- K) Recolher as folhas de chamadas dos professores e encaminhar as planilhas de pagamento dos professores e alunas.

12 - INFRAESTRUTURA

As aulas serão ministradas no IFSUL Riograndense Campus Pelotas. Para tanto deverão ser utilizadas salas para 50 alunos, computadores compatíveis com o número de inscritos, data show, notebook, quadro branco, material didático depositado no ambiente moodle do curso.

A elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso e será feita pelo professor ministrante e supervisionada pela coordenação geral do curso, sendo disponibilizado aos cursistas textos, vídeos, kits didáticos, livros, sites, podcasts, jogos e tudo o mais que os professores considerarem importante para o aprendizado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-
GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS PELOTAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO
FUNDAMENTAL EM ATENDIMENTO E VENDAS**

Pelotas, 2023/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Pelotas 1.1.2. Praça vinte de setembro, 455. 1.1.3. CEP 96.015-360 - Pelotas - RS - Brasil. 1.1.4. Fone: (53) 2123-1000	
1.2. DO CURSO	
Nome do Curso: Atendimento e Vendas 2 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios Modalidade de oferta: Presencial Poderão ocorrer estudos a distância de forma a complementar a carga horária presencial e a analisar, de forma prática, os temas abordados nos encontros presenciais. Carga Horária: 200 horas Duração: 5 meses (de Março a Julho de 2023) Escolaridade mínima: o curso será voltado a alunos dos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e também do Ensino Médio, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Mauro Dinael Beilfuss Bartz	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: CINAT - Campus Pelotas	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor - 2241343
1.3.1.4. Identidade: 2074804663	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53)991522030
1.3.1.6. E-mail: matematica.mauro@gmail.com	
1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Letícia de Aquino Neumann	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Sala de aula- estatutária	1.3.2.2. Setor em que está locado: Sala de aula- estatutária
1.3.2.4. Identidade: 6069718101	1.3.2.4. Identidade: 6069718101
1.3.2.6. E-mail: leticia.neumann1978@gmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Renata Oliveira de Oliveira	
Reitoria/Campus/Setor de locação: DIREN – CaVG	Cargo/Função e Siape: Professora EBTT - 4356033
Identidade: 6024011972	Telefone: 53. 999824928
Disciplina que lecionará: Marketing em Vendas	
1.3.3.2.	
Reitoria/Campus/Setor de locação:	Cargo/Função e Siape:
Identidade:	Telefone:
Disciplina que lecionará: Relações Humanas e Atendimento ao Público	
1.3.3.3. Nome: Leonardo azambuja Bruno (Edital 69/2022)	
Reitoria/Campus/Setor de locação:	Cargo/Função e Siape:
Identidade: 2087916959	Telefone: 53-981028977
Disciplina que lecionará: Comunicação e Vendas	
1.3.3.4. Nome: Ivan Britto Barreto	
Reitoria/Campus/Setor de locação: CINAT – Câmpus Pelotas	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT - 1465581

Identidade: 2059398327		Telefone: 53.984196651	
Disciplina que lecionará: Matemática Aplicada às Atividades Comerciais			
1.3.3.5.Nome:Andreia Sias Rodrigues			
Reitoria/Campus/Setor de locação: DIREN - CaVG		Cargo/Função e Siape: Professora EBTT - 1626825	
Identidade: 2070725656		Telefone: 53.981249272	
Disciplina que lecionará: Informática Básica Direcionada à Vendas			
1.4. DA PARCERIA			
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Pelotas			
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal		1.4.1.3. Esfera Administrativa: Público Municipal.	
1.4.1.4. CNPJ: 7.455.537/0001-57			
1.4.1.5. Endereço: Praça Vinte de Setembro, 366			
1.4.1.6. Bairro: Centro.	Cidade/UF: Pelotas/ RS.		1.4.1.7. CEP: 96015-360
1.4.1.8. Telefone: 32842600	1.4.1.9. Site:		1.4.1.10.E-mail: pedagogico.smedpelotas@gmail.com
1.4.1.11. Responsável: Adriane Silveira		1.4.1.12. E-mail doResponsável: pedagogico.smedpelotas@gmail.com	
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO			
2.1. DADOS DO CURSO			
2.1.1. Local (is) do curso: E.M.E.F. Dr. Mario Meneghetti			
2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: <ul style="list-style-type: none"> - Das 17:30 horas até às 20:30 horas (encontros presenciais); - Uma vez por semana (dia da semana a ser acordado entre as escolas e o campus), sendo 3 horas presenciais; - Cada disciplina terá seis encontros de (3) três horas presenciais com a turma. O professor da disciplina definirá três encontros presenciais de 3 horas. - Haverá a possibilidade de alguma destas aulas presenciais serem ofertadas aos sábados de manhã, desde que previamente combinadas entre as escolas, campus, coordenadores, professores e alunos. - O curso será organizado em formato modular, por meio do qual cada uma das disciplinas previstas será ofertada em módulos independentes. <p>Observação: As 200 horas do Curso de Formação Inicial e Continuada(FIC) serão ministradas dentro das 1600 horas do curso EJA, tal como previsto na Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 no seu Artigo 10, Inciso II.</p>			
2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 20 vagas			

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 40 vagas**2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:**

Todos os estudantes ativos da modalidade EJA (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), pertencentes às instituições de ensino parceiras do IFSUL, serão convidados a participar do Curso FIC em questão. Para tanto, todos os estudantes interessados deverão escrever uma carta de motivação, justificando o porquê do seu interesse em realizar o referido curso.

Caso o número de interessados seja maior do que o número máximo de vagas disponibilizadas (leia-se como 40 candidatos), o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma:

- Entrevista com os candidatos.
- Critérios que serão adotados durante a entrevista: identificar os candidatos que demonstrem maior interesse no curso, que tenham obtido poucas ou nenhuma oportunidade de qualificação anteriormente, que tenham maior idade e/ou que estejam próximos de concluir o curso na modalidade EJA.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Para que os candidatos possam participar do Processo Seletivo, é necessário que eles atendam aos seguintes requisitos:

- Ter idade mínima de 15 anos;
- Estar regularmente matriculado nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA (entre o 6º e o 9º ano) e Ensino Médio em alguma das escolas parceiras.

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

Após a conclusão do curso, o profissional estará apto a executar diversas atividades relacionadas ao atendimento e vendas, seja na modalidade presencial ou online, nos mais variados ramos e setores. Além disso, espera-se que ele também seja capaz de realizar eventos, visitas e contatos com maior segurança; trabalhar em equipe; sugerir estratégias de vendas; organizar feiras; demonstrar produtos e divulgar serviços; comunicar-se adequadamente com as pessoas da região sul e com turistas; operar sistemas informatizados; concretizar vendas; calcular o câmbio entre moedas, juros e descontos; acompanhar clientes pós-venda; contatar áreas internas da empresa; conhecer os direitos do consumidor e conseguir situar criticamente a sua profissão em relação à totalidade do ser social onde se encontra.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso terá uma duração total de 5 meses, distribuídos ao longo de 2023. Não estão previstas, em princípio, novas ofertas após a conclusão do curso em pauta.

2.1.9. Frequência e parecer de aprovação:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão estará condicionada, além da frequência obrigatória, a obtenção de um desempenho “SATISFATÓRIO”, de acordo com os critérios estabelecidos e os objetivos previstos em cada disciplina.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso FIC (Formação inicial e Continuada) de Atendimento e Vendas, aliado à modalidade EJA (com ênfase nos anos finais do Ensino Fundamental), possibilitará aproximar a educação básica da educação profissional. Isso significa dizer que, ao mesmo tempo em que o aluno conquista o seu diploma do Ensino Fundamental, ele também receberá um diploma de um curso profissionalizante, o que lhe habilitará a realizar atividades relacionadas à área de atendimento e vendas, tão necessária na cidade e região, as quais são constituídas pelo comércio e turismo.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

Duas macro-justificativas são capazes de demonstrar a pertinência da criação deste curso. Uma diz respeito aos aspectos legais aos quais as instituições de ensino estão sujeitas e que constituem as determinações ontológicas de seu ser, existir e agir. A outra grande justificativa diz respeito aos aspectos advindos da realidade social desta região, o seu contexto atual e as características determinantes da vida socioeconômica da zona Sul.

A primeira grande justificativa advém da imposição realizada pelo próprio marco legal sobre as instituições de ensino. Sobre essas escolas e sobre o Instituto Federal impõe-se uma série de determinações legais que não podem ser ignoradas.

A Constituição Cidadã é extremamente clara no seu artigo 205 ao proclamar a educação como um direito de todos e um dever do Estado cuja finalidade é o exercício para a cidadania e a qualificação para o trabalho.

Já no seu primeiro artigo, parágrafo segundo, a LDB de 1996 recepciona a determinação constitucional ao proclamar que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Dirigindo-se diretamente à modalidade EJA a LDB afirma no artigo 37 parágrafo terceiro: “A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.”

Tal articulação entre educação e trabalho marcará integralmente a identidade dos Institutos Federais, cujo um de seus objetivos (exposto na seção III: Dos objetivos dos Institutos Federais, artigo 7º, inciso II) é o de “ministrar cursos de **formação inicial e continuada** de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, **em todos os níveis de escolaridade**, nas áreas da educação profissional e tecnológica” (grifos nossos).

Sobre as escolas que oferecem os cursos EJA impõem-se as determinações estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Meta 10, que afirma de forma literal: “Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.” O PNE oferece 11

estratégias de implementação desta meta, sendo o item 10.8 aquele que aborda de forma mais direta essa demanda: “fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores e trabalhadoras articulada à educação de jovens e adultos(...)”.

Em síntese, a primeira justificativa diz respeito às obrigações legais e à identidade ontológica das escolas e do Instituto Federal. Portanto, em primeiro lugar, o curso necessita ser criado a fim de que as próprias instituições educacionais cumpram com a sua missão nesta região.

A primeira justificativa buscou legitimar a criação com argumentos *ad intra*, inerentes ao ser das instituições educativas, num movimento endógeno, que brota do seu interior e emana para a sociedade. A segunda grande justificativa faz o movimento contrário, visto que toma como ponto de partida a realidade social *ad extra*, num movimento exógeno, que vem de fora para dentro da instituição, como uma demanda expressa pela população local e que foi colhida por meio de audiências públicas.

Segundo a percepção das pessoas escutadas o curso adotado deveria qualificar as pessoas da região para que elas pudessem trabalhar nas atividades de comércio e turismo, bem como desenvolvessem habilidades que lhes tornassem competentes na organização de feiras presenciais e virtuais da economia popular solidária, da agricultura familiar e ecológica e do artesanato, dentre outros.

Por meio deste olhar mais amplo, que vê a zona sul e não apenas a cidade de Pelotas, como um polo comercial e de turismo, a oferta do curso corrobora com a preparação das pessoas que buscam o ingresso no mercado de trabalho.

Historicamente, essa região tem demonstrado ser vocacionada ao comércio. Esse percurso histórico, coroado com a característica histórica gaúcha, tornou a região numa zona de turismo histórico e comercial que, por sua vez, tem engendrado outros empreendimentos de lazer, culinária, rotas turísticas, rede hoteleira (urbana e rural) e cultura que visam atender esse público turístico. Essa oferta de outros bens e serviços tem alterado a própria relação do turista com a região. Agora, ao invés de fazer as suas compras e viajar para outro lugar o turista passa mais tempo na Região Sul a fim de saborear a sua culinária; conhecer o seu povo; passear em suas rotas turísticas; divertir-se em seus parques; frequentar as suas feiras; conhecer as suas paisagens, usos e costumes rurais; etc. Tal permanência faz com que esse turista demande mais bens e serviços que o comércio pode fornecer.

Atuar comercialmente neste cenário não é uma tarefa simples e fácil. O atendimento a clientes da zona sul e também da fronteira sul, oriundos dos dois países irmanados e de outros países, pertencentes a diferentes culturas, ter de lidar com moedas nacionais e idiomas é uma tarefa complexa. Entre o produto a ser vendido e a compra realizada há uma série de relações humanas, de habilidades e competências profissionais que podem ser aprendidas e aprimoradas por aqueles que querem atuar ou já atuam neste trabalho.

Do encontro destas duas grandes justificativas, a saber, aquilo que as instituições educativas devem fazer com aquilo que as pessoas da região necessitam que façamos, é que nasce esse curso como uma dupla resposta: às leis que exigem a formação profissionalizante aliada com a formação básica e à realidade social que demanda a formação deste

profissional para uma região profundamente marcada pela identidade comercial.

Muitos motivos e dados poderiam ser aventados como justificativa da pertinência da criação deste curso EJA/FIC, porém todos eles, de certo modo, já estão subsumidos numa destas duas razões – quando não em ambas. Emblemático desta afirmação é, por exemplo, o tanto que a articulação entre EJA e FIC pode reduzir a evasão dos alunos, visto que agora a perspectiva não é apenas de receber um diploma ao final do curso, mas sim dois, um do Ensino Fundamental e outro de um Curso Profissionalizante.

Com essa motivação extra ambas as justificativas se realizam de forma plena. De um lado as instituições escolares melhoram os seus processos educativos atraindo mais alunos, reduzindo a evasão e formando mais gente e, de outro, a região ganhará um trabalhador mais qualificado para a principal atividade laboral do Município.

Por fim, vale a pena ressaltar que o fato de alguém possuir o certificado de um curso técnico não constitui nenhuma obrigatoriedade de atuação profissional. É possível que a partir do curso FIC determinado aluno descubra que também ele tem o direito e a possibilidade de realizar algum outro curso no Ifsul e faça da FIC a sua porta de entrada na instituição.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência: A Política de Inclusão e Acessibilidade do IfSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Atendimentos e Vendas assegura a acessibilidade a todos os alunos do curso, tal como o IfSul já assegura esse direito aos demais alunos dos outros cursos. Cada estudante será acolhido pelo campus conforme as suas necessidades específicas e contará com o importante trabalho de acolhida e inclusão desenvolvido pelos núcleos (NUGED – Núcleo de Gênero e Diversidade, NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, NUPPS – Núcleo de Promoção e Prevenção em Saúde), setor pedagógico, psicológico e de assistência social do campus.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas, sobretudo, por meio de apostilas. Nem todos os alunos dispõem de computador e internet em casa, e ainda, de acordo com relato das escolas parceiras, os alunos têm uma grande dificuldade em trabalhar com plataformas digitais, sendo essas, possíveis causas de evasão. Ainda assim, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico como melhor entenderem. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas textos, vídeos, livros, sites, podcasts, jogos e tudo o mais que os professores considerarem importante para o aprendizado.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola e pelos coordenadores (externo e interno do curso) de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular :

Em anexo.

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias: Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e ocorrerá através da relação professor-aluno, sobretudo no que diz respeito à frequência, trabalhos desenvolvidos nas aulas presenciais e remotas. Também ocorrerá por meio de uma autoavaliação realizada pelo próprio estudante e de uma avaliação interdisciplinar feita entre os professores das disciplinas básicas e técnicas.

Com isso a avaliação fará parte de um processo formativo permanente e não será um mero ponto das relações de ensino-aprendizagem. Esse modelo de avaliação possibilitará uma visão global sobre o aprendizado do aluno, levando em conta a sua participação como sujeito ativo de sua educação, bem aos moldes da metodologia adotada.

Dado o seu caráter eminentemente qualitativo serão evitadas quaisquer associações entre aprendizado e notas. Ao final de cada módulo o estudante que receber o parecer “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” avançará no curso.

8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular. Os professores têm autonomia de estabelecerem os seus acordos didáticos com os alunos que necessitarem recuperar os aprendizados de suas disciplinas.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
------	------------------------	--------------------------

Andreia Sias Rodrigues	Informática Básica Direcionada à Vendas	Doutora em Computação/UFPeI
Ivan Britto Barreto	Matemática Aplicada às Atividades Comerciais	Mestre em Matemática/UFPEL
Renata Oliveira de Oliveira	Marketing em Vendas	Graduação em Comunicação – Habilitação em Publicidade / UCPeI
A definir	Relações Humanas e Atendimento ao Público	Gestão Comercial
Leonardo Azambuja Bruno (Edital 068/2002)	Comunicação e Vendas	Bacharel em Administração

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Todas as instalações, salas, banheiros, salas de reunião, equipamentos, bibliotecas e quaisquer espaços físicos das escolas e do campus Pelotas do IFSul, desde que acordadas a tempo, estarão à disposição do curso. Destas destacam-se:

- Sala de aula para 40 alunos e esporadicamente o auditório da Escola que tem capacidade de comporta mais que os 40 alunos como devido distanciamento social e oferecer as condições necessárias;
- A Biblioteca física e virtual da Escola Dr. Mário Meneghetti e do IFSul;
- Os equipamentos instalados no referido auditório, tais como, computador, data show, quadro branco, caixas de som, microfone e tudo mais que pode ser solicitado junto ao Campus e/ou da direção da Escola para alguma atividade diferenciada, quer se trate de algum equipamento tecnológico, quer se trate de algum material do almoxarifado;
- Os laboratórios de informática da Escola para as aulas de informática, contendo os computadores, data show, quadro branco, internet, caixas de som, e tudo mais que o Colégio Pelotense disponibiliza e for devidamente solicitado a tempo;
- Os espaços dos murais das escolas e do IFSul nos quais os trabalhos poderão ser expostos;
- Salas de atendimento psicológico, pedagógico, de assistência social ou de registros acadêmicos do IFSul / Escola Dr. Mario Meneghetti conforme as demandas de cada estudante;

Além da estruturado IFSul também serão colocados à disposição dos alunos a estrutura das escolas municipais envolvidas neste projeto.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Atendimento e Vendas, obtendo o conceito “DESEMPENHO SATISFATÓRIO” em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Pelotas e à Pró-reitora de Ensino do IFSul, o certificado de técnico em Atendimento e Vendas, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do Projeto.

14. REFERÊNCIAS:

ALVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre, Editora Artmed, 2002.

BRASIL.[Constituição(1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**:promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal,2017.

_____.**LeideDiretrizeseBasesdaEducaçãoNacional**,LDB.9394/1996.Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>> Acesso em 19 out. 2021.

.Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)** e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b. Seção 1, p. 1, Ed. Extra. Disponível em: <<<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>>. Acesso em 1 de nov. de 2021.

. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>> Acesso em 27 out. de 2021

DEMO, Pedro. **Avaliação quantitativa**. São Paulo: ed. Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 35. ed. São Paulo: Paz e terra, 1986.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. Disponível em: <<https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%A2ncia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_De_senvolvimento.pdf>>. Acesso em 19 set. de 2021.

GADOTTI, M; ROMÃO J.E. (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. 7. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

MEC. **Catálogo Nacional de cursos técnicos**. 2020. Técnico em vendas e Ocupações CBO associadas. Disponível em <<<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=79>>> Acesso em 01 de nov. de 2021.

. **Resolução Nº, de 28 de maio de 2021**. Publicada no Diário Oficial da União em 01/06/2021, edição 102, Seção 1. p. 108. Disponível em <<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-1-de-28-de-maio-de-2021-323283442>>> Acesso em 04 out. 2021.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais: Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal: IFRN, 2015.